FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA **DESDE 1921**

ANO 102 * Nº 34.001

SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022

Lula-Alckmin teve palpite de marqueteiros e coincidência

Tida como improvável, a união entre Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB) começou a ser articulada no começo de 2021, teve di-versos envolvidos e se formou diante de sugestões de marqueteiros, coinci-dências e conversas em elevador. A chapa será lancada amanhã. Política A10

SABATINA FOLHA/UOL

Tarcísio diz se opor a presidente sobre as vacinas

Pré-candidato ao gover-Pré-candidato ao gover-no de São Paulo e apoiado por Jair Bolsonaro, Tarci-sio de Freitas (Republica-nos) disse em sabatina Folha/UOL ter discordado do presidente sobre a ques-tão das vacinas. Política AII

Gabriel Colombo quer desmilitarizar polícia paulista

Política A11

Caso Jacarezinho tem 24 de 28 mortes arquivadas Investigações sobre a ope-ração policial mais letal da história do Rio, que faz um ano, chegam ao fim sem elementos suficientes. B4

Petrobras lucra R\$ 44.5 bilhões no primeiro trimestre

EDITORIAIS A2

Mercado p. 1

Na incerteza, aperto Sobre aumento dos juros do Banco Central e do Fed. Rascunho do retrocesso

Acerca de possível fim do direito ao aborto nos EUA.

ATMOSFERA







Matheus Lobo, 22, joga games pelo celular e quase não usa seu console

Mercado 14 Celular se isola

como a principal plataforma de gamers no Brasil

Esporte B7 Racismo convive com classismo e xenofobia nos estádios argentinos

Guia C11

Tradicionais rodas de samba voltam a tocar nas periferias de São Paulo



PAPA APARECE EM CADEIRA DE RODAS PELA PRIMEIRA VEZ Assessor empurra Francisco, que sofre de dores no joelho, em audiência no Vaticano Mundo A14

Bolsonaro e Defesa fazem nova ofensiva contra o TSE

Ministro pede que tribunal publique perguntas de militares; presidente quer que empresa audite eleição

O governo Bolsonaro redo brou seus ataques ao siste-ma eleitoral em duas frentes nesta quinta-feira (s).

Primeiro, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, pediu ao Tribunal Superi-or Eleitoral que divulgue questionamentos das For-

questionamentos das For-ças Armadas sobre as elei-ções deste ano. Horas depois, durante sua live semanal, Jair Bolsona-ro declarou que seu parti-do, o PL, contratará uma empresa para auditar o pro-cesso eleitoral. Em tom de ameaça, disse que "o TSE pode ficar em situação com-plicada" se a auditoria se mostrar impossível.

Em segundo lugar em pes-quisas de intenção de voto, o presidente tem alimentado suspeitas sobre a lisura do sistema eleitoral —des de a adoção das urnas ele

trônicas, em 1996, nunca houve registro de fraude. Ele nega que busque minar o processo: "A gente vê nar o processo: A gente ve nas republiquetas o chefe do Executivo conspirar para ficar no poder, cooptar ór gãos para fraudar eleições. Aqui é o contrário. O TSE não se manifestou

a respeito até a conclusão desta edição. Política A8

Fachin relata corrida de jovens de 16 a 18 anos por título eleitoral AS

Em Brasília, diretor da CIA pediu fim de críticas a urnas

O diretor da CIA (Agência Central de Inteligência dos EUA) afirmou a integrantes do alto escalão do governo brasileiro em 2021 que Jair Bolsonaro deveria parar de questionar o sistema de votação antes das eleições, segundo agência Reuters.

As declarações de William Burns, maior autoridade dos EUA a se reunir com o gover no brasileiro desde a posse de Joe Biden, ocorreram em re-união fechada, segundo pes-soas familiarizadas. O Planalto nega que a mensagem tenha sido dada. Política A7

Câmara posterga e pode nem analisar cassação de Silveira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e de-putados do centrão traba-lham para retardar ao máximo a análise sobre o caso Daniel Silveira (PTB-RJ). A tendência é que, se ocor-rer, a punição só deve vir perto da eleição. Política A6

Troca de chefe da PF em AL é barrada por ingerência

Ocorrência inédita na his tória recente da Polícia Fe-deral, uma ingerência po-lítica sob o governo Jair Bolsonaro barrou a tentativa da cúpula do órgão de trocar o superintendente em Alagoas, delegado San-dro Valle Pereira. Política A4

Djamila Ribeiro

O fetiche da branquitude salvadora

Interessa ao poder que negros sejam retratados como vulneráveis, violentados, desesperançados e carentes.



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram! Acesse t.me/Brasiljomais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibidal

opinião

FOLHA DE S.PAULO UM IORNAL A SERVICO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhá S.A.

PUBLISHER Luiz Fria: PUBLISHER LUIZ Frias
DIBERTOR DE REAÇÃO SÉPGIO DÁVIJA
SUPERNTENDENTES CARÍOS PONCE de Leon e Judith Brito
CONSELHO BEIDORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman,
Joel Pinheiro da Tonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano.
Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos,
Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (certetirio) DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

Na incerteza, aperto

Juros sobem no Brasil e nos EUA; aqui, setor exportador dá algum alento à atividade

Com a inflação em alta, sem sinais de reversão próxima, e riscos reces sivos, os principais bancos centrais do mundo enfrentam o maior desafio das últimas décadas.

O cenário, já difícil, foi agravado pelo novo choque de preços de ma-térias-primas provocado pela guer-ra na Ucránia e pela política de con-trole da Covid-19, que acentuam a escassez de suprimentos em vári-

as cadeias produtivas. A reação das autoridades mo-netárias tem sido elevar os juros, num contexto em que crescem os perigos para a atividade econômica. É uma mudança em relação ao padrão observado desde os anos , 1990, quando a ameaça mais evi-dente era a deflação e havia espaço para estímulos monetários.

O dilema fica evidente no caso do Fed, o banco central america no. Na reunião deste mês, a insti-tuição elevou sua taxa básica em 0,5 ponto percentual, para o inter-

o,5 ponto percentual, para o inter-valo de o,75% a 1% ao ano. Longe de significar um ajuste pontual, a sinalização é que será necessária uma sequência de aumentos, que poderão levar rapi-damente o custo do dinheiro nos

EUA para mais de 3% anuais. Além da inflação, que lá chegou a 8,5% nos últimos 12 meses, o Fed se defronta com um possível aque-cimento excessivo do mercado de trabalho, como legado dos estímu-los adotados durante a pandemia. Com alta de 5,6% dos salários em

12 meses, a ameaça é a de um processo inflacionário mais duradouro. Os mercados financeiros internacionais sentem o golpe, apresen tando a maior retração desde a cri-se financeira de 2008.

Tal como no resto do mundo, a inflação tampouco dá sinais de a refecimento no Brasil, Com os choques em combustíveis e alimentos, além da retomada dos serviços, as projeções para o IPCA, índice de re-ferência do Banco Central, em 2022 continuam a subir —de 5% no iní-cio do ano para 7,9% hoje. Daí a decisão do Banco Central

de elevar a Selic em 1 ponto percentual, para 12,75% ao ano. A institu ição indica que o ciclo de aperto está avançado, mas ainda vê pressões pela frente. Não se descarta que a taxa básica se aproxime de 13,5% até meados do ano.

O arrocho não impediu uma li-geira melhora das expectativas para o crescimento econômico nes-te 2022, hoje em torno de 0,7%, em boa parte devido às vantagens do setor exportador —que tem pro-porcionado expressivos saldos comerciais. Ademais, o dólar em pa-tamares menos elevados tende a facilitar o controle da inflação.

Permanece, porém, a incerteza em relação à política econômica deste e do próximo governo, uma vez que as manifestações de Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lu-la da Silva (PT), até agora, não são claras nem animadoras.

Rascunho do retrocesso

Possível reversão do direito ao aborto nos EUA é mau exemplo do debate para o mundo

"A Constituição não faz referência ao aborto, e tal direito não é implicitamente protegido por qualquer dispositivo constitucional", escre veu o juiz conservador Samuel Ali-to, que chegou à Suprema Corte dos Estados Unidos em 2006 indi

cado por George W. Bush. Num rascunho recém-divulga do pelo site Politico, o magistra-do indicou a tendência de reverdo indicoù a tendencia de rever-são do direito reconhecido no pa-ís desde 1973, no julgamento Roe versus Wade. O presidente do tri-bunal, John Roberts, classificou o vazamento como uma "flagrante quebra de confiança", mas reco nheceu a autenticidade do texto.

No caso ora em debate, analisa-se a constitucionalidade de uma lei aprovada no estado sulista do Mis-sissippi que proíbe o aborto após 15 semanas de gestação. Embora seja uma praxe da cor-te que rascunhos de decisões cir-

culem entre seus integrantes e es-tejam sujeitos a mudanças, o vazamento expôs ânimos políticos acirrados em torno do tema. Curiosamente, a decisão Roe vs. Wa riosamente, a decisão koe vs. wa-de também acabou sendo divulga-da primeiro pela imprensa na épo-ca, por questão de horas. Nos EUA, o tema é tratado nas es-

feras federal e estadual. Em 1973, a Suprema Corte garantiu a prote

cão constitucional e nacional ao di reito, o que foi confirmado em sua essência por outra decisão de 1992 (Planned Parenthood vs. Casey).

Com base nessas decisões, ora em perigo, autoridades não podem hoje impor um "obstáculo substancial no caminho de uma mulher que busca um aborto an-tes que o feto atinja a viabilidade".

Retirada a norma, por uma Suprema Corte de maioria conserva-dora (6 votos de 9), os estados estariam livres para impor restrições locais. Estimativas apontam que ao menos 24 estados dos 50 governos estaduais assim procederão.

Não se pode subestimar o im pacto desta decisão. No plano do-méstico, as mais prejudicadas serão provavelmente mulheres de baixa renda, que já têm um filho, solteiras e na faixa de 20 anos —o grupo estatisticamente mais pro penso a fazer aborto nos EUA.

A necessidade de viajar a outro stado tende a resultar em procedimentos inseguros, comprome-tendo a saúde pública —que é co-mo a questão deve ser encarada, no entender desta Folha. Quanto ao panorama global, tra-

ta-se de retrocesso de grande pe-so em tema já pacificado na enor me maioria das democracias dewolvidas do Ocidente.



Momento de loucura

Jacques Constantino

Neil Parish, deputado britânico do Partido Conservador, anunciou no sábado (30) que renunciaria ao car go após admitir ter assistido a víde

go após admítir ter assistido a video spornogaficios nas dependências de Parlamento. E em duas ocasiões. A BBG co correligionário do premiê Boris Johnson disse que, na primei-ravez, viuo s filmes por acidente, en quanto fazia pesquisas sobre máquita as agricolas na internet. Depois, confessou, reincidiu delibernada. Duas colegas de Parlamento que estavam sentadas ao lado de Parisho haviam demunicado por ver os filmes haviam demunicado por ver os filmes

haviam denunciado por ver os filmes no celular. Em entrevista ao joan The Times, a mulher do parlamentar, sue Parish, dises achar compre-ensível que as deputadas tivescemes esentido constrangidas, mas ressal-tou que o marido é um cara legal en amável. "Se toda mulher fosse familes de pornografia, não sobrariam muita pornografia, não sobrariam muita esposas no mundo", afirmou Sue. Quando lhe nereguntaram nor que haviam denunciado por ver os filmes

Quando lhe perguntaram por que assistira aos videos, o deputado, 12 anos de mandato, respondeu que

perdera o senso de decência. "Pro

perdera o senso de decência. "Pro-vavelmente tenho uma das melho-res reputações da Casa —ou tinha." No Brasil, um deputado estadual foi flagrado pelas câmeras apalpando uma colega. Para ele, foi um abraço fugaz, "não um momento de loucu-ra. Não renunciou como o britânico. Foi expulso do partido, useperso por seis meses e virou reu. Um membro

rotexpusso do partoto, suspenso por secis mesea e virou reia. Um membro escis mesea e virou reia. Um membro putada teve "sorte" por ter sido apal pada, pois deverá se reeleger em razio da repercussão do caso. Um deputado da mesma Assembleia teve vazados âudios em que exaltava as ucranitarias como "fáccis" con un ciou depois de iniciado processo de cassação por falta de decoro. Um vereador se desculpou — "se alguém se sentiu ofendido" por um "É coisa de preto, nê". Um deputado cassado e condenado pelo Supremo por a atentar como por a contra co

O tamanho dos passos de Lula

Bruno Boghossian

Aliados de Lula reconhecem há tem Anados de Luia reconnecem na tem-pos que uma vitória neste ano de-pende da expansão de sua base em direção ao centro. O ex-presidente emitiu sinais precoces a esse eleito-rado e venceu resistências para escolher um vice notadamente conser vador. Em conversas internas, tam bém admitiu que não pretende fa zer um governo só do PT.

Ao lançar essas cartas na mesa tão Ao lançar essas cartas na mesa tao cedo, o petista frustrou quem espe-rava uma espécie de troca completa de figurino ainda na fase inicial da disputa. Depois do compromisso fir-mado com Geraldo Alckmin, a cammado com Geraldo Alckmin, a cam-panha do ex-presidente demonstra uma certa hesitação sobre a amplitu-de dos movimentos que devem ser feitos para conquistar os votos ne-cessários fora da esquerda. A cúpula petista descreva e sco-mo um passo largo e defende medir os próximos movimentos com cau-tela. Aínda que haja cobranças por concessões na campanha e no pro-

concessões na campanha e no pro-grama de governo, dirigentes dizem que esses acenos serão controlados.

Um dos argumentos é que Lula já teria conquistado uma fatia do cen-tro antes mesmo da largada. Entre os pouco mais de 40% de brasileiros que declaram apoio ao ex-presiden-te, haveria um bocado de eleitores te, haveria um bocado de eleitores não petistas, segundo aliados. Al-guns deles acreditam que seria ar-riscado fazer movimentos à direita antes que esteja clara a quantidade de votos adicionais nesse campo de

que ele precisa para vencer. Para contornar a incerteza, os pe-tistas direcionam a esse grupo uma mensagem apoiada num conhecido tripé: alegam que Lula não fez maluquices quando esteve no cargo, destacam resultados de seu gover

destacam resultados de seu govier no para esses elicitorse e ponderam que quem está do outro Jado da dis-puta é Jair Bosonaro. A ideia, por enquanto, é buscar es-ses votos por um atalho paralelo ao eixo direira esquerda, ligado à eco nomía. Ela más tenho que ser um nomía. Ela más tenho que ser um que contro de contro de deservier a de contro de deservier de deservier a de abril. "Tenho que conhecer a reali-dade e o que precisa ser feito."

Nem turista, nem aprendiz

Não é uma data a justificar oba-obas oficiais. É muito mais. No dia 22 de onicias. E miuto mais. No dia 22 de julho próximo, serão 110 anos da vi-agem do cientista Edgard Roquet-te-Pinto (1884-1954) à Amazônia, a convite do general Candido Ron-don, em mais uma expedição para desbravar a região, contatar tribos e demarcar fronteiras. Em cada via-gem, Rondon levava um perito para cada disciplina. Ao chamar Roquet-te-Pinto, levou um homem-equipe.

comparou pesos e alturas, analisou suas endemias e descreveu seus co-nhecimentos, formas de produção, comércio e transporte, relações fa-miliares, língua, hábitos religiosos e

te seus cantos e gravou-os em cilindros de cera. Roquette realizou até a primeira autópsia de um indígena —por acaso, uma mulher. A morte estava sempre ao lado: di-as e dias de caminhada sem sol vi-

as edita ele emisimpir sension y as edita ele emisimpir sension y sevel, à merce de calor, animais, fie-chas, armadilhas, variola, beribéri, malária. De volta ao Rio em dezem-bro, doou ao Museu Nacional uma to-nelada e meia de objetos, que trans-portara em carro de boi pela selva. As anotações musicais foram entre-gues ao jovem Villa-Lobos para se-rem harmonizados. Em 1906, Roquette condensou tu-do em sua obra prima, Rondónia', de em sua obra prima, Rondónia', de em sua obra prima, Rondónia', de em sua obra prima, Rondónia', com en sua obra prima, Rondónia', aquele Brasil recém-revelado e um libelo contra a tese, entíao corrente, de que nossas mazelas se deviam à composição étnica. Roquette-Pinto não foi à Amazó-nia em trem de luxo, com lençõis

nia em trem de luxo, com lençóis levados de casa e em companhia de grá-finas. Não foi como turista, muito menos aprendiz.

Reimaginar o futuro

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Um documento recentemen-telançado pela Unesco no Bra-sil, Reimaginar nossos futuros juntos", fruto do trabalho da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, parte da constatação de que os sis-temas educacionais não estão conseguindo lidar com as prin-cipales de com a principais ameacas enfrentadas pe cipais ameagas entrentadas pe-lo mundo no século 21. Entre elas, estão a sobrecarga sobre o ambiente —o que inclui o surgimento de pandemias como a da Covid, a transforma

mo a da Covid, a transforma-ção digital disruptiva, as guer-ras e os riscos à democracia. Nesse contexto, a possibi-lidade de um futuro pacífico, justo e sustentável coloca-se bem incerta. No entanto, de acordo com o relatório escri-to por alguns dos mais impor-tantes pensadores da educação de tolonas de fina de fina de coloca-do tolonas de fina d do planeta, é justamente esta a tarefa da educação hoje: re-pensar nosso futuro coletivo. E isso não é apenas uma ideia poética para adornar textos assinados por organismos inter-nacionais, trata-se de propos-tas factíveis, ao alcance de go-vernantes que não pretendem destruir a grande promessa da

destruir a grande promessa da educação, que é permitir a to-dos o acesso ao saber e a opor-tunidades de crescimento. Sem isso não há coesão so-cial possível nem crescimen-to econômico de longo prazo, como bem pontua Eric Hanu-balt. Tamparo basará institushek. Tampouco haverá institu-ições sólidas, importantes pa-ra frear o risco de populismos. Mas o documento não adota

um tom catastrófico ao iden um tom catastroneo ao iden-tificar eventuais futuros dis-tópicos. Evidencia que, embo-ra o planeta esteja em perigo, uma mobilização da juventude por uma economia susten-tável e por estilos de vida me-nos predatórios está em curso. Mostra igualmente que retro-cessos em governança democrática encontram resistências cratica encontram resistencias no mundo todo e que a revolu-ção digital não apenas desem-prega, mas cria oportunidades e obriga a educação a se repen-sar. Afinal, faz cada vez menos sentido memorizar fatos e da sentido memorizar fatos e da-dos que a inteligência artificial já processa bem e abre-se um espaço para um processo de en-sino que leve os alunos a pensar e a resolver problemas de sar e a resolver problemas de forma colaborativa e com cri-atividade, o que os robôs ain-da não sabem fazer. E quais as novas tarefas da

educação no contrato social proposto pelo relatório? Pro-mover uma pedagogia organi-zada com base em cooperação, enfatizar nos currículos uma enratizar nos curricuios uma aprendizagem ecológica, inter-cultural e interdisciplinar, que ensine os alunos a pensar sis-temicamente e a aprender ao longo da vida, uma maior pro-fissionalização do ensino como esforço colaborativo e escolas como espaços a serem prote-gidos, porque apoiam a inclu-são, a equidade e o bem-estar individual e coletivo.

Numa lei tura superficial, isso soa genérico, mas inclui a pro-funda transformação necessá-ria para que se construa um ou-tro mundo possível.

Marginal, sim! O mais triste é que foi eleito pelo povo. A que ponto

O Daniel "Sujeira" merece que se fa-le com ele à mesma altura, ou não? Eloisa Giancoli Tironi

Um elemento que possui em seus assentos funcionais 60 sanções disciplinares, registro de mau comportamento, além de ter cumprido 26 dias de prisão e 54 de detenção, quando ativo na PM, merece ser chamado de heró?

Diferentemente de Thiago Ampa-

o ("A revolução antiaborto nos EUA", Opinião, 5/5), eu não diria que as investidas antiaborto nos EUA servem de alerta para o Bra-

sil, haja vista que nós já não garan sa, naja vista que nos ja nao garan timos direitos sexuais e reproduti-vos às mulheres. Historicamente, e sobretudo neste governo, pau-tas relacionadas ao direito e à sa-

úde são direcionadas para o cam-po da falsa moral de rebanho que

po da faisa moral de rebanno qui movimenta a psicologia de mas sas. Esse deve ser o alerta. Emilly Saas (São Paulo, SP)

a Rússia, baluarte de sua ideolo

a Rússia, baluarte de sua ideolo-gia. A visão democrática não ad-mite invadir um país autônomo para impor sua influência, como o fizeram Napoleão, Hitler e ou-tros. A democracia deve ser exer-cida por qualquer ideologia, seja de direita, seja de esquerda, seja uma de suas variações. Lula pre-cisar ver de perto as cidades des-truídas e os mortos espalhados

truídas e os mortos espalhados

José Jorge de Morais Zacharias (São Paulo, SP)

"Em abril, Tarcísio de Freitas afir-mou que "São Paulo fez um pacto com o crime organizado". Na saba-tina desta quinta-feira na Folha, re-petiu a afirmação e disse que a re-tirara do livro "A Guerra - Ascen-

tirara do livro "A Guerra - Ascenso do PCC e o Mundo do Crime no Brasil". É mentira do candida Lo Isso não está no livro. Nele descrevemos como a política de segurança pública, baseada no policiamento ostensivo e no encareamento em massa, fortaleceu o PCC, erros que sua candidatura promete reproduzir. Bruno Pase Manos Camila Nunes Dias, autores do livro (Sa Paulo, SP)

Tarcísio de Freitas

Lula e a guerra É notável como setores da esquer-da brasileira não admitem criticar

ser chamado de herói?

TENDÊNCIAS / DEBATES

Para que serve uma passeata virtual?

Vamos mostrar, pela internet, a realidade da violência sexual contra menores

Luciana Temer

da Faculdade de Direito da PUC-SP e presidente do Instituto Libr

Tenho feito uma provocação coma spessoas com quem converso: pense rápido, sem filtro, qual a primeira palavra que vem à sua cabeça se te pergunto qual é a vítima de estupro no Brasi? Quase todos me respondem o que você, leitor, provavelmente pensou: a mulher:

O problema é que exposta estados de constituira de servicio de constituira Tenho feito uma provocação com as

O problema é que a resposta ces-te arrada, O último Anuário Brasi-leiro de Segurança Pública, de 2021, aponta que 60,6% de todos os estu-pros registrados no país foram con-tra meninas de menos de 13 anos de idade. Ora, se esse dado existe, por que não pensamos em meninas? Posso clencar aqui uma série de razões pelas quais mulheres, não mental. Mas, sem divida nenhu-ma, a principal delas é que os movi-mentos feministas, por meio da so-ciedade civil organizada, colocar-ar violencia contra a mulher na pau-ta da sociedade, o que foi de fundata da sociedade, o que foi de funda-mental importância para o seu en-frentamento.

Sei disso porque, quando fui dele-gada de polícia e atuei na Delegacia de Defesa da Mulher no estado de gada de policia e atuei na Delegacia de Defessa da Mulher no estado de de Defessa da Mulher no estado de save folincia não tinha o ratamento que lhe é dado hoje. Nem pela legislação (imagine que não havia lei específica para violência doméstica); nem pela solitica publica (como a existência da Cassi da Mulher Brasileira); nem pelas empresas (que de a existência da Cassi da Mulher Brasileira); nem pelas empresas (que de a existência da Cassi da Mulher Brasileira); nem pelas empresas (que de a existência das pela da cassi da Mulher Brasileira da existência da sen de a desta da Mulher Brasileira da existência da sen de a existência de la cassi da Mulher Brasileira da existência da cassi da Mulher Brasileira de la cassi da Mulher Brasileira da existência de la cassi da Mulher Brasileira da Penha, os crimes de feminicido, de importunação este mulher e outras antas açoses não só de enfrentamento da violência com ode busca por igualdade entre homens e mulheres, como é o caso da

lei de cotas para mulheres candida-tas. Além, é claro, de que toda em-presa hoje faz questão de ter seu no-me associado a alguma ação de fortalecimento da mulher.

talecimento da mulher. Tudo isso porque conseguimos tirar essa violência (que era cons-trangedora para a vitima e consi-derada algo da esfera privada e do-mestica) da invisibilidade. Imagime sea alguma mulher "rica" iria a dele-gacia denunciar uma violência! Is-so era "coisa de periferia." O fato de que violência contra a mulher con-tinua a ser um grande dessifo para a nosea sociedade, mas estamos em um caminho importante de mudan

ça de cultura.

O Instituto Liberta, junto com mui tas outras organizações, está ten-tando fazer hoje com a violência se-xual contra crianças e adolescentes exatamente o que foi feito com a vi-olência contra a mulher: tirar da invisibilidade para iniciar um processo de enfrentamento.

[...]

O Instituto Liberta, junto com muitas outras organizações, está tentando fazer hoje com a violência sexual contra crianças e adolescentes exatamente o que foi feito com a violência contra a mulher: tirar da invisibilidade para iniciar um processo

Voltando à questão inicial, sobre quem é a vitima de estupro no Bra-sil, algumas pessoas me falam: "Ah, mas mulher e menina são a mesma coisa". Não, não são! Quando o as-sunto é violência contra a mulher, fala-se basicamente de enfrenta-mentos ligados à repressão desses crimes — basta ver as leis que citei. Quando a sociedade finalmente enxergar que a maior parte da violên-cia sexual é contra meninas, iremos começar a falar de políticas públicas

começar a falar de ponucas puonsos de prevenção. Vamos começar a falar de educa-ção, de escola e de como ensinar cri-anças a se protegerem dessas violên-cias e adolescentes a construírem re-lações sexuais saudáveis. É para is-como vai servir a primeira passeata lações sexuais saudaveis. E para is-so que vai servir a primeira passeata virtual do mundo! Para romper com o silêncio, com o constrangimento e encarar que o problema existe — porque este é o primeiro passo pa-ra que ele acabe. Bom, mas como ninguém sabe o

Bom, mas como ninguém sabe o que é uma passecta virtual, garvamos uma sinulação de como elassiria o dia 18 de maio. Es ó entra el como elasria no dia 18 de maio. Es ó entra elsobre a história de alguém, mas osobre a história de alguém, mas sepor a força do coletivo. Cada pessoa
que gravar passará apenas uma vezpela tela, junto com outros rostos evozes, falando o grito da passecat:
Violência sexual contra crianças e
adolescentes é uma realidade. Eu fui
virtum. E agora vocé sabe*.
Se vocé tem divida se já sofreu alguma violência sexual, clique no ¹fá
guma violência sexual, clique no ¹fá

guma violência sexual, clique no "fá fui vitima?". Talvez se surpreenda ao perceber que já foi vitima e não ti nha se dado conta; isso porque nos-sa sociedade minimiza as violências sutis. Nem toda violência sexual é traumática, mas toda violência sexual é crime e é inadmissível! Ve-nha nos ajudar a mudar essa reali-dade. Agora você sabe.

PAINEL DO LEITOR

olha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br artas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o



Charge de João Montanaro publicada na Folha em agosto de 2021

chegamos Sandra de Amo

(São Paulo, SP)

Cecilia Rangel (Brasilia, DF)

O golpe

O goipe
O excelente o artigo da professora
Maria Hermínia Tavares ("O golpe
pode dar erado", Opinião, 5/5) nos
dá um fio de esperança contra o
golpe que vem se arquitetando diariamente pela insanidade e pelo
autoritarismo do #desgoverno a
que estamos submetidos

Moacyr da Silva (São Paulo, SP)

Sintomático e preocupante! Entre quarta e quinta-feira (4/5 e 5/5), esta Folha trouxe análises incisi-vas de Mariliz Pereira Jorge, Maria Hermínia Tavares e Ruy Castro sovas de Mariliz Pereira Jorge, Maria Herminia Tavares e Ruy Castro so-bre o risco de golpe por Bolsonaro nas eleições deste ano. O Congres-so, dominado pelo centrão, cúm-plice do Planalto, e o STF, às voltas com a desobediência do deputado condenado, não reagem como ins-tituições remublicanse tituições republicanas. Jonas Nilson da Matta

(São Paulo, SP)

De uns tempos para cá, convivo com uma sensação desagradável, mas que não sei definir o que é. Pensei em "unheimlich", conceito freudiano que em portugués pode ser traduzido como "inquietante" e que a Wikipedia define como "al-go que não e propriamente miste-rioso, mas estranhamente fami-liar, suscitando uma sensação de angústia, confusão ou mesmo ter angustia, confusão ou mesmo ter-or, que remonta àquilo que é des-de há muito conhecido". Ao ler a úl-tima coluna de Bruno Boghossian ("O golpe de Bolsonaro é militar", Opinião, 5/5), ficou claro de onde-vem essa sensação. Alexandre Effori de Mello

É absurdo imaginar que os que es-tão no Palácio do Planalto et cater-va tenham capacidade intelectu-al para dar um golpe. Alíás, o seu preguiçoso líder provavelmente quererà assistir ao golpe do sofá, rais não teria disnosição laboraquerera assistir ao goipe do sola, pois não teria disposição labora-tiva para agir de fato; o cara é um come-dorme. Aliás, o verdadeiro golpe já foi dado em 2018, não pe-la caricatura do Planalto, mas por fa car l'atura do Plananto, mas por 57 milhões de eleitores, que riram da cara da nação ao eleger um co-nhecido ocioso. Anísio Franco Câmara

(São Paulo, SP)

A ONU e Lula
O artigo de Hussein Kalout ("Decisão da ONU sobre Lula é lição para o Brasil," Tendências / Debates, 5/5) é magnifico da primeira á última linha. E nos da conhecimento do trabalho sujo da diplomacia brasileira (ela-se, Bolsonaro) ao tentar impedir a análise da ONU.
Oney Oliveira Leise. (Ribbeirão Preto, SP)

Hussein Kalout tem razão quanriussell Kaiout (effi Taza quai to ao reflexo da má imagem que o Brasil provocou. Cientistas que so-mos, temos de justificar a cada en-contro com colegas estrangeiros o que aqui se passa, pedindo desculpas pelo desgoverno em curso. A capa da Time dá um refresco nescapa da Time da um refresco fici sa situação, pelo menos. Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp (Campinas, SP)

Marginal

"Ministros do STF se referem a Silveira como 'marginal'" (Môni-ca Bergamo, 5/5). Isso está pare-cendo conversa de comadre. Mas como qualificar um sujeito como Daniel Silveira? Marginal é o termo apropriado. Maria Izabel Lima (Fortaleza, CE)

ERRAMOS

POLÍTICA (S.MAI., PÁG. A10) Em par-te dos exemplares, o termo Banco Central foi grafado incorretamente no subtítulo do texto "Daniel Silveira recusa intimação e diz que não usará tornozeleira".

tagem "Limpeza nos túneis do me-tró de São Paulo é concluída após acidente" afirmou incorretamen-te que a tuneladora atingiu a rede de esgoto. A causa do rompimen-to ainda está sendo investigada.

O Judiciário e os bloqueios de aplicativos

de enfrentamento

Riscos e desafios à credibilidade e coerência do sistema de Justica continuam

Guilherme Forma Klafke e João Pedro Favaretto Salvador

Mestrando em direito penal (USP) e lider de pesquisa do Cepi - FGV Direito SP

e Pesquisa em Inovação) - FGV Direito SP Professor da pós-graduação lato sensu da FGV Direito SP e líder de pesquisa no Cepi (Centro de En

Depois de ganhar usuários com os bloqueios no WhatsApp, o Telegram quase passou pela mesma experiên-cia do concorrente. Em decisão pro-ferida em 18 de março, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, reconheceu que a empresa resonosível pelo anligatiempresa responsável pelo aplicati vo não atendeu a diversas determi vo não atendeu a diversas determi-nações realizadas pela corte nos in-quéritos que está conduzindo. A de-cisão de bloqueio gerou uma rápida resposta do Telegram. Dois dias de-pois, ela foi revogada após a empre-sa atender ás ordens judiciais. Apesar da solução do problema, o debate sobre o poder das autorida-des na internet não terminou com

des na interner não terminou com a revogação. A situação pode se re-petir. O bloqueio de aplicativos co-nou o Telegram pode trazer enormes desaños ao próprio Judiciário, colo-cando em risco sua credibilidade e coeréncia, ainda que busque garan-tir a autoridade das decisoes judici-ado de composição de la composição de contrator de la composição de la composição de decisão. Não de a primeira vez que Telegram é banido em um país. Por decisão ludicia, o aplicativo foi ba-decisão ludicia, o aplicativo foi ba-decisão ludicia, o aplicativo foi ba-

Telegram é banido em um país. Por decisão judicial, o aplicativo foi banido na Rússia, em 2018, quando contava provavelmente com 14 milhões de usuários. O motivo também foi falta de colaboração com o governo, daquela vez no combate ao terrorismo. Em 2020, o bloqueio foi suspenso por inefetividade de da medida. O Telegram passou a usar proxies (servidores intermediarios de outras empresas) para esda protes est vidores interneu-ários de outras empresas) para es-tabelecer conexão com seus usuá-rios. Se esses servidores intermedi-ários são bloqueados, isso não afe-ta apenas o Telegram, mas todos os

serviços que usam esse ponto de co-

nexão na internet. As autoridades não impediram o

rescimento do aplicativo, que che-gou a 38 milhões de usuários ativos em 2021. O bloqueio brasileiro pode-ria ter um destino parecido, pois vá-rios usuários do Telegram se orga-

rios usuários do Telegram se orga-nizaram para buscar meios de con-torná-lo. Multar quem usasse VPN (rede privada virtual) conduziria, no mínimo, a dificuldades operacionais. O segundo desaño é compatibi-lizar os bloqueios com o resultado do caso WhatsApp. A Meta (ex-Face-book) sempre alego u impossibilida-des técnicas decorrentes da cripto-racifa porta a comparia compris grafia ponta a ponta para cumprir decisões judiciais. Foi a mesma ale-gação do Telegram no caso do ba-

O Judiciário e os órgãos de investigação continuarão com dificuldades para combater grupos coordenados, ainda que eles deixem de usar o aplicativo bloqueado. Sempre existirão outros aplicativos que, assim como ocorreu no passado, tentarão capitalizar sobre os obstáculos da concorrência

nimento russo. O julgamento des-sa questão jurídica pelo STF foi sus-penso por pedido de vista de Moraes após dois votos favoráveis a não bloquear o Whatsapp (ADI 5527 e ADPF 403). Os votos, inclusive, questio-nam se esse bloqueio é possível em nossa legislação. Assim como a Menossa legislação Assim romo a Me-ta optou pela criptografia para seu modelo de negócio do WhatsApp, o Telegram decidiu pela não colabo-ração com governos como parte de seu modelo de negócio, afirmando esu modelo de negócio, afirmando esuárires. O quie de car modelo ser legal e o outro não? O terceiro desafio é lidar com as consequências do argumento de resguardo das decisões judicitais? Qualquer juz, cem qualque hagar do dor de aplicativo não cumpre suas decisões e, so bo mesmo entendi-mento, determinar o seu bloqueio? Isso poderá nost transportar de volta

mento, determinar o seu bloqueio? Isso poderá nos transportar de volta aos bloqueios que levaram às a gótes que hoje estão paradas no Supremo. O último desafio é entender se estipo de deciso ajuda no combate à desinformação. O judiciário e os órgãos de investigação continuarão com dificuldades para combater grupos coordenados, ainda que eles que comparte esta de comparte está d

que os 11 ministros se manifestem so-bre a questão de bloqueio de aplica-tivos e firmem una posição da cor-te sobre o tema. E esses desafios de-verão ser levados em consideração.

política

PAINEL

Fábio Zanini

Vinde a mim

A Marcha para Jesus, que reúne milhares de fiéis em SP, recebeu emendas de vereadores evangélicos nos últimos anos. Em 2019, Gilberto Nascimento Júnior (PSC) destinou R\$ 1,1 milhão ao evento. Na ocasião, Jair Bol sonaro (PL) discursou. No ano seguinte, Eduardo Tuma (então no PSDB) direcionou R\$ 400 mil a um evento menor, por causa da pandemia. O tema entrou em evidência após o uso de emendas para custear evento das centrais no Dia do Trabalhador, com Lula (PT).

DESAFINOU 1 A controlado-ria da Prefeitura de SP sus-pendeu o pagamento do ca-ché para Daniela Mercury por sua apresentação no evento de centrais sindicais. A verba de R\$ 160 mil veio dos cofres municipais, a partir de emen-das de vereadores. A artista pá recebus da agência esa seás recebeu da agência que a con tratou, que espera ser reem bolsada pela prefeitura.

DESAFINOU2 Emofício, o con rolador Daniel Falcão diz que a suspensão deve durar "até o final de procedimento de apuração dos fatos e eventu-ais responsabilidades funcionais e empresariais".

PRECAUÇÃO Overeador paulis tano Fernando Holiday (No tano Fernando Honday (No-vo) pediu proteção pessoal após ter gravado o ex-colega Zé Turin relatando suposto esquema de desvio de emen-das, como revelou a Folha. A Câmara de SP destacou um guarda civil metropolitano pa-ra escoltá-lo e recomendou o so de colete à prova de balas

RINGUE 1 Aliados de Jair Bolsonaro (PL) comemoraram a sinalização da Suprema Cor-te dos EUA de rever a posição sobre liberação do aborto. Pa-ra eles, o episódio pode servir para chamar a atenção do elei-torado conservador para a ne-cessidade de a direita ter re-presentantes no STE O próxi-mo presidente nomeará dois membros da corte.

RINGUE 2 "Quem planta colhe. A esquerda, quando perde na política, usa as supremas cortes para impor suas políticas de assassinato de bebês no ue assassinato de bebes no útero. Agora a colheita che-gou", diz Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), presidente da banca-da arangálica.

EXPLOSIVO 1 O juiz federal da 1º Região Paulo Máximo de Castro determinou que a Força Nacional permaneça no município de Novo Reparti-mento (PA) para evitar con-flito na reserva indígena Pa-rakanã, e estabeleceu mu-ta diária de RS 5,000 à União em caso de descruparijemento. em caso de descumprimento.

EXPLOSIVO 2 Desde 24 de abril, os indígenas estão em estado de tensão com moradores do município em razão do desa parecimento de três homens que haviam entrado na reser-va para caçar. Familiares de-les acusavam os índios de os terem sequestrado. Os corpos foram encontrados no último

ESNOBADA1 O pré-candidato ao governo de Minas Gerais Alexandre Kalil (PSD) não vai da oficialização da pré-candi-datura de Lula (PT), no sába-do (7). O motivo é a decisão do PT de lançar o deputado Reginaldo Lopes para o Senado contra o senador Alexandre Silveira (PSD).

ESNOBADA 2 Durante o giro do presidenciável por Minas, na semana que vem, não há previsão de conversa com Kaprevisão de conversa com Ka-lil. O clima piorou tanto que o apoio do ex-prefeito de BH a Lula hoje está em dúvida.

SELETIVO O presidente da As-sembleia do Rio, André Cecilia-no (PT), enalteceu em entrevis-ta à Carta Capital o governador Cláudio Castro (PL). Ele elogiou os investimentos da gestão ou os investimentos da gestao fluminense e evitou manifestar apoio a Marcelo Freixo (PSB) para o governo, com quem Lu-la já acertou uma coligação.

CARA AMARRADA Pré-candida to ao Senado, Ceciliano está incomodado com a intenção do PSB de lançar Alessandro Molon para o mesmo cargo.

BARREIRA O ministro da Saú-de, Marcelo Queiroga, vai a Ta-batinga (AM) sábado (7) lancar a Estratégia de Vacinação de Fronteiras. A ação é volta-da para as "cidades gêmeas", nas quais a fronteira é ultra-passada sem controle. São lo passada econtribuem para o au-mento do risco da reintrodu-ção de doenças imunopreve-níveis no território nacional

FOGO... Representantes dos bombeiros expressaram pre-ocupação com os riscos para o combate a incêndios em pré-dios com estruturas fotovoltai-cas, que usam energia solar. O alerta foi dado em carta envia da pelo Conaci (Comité Nacio-nal de Combate a Incêndio) ao presidente do Conselho Deli-berativo da ABNT, Mario Esper.

ALTO A ABNT é a entidade que regula normas técnicas em diversos setores. Segundo osbombeiros, os edificios com sistemas fotovoltaicos não têm padrões seguros para o desli-gamento da corrente elétrica durante combate a incêndios, o que traz riscos.

VISITA À FOLHA Nadia So visita A FOLHA Nadia So-mekh, presidente do Conse-lho de Arquitetura e Urbanis-mo do Brasil, esteve no jornal nesta quinta-feira (5). Acom-panhaya-a Júlio Moreno, asor de comunicação.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO * * *

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222 Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000 Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000 Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080 Assine a Folha assine folha co n.hr | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL DO 1º AO 3º MÊS DO 4º AO 12º MÊS A PARTIR DO 13º MÊS

EDICÃO IMPRESSA MG, PR, RJ, SP DF, SC ES, GO, MT, MS, RS AL, BA, PE, SE

Troca de chefe da Polícia Federal em AL é barrada por ingerência política

Diretor-geral da PF chegou a convidar novo superintendente para o estado, mas nomeação não foi autorizada pelo governo Bolsonaro

Camila Mattoso e Fabio Serapião

ASÍLIA Ocorrência inédita na BMSIM. O Corrência incédita na história recente da Policia Federal, uma ingerência política sob o governo do presidente lair Bólsonaro (PL) barrou a tentativa da cipula do órgão de trocar o superintendente em Alagoas, o delegado Sandro Valle Pereira. A gestão do atual diretor geral da corporação, Márcio Pereira de corporação, Márcio Pereira de processo interno de substituição do atual superintendente e Alagoas pelo delegado Marcelo Werner. Segundo pessoas que acom-

seguado Marcelo werner. Seguado pessoas que acom-panharam o caso, porém, o ministro Anderson Torres (Justiça) foi o responsável por informar que a mudança ha-via sido vetada.

via sido vetada. Em nota, a assessoria da PF não respondeu aos questiona-mentos sobre as razões de a substituição ter sido suspensa nem de quem partiu a ordem. Disse apenas que a alteração da direção-geral do órgão le-va a mudanças naturais, com análise de nomes e cenários.

"Com relação ao Dr. Wer-ner, informamos tratar-se de um excelente profissional, que tem demonstrado qua-lificação e qualidades que o habilitam a exercer atividades de direção, motivo inclu-sive que o levou a ser convida-do a compor a gestão da SR/ BA, local de sua lotação", diz a nota, que ainda acrescenta: "os processos de indicação ou convite para as funções de su-perintendentes regionais são atribuições do diretor geral". Questionado, o Ministério

da Justica não se manifestou. Como mostrou a Folha, a Como mostrou a Folha, a troca de comando em Alago-as era uma das mudanças em chefias de superintendências previstas após Nunes assumir a PF, em 25 de fevereiro. Nunes éo quarto diretor ge-ral da PF em menos de quatro anos do governo de Jair Bol-sonaro e substituiu o delega-

do Paulo Maiurino, cuja curta gestão de dez meses foi mar-cada por crises internas. A dança de cadeiras teve iní-cio com a demissão de Mauri-

AGORA DIZ QUE NÃO HÁ 'DENÚNCIA CONSISTENTE' GOVERNO Diante de uma série de suspeitas de corrupção em

seu governo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) decidio adaptar seu discurso sobre o tema. Ele

o tema. Ele fala agora em nenhum "denúncia consistente" de casos em corrupção — antes afirmava que não havia nenhum caso desde que tomou

que tomou posse. "Nosso governo até o momento não tem apresentado desvios de recursos, não tem denúncia consistentes sobre corrup cão. Digo mais

se aparecer [denúncia], a identificar a identificar os possíveis culpados e ajudar para que a justiça

decida o seu destino" disse o presidente. A fala foi

proferida nesta quinta (5) durante discurso em solenidade de entrega da obra Verten Litorânea, em Itatuba,

cio Valeixo em abril de 2020, ocasião em que o então mi-nistro da Justiça, Sergio Moro, deixou o cargo acusando Boldeixod o cargo acusando Bor-sonaro de tentar interferir na PF com o objetivo de abafar investigações que pudessem atingir familiares e amigos. Em reunião ministerial dois

Em reuniao ministerial dois dias antes da queda de Valeixo e Moro, e que foi tornada pú-blica posteriormente por or-dem do STF, Bolsonaro falou que iria interferir na PF, mesmo que para isso tivesse que trocar ministros.

Dois anos após esse episó-dio, a PF encerrou o inquéri-to dizendo não ter havido in-dícios de que Bolsonaro interferiu para proteger aliados e familiares ao realizar trocas no comando do órgão. A tentativa de mudança da superintendência de Alago-

as começou logo após o atu-al diretor geral ser nomeado. Supostos problemas e recla-mações de delegados em re-lação a gestão de Sandro Valle

lação a gestão de Sandro valie Pereira começaram a surgir. Um dos relatos que chegou aos ouvidos da equipe de Nu-nes em Brasília foi uma supos-ta tentativa de Valle Pereira de obter informações de um in-quérito sigiloso em andamen-to no estado que resvalava em um político alagoano. Segundo o relato levado ao

Segundo o relato levado ao diretor geral da PF, Valle Perei-ra procurou delegados em car-gos de chefia na superinten-dência em busca de informa-ções sobre a apuração. Sem obter sucesso, o supe

Sem obter sucesso, o super-rintendente teria acionado di-retamente o delegado respon-sável pela investigação para alcançar seu objetivo. Como esse tipo de atitude não é usual na PF, os delega-dos relataram os fatos a ou-tros colegas e a informação chegou à então recém-em-possada cúpula da PF. Nesse momento, Numes de-cidiu nela substituição de Val-cidiu pela substituição de Val-cidiu pela substituição de Val-

Nesse momento, Nunes de-cidiu pela substituição de Val-le Pereira por Marcelo Werner, delegado que ocupava um car-go de chefia na superinten-dência da Bahia. Werner foi convidado e aceitou assumir o comando em Alagoas. Segundo relatos de inte-grantes da PF, porém, Valle

Pereira começou a se movi-mentar para evitar a substi-tuição. Em uma das tentati-vas, o delegado, sem autorização e sem comunicar a dire

ção-geral, esteve em Brasília. De acordo com delegados da PF, há precedente de casos em que houve veto ao nome indi

que houve veto ao nome indi-cado para o comando do es-tado ou de cargo de direção, mas nunca o impedimento de cuma troca decidida pelo dir-tor geral para manter alguén. Valle Pereira é casado com uma alagoana, filha de um co-nhecido ex-policial civil cha-mado Flávio Saraiva. O sogro do superintendente é conhe-cido por ter excelente trânsi-

do superintendente é conhe-cido por ter excelente tránsi-to entre a classe política ala-goana e já ocupou cargos por indicação política no governo estadual e na capital Maceió. O policial civil aposentado também foi apresentador do programa Segurança em Fo-co, da TV Mar de Alagoas. A emissora é do Grupo Armo de Mello, da família do sena-dor e ex presidente Fernando dor e ex-presidente Fernando Collor de Mello (PTB-AL), ho-je aliado de Bolsonaro.

Não pedi para ficar, afirma chefe da PF mantido no cargo

mantido no cargo
messia. Chec' da Polícia Federal de Alagoas, o delegado
sandro Valle Pereira disse s
Folha não saber o que aconteceu para ter sido mantido no
cargo. Afirma ainda não ter
feito pedido para ficar, mas
que naio pode dizer se alguém
O nome do substituto estava escolhido, eo processo parara nomeação havia iniciado,
mas foi paralisado após ingeréncia política. O veto, segundo pessoas que acompanham
tor geral da PF Márcio Nunes,
pelo ministro da Justiça, Anderson Torres.

A assessoria da PF não respondeu aos questionamentos

pondeu aos questionamentos sobre as razões de a substitui-ção ter sido suspensa nem de quem partiu a ordem política. Continua na pág. AS

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC) 357.813 exemplares (março de 2022)

política

"Não sei por que eu fui manti-do. Eu reputo isso tudo a uma questão política ou a uma questão gerencial, de insatisfação. Jamais eu pediria para ficar aqui. Não sei dizer se oustam do meu trabalho

tros gostam do meu trabalho e pediram por mim", afirma Valle Pereira.

O delegado foi escolhido na gestão do diretor geral Paulo Maiurino. Na sua posse, o presidente do STI (Superior Tribunal de Justiça), Humberto Martins, esteve presente.

Valle Pereira diz ter sido avi sado da exoneração no dia 24 de março. Em seguida, foi a Brasília sem comunicar su-periores sobre sua viagem.

Fui tentar contato com alguém na direção [da PF], mas não consegui. Foi logo depois do tsunami da minha saida", conta. Afirma ter ficado a mai-or parte do tempo dentro de

or parte do tempo dentro de um hotel e que não saiu para encontrar políticos. Em nota, a PF afirma que não há registro de agendas dele não atendidas.

dele nao atendidas. A troca iria ocorrer em meio a supostos problemas e recla-mações de delegados em re-lação à gestão de Valle Perei-ra em Alagoas. Um dos relatos que chega-

ram à equipe do diretor geral em Brasília foi sobre uma su-posta tentativa do chefe de Alagoas de obter informa-ções de um inquérito sigiloso em andamento no est que resvalava em um político alagoano. Ele nega. "Não seria republicano eu

pedir pra ficar nessa cadeira. Fui colocado no precipicio, e aflevaram para o lado que eu tinha contatos com fulano, beltrano, que eu tinha pega-do inquérito sigiloso. Nunca vietti licas de finas de su contra la con-sulta de la contra de la contra de la con-vietti licas de finas contra la contra la con-vietti licas de finas conexistiu isso", afirma,

Sobre a suposta tentativa de obter dados da apuração sigi-losa, o delegado disse nunca

ter buscado informações so-

ter buscado informações sobre casos desse tipo, mas que conversou com dois delegados subordinados a ele, um deles responsável pelo inquérito. Ele afirma ter procurado o delegado regional de combate a corrupção da superintendência pouco antes da deflagração do operação realização do superintendência pouco antes da deflagração do operação realização do combate de confirma ter conversado com o delegado do caso dias após o cumprimento das medidas cautelares solicitadas pela Policia Federal.

O superintendente diz ter

citadas pela Policia Federal.
O superintendente diz ter
acionado o policial do inquérito para questionar se a investigação deveria permanecer na Policia Federal uma vez
que, segundo ele, não envolvia desvio de verbas federals.
Coma o investigador pre-

Como o investigador res-pondeu ter preferência pela manutenção do caso na esfe-ra federal, Valle Pereira diz ter

ra rederal, valle Pereira diz ter concordado e parabenizado pela condução da operação. "Depois que foi deflagrada, eu perguntei para ele. Me cau-sou preocupação de questão sou preocupação de questão política, porque como é que esse trabalho chegou aqui, porque emessência não é nos-so. Não tem desvio de verba fe-deral, aquela coisa toda", disse. A Polícia Federal, que é a po-

A Policia rederat, que e a po-lícia judiciária da União, atua em casos de desvios que envol-vem verbas federais. Quando se trata de dinheiro estadual, sa apurações são conduzidas pela Polícia Civil, que é a polí-cia judiciária estadual. "Para mim é tudo motivado por questões políticas, eu es-

tou com a consciência tran quila. Em nenhuma hora in quia. Em hemuma nora in-terferi. Acho assim, você de-flagra uma operação nessa monta e o superintendente não sabe de nada? Ele é o primeiro a ser cobrado pela im prensa e pela direção. Então a gente tem que saber o míni-mo", afirma.

Braço forte e mão amiga do golpismo

Até a CIA conhece esforço para impedir posse de Lula

Reinaldo Azevedo

Ninguém mais tem o direito de duvidar de que setores das Forças Armadas, em concer to com o presidente Jair Bolsonaro, estão empenhados em impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva caso es-Inacio Lula da Silva caso es-te vença as eleições de outu-bro. Chega de fingir norma-lidade! Chamemos as coisas pelo nome enquanto é tempo. Querem nos impor uma demo-cracia tutelada, em que gene-rais atuem como cabos e sol-

dados de um capitão arrua-ceiro. Sem nem um jipe. Será que devemos nos tran quilizar com a informação de que William Burns, diretor-geral da CIA, deixou claro a Bolsonaro e a assessores, em Boisonaro e a assessores, em julho do ano passado, que o rompimento da ordem por aqui seria inaceitável para os EUA, convidando-o a não pôr em dúvida o sistema eleitoral? Ao contrário. Como a Inteligência americana não costu-ma enviar mensagens com es-se teor, tem-se a evidência de ue a turma detectou risco real de bagunça.

Um més depois, no dia 5 de agosto de 2021, Bolsonaro re-cebeu a visita de Jake Sullivan, assessor especial de Joe Biden. Este estava acompanhado de Juan Gonzalez e Ricardo Zúñiga, altos funcioná-rios do Conselho de Segurança Nacional para o Hemisfério Ocidental. E o que fez o guia genial do golpismo? Disse ao trio que tinha a firme convic-ção de que Donald Trump fo-ra vitima de fraude. E atacou as urnas eletrônicas. Vale di-zer: pôs em dúvida a legitimi-dade de Biden e do sistema

eleitoral nativo. No dia seguinte à visita, a embaixada americana no Bra il emitiu numa nota em que afirmava: "Sobre a questão das eleições brasileiras, a de legação afirmou ter grande confiança na capacidade das instituições brasileiras de realizar uma eleição justa em

Desde as conversas com emissários de Biden, Bolsonaro radicalizou a pregação e a prática golpistas

2022. Também ressaltou a importância de preservar a con-fiança no processo eleitoral que tem longa história de le gitimidade no Brasil". Dá para imaginar como foi a conversa. É preciso anunciar "urbi et

orbe", aos próximos e aos dis-tantes, que a democracia está sob ataque. Se um golpe teria ou não condições de ser "bem-sucedido" e o que se enten-de por isso, eis uma matéria controversa. Eu até acho que acabariam todos na cadeia. Mas teríamos de arcar com um custo terrível decorrente do desatino. É preciso que tentemos evitar o desastre.

"Mas a pinima é só com Lu-la?" É, sim! Até agora, não se vê no horizonte um outro can didato viável, e sempre que a extrema direita, com ou sem uniforme, evoca a questão da "segurança das urnas eletrôni-cas", refere-se à possibilidade de o petista vencer a disputa. Meteu-se, e foi de boa-fé, um

representante das Forças Armadas na Comissão de Trans-parência Eleitoral do TSE. Foi um erro, registrado por mim precocemente aqui e em toda parte. O fardado nunca penou em direito de voto. Logo entendeu que participava do

Lino Estadão, sem contesta-ção, que o general Heber Gar-cia Portella, o escalado para a tarefa, "cobrou da Corte que adote com urgência medidas para prever e divulgar anteci-padamente as consequências

grupo com direito de veto.

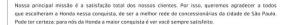
para o processo eleitoral, ca-so seja identificada alguma irregularidade." Não sei o que isso quer dizer. Nem ele. O TSE sempre foi efi-caz em, por exemplo, substituir urnas eletrônicas com pro-blemas, e não se tem notícia de pessoas que deixaram de vo-tar em razão de dificuldades

criadas pelo voto eletrônico. Portella está a exigir do tri-bunal um similar do que, no direito penal, se chama "pro-va negativa" ou "diabólica". Os militares, que obviamen-te cruzaram o Rubicão tam-bém nesse caso, querem que o tribunal tenha resposta pa-ra elucubrações as mais exó-ticas. No universo em que tudo seria possível, inexíste remédio para o impossível. E aí desafiam a corte eleitoral: "No caso imprevisto, aconte-ceria o que?" É a insanidade

metódica. Não há resposta certa para pergunta errada. Desde as conversas com emissários de Biden, Bolso-naro radicalizou a pregação e a prática golpistas. É o único postulante à Presidência assumidamente subversivo, que fala abertamente em luta armada. Transformou a Pre sidência da República num aparelho golpista. E parte das Forças Armadas se mostra, sim, disposta a lhe emprestar o braço forte e a mão amiga. Contra a democracia.

ou sobretudo — a CIA







política

Racismo e antirracismo

Tem sido frequente a indignação em situações de racismo pelas próprias vítimas

Angela Alonso

O aniversário da Abolição é daqui a uma semana, mas o ra cismo não carece de data fes tiva. É cotidiano. Depois de negaceio secular, sua admissão é ainda limitada. Muita gente ilustrada ainda se pen dura na tese da "heranca": o racismo como sobra do pas sado, que o avanço civilizaci onal superaria. O autoenga-no é delatado faz tempo, mas a desilusão só tem prosperado na base dos sopapos dos anos Bolsonaro.

A nova autoimagem do Bra sil —desigual, violento, racista-não se fixou de todo. Nem para todo mundo. Alterações de percepção e de costumes tendem a começar em peque-nos círculos da elite cultural, antes de se espalhar por suas irmás —social, política, econômica— e, aos poucos, se infil-trar na sociedade inteira. Mudança incompleta por

que há resistências. A explícita é dos que combatem a no-va sensibilidade como exagero ou bobagem. A velada é dos que a contornam com um bom-mocismo protocolar. O vereador paulistano Camilo Cristó

foro, que de cristão só tem um pedaço do nome, adotou o se gundo alvitre.

No conforto caseiro, comen-tou: "Não lavar a calçada...é coisa de preto, né?" Opinião da porta para dentro, onde coração e boca coincidem e se escancaram. Não era para ir a público. Mas se ouviu no microfone da Câmara, Cristóforo é prova de carne, osso e língua solta de que a igual dade entre os humanos está longe de ponto pacífico nos

estratos altos. Mas mudanças de costumes ra baixo. Ocorre também o in verso, a pressão dos estratos baixos pode alterar compor-tamentos da turma de cima. A legislação trabalhista, es cassamente celebrada no de mingo passado, atesta a eficácia do procedimento. O antir racismo popular vai indo por essa trilha. Tem sido frequen-

não acontecem só de cima pa

te a indignação em situações cotidianas de racismo, não por brancos bem-intencionados. mas pelas próprias vítimas. E com consequências Isso se viu em episódio simul-

em vez de racismo doméstico foi um racismo de importa ção. A Europa coalha de gen-te que quer ver pelas costas, e fora de suas costas, quem tem outra cor. Agnés Vajda trouxe a intolerância húngara nara o metrô de São Pau lo. Na altura da estação Ana Rosa, incomodou-se com as madeixas de Wélica Ribeiro, vizinha de assento, a quem disse: "Toma cuidado com o seu cabelo porque está pró-ximo do meu rosto e pode me

tâneo ao de Cristóforo, mas,

causar doença". A resposta mostrou o quan to a hierarquização racial se tornou inaceitável para seto-res médios e baixos - ao menos para a parte usuária do metro. A ofendida, seu irmão e vári-os passageiros de bate-pronto chamaram o ato pelo seu no-me: racismo. Filmaram e atribuíram ao "incidente" o status de caso de polícia.

Os dois casos documentam tendências contrárias e poten-tes: de um lado, a persistência tanaível do racismo, de outro. a disseminação do antirracis mo em setores altos e baixos da estrutura social.

Ambas encontram guarida

na política nacional. No gover no, nega-se o racismo e se rea firmam as desigualdades raci ais. No extremo oposto, políti-cos antirracistas conformam um nicho miúdo.

A maioria dos profissionais da área, contudo, se situa a meio caminho, no antirracis mo protocolar que acoberta um racismo enrustido. Por is so, pouco lhes incomoda a au-sência de candidatos negros à presidência e à vice-presidên cia da República. Enquanto o problema ebule na sociedade em direções opostas e poten-cialmente conflitivas, a política graúda finge que ele nem mesmo existe.

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P da Fonseca | DUA. Elio Gaspari | DUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo. Silvio Almeida. Angela Alonso | Sán. Demétrio Magnoli

Câmara retarda caso Silveira e pode nem analisar cassação

Tendência é que, se acontecer, punição só deve ser efetivada perto da eleição

Julia Chaib, Marcelo Rocha e Danielle Brant

BRASÍLIA O presidente da Câ BRASILIA O presidente da Ca-mara, Arthur Lira (PP-AL), e deputados do centrão traba-lham para retardar ao máxi-mo a análise sobre o destino na Casa do deputado Daniel Silveira (PTB-RI) — condenado pelo STF (Supremo Tribu-nal Federal), e indultado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). O argumento de Lira e alia-dos é a necessidade de "esfriar"

dos en recessidade de estrar a crise entre os Poderes. Para isso, bastaria deixar o caso do bolsonarista em banho-maria, adiando a análise de ações que

possam levar à sua punição.

Dessa forma, a tendência é que eventuais processos de cassação ou suspensão do mandato de Silveira só devem ser avaliados no segundo se-mestre, perto da eleição.

Líderes próximos ao gover-no vão além: dizem que o as-sunto está morto e que talvez a Câmara nem entre na ques tão. O mandato de Silveira na

Câmara vai até janeiro de 2023. OSTF (Supremo Tribunal Fe-deral) condenou o parlamentar a oito anos e nove meses de prisão, além de impor a ele a perda do mandato e dos cha-mados direitos políticos, tor-nando-o, em tese, inelegível. No dia seguinte, Bolsonaro assinou decreto de perdão da pe na, o que, para o parlamentar anula toda a decisão do STF.

Lira entrou com ação na cor é do Congresso a última pala-vrasobre cassação de mandato parlamentar. O tema está sob elatoria do ministro Luís Ro berto Barroso, que ainda não fez nenhum despacho, e en-frenta divisão entre ministros. Além disso, há duas reco-

mendações aprovadas há qua-se um ano pelo conselho de éti-ca da Câmara que, somadas, representariam suspensão de

oito meses do mandato de Sil-veira. A decisão de pautar a vo-tação em plenário cabe a Lira. Éle tem dito a aliados que,

primeiro, o assunto precisa ser resolvido pelo STE. Enquanto o caso não transi-tar em julgado na corte — isto é, quando tiver cessado a aná-lise de todos os recursos—, Sil-

veira segue com o mandato.

Na análise de parlamentares, se a suspensão ou a cassação fossem hoje ao plenário da Câmara, a decisão seia favorável ao parlamentar. Isso significaria reformar

Fux, tem dito a interlocutores que concorda com a ideia de deixar o esso decantar. A decisios obre quando ele deixar o esso decantar. A decisios obre quando ele deixa este levado à análise dos ministros, porém, depende de atos de Rosa Weber e Alexandre de Moraes, relatores de ações ligidas ao deputado do PTB. A questão da inelegibilidade corre em paralelo à discussão sobre o minadato. Liria indicou a aliados acreditar que a palavar final sobre a tar que a palavra final sobre a elegibilidade deve ser dada pe-lo TSE (Tribunal Superior Elei-toral) e isso será enfrentado se

uma decisão do STE, o que tem potencial de reavivar um atrito entre Legislativo e Judiciário. E não vale comprar essa bri-ga por causa de Silveira, avali-am parlamentares do centrão. O presidente do STE, Luiz Fux, tem dito a interlocutores

dato, isso ocorreria num con-texto diferente do atual. Deputados da oposição cri-ticam a demora de Lira em

pautar as suspensões do mandato determinadas pelo con-selho de ética.
Para o deputado Paulo Tei-xeira (PT-SP), é dever do pre-sidente da Calmara colocar os pareceres do colegiado. A de-mora de um ano para colocar em votação em plenário não é um tempo razoavel; alirmou. Líder do PSOL na Câmara, a deputada Sâmia Bonffin (SP)

Lider do PSOL na Camara, a deputada Sâmia Bomfim (SP) também lamenta essa demo-ra. "Já se extrapolou em cinco meses o prazo para o plenário votar a definição do conselho de ética sobre Daniel Silveira que foi pelo seu afastamento por um semestre", disse. "Enquanto isso, Silveira e Bolsonaro insistem nas ame-

acas, provocações e descum primento das penas da conde-nação. A omissão da Câmara alimenta o autoritarismo dos bolsonaristas."

Na terça-feira (3), bolsona-ristas próximos de Silveira se reuniram com o presidente da Câmara

reuniram com o presidente da Câmara. Segundo a deputada Carla Zambelli (PL/SP), Lira se comprometeu a pautar projeto pa-ra ampliar "anistia" a quem, en-tre 1º de janeiro de 2019 e 21 de abril de 2022, tiver "praticado atos que sejam investigados ou processados sob a forma de crimes de natureza políti-ca" ou relacionados caso con-sigam o número mínimo de asinaturas para pedir urgência. Nesta quarta-feira (4), Silvei-

Nesta quarta-feira (a), Silveira se recusou a ser intimado pelo STF, segundo a oficial de justiça encarregada da tranceragada da trance. De acordo com o relato da servidora, o parlamentar afirmou que não vai mais usar a tornozeleira eletrônica determinada pelo Supremo, "pois está cumprindo o decreto do presidente da República".

Sem liberdade de imprensa, Constituição é apenas um papel, diz Fux

BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Fe-deral), Luiz Fux, afirmou nesta quinta-feira (5) que em um país sem impren-sa livre a Constituição não passa de "folha de papel". A fala ocorreu na abertura da exposição "Liberdade & Imprensa: O Papel do Jorna-

lismo na Democracia Bra sileira", no Museu do STF

ismo na Democracia Bris-silera", no Museu do STE.

Num país onde a impensa não c lora; c de na-presa não c lora; c de na-presa não c lora; c de na-tura de natura de natura de na-sum dos plares a demo-cracia c uma mentra, e a Constituição é uma mera constituição é uma mera folha de pape!, afirmou. Fur rechaçou qualquerti-pode censuraldeológica, po-litica ou artística à impren-sa e destacou seu papel no combate à desinformação.

"Devemos ter cuidado com as fake news porque

desinformam e impedem, dentre outros aspectos, que o cidadão possa ser bem in-formado, criar a sua agenda e. acima de tudo, nes mento em que nós estamos vivendo, proferir aquele seu voto consciente e bem informado no momento das

eleições", disse Fux. A exposição é parte da agenda comemorativa do Dia Mundial da Liberda Dia Mundial da Liberda-de de Imprensa, celebra-do em 3 de maio. O lança-mento contou com a pre-sença do presidente do STI (Superior Tribunal de Jus-tica), Humberto Martins, e representantes de veículos de comunicação. Fruto de parceria do Su-premo Tribunal Federal com a ANI (Associação Na-cional de Jornais), a mostra estará aberta para visitação.

ctonal de Jornaus), a mostra estará aberta para visitação de 6 de maio a 4 de julho, às segundas e sextas, das 14h às 18h. A entrada é gratuita. O presidente da ANJ, Mar

celo Rech, afirmou que a li-berdade de imprensa "não é da imprensa; é da socie-dade". "É a essa sociedade que a imprensa presta con-tas, por ela é mantida e pa-ra ela exerce seu essencial e constante papel de vigilan-te para as distorções, desvi-os, injustiças, falhas e desaos, injusticas, ramas e desa-certos, propositais ou não, de Poderes, governos, em-presas, partidos, organiza-ções, instituições", afirmou. A exibição é composta

por peças publicitárias so-bre a importância do jorna-lismo na preservação e for-talecimento dos princípios democráticos. MR



Entenda os possíveis desdobramentos do caso Daniel Silveira

O que diz a lei sobre a perda de mandato? A Constituição diz que a perda do mandato, para os casos nela previstos, será decidida pela Câmara ou pelo Senado, por maioria absoluta de votos, mediante provocação da respectiva Mesa ou de partido político representado no Congresso Nacional, assegurada ampla defesa. Uma das previsões é a condenação criminal, desde que esgotadas as possibilidades de recursos

Qual a controvérsia? Parte dos integrantes do STF avali que compete ao Legislativo autorizar a cassação em caso de condenação pela corte, segundo casos julgados recentemente pelo tribunal. Outra ala, entende que a perda do mandato automática, cabendo ao Legislativo apenas cumpri-la

Por que o Supremo vai analisar o tema? O

Lira (PP-AL), recorreu à corte para que se estabeleça que é do Congresso a última palavra sobre a cassação de um mandato parlamentar. O tema está sob relatoria do ministro Luís Roberto Barroso. Na terça-feira (3), em reunião com o presidente da reuniao com o presidente da corte, Luiz Fux, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, reforçou a tese de que cassação de mandato é atribuição do Parlamento

esidente da Câmara, Arthur

da cassação de mandato?

Na avaliação do Palácio do Planalto, o perdão concedido a Silveira é amplo, zerando não apenas a pena privativa de liberdade (oito anos e nove meses de prisão), mas também outras punições impostas ao deputado, incluindo a perda de direitos políticos. Sob a ótica de

nas eleições de outubro. No Judiciário há precedentes no sentido de alcance limitado do indulto, não repercutindo sobre as penas secundárias

Rolsonaro e seus aliados,

O que a PGR (Procuradoria-Geral da República), que denunciou Silveira e pediu a condenação do deputado, diz? Em 2019, a PGR foi

contra um pedido que huscava dar an Parlamento a puscava dar ao Parlamento a palavra final sobre a cassação de mandato. Quanto ao indulto, a Procuradoria ainda não se manifestou. No parecer mais recente sobre o caso ridis recente sobre o caso feito nos autos da ação penal em que Silveira foi condenado a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, afirmou que opinará sobre o indulto no âmbito das o indutto no ambito das ações dos partidos de oposição que questionam o perdão. Os adversários

imediata do decreto. Essas ações estão sob a relatoria da ministra Rosa Weber

Quais as providências iniciais de Rosa Weber nas ações dos partidos? Em 25 de abril, a ministra solicitou

informações sobre o caso ao presidente Jair Bolsonaro presidente Jair Bolsonaro. Weber estipulou dez dias de prazo para que o chefe do Executivo se manifeste, Após a resposta, as ações serão enviadas à Advocacia-Geral da União e à PGR, para que cada instituição também opine em prazo de cinco dias. A ministra adotou rito processual para levar a controvérsia diretamente ao plenário

O que o Supremo decidirá? Os ministros vão avalia o alcance do indulto. Não xiste dúvida quanto à existe duvida quanto a prerrogativa do presidente em conceder o benefício. A lei, inclusive, confere ao chefe

para avaliar conveniência, oportunidade e requisitos. Porém, não há clareza sobre todos os efeitos do indulto. todos os efeitos do induito. Há uma tese segundo a qual o ato de Bolsonaro tem repercussão limitada, valendo apenas sobre a pena de privação de liberdade

do Executivo amplos poderes

A análise abordará a inelegibilidade? A inelegibilidade? A inelegibilidade é assunto do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que availa, por ocasiáo do registro de candidaturas, se o postulante a cargo eletivo se enquadra nas restrições previstas na leitá um argadimento de que Há um entendimento de que Silveira não poderá concorrer em outubro, uma vez que a Lei da Ficha Limpa determina que, para a perda de direitos políticos, basta condenação porticos, dasca condenação por decisão colegiada. No TSE, segundo precedentes, ponto pacífico que o indulto não afasta a inelegibilidade

CIA disse ao governo que Bolsonaro não deveria questionar as eleições

Comentários do diretor da agência, William Burns, foram feitos em uma reunião em julho de 2021

RIO DE JANEIRO E WASHINGTON | REUTERS O diretor da Agência Central de Inteligência dos Es-tados Unidos (CIA) disse a au-toridades de alto escalão do Precil na companda de c Brasil no ano passado que o presidente Jair Bolsonaro de-veria parar de lançar dúvidas sobre o sistema de votação de seu país antes das eleições de outubro, disseram fontes à agência Reuters.

Os comentários do diretor da CIA, William Burns, que não haviam sido divulgados, foram feitos em reunião fechada em julho de 2021, segundo duas pessoas familiarizadas com o tema, que falaram sob a con-dição de anonimato. Burns foi, e continua sendo, a mais alta autoridade dos EUA

a se reunir em Brasília com o governo Bolsonaro desde a eleição do presidente ameri-cano Joe Biden.

Uma terceira pessoa, em Wa-Uma electra pessos, en ma-shington, confirmou que uma delegação liderada por Burns disse aos principais assesso-res de Bolsonaro que ele deve-ria parar de minar a confiança no sistema eleitoral do Brasil.

Essa fonte não tinha certeza se o próprio diretor da CIA ha-via expressado a mensagem. A CIA não quis comentar. Na noie o ministro Augusto Heleno (Segurança Institucional) ne-garam que o assunto tenha si-do tratado com Burns.

Seria extremamente desele gante um chefe de agência cro-mo a CIA ir a outro país, vira-outro país, vira-te vê que é uma mentira, una fake news", declarou Bolsona-ro, durante sua live semanla. Burns chegou a Brasília seis-meses após o ataque ao Capitó-lio, em 6 de janeiro, após a der-rota eleitoral do ex presidente en emericano Donald Trump. Bolsonaro, que idolatra gante um chefe de agência co

te americano Donald Trump.
Bolsonaro, que idolatra
Trump, ecoou as alegações
infundadas de fraude do ex-lider americano nas eleições de
2222 nos EVA. Também lançou dividas semelhantes sobre o sistema de votação eletrónica do Brasil, chamandoo de passíve de fraude, sem apresentar evidências
Isso levantou temores enIsso levantou temores en-

apresentar evidências Isso levantou temores en-tre seus adversários de que Bolsonaro, que está atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lu-la da Silva nas pesquisas, este-ja semeando dúvidas para se-guir o exemplo de Trump, re-jeitando uma possível derrota na votação em 2 de outubro. Em várias ocasiões Bolso-Em várias ocasiões, Bolso

naro aventou não aceitar os resultados e atacou repeti-damente o Tribunal Superi-or Eleitoral (TSE). Na semana passada, sugeriu que mi-litares deveriam fazer conta-

gem de votos paralela.

Duas das fontes alertaram
para uma potencial crise institucional se Bolsonaro per-

titucional se Bolsonaro per-der por margem estreita, fo-cando o papel das Forças Ar-madas, que governaram o pa-is no regime militar de 1964 a 1983, elogiado por Bolsonaro. Na viagem, Burns, diploma-tanomeado por Biden, encon-trou sen o Palácio do Planalto com Bolsonaro e dois assesso-res de inteligência — Helence o então chefe da Agência Bra-sileira de Intelieôrnia (Abin).

o enta criere da Agencia Bra-sileira de Inteligencia (Abin), Alexandre Ramagem. Burns também jantou na re-sidencia do embaixador dos EUA com Heleno e o então mi-nistro da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, ambos ex-gene-rais. As Forças Armadas do Brasil historicamente mantiveram lacos estreitos com a CIA e outros servicos de inte

ligência dos Estados Unidos. No jantar, segundo uma fon te, Heleno e Ramos procura ram minimizar a importância

das falas de Bolsonaro. Burns disse que o processo democrático é sagrado e que Bolsonaro não deveria estar falando dessa maneira. "Burns deixou claro que as eleições não eram assunto com o qual eles deveriam mexer", disse a fonte, não autorizada

a falar publicamente. "Não foi palestra, foi uma conversa." É incomum diretores da CIA transmitirem mensagens polí-ticas, disseram as fontes. Mas

Biden deu a Burns o poder de ser seu porta-voz discreto. No mês passado, Burns reve-lou que em novembro Biden

o despachou a Moscou "para transmitir ao [presidente rus-so Vladimir] Putin e assesso-res próximos a profundidade da preocupação com seus pla-nos de guerra e as consequên-cias para a Rússia". O teor de seus comentários em Brasília foi reforçado no

mês seguinte, quando o con-selheiro de Segurança Nacio-nal dos EUA, Jake Sullivan, visitou Bolsonaro e levantou pre-

ocupações semelhantes Mas a mensagem de Burns foi mais forte que a de Sullivan, disse a fonte de Washington. "É importante que os brasileiros tenham confiança em funcionário do Departamento de Estado dos EUA em comu-nicado quando solicitado a comentar, acrescentando que os EUA confiam nas instituições

EUA confiam nas instituições brasileiras, incluido eleições livres, justas e transparentes. No sibado, em novo sinal de inquietação entre figuras da política externa em Washing-ton, o ex cônsul dos EUA no Rio de Janeiro escreveu em um jornal brasileiro que os EUA de-veriam deixar claro para Bolso-naro que qualque resforo, pa-ra minar as eleições desenca-dearia sancêes multilaterais. dearia sanções multilaterais. Biden e Bolsonaro ainda não comentaram. Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves



Bolsonaro diz que PL contratará auditoria privada das eleições

Presidente adota tom de ameaça ao TSE e afirma que análise pode mostrar que auditoria eleitoral é impossível

Mateus Vargas e Ricardo Della Coletta

BRASIUA O presidente Jair Bol-sonaro (PL) disse nesta quin-ta-feira (5) que uma empresa contratada pelo seu partido irá fazer uma auditoria pri-vada das eleições deste ano.

vada das eleições deste ano. No momento em que am-plia os questionamentos ao processo eleitoral e faz insi-nuações golipistas, Bolsonaro sugeriu, em tom de ameaça, que os resultados da análise podem complicar o TSE (Tri-bunal Superior Eleitoral) se a empresa constant que é fin. bunal Superior Eleitoral) se a empresa constatar que é "im

"[A empresa] pode daqui a 30, 40 dias, chegar à conclu-são que, dada a documenta-ção que tem na mão, dado o que já foi feito até o momento para melhor termos elei co para meinor termos eler-cos livres de qualquer sus-peita de ingerencia externa, pode falar que é impossível auditar e não aceitar fazer o trabalho", disse Bolsonaro durante sua transmissão sema nal nas redes sociais.

Depois, Bolsonaro disse que "estamos vendo o TSE", alem de os ministros da corte, "ficarem numa situação bastante complicada". Elecitou o presi-dente do tribunal, Edson Fa-chin, além de Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barro-

so e Ricardo Lewandowski.

"Uma vez contratada, a empresa começa a trabalhar, a empresa ai pedir a o TSE, com toda certeza, quantidade grande de informações, a de la via pedir às Forças Armadas o trabalho que fez até agora", disse o presidente.

Bolsonaro não afirmou qual empresa será contratada. Disse apenas que se trata de Disse apenas que se trata de TSE. so e Ricardo Lewandowski

se apenas que se trata de firma que faz este serviço "no mun-do todo". Afirmou ainda que pode "pedir socorro" a outros partidos para pagar a análise,

partidos para pagar a analise, "se ficar muito caro". Os partidos políticos podem indicar técnicos para acom-panhar as fases de especifi-cação e de desenvolvimento de todos os programas de computador do TSE utiliza-dos nas urnas eletrônicas e para o processo de votação. Pelas normas, os códigos fonte usados nas urnas preionte usados nas urnas pre-cisam estar disponíveis para verificação da sociedade civil e partidos um ano antes da re-alização do primeiro turno. O advogado da campanha

O advogado da campanha de Bolsonaro, o ex-ministro do TSE Tarcísio Vieira de Car-valho Neto, disse desconhecer informações sobre a contra-tação da empresa menciona-da pelo presidente. A assessoria do PL afirmou

náo ter detalhes sobre o tema. É o momento para o TSE mostrar para o mundo, a par-tir dessa empresa que vai fazer auditoria, que temos sis-tema mais confiável no mun-do no tocante às eleições", de-clarou o presidente. Ele afirmou duas vezes du-

Ele afirmou duas vezes du-rante a transmissão que não deseja dar um golpe. "Nin-guém quer dar golpe." "Algums dizem que quero dar golpe. Como quero dar golpe se já sou presidente?" Em tom irônico, Bolsonaro afirmou que o trabalho da au-

ditoria externa pode garantir a vitória do ex-presidente Lu-iz Inácio Lula da Silva (PT), li-der das pesquisas ao Planalto. "A gente vê no mundo, nas republiquetas, o chefe do Exe-cutivo conspirar para ficar no

repuniquetas, ortere do Escarno poder, cooptar órgãos para fraudar eleições. Aqui é exa-tamente o contrário", disse. "Já que pesquisas dizem que o senhor Lula tem 40%, o Lu-

osennor Luia tem 45%, o Lu-la vai ganhar, quero garantir a eleição do Lula com esse processo aqui [de auditoria]. "Ninguém precisa fazer campanha pro Lula, não. Não

precisa, por exemplo, uma au-toridade ou outra, que a gente vê acontecendo, ficar desmo-netizando páginas de pessoa que nos apoiam, retirando páque nos apoiam, retirando pa-ginas de pessoas que nos apoi-am, ameaçando ou prenden-do pessoas que nos apoiam, afirmou ainda, referindo-se a decisões do TSE e STF que atingiram seus apoiadores

Defesa pede que TSE divulgue questões de militares sobre eleição

BRASÍLIA Oministro da Defesa BBASÍLIA Oministro da Defess, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, pediu nesta quin-ta-feira (5) ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que divul-gue os questionamentos fei-tos pelas Forças Armadas so-bre o pleito deste ano. O oficio foi enviado ao pre-sidente do TSE e ministro do STF (Supremo Tribunal Fede-ral)), Edson Fachin. As Forças

ral), Edson Fachin. As Forças Armadas têm cobrado mudanças no sistema eleitoral desde que foram convidadas,

no ano passado, a integrar a CTE (Comissão de Transpa-

ctr. (Comissão de Transpa-rência das Eleições). Em fevereiro, o TSE publi-cou documento com respostas a questionamentos das Forças Armadas feitos em de zembro. Um novo documen

zembro. Um novo documen-to foi enviado, mas este segue sob sigilo e deve ser divulgado após análise da corte. O pedido de divulgação ocor re após o presidente Jair Bolso-naro (PL) ter levantado divi-das sobre a lisura das eleições e feito insinuações golpistas. No ofício o ministro supere

No oficio, o ministro sugere No oficio, o ministro sugere que sejam divulgados os "do-cumentos ostensivos [não si-gilosos] relacionados à CTE". Afirma, também, que a ideia é dar maior transparência aos atos da gestão pública. E diz que o pedido foi feito "em fa-ce da impossibilidade de ver concretizada a reunido solici-tada por este ministro a Vos-

tada por este ministro a Vos sa Excelência".

Procurada, a Defesa não se manifestou sobre essa agenda que não teria sido realizada.

A agenda oficial de Fachin

A agenda oficial de Fachin registra três reunióes com o ministro da Defesa nos últimos meses. Uma como eviministro Walter Braga Netto, em março, e duas com Nogueira, o atual titular da pasta. Interlocutores no TSE disseram que, na quarra (4,0 agabinete da Defesa fez novo contato pedindo um encontro para omesmo dia. O magistrado formou que não seria possóvie formou que não seria possóvie formou que não seria possóvie.

formou que não seria possível porque outros compromissos já estavam agendados. O tribu-nal ainda não informou se irá atender o ofício dos militares Em transmissão nas redes sociais nesta quinta, Bolsona rovoltou a levantar dúvidas so

bre a segurança das urnas e dis-se que há "um tempo bastante longo" o TSE não se manifesta sobre os pedidos dos militares. "No primeiro momento o TSE, pelo que consta, carimbou de confidencia las sugestões que

confidencial as sugestões que foram propostas pelas Forças Armadas para que se reduzis-se ao máximo a possibilidade de fraude", disse o presidente. "Por que esconder esse do-cumento"," questionou. Bolsonaro disse que o mini-tro da Defesa terá de divulgar o documento por causa de pe-didos de parlamentares. "Está didos de parlamentares." Está

didos de parlamentares. "Está didos de parlamentares. Esta na cara que ele vai cumprir a Constituição [e divulgar os pe-didos], não o parecer, sugestão ou seja lá o que for, resolução do TSE", declarou. Nogueira também disse que

os documentos comas propos-tas da Defesa ao TSE sobre o processo eleitoral têm sido so-licitados via Lei de Acesso à Informação também por jorna

formação também por jorna-listas e parlamentares. O tribunal vem adotando uma série de medidas para am-pliar a transparência do siste-ma eletrônico de votação pa-ra esvaziar o discurso do che-fe do Executivo de que as um-nas são passíveis de fraudes. Em mais de uma ocasião, Bolsonara control que o TSE Bolsonara control que o TSE

Em mais de uma ocasiao, Bolsonaro cobrou que o TSE aceite as sugestões das For ças Armadas para o processo. Uma das sugestões, segundo o presidente, seria que militares acompanhassem a apuração. O presidente do Senado, Ro-drigo Pacheco (PSD-MG), disse nesta quinta que a última pala-vra sobre eleições cabe ao TSE.

Ele disse desconhecer os ofi-cios encaminhados pela Defe-sa, mas que medidas de trans-parência "são bem-vindas". MV

2 milhões de jovens fizeram título de eleitor entre janeiro e abril

Matheus Teixeira

ASÍLIA A Justiça Eleitoral in formou nesta quinta (5) que, entre janeiro e abril, 2.042.817 ovens de 16 a 18 anos emitiram

jovens de 16 a 18 anos emitiram titulo para participar do pleito de outubro. O número representa cerca de 22% dos jovens nessa faixa etária no país. De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), tratas e de uma inscrição recorde para esse público, na comparação com o mesmo período dos dos últimos anos em que país, o que indica uma corrida de última hora para o registro. A corridas e de uen mieio ao acirramento do cenário poli-

presidente Jair Bolsonaro (PL) presidente Jair Bolsonaro (PL) ao sistema eletrónico de vota-ção, e a campanhas de celebri-dades para incentivar jovens a emitir o título de eleitor. O volume de inscritos de ja-neiro a abril também não sig-nifica uma adesão geral do sjo-vens. Mais à frente o TSE deve divulgar o total de jovens aptos

a votar neste ano, em compa

a votar neste ano, em compa-ração com eleições anteriores. O anúncio desta quinta ain-da é de um balanço parcial do período de regularização dos títulos. A divulgação dos dados foi feita pelo presidente do TSE, ministro Edson Fachin. Não foram disponibilizados também dados referentes aos

que ainda era possível pedir a emissão ou regularização do título. O prazo para regulari-zar ou emitir novos títulos para poder votar nas eleições se

o perfil do eleitorado, tampou-o perfil do eleitorado, tampou-o perfil do eleitorado, tampouco foi divulgado nesta quinta. Esse dado deve ser conhecido

Em 2018, o número de elei-tores entre 16 e 18 anos no Bra-sil representou cerca de 2,53% al do eleitorado, segundo dados do TSE. Os novos regis-tros de jovens eleitores neste ano representam um aumento de 47% e 57% em relação aos

mesmos meses de 2018 e 2014, spectivamente.

respectivamente.
Em 2018, segundo o TSE, forant 1,387,765 novos eleitores jovens inscritos nos quatro primeiros meses do ano. O número foi de 1,297,130 no pleito presidencial de 2014.
Fachin anunciou ainda que a Justiça Eleitoral realizou, no último mês, 8,9 milhões de atentidades de 2014.

dimentos a eleitores para ser-viços diversos relacionados ao título de eleitor, o que também representa um recorde em re-lação a anos anteriores.

Omagistrado exaltou a mo-bilização da sociedade para in-centivar pessoas próximas a participarem do pleito. "Vimos, como há muito não

se via, um país unido pelo bem e fortalecimento da democrae fortalecimento da democra-cia. Por isso, agradeço a cada um, influenciador ou não, fa-moso ou não, brasileiro ou não,

jovem ou não, que criou con-teúdos nas redes sociais pa-ra chamar a atenção de todos para a regularização do títu-lo, disse Fachin. O ministro também elogiou

o papel dos veículos de comu-nicação na propagação de no-tícias sobre o assunto e agra-deceu o "trabalho incansável dos profissionais da imprensa. fundamentais na divulga cão do tema"

Segundo o ministro, o que se viu neste ano foi uma soci-edade mobilizada pela demo-

cracia. "A juventude brasileira foi convocada a participar das eleições em outubro e a respos-ta foi impressionante". Em março, foram emitidos

522 mil novos títulos de elei tor. Em abril, o dado saltou pa ra 991 mil, um crescimento de 90% em relação ao mês anteri-or. "A Justiça Eleitoral mostrou toda a força que tem nessa reta final do cadastro eleitoral para as eleições 2022, encerrado no dia de ontem", disse Fachin. Ele também estimulou os

brasileiros acima de 70 anos, que assim como os menores de 18 anos tém voto facultati-vo, a participar do pleito des-te ano. "Não deixem de fazer valer a sua vontade pelo voto".

PGR pede a STF que inquérito de Ribeiro vá à 1ª instância

BRASÍLIA A PGR (Procurado-ria-Geral da República) pediu a remessa do inquérito abera remessa do inquerito aber-to no STF (Supremo Tribunal Federal) para investigar o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro à primeira instância da Justiça Federal em Brasília.

A manifestação foi enviada nesta quinta-feira (5) à minis-tra Cármen Lúcia, relatora da apuração, pela vice-procura-dora-geral da República, Lindôra Araújo.

dóra Áraújo.

A representante da PGR
afirmou que o tribunal deixou de ter atribuição para tocar a apuração depois da exoneração de Ribeiro do cargo,
publicada no Diário Oficial

neração de Ribeiro do cargo, publicada no Diário Oficial do dia 28 de março. "Ante a exoneração de Mil-ton Ribeiro do cargo de Min-nistro da Educação, único investigado que era deten-tor de foro por perrogativa de função, há de se reconhe-cer a cessação da competên-cia do Supremo Tribual Fe-deral para a supervisão da in-deral para a supervisão da in-complexa de complexa de complexa de la complexa de complexa de complexa de la complexa de complexa de complexa de la complexa de complexa de complexa de complexa de la complexa de complexa de complexa de complexa de complexa de la complexa de com

O inquérito foi aberto no Su premo no dia 24 de marco a pedido da PGR, após a Folha pedido da PGR, após a Folha publicar áudio em que o ex-ministro disse que privilegia-va pastor evangélico a pedido de Bolsonaro. Marcelo Rocha



LULA VISITA ASSENTAMENTO COM HADDAD COLA VISITA ASSENTIAMENTO COM RADDAU

O expresidente luit Infaiolo Lula Silva (PT), pré-candidato à Presidência da República, abraça seguidores durante visita
realizada, nesta quinta-feira (3), ao assentamento residenda VIIa Soma, localizado na cidade de Sumaré (SP). Ele estava
acompanhado do pré-candidato ao governo de Sol Audio do PT, Fernando Haddad.

Manten sergam/infaiose.

STJ autoriza transferência de Cabral de Bangu

uoi. O STJ (Superior Tribunal de Justiça) autorizou a trans-ferência do ex-governador do Rio de Jameiro Sergio Cabraldo presídio de Bangu para o CB-ME-RJ (Grupamento Especial Prisional do Corpo de Bombei-ros). Coma de ros). Com a decisão do desem ros). Com a decisão do desem-bargador convocado Olindo de Menezes, Cabral ficará no gru-pamento até o julgamento do pedido de habeas corpus apre-sentado pela defesa ao Tribunal de Justica do Rio de Janeiro

O magistrado considerou imprudente a manutenção do ex-governador na unidade, levando em consideração deicisão do STF que determinou a remoção de Cabral daque-le estabelecimento prisional. Por ter delatado, Cabral, na avaliação de Menezes, tem di-

avaliação de Menezes, tem di-retio a cumprir pena ou pri-são cautelar em estabeleci-mento penal diferente dos demais. Há também fatos li-gados a pessos daquel ames-ma unidade prisional citados na delação do ex-governador. A transferência se deve a in-dicios achados pela Vara de Execuções Penais de que a uni-dade permitia regalias aos de-tentos. O relatório não indica irregularisdos na cela de Ca-tries de la companio de la companio de internacionado de la companio de la companio de la regular de la companio de la companio de la companio de tentos. O relatório não indica irregularisdos na cela de Ca-

irregularidades na cela de Ca-bral, a não ser uma prateleira com fundo falso, supostamen-te para esconder um celular.

FOLHA DE S.PAULO *** SEYTA-FEIRA 6 DE MAIO DE 2022







Já disponível no site e 15/5, nas bancas.

A genialidade e a beleza das pinceladas dos maiores artistas de todos os tempos estão reunidas na Coleção Folha Grandes Pintores. São 30 livros que revelam centenas de obras de arte de grandes nomes como Tarsila do Amaral, Munch, Paul Klee, Michelângelo e muitos outros em textos leves, de fácil compreensão e gostosos de ler. Não tem como não se apaixonar.

Peça sua coleção completa

Ligue 11 3224 3090

ou **0800 775 8080**

FRETE GRÁTIS



folha.com.br/grandespintores

política



x-presidente Lula conversa com o ex-governador Geraldo Alckmin em encontro com sindicalistas Marlene Bergamo - 14.

Coincidências, papo de elevador e palpites uniram Lula-Alckmin

Tida como improvável, chapa articulada desde 2021 será lançada neste sábado (7)

Carolina Linhares e Victoria Azevedo

são PAULO No dia em que a oposição ao presidente Jair Bolsonaro (PL) foi às ruas pe Bolsonaro (PL) foi às ruas pe-lo terceiro més seguido para pedir seu impeachment, o ex-deputado federal Gabriel Cha-lita (sem partido) ligou para o ex prefeito Fernando Had-dad (PT) para ravisar que a ar-ticulação da chapa Lula-Alcie-tim estava madura o suficien-te para um encontro entre os dojes moltivos.

te para infericon de la companya dois políticos.

Era 3 de julho de 2021, e os protestos se repetíam com maior pressão sobre Bolsonaro, alvo de um superpedido de impeachment e tragado pelas

impeactiment e tragado pelas acusações da CPI da Covid. O desafio da esquerda era ampliar as manifestações ru-mo ao centro —movimento que seria frustrado nas ruas,

mas que segue em constru-ção nas urnas. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-gover-nador Geraldo Alckmin (PSB, na época no PSDB) jantaram na epoca no PSDB) jantaram juntos pela primeira vez em 14 de julho, com Haddad e o anfitrião Chalita, no bairro de Higienópolis, em São Paulo. Os dois já tinham sido con-

da chapa e haviam decidido prosseguir, mas o tema não foi mencionado, segundo Chali-ta contou à GloboNews.

A costura política avançava rápida e discretamente. A primeira vez que Haddad havia ouvido o palpite sobre Alckmin concorrer com-Ackmin concorrer como carácteria didato a vice-presidente de Lu-la foi no dia em que o ex-pre-feito Bruno Covas (PSDB) mor-reu, em 16 de maio de 2021 — uma das coincidências na his-tória de união dos adversários.

tória de união dos adversários. É uma saga não só de acasos e datas simbólicas, mas de jantares, gestos públicos e, obretudo, desprendimento dos participantes, de acordo com personagens envolvidos. Quase um ano depois, a chapa Lula-Alckmin será lançada neste sébado (7), em ato com expectativa de reunir 4.000 convidados em São Paulo. Em 16 de maio, quem soprou aentão inconcebivelideia para Haddad foi o marqueteiro Felipe Soutello, responsável pe lipe Soutello, responsável pe

lipe Soutello, responsável pe la campanha vitoriosa de Co la campanha vitoriosa de Co-vas em 2020 e atualmente na pré-campanha de Simone Te-bet (MDB). Os dois jantaram na casa do empresário Márcio Toledo, marido da ex-prefeita Marta Suplicy (sempartido) — ela não participou. No mundo político, as elei-ções de 2022 já estavam em

curso. Haddad se encontrava com marqueteiros em bus-ca de nomes para sua campa-nha ao governo estadual. To-ledo articulava uma reapro-ximação de Marta com o PT

e fomentava uma frente am-pla contra Bolsonaro. A ideia era expressar a defe-sa da democracia unindo os ri vais PT e PSDB. A percepção de que Lula e Alckmin eram comque Luia e Aickmin eram com-plementares logo se espraiou. As críticas à chapa também. Entre maio e junho, Haddad acionou Chalita, que funciona-

vacomo ponte entre o ex-pre-feito e Alckmin, por ter sido secretário de ambos. Chalita levou a ideia ao então tucano,

que não a recusou de pronto. Diante da abertura, Haddad conversou com Lula. Tampou-co houve veto do petista — Alckmin seria sua nova versão da Carta aos Brasileiros.

E Alckmin?
Além de Chalita, Alckmin ouviu a sugestão de se aliar a Lula
do próprio Soutello, em junho,
e do ex-governador Márcio
França (PSB), de quem é um
aliado próximo, em agosto.
França e Alckmin discutiam o cenário eleitoral — ambos almejavam o Palácio dos

Bandeirantes. Soutello ainda compartilhou a ideia com tu-canos do entorno de Alckmin,

que torceram o nariz. Mas o acordo já ganhava forma -e novos entusiastas. Em julho, ainda na busca por mar-queteiros, Haddad almoçou com Luiz Gonzalez, respon-sável por campanhas tucanas

durante anos, no escritório de Toledo, no bairro dos Jardins. O assunto só surgiu depois que Gonzalez e Haddad já havique Gonzalez e Haddad já havi am descido sete andares de ele andescuosee andares de ele-vador e chegavam à garagem. Haddad falou sobre o posto de vice de Lula, ao que Gon-zalez rebateu: "E Alckmin?". Embora não tenha esboçado reação, Haddad ficou intriga-

reaçao, Haddad Icou Intriga-do. No início deste ano, chegou a perguntar a Gonzalez, por curiosidade, se ele e Soutel-lo, que são próximos, haviam conversado antes sobre a união ou se fora uma coincidên-

ao ou se rora uma coinciden-cia. Gonzalez não se lembrava. A epifania também atingiu França, que notava o tom na-cional nos discursos de Alck-min. Ele ventilou a ideia em min. Ele ventilou a ideia em almoço com João Paulo Ro-drigues, do MST, e o advoga-do Marco Aurélio de Carva-lho, em 11 de agosto, no res-taurante Badaue, nos Jardins.

O ex-governador comen-tou ainda com Haddad sobre o tema. Diante da aproxima-ção entre PSB e PT a nível na-

cional, França e o ex-prefeito, pré-candidatos ao governo, tentavam aparar suas arestas. Depois de concluir que havia adesão do PT, França tomou coragem para abordar Alch-min em uma de muitas remimin em uma de muitas reuni-ões no escritório do advogado Anderson Pomini, nos Jardins. Mas foi só em 25 de setem-

Mas foi só em 25 de setem-bro, num encontro da juven-tude do PSB e do PSB, em Ca-jamar (SP), que Francia teve a clareza de que, sim, Alchmin toparia ser vice de Luga O evento marcava o nasci-mento de uma frente eleito-ral contra João Doria (PSDB), com Alchmin, França, Paulo Skaf (Republicanos, á-poca no MDB) e Gilberto Kassah (PSD). Francia teve ainda uma sina-

França teve ainda uma sina-lização positiva de Lula ao tra-tar do assunto em uma visita a sua casa, em outubro, quando lhe presenteou com uma garra fa de vinho. O petista logo lhe pediu o telefone de Alckmin.

O óleo da engrenagem foram as boas relações que os perso-nagens mantinham entre si, nagens mantinham entre si, apesar de politiciamente dis-tantes. Alckmin e Haddad, por exemplo, viveram juntos a cri-se de junho de 2073 e se apro-ximaram. Ainda nos primei-ros meses de 2021, como Had-dad contou a Veja, eles vinham conversando, sempre na casa de Chalita, sobre a possibilida de de Alckmin, como candida

to em São Paulo, apoiar Lula. O futuro do ex-tucano

"Por que o senhor quer ser governador pela quinta vez?", questionou um dos filhos de Skaf a Alckmin em um jantar Skai a Alekmin em um jantar com França e Kassab na casa do ex-presidente da Fiesp. O evento em Cajamar seria da-li a alguns dias. Essa pergunta ecoava na cabeça de Alekmin, segundo seus aliados.



ser tratado de exgovernador e eu não posso ser tratado de ex-presidente. Você me chama de companheiro Lula e eu chamo você de companheiro

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Alckmin viveu o momento mais agudo da carreira de-pois de colher o pior resulta-do do PSDB (4,76%) em 2018. Uma nova candidatura no plano nacional era o que lhe da-va mais empolgação, mas ele nem sequer era lembrado em pesquisas presidenciais. Em 14 de maio, com a filiação

de Rodrigo Garcia ao PSDB, o

ex governador passou a bus car outras siglas, como o PSD Tucanos do entorno de Alck Tucanos do entorno de Alck-min viam na proposta estraté-gia para que PT e PSB se livras-sem do seu principal concor-rente na corrida paulista. A sa-ida do ex-tucano do páreo, no entanto, não resolveu a ques-tão entre Haddad e França.

No centro da discórdia está o encontro deles no escritório do publicitário Cláudio Simas, em 26 de agosto. Ali, depois de sugerir a Haddad a união Lusageri a riadada di diao Lu-la Alckmin, França foi questio-nado pelo petista sobre a elei-ção paulista. O ex-governador respondeu que São Paulo es-taria "resolvido". Haddad en-

taria resolvido. Haddad en-tendeu que o pessebista re-tiraria seu nome. França diz que não falou nesse sentido. Naquele dia, como mos-trou a Folha, Haddad ligou trou à Folha, Haddad ligou para Lula, que estava em ca-ravana pelo Nordeste, pue o ex-governador cederia e que havia encontrado um parti-do para abrigar a candidatu-ra de Alckmin a vice, o PSE. Em setembro, quando Bol-sonaro inflou atos de raiz gol-pista, Lula e Alckmin jantaram pela segunda vez no aparta-

pela segunda vez no aparta-mento de Chalita, na presenmento de Chalita, na presen-ca de Haddad. O ex secretário declarou à Globo News que Lu-la condicionou a concretiza-ção da chapa aos partidos e que as ameaças à democracia dominaram o assunto. A construção da chapa se tornaria pública em 3 de no-vembra em reportagem ex-

vembro em reportagem ex-clusiva da Folha. "Uma cos-tura delicada entre liderancas do PT e do PSB tenta viabili-zar uma chapa que una Lula como candidato a presidente da República e o ex-gover-nador de São Paulo Geraldo Alckmin como vice", publicou a colunista Mônica Bergamo.

Um jantar e uma foto Um evento anual de confra-

ternização do grupo jurídico Prerrogativas se tornaria cená-rio da primeira aparição públi-ca de Lula e Alckmin que, desde setembro, se falavam com certa frequência ao telefone. Com a previsão de receber 500 convidados, pelo preço de R\$ 500 reais o convite, e

uma lista de espera com o do bro de pessoas, o jantar ocor-reu no restaurante A Figueira Rubaiyar, na capital paulista

Rubaiyat, na capital paulista, na noite de 19 de dezembro. Para atender a Lula, o evento teve uma contrapartida so-cial: mais de R\$ 500 mil em do-ações foram revertidos para uma campanha de arrecada-ção de alimentos.

ção de alimentos.

Responsável por organizar

a disposição dos convidados,

a pedido de Lula, Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do Prerrogativas, elaborou um critério que juntaria.

Lula a Aleknin na messa me-Lula e Alckmin na mesma me sa, dedicada ao petista e a ex-governadores e ex-prefeitos. Os políticos, no entanto, ficaram em espaço reservado e com entrada controlada. O jantar cumpriu o objetivo de proporcionar a tão esperada foto da dupla, usada como um recado ao país sobre a necessidade de ampliar alianças pa-ra derrotar Bolsonaro.

Passado o encontro, era pre-ciso entender como as pesso-as iriam reagir. Segundo os entusiastas, o mérito do evento tusiastas, o mento do evento foi possibilitar a aprovação da opinião pública e a decantação das críticas que vinham de par te do PT e também de tucanos.

Companheiro Alckmin

Companheiro Alckmin

"Daqui pra frente, vocé não
pode mais ser tratado de exgovernador e eu não posso ser
tratado de ex- presidente. Você me chama de companheiro
Lula e eu chama ovec de companheiro Alckmin."

Foi com esse pedido que Lula discursou em 8 de abril, em
reunião que Gricilizma a in-

reunião que oficializou a in-dicação de Alckmin para vi-ce —uma de ao menos seis vezes em que os dois estiveram juntos em 2022. Outra foi em 11 de fevereiro,

na casa de Haddad, em Mo na casa de Haddad, em Mo-ema, num jantar com Lula, Alckmin e Chalita. Selaram alio acordo da chapa, mesmo sabendo que teriam dificulda-des para viabilizá-la.

des para viabilizá-la.
França não foi convidado,
más soube do jantar por um
do donos do restaurante
Alyah, que lhe contou sobre
o cordeiro que seria servido
a ex-presidente. O ex-governador, por coincidência, fora almoçar no local, próximo
da casa de Haddad.

Estrategistas que acompa-nham a articulação da chapa já têm dúvidas, no entanto, se ela cumprirá o papel de representar uma frente ampla. A escolha de Alckmin como

A escoina de Alekmin como um aceno a setores mais con-servadores e na tentativa de ampliar alianças para além da esquerda não estaria trazen-do resultado. Sem um grupo co resultado. Sem um grapo político representativo, o es tucano não atraiu mais deputados, partidos ou eleitores. Ironicamente, na avaliação dealguas políticos, o desfecto se distancia do planejado há umano. Filado ao FSB emag de março, Alckmin não teria reposicionado Lula ao centro, más, sim, sido levado pelo petista ao campo da esquerda. Duas cenas exemplificames-semovimento. Emevento com sindicalistas, no último dia 14, Alckmin chamou a atenção ao

Alckmin chamou a atenção ao

Alckmin chamou a atenção ao exaltar o petista aos gritos. Ele subiu a voz para dizer que a "luta sindical deu ao Brasil o maior líder popular deste pa-ís". Em seguida, já rouco, repetiu: "Lula, Lula, viva Lula, v

No dia 28, no congresso do PSB, Alckmin afirmou ter fi-cado à vontade ao ouvir o hino da Internacional Socialis ta, coligação de partidos soci-alistas e social-democratas de vários países, que é associada a siglas de esquerda.

a siglas de esquerda. Após o lançamento da cha-pa no sibado, a dupla seguirá em viagem pelo país. A quem interpelar Alckmin sobre sua mudança de posição, ele deu pista de sua respost a em dis-curso no ato de filiação. "Temos que ter os olhos abertos para enxergar, a hu-mildade para entender que ele Lulal el hoje o que melho rre-lete e interpreta o sentimento.

fette e interpreta o sentimento de esperança do povo brasilei-ro. Aliás, ele representa a pró-pria democracia porque ele é fruto da democracia.

Quem é quem na articulação da chapa Lula-Alckmin



ugestão da chana Chalita e para Lula



de Haddad e consultou Geraldo Alckmin sobre sua viabilidade, tendo sinal positivo



O ex-governador de SP teve a ideia de unir Lula e



interlocutores que Lula poderia se unir a Alckmin



com amigos e políticos



Marco Aurélio de Carvalho ogativas, organizou o iantar que marcou primeira aparição pública de Lula e Alckmin



Márcio Toledo

anfitrião de jantares nos quais o tema foi discutido e entusiasta de uma frente ampla

política



Tarcísio de Freitas, 46 ministro da Infraestrutura no governo de Jair Bolsonaro. Tem bacharelado em ciências militares pela Academia Militar de Agulhas Negras

Próximas sabatinas com pré-candidatos overno de SI

• 10h Altino Junior (PSTU) • 16h Fernando Haddad (PT)



Gabriel Colombo, 31

iro, cresceu em Minas Gerais e em 2009 mudou-se para Piracicaba (SP) para cursar engenharia agronômica na Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, da USP

Tarcísio defende a concessão de vias e diz desmilitarizar PM e ter atitude paulista

Ex-ministro discorda de Bolsonaro sobre vacinação e admite não ter a mesma aptidão política do ex-chefe

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O ex-ministro da In fraestrutura e pré-candidato governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse nesta quinta (5) ter discor-dado do presidente Jair Bol-sonaro (PL) sobre a questão da vacina e que se considera paulista em atitude. As afirmações foram feitas

As afirmações foram feitas na sabatina realizada por Fo-lha e UOL com postulantes ao Palácio dos Bandeirantes. Tarcisio é o candidato do presidente em São Paulo es-táem terceiro lugar na dispu-ta, segundo o Datafolha, com 15% dos votos, empatado no li-mite da margem de erro com ogovernador Rodrigo Garcia (PSDB), com 6%, O ex prefei-(PSDB), com 6%. O ex-prefei-to Fernando Haddad lidera a corrida com 29%, seguido por Márcio França, com 20%, Embora elogiando o presi-

emoora eiogando o presi-dente e seu governo, Tarcísio afirmou discordar de Bolsona-ro em relação à vacina contra o coronavirus. "Eu discordava por exemplo

"Eudiscoruava por exempo de uma determinada posição com relação à vacina. Eu me vacinei, vacinei minha família e achava que estava fazendo a coisa certa", disse Tarcisio.

Mas afirmou que o gover no acertou ao comprar imu-nizantes. "Eu discordava da linha da narrativa. Acho que a gente tomou a atitude correta e fez a narrativa errada".

Ele criticou o governo João Doria (PSDB) pelo fechamen-to do comércio na pandemia e disse que não feito igual. "Se fechou muita coisa de forma desnecessária, sem considerar

desnecessária, sem considerar realmente o perfil da pande-mia em cada uma das regiões, sem considerar o perfil de ca-da um dos negócios". Tarcisio disse aprender com Bolsonaro. "Não posso me comparar com o presidente porque não tenho os mesmos dons que o presidente. Não tenho a mesma aptidão política nno a mesma apuda o poinca do presidente, eu não sou um fenômeno como o presiden-te é. Eu tenho é que aprender com ele as coisas boas", disse o ex-ministro, que se conside-ra conservador nos costumes

e liberal na economia. Sem repetir os ataques de Bolsonaro ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao sistema eleitoral, disseque muitas ve-zes o presidente se defende e isso é considerado um ataque. Defendeu as motociatas das quais participou com Bolsona

no dia 15 de abril, uma fechou a rodovia dos Bandeirantes em pleno feriado e custou R\$ 1 milhão aos cofres públi-cos do estado, segundo o go-

verno paulista.

Alegou que são atos espontâneos e não promovidos pelo presidente. "Obviamente gera algum transtorno, mas é o ônus da democracia quando se promovem eventos, mani

se promovem eventos, man-festações espontâneas". Atacado por ter nascido no Rio de Janeiro e concorrer ao governo paulista, considerou a questão irrelevante e disse ter ligações com a cidade, onde trabalhou e tem família. "Me considero hoje muito paulis-ta em termos de atitude, em termos de estar inserido dentro da cultura do estado de São Paulo" disse

Paulo, disse. Questionado sobre seu ti-me, provocação feita por ri-vais, ele inicialmente citou

vais, ele inicialmente citou ter carinho pela Portuguesa, masadmittuser flamenguista. Também faloude afirmação sua de que o estado paulista fez pacto com o PCC, o que irritou a polícia paulista. Dis-sete rsi dom alinterpretado e que fez um registro histórico. "Oque eufalein averdade e reprodução que existe emal-guas livros, oue narram a as-

guns livros, que narram a as censão do PCC", disse. Ele ci tou "A Guerra: a Ascensão do PCC e o Mundo do Crime no Brasil", de Bruno Paes Manso

e Camila Nunes Dias. O jornalista e pesquisador fruno Paes Manso nega que obra cite tal pacto. "Nós não afirmamos isso no vicem nenhum propriento o

livro em nenhum momento. O que nós dissemos, criticamos e apontamos foram os exces-sos das políticas públicas e os erros das políticas públicas em

Eu discordava da

linha da narrativa.

sobre sua posição a favor da vacina, contrária ao discurso de Jair Bolsonaro

Acho que a gente

tomou a atitude

correta e fez a narrativa errada

Tarrísio de Freitas

São Paulo, como encarcera mento massivo sem critério assim como a violência poli-cial acabaram produzindo e fortalecendo as facções", dis-se à Folha.

Tarcísio voltou a se dizer Tarcisio voltou a se dizer contririo as demensa corpo-riais nos uniformes de polici-sia politica que segundo es-pecialistas, ajudou areduzir a tetalidade policial es mortes de agentes. Para mim, é um control de desconficial; disse, cuaredtion policial; disse, pamento tira privacidade do policial elimbira pessoas afi-zer demíncias à policia. Por so, afirmou que va ireavali-ar a politica, retirando a cé-meras ou dando a policial no meras ou dando a policial no

meras ou dando ao policial o controle da filmagem. Entrevistadores lembraram que policiais podem desligar as cameras ao falar com teste-munhas e também na hora de

munas e tambem na nora de ir ao banheiro, por exemplo. Ele também se defendeu de críticas sobre a concessão da via Dutra, dirigidas à previvia Dutra, tungitas a previ-são de que no novo contrato o trecho fluminense da rodo-via, que liga São Paulo ao Rio, tenha mais obras e descontos maiores nos pedágios. Disse que, dos investimen-

Disse que, dos investimen-tos previstos, metade será em São Paulo e metade no Rio. So-bre o pedágio, afirmou que se a redução fosse maior que a prevista poderia atrair moto-

prevista poderia atrair motoristas da rodovia Ayrton Sen-na, causando desequilibrio. Ele rebateu critica do ex-mi-nistro da Educação Abraham Weintraub, por supostamen-te não ter encaminhado casos te nao ter encaminhado casos de corrupção no Departamen-to Nacional de Infraestrutura em Transportes quando atu-ou no órgão. Respondeu que o ex-ministro desconhece sua atuação no departamento e que em seu período não hou-ve operações policiais no ór-gão e que as contas foram jul-

gão e que as contas foram jul-gadas regulares. no órgão nos governos Michel Temer (MDB) e Dilma Rousseff (PT). Afirmou ainda que a gera-ção de emprego deve ser apri-oridade em eventual governo seu. Parai so, úlz apostar em agronegócio, finalização de obras e inovação. A entrevista foi conduzi-da nela apresentadora Fabi-da nela apresentadora Fabi-da nela apresentadora Fabi-

A entrevista foi conduza-da pela apresentadora Fabi-ola Cidral, pelo colunista do UOL Leonardo Sakamoto e pela jornalista da Folha Ca-rolina Linhares.

Gabriel Colombo quer critica Lula e Haddad

Pré-candidato do PCB ao Governo de SP afirma em sabatina que candidatos petistas não são de esquerda

Bruno B. Soraggi

são PAULO O pré-candidato ao Governo de São Paulo Gabriel Colombo (PCB) defende des-militarização da polícia e criitica a frente da esquerda que fezaliança "para poder ser pa-latável para a burguesia." Para ele, as pre-candidaturas do ex-presidente Lula e do ex-minis-tro Fernando Haddad, ambos

do PT, não são de esquerda. "Nem eles se apresentam [como de esquerda]. Eles se apresentam como uma frente ampla, progressista", disse, na sabatina de Folha e UOL na

na sabatina de Folha e UOL na tarde desta quinta feira (s). Ele é contrairo à aliança de Lala com oe syevernador (se-raldo Alckmin, que trocou o PSDB pelo PSB para ocupar ocargo de vice com o petista. "Alckmin foi um dos res-ponsáveis pelo massacre do Pinheirinho (ocupação em São José dos Campos, no inte-rior paulista, que foi desocu-pada com forte ação policial quando o extucano era gove-nador.]. E conhecido também pela repressão aos professo pela repressão aos professo-res e suas manifestações, que reprimiu o movimento secun-darista nas escolas. E trouxe figuras do bolsonarismo para o mainstream na política, como o Ricardo Salles, Apoiou e defendeu o golpe e a pri-são de Lula", disse Colombo. Ele avalia que, com a neces-sidade de "derrotar Bolsona-

ro nas urnas, a esquerda tem esquecido que as eleições no Brasil têm dois turnos". Brasil têm dois turnos",
"Setores expressivos da es-querda brasileira abriram mão de um debate progra-mático do que a maloria tra-balhadora necessita para po-der fazer conciliações com Ge-raldo Alckmin, com Márcio Franca para ser aceitável paraldo Alckmin, com Márcio França, paras ra celtável pa-ra direita. Mesmo os que par-ticiparam do golpe em 226, para poder ser palatável à bur-guesa, o agronegócio, aque-les que tem ganhado muito com o projeto bolsonarista que segue em curso", aponta. "Era possivel fazer uma frente de esquerda no pri-meiro turno. Eno segundo co-locar como tarefa central de-rotar o bolsonarismo". disse-

locar como tareta central der-rotar o bolsonarismo", disse, evitando falar emapoio a Lula em eventual segundo turno. Para ele, o pre-candidato ao Governo de SP Fernando Had-

dad "tem elementos de mais liberalismo do que o próprio Lula". "A primeira aliança de um petista com Alckmin se

deu aqui em São Paulo, e foi Haddad e Alckmin em 2013, nas primeiras manifestações de junho", disse. de junho", disse. Sobre segurança, defende 'repensar a lógica de tratar tu-

do como militarização", com

do como militarização", com desmilitarização rumando para o firm da Policia Militar", "Não é possível realizar is so no âmbito do governo es-tadual. Mas é possível reduzir o impactos sobre o conjunto da classe trabalhadora que as ações repressivas tém", disse. "A gente sabe que a PM, os aparelhos de repressão e se-gurança do estado, carregam vários elementos estruturais da sociedade, entre eles o ra-cisimo. Os negros, negras, so-bretudo jovens, são as maio-

bretudo jovens, são as majo

resvítimas dos homicídios co resvitimas dos nomicidios co-metidos por policiais", disse. "A lógica de militarizar é a que foi utilizada até aqui. E ninguém se sente mais segu-ro andando pelas ruas de São

ro andando pelas ruas de São Paulo e de qualquer cidade grande do estado. Entáo tem que repensar resa lógica. Também propõe preparar bairros de cidades paulistas para poderem fazer defesas comunitárias de suas áreas. A entrevista foi conduzida pelo apresentador Diego Sar-za, pelo colunista do UOL Le-onardo Salamoto e ajornalis-tada Folha Carolina Linhares. Ele afirmou oue eletin, vai Ele afirmou que, eleito, vai atuar "a favor" de ocupações de famílias sem-teto ou sem-

de raminas sem-teto ou sem-terra e, em último caso, para que esses grupos não sejam reprimidas com violência. O caso do Pinheirinho foi uma das maiores e mais brutais desocupações urbanas da América Latina. Autori-zada por Alckmin. No gover-no do estado e como comando, vou atuar favoravelmen-te a essas ocupações e contrá-rio às decisões de posse e or-dem de despejo. Esse seria o primeiro momento." E seguiu: "Num segundo momento, não tendo o que fa-zer, tendo toda a pressão para zer, tendo toda a pressão para que isso fosse executado, ga-rantiria áreas de recuo. Uma que isso iosse executualo, gi-rantiria aireas de recuo. Uma pressos que está o demandar-do moradia não vão sumi rá-ali. Vão para outro lugar. Então eu, como governo do estado, tendo áreas públicas dispo-níveis, mediando possibilida-des emergenciais, iria buscar uma saída para essas familias, para que não tenham que so-firer com a repressão policital. For em a repressão policital rea cobrança de mensalidades em universidades públicas. Defende *uma política pro-gressiva de ampliação de vagas das universidades públi-cas, que que grantir nase se-

dante em chefe da PM, eu não

autorizaria tal tipo de ação", diz Colombo. "Pelo contrário.

diz Colombo. Pelo contrario Uma vez que uma pessoa esta ocupando uma área, demons tra ao estado: tamanha negli

gência na resolução do direi-to, de garantir acesso a mo-radia digna, nós ocupamos

radia digna, nós ocupamos o terreno."
Sobre o fato de as desocupações obedecerem a ordens judiciais, argumentou que "o Judiciário não é neutro, não está imune nem à opinião pública nem à pressão popular. "Então, no governo do estado, vou atuar favoravelmenta"

gas universidades publi-cas", que quer garantir nas es-taduais, "para que a gente te-nha condições de que um ves-tibular não seja necessário. O vestibular é o funil que expres

vestibular e o funil que expres-sa a falta de vagas na universi-dade pública", avalia. "Mas não vou disseminar ilusões de que a gente vai aca-bar com o vestibular, mas propar com o vestibular, mas pro-mover progressivamente o au-mento do número de vagas na universidade. E isso tem que acompanhar a capacidade do estado de investir e contraestado de investir e contra-tar professores, para ser fei-to com qualidade', afirmou. Como uma das soluções pa-ra acabar com a cracolândia, no centro da capital paulis-ta, ele propõe "medidas ur gentes" como "criar empre-go em grande escala, comba-ter a fome, garantir o abaste-cimento urbano e acesso à moradia". Tseo para fechar a moradia". Tseo para fechar a moradia". "Isso para fechar a torneira dessa condição so-cial que leva tantas pessoas a entrarem nessa situação que chega a cracolândia."



favoravelmente a essas ocupações e contrário às decisões de posse e ordem de despejo

Gabriel Colombo criticando as reintegrações de posse de ocupações

mundo guerra da ucrânia



Ucrânia projeta ficar na defensiva contra Rússia até o meio de junho

Kiev indica plano de contraofensiva; conferência de doadores arrecada R\$ 31.5 bi em ajuda

Igor Gielow

SÃO PAULO O governo da Ucrâ skopauo Ogoverno da Uránia disse nesta aquinta feira (5) que projeta ficar em modo de-lensivo contra a invasão rus-sa de seu território, que en-tra na sua 1º semana, pelo menos até o meio de junho. Depois disso, afirmou à agência Reuters o assessor presidencial Oleskii Aresto-vitch, o influxo de armas pe-sadas e ajuda do Ocidente po-derá mudar o cerário. Ous-

derá mudar o cenário. Ou se dera mudar o cenario. Ou se-ja, pela primeira vez Kiev fa-la abertamente em uma con-traofensiva para expulsar as forças do presidente Vla-dimir Putin de seu território.

Retórica é retórica, claro, e até aqui os ucranianos só conseguiram reconquistar áreas quando os russos desistiram do combate, por falta

tram do comoate, por latta de recursos humanos cróni-cos e problemas logísticos. Foi o que ocorreu em Kieve no norte do país e se configu-ra vitória do governo de Volo-dimir Zelenski, mas decorreu tanto da resistência quanto da incompetência do invasor. O que Arestovitch sugere é diferente. Na primeira fase da guerra, o grande fornecimento de armas portáteis antitan-que e antiaéreas, somada ao que e antiaereas, somada ao gigantesco compartilhamen-to de inteligência por par-te dos Estados Unidos sobre movimentos russos, permitiu

uma guerra assimétrica efi-caz para a Ucrània até aqui. Agora, com o centro dos combates deslocado de forma mais coerente e menos dispersa por Moscou para o Donbass (leste) e o sul ucraniano, visando neutralizar o núcleo das forças de Kiev no
centro-leste do país, Zelenski depende do novo esforco ocidental: o de entregar
armas adequadas para combates de forças em manobra.
Já estão na Ucrânia deznas de obuseiros americanas de obuseiros americama mais coerente e menos

nas de obuseiros america nos e há promessa de muito mais, incluindo talvez caças e tanques pesados —a Polô-nia já doou 200 modelos an-tigos soviéticos T-72 ao vizinho, numericamente equi-valentes a um quarto da força ucraniana anterior à guerra.

71º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

 Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou Ocupado por tropas russas

■ Contra-ataque ucraniano Anexada pela Rússia em 2014 Combates intensos



O governo de Joe Biden con seguiu do Congresso ameri-cano autorização para envi-ar até US\$ 20 bilhões (R\$ 100 bilhões) em ajuda militar, cinco vezes o orçamento anual

de defesa da Ucrânia em 2021. de deresa da Ucrania em 2021.

Nesta quinta, uma confe-rência de doadores em Var-sóvia arrecadou € 6 bilhões (R\$31,5 bilhões), mas não foi especificado o quanto disso especificado o quanto disso é ajuda militar pura —que já se aproxima dos US\$ 10 bilhões (R\$ 50 bilhões), se não mais, desde o início da guerra em 24 de fevereiro. Até a vaquinha online Ze-lenski já apelou, lançando uma campanha mundial nesta quinta. Ema penas um clique, você pode doar fundos para aiudar nossos defensores, sal-

ajudar nossos defensores, sal var nossos civis e reconstruir a Ucrânia", disse em inglês Ze-lenski no vídeo de apresenta-ção da plataforma United24.

Moscou, claro, observa os movimentos como a comprovação de que sua guerra não é só contra a Ucrânia, mas também um embate direto coma sforças da Otan (aliança militar liderada pelos EUA). Isso gera as constantes citações por autoridades russas, mas também no Ocidente, acerca do risco de uma escalada que leve à Terceira Guer Moscou, claro, observa os

lada que leve à Terceira Guer ra Mundial, sempre presumi da como um embate nuclear Por ora, as reações são medi

Por ora, as reações são medi-das. Nesta quinta, ao comen-tar reportagem do jornal The New York Times mostrando que os dez generais russos mortos na guerra até agora, na conta ocidental, o foram com ajuda de dados de inteli-

gência americana, o porta-voz do Kremlin foi fleumático. "Nossos militares estão bem cientes de que os Estados Uni-dos, Reino Unido e a Otan como um todo estão constan-temente transmitindo inte-ligência e outros parâmetros às Forças Armadas ucrania-

nas", afirmou Dmitri Peskov Para ele, o fornecimento de armas e dados "não con-tribui para a rápida conclu-são da operação [russa], mas

ao mesmo tempo não são ca-pazes de impedir o alcance dos objetivos estabelecidos. Enquanto isso, o conflito segue acirrado. Houve um aumento da intensidade dos atiques russos na região de Kharkiv, no norte. Em Mariu-pol, cidade-símbolo da bru-talidade da guerra, os russos anunciaram um cessar fogo de três dias para que os últimos civis nos escombros do complexo siderúrgico de Azovstal saiam do local, enquanto seguem combates não confirmados com as forças

ucranianas remanescentes. Na prática, contudo, o por-to no mar de Azov já é rus-so. Nesta quinta, TVs do país de Putin mostraram as pla cas em ucraniano e inglês nas estradas da região serem trocadas por sinais em russo.

Inteligência dos EUA ajuda Kiev a matar generais de Moscou, afirmam autoridades

Os Estados Unidos fornece ram informações que per

ram informações que per-mitiram que os ucranianos atacassem e matassem mui-tos generais russos na Guer-ra da Ucrânia, afirmaram autoridades americanas. A colaboração faz parte de umesforçosecreto do governo de Joe Biden para fornecer à Ucrânia dados de inteligência em tempo real sobre o campo de batalha. As informações — obtidas a partir do acresso preobtidas a partir do acesso re-cente dos EUA ao plano de ba-talha secreto de Moscou para os combates na região de Don-bass, no leste ucraniano — in-

bass, no leste ucraniano — in-cluem a antecipação de mo-vimentos das tropas russas. Oficiais ucranianos afirmam ter matado 12 generais nas li-nhas de frente, número que surpreendeu analistas milita-res. As fontes, que falaram res. As fontes, que falaram ao New York Times sob a condi-ção de anonimato por apre-sentarem detalhes de intelinão quiseram especificar quan-tos morreram como resultado

tos morreram como resultado da assistência de Washington. Os EUA se concentraram em fornecer a localização e outros detalhes sobre o quar tel-general móvel dos militares russos, que se deslocam com frequência. Autoridades ucranianas combinaram essas informações geográficas com informações geográficas com as de sua própria inteligência —incluindo comunicações in-terceptadas que alertam os militares ucranianos sobre a presença de oficiais russos de alto escalão— para reali-zar ataques de artilharia que umataram oficiais de Moscou. O compartilhamento de in-teligência faz parte de um flu-xo mais intenso de ajuda dos vom ais intenso de ajuda dos

xo mais intenso de aiuda dos EUA, que inclui armas mais pesadas e dezenas de bilhões de dólares, demonstrando que as restrições iniciais de Biden a apoiar a Ucrânia mudaram

rapidamente à medida que a guerra entra em uma nova etapa que pode durar meses.

O apojo americano teve um O apoio americano teve um efeito decisivo no campo de batalha, confirmando alvos identificados por militares ucranianos e apontando no-vos alvos. Na noite de quinta (5), a rede NBC News notici-(5), a rede NBC News notici-ou que a operação que termi-nou com o naufrágio do navio de guerra russo Moskva, no

ditimo dia 14, teve participa-ção da inteligência dos EUA. O relatório de Washington teria apenas identificado o navio e sua localização, com navio e sua localização, com a ordem de lançar os misseis tendo partido de Kiev — Mos-cou alega que o afundamento se deu devido a um incêndio, não por um ataque ucraniano. Desde que não conseguiu avançar sobre Kiev, a capital, no início da guerra, a Rússia tentou se reagrupar, com um esforço mais concentrado no leste da Ucrânia, que até agora avan-

Ucrânia, que até agora avan

çou de forma lenta e desigual. O governo Biden tem procu-rado manter em segredo grande parte das informações do de parte das informações do campo de batalha, com medo de que a operação seja vista co-mo uma escalada e leve o pre-sidente russo, Vladimir Putin,

a ampliar o escopo da guerra.
As autoridades americanas
entrevistadas não descreveram como adquiriram informações sobre o quartel-general das tropas russas, por me-do de colocarem em risco seus métodos de captação. Mas du-rante a guerra as agências de inteligência de Washington usaram diversas fontes, inclu-

usarantuversasiontes, inclu-indo satélites comerciais e si-gilosos, para rastrear os mo-vimentos das tropas russas. O secretário da Defesa, Lloyd Austin, chegou a dizer no mês passado que os EUA querem "ver a Rússia enfra-quecida a ponto de que não possa fazer o tipo de coisa que fez ao invadir a Ucrânia".

Assessor de Zelenski critica declarações de Lula sobre guerra

Assessor da Presidência da Ucrânia e representante do país nas negociações com a Rússia, Mikhailo Podoliak criticou, nesta quinta (5), declarações do -presidente brasileiro iz Inácio Lula da Silva Luiz Inácio Lula da Silv (PT) sobre a guerra no Leste Europeu. À revista Leste Europeu. A revista Time o petista afirmou que Volodimir Zelenski é tão responsável pelo conflito quanto o Vladimir Putin. A entrevista, e publicada na quarta (4), foi a reportagem de capa da semanal americana. Para Podoliak, as falas de Lula configuram "tentativas ruses a de "tentativas russas de distorcer a verdade". "É distorcer a verdade". "E simples: a Rússia ataco traiçoeiramente a Ucrã a guerra é apenas no território da Ucrânia e a Rússia mata civis de forma maciça. Essa é uma guerra clássica de destruição e ocupação", escreveu no Twitter.

Questionado sobre a inteli-gência fornecida aos ucrani-anos, John Kirby, porta-vez, do Pentágono, afirmo que não falaria "sobre os deta-lhes dessa informação". Mas reconheceu que os EUA for-necem à Ucrânia "informa-ções de inteligência que eles podemusar parsa defender. Depos que estar eportagem son, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, dis-se em comunicado que a in-Questionado sobre a inteli

se em comunicado que a in-teligência do campo de ba-talha não foi fornecida aos ucranianos "com a intenção de matar generais russos". Outros aliados da Otan (ali-

Outros aliados da Otan (aliança militara coidenta) tam-bém fornecem inteligência aos militaresucranianos. "Cla-ramente, queremos que os russos saibam em algum ni-vel que estamos ajudando so ucranianos e continuare-mos a fazê-lo", disse Evelyn-Farkas, ex-funcionária do De-partamento de Defesa nogo-overno Obama. "Vamos dar a erno Obama, "Vamos dar a eles tudo de que precisam pa-ra vencer, e não temos medo da reação de Vladimir Putin."

mundo



oliciais isolam local de atentado que deixou três mortos em Elad

Israel autoriza despejo de mil palestinos na Cisjordânia

Decisão judicial ocorre em meio a tensões crescentes; ataque em Elad mata 3

JERUSALÉM | REUTERS E AFP A Suprema Corte de Israel, em decisão considerada históri-ca, decidiu na noite de quar-ta (4) que cerca de mil pales-tinos de uma zona rural da Cisjordânia podem ser reti-rados do local. O veredicto, que abre caminho para a de-molição de oito aldeias, coloca fim a um debate judicial que se estendia por duas décadas. A região de Masafer Yatta, na província de Hebron, no sul da

cona de tiro pelo Estado isra-elense na década de 1980, pa-ra ser usada exclusivamente para fins de exercícios militapara intis de exercicios milita-res — a presença de civis ali é proibida. Cidadãos palestinos, no entanto, há muito reivin-dicam direito sob o território. Os moradores, que recebem

Cisiordânia, foi declarada uma

apoio de grupos de direitos humanos israelenses, argu-mentam que muitas das fami-lias palestinas residem perma-

nentemente na área de 3.000 hectares desde antes de Isra-el ocupar a Cisjordânia duran-te a Guerra dos Seis Dias, em 1967, e que, portanto, o despeio constituiria uma viola

ção do direito internacional. De acordo com as conven-ções de Genebra relativas ao tratamento humanitário na guerra, é ilegal expropriar ter-ras ocupadas para fins que não beneficiem as pessoas que ali vivem ou transferir à força a

população local. A Suprema Corte invalidou o argumento, dizendo que a norma não se aplica a um tribunal doméstico. A alta corte israelense aca-

A alta corte israelense aca-tou argumento de Estado, segundo o qual os morado-res palestinos mantiveram um modo de vida nômade ao longo das gerações, com base na agricultura e no pas-toreio, de modo que não re-sidiram permanentemen-te na área quando os mili-

tares israelenses pela pri-meira vez a declararam uma zona de manobras militares. O tribunal, porém, instou as partes a buscarem um acordo, pedindo que os aldeões concordem com as Forcas Arma

das de Israel sobre ceder partes da terra para o uso militares, reduzindo a zona de plantio. A Associação pelos Direitos Civis de Israel —que, junto com moradores de Masafer com moradores de Masafer Yatta, apresentou uma peti-ção contra a expulsão — disse que a decisão terá consequên-cias sem precedentes. "O Su-premo Tribunal autorizou ofipremo l'ribunal autorizzou ofi-cialmente deixar famílias in-teiras, com crianças e idosos, sem teto sobre suas cabeças", disse a organização em noto: O prefeito de Masafer Yat-ta, Nidal Abu Younis, acusou

ta, Nidal Abu Younis, acusou o tribunal de ser parte da ocu-pação. "Nós não vamos sair de nossas casas", afirmou ele à agência de notícias Reuters

O episódio, que ocorreu na semana em que o país cele-bra o 74º aniversário da cria-ção do Estado de Israel, vem m meio a um momento de

crescente tensão com os palestinos. E também reme-mora parte do que colocou combustível no conflito de 11 dias entre Israel e Hamas

no primeiro semestre de 2021. A ameaça de despejo de qua-Aameaça de despejo de qua-tro familias palestinas do bair-ro de Sheikh Jarrah, à épo-ca, contribuiu para o aumen-to dos conflitos. A disputa central envolvia a retirada dos moradores que, por de-cisão do tribunal regional de Jerusalém, deviam devolver os terrenos a familias judias. O caso, à época adiado, segue em avaliação nos tribunais. Nesta oujunt (s). três oses.

Nesta quinta (5), três pes-soas morreram e várias fica-ram gravemente feridas na cidade israelense de Elad. A polícia disse que, a princípio, considera o episódio um ata-que terrorista e que bloqueou as principais estradas enquan-to procura os envolvidos.

to procura os envolvidos.

O prefeito, em entrevista a
um canal local, pediu que os
residentes não saiam de casa.
Segundo relatos de testemunhas aso oficiais reproduzidos
pelo jornal The Israel Times,
dois homens teriam realizado
o ataque — um portava uma
arma de fogo e o outro, um
machado ou uma faca grande.
Em diferentes declarações,
o Hamas e a lihad I slâmica

o Hamas e a Jihad Islâmica descreveram o episódio como um ato heroico. "Os golpes de nosso povo atingirão os sio-nistas e os colonos onde quer que eles estejam", escreveu o Hamas. Nenhum dos grupos, porém, reivindicou autoria. Mais cedo, policiais israelen-

ses e manifestantes palestinos voltaram a se enfrentar na Es-planada das Mesquitas, em Je-rusalém, no retorno dos fiéis judeus após a pausa do Rama-dã. A policia afirmou, em nota,

que um agente ficou ferido. Desde meados de abril, confrontos recorrentes en-tre policiais israelenses e ci-dadãos palestinos deixaram quase 300 feridos, segundo contagem da agência de no-tícias AFP, somente no com-plexo. A maioria é palestina.



OPINIÃO

Daniel Douek

Quando o chanceler russo Serguei Lavrov, disse que acre ditava que Adolf Hitler "t ditava que Adolf Hitler "In-nha sangue judeu", colocou mais lenha na fogueira da me-mória do Holocausto, que in-cendeia as agendas político-ideológicas contemporâneas. Anteriormente, o presiden-te Vladimir Putin havia fala-do em "desnazificar" a Ucrá-

nia para justificar a invasão ao país vizinho. Mas não só ele. O presidente ucraniano, Volodi-mir Zelenski, também recor-

mir Zeieński, tambem recor-reu ao expediente para apre-sentar sua versão dos fatos. Em discurso ao Parlamento israelense, comparou a inva-são russa à Alemanha nazista, chamando a atenção para a si-milaridade dos termos usados gora e no passado. Ou dano jue o Kremlin diz. Apenas ou-am! [...] Exatamente como foi lito 80 anos atrás", afirmou. A declaração de Lavrov foi

A dectaração de Lavrov foi uma resposta a um jornalista italiano que questionava como a Ucrânia poderia ser nazista sendo o seu presidente, eleito com 70% dos votos, judeu—inclusive com parentes assassinados no Holocausto.

A decisão foi baseada na consciência de que, para de-terminados ouvidos — e pa-ra os ouvidos que realmen-te importavam—, a judeida-de de Zelenski não serviria de contraponto ao ideário nazista. Ao contrário, talvez

até o reforçasse. Isso porque, a depender do contexto lo-cal, variam as simbologias e as memórias em relação ao nazismo e ao Holocausto.

Visão sobre Holocausto é ingrediente para construir novas alianças

Assim, ao fazer referên-cia à "desnazificação", no ca-so de Putin, e do "sangue ju-deu" de Hitler, no caso de La-vrov, o Kremlin evocou um wrov, o Kremini evocou umito de ampla circulação na sociedade russa e em países da Europa do leste, segun-do o qual as verdadeiras vi-timas do nazismo foram os russos cristãos, não os judeus.

Amemória sobre o passado, como se sabe, está em cons-trução permanente, é atraves-sada por disputas e mobiliza-da para fins do presente. E não da para Inis do presente. E nao é única. A crença de que Hitler tenha ancestrais judeus se ori-gina em uma entre as diversas especulações que surgiram diante da ausência de infor-

mações sobre seu avô paterno. Lavrov foi além, ao afirmar,

na mesma entrevista, que "osábio povo judeu já disse que os antissemitas mais arden-tes são geralmente judeus". Ecoando teorias conspi-ratórias do passado, como a dos Protocolos dos Sábios de Sião, e aquelas vigentes na contemporaneidade, como a de que, caso o Holocausto tenha mesmo existido, os judeus é que teriam sido res-ponsáveis por ele, o chan-celer transformou vítimas em algozes, reescrevendo a história a partir de uma nar-

rativa específica que desa-fia a ocidental hegemónica. Na geopolítica contemporâ-nea, diferentes memórias do Holocausto podem costurar a identidade dos blocos globais.

Se, em linhas gerais, o con-senso em relação ao legado do Holocausto unifica as de-mocracias liberais no perío do pós-Segunda Guerra, em especial União Europeia e Es-

Putin pede desculpa por fala de chanceler sobre 'sangue judeu' de Hitler, diz Israel

O primeiro-ministro de Israel, Naftali Bennett, disse nesta quinta-feira (5) que recebeu um pedido de desculpas de Vladimir Putin, motivado pelo Putin, motivado pelo fato de o chanceler russo dizer que Adolf Hitler tinha "sangue judeu". O comentário recebeu duras críticas de autoridades israelenses e de membros da comunidade judaica. O gabinete de Bennett informou que o premiê informou que o premie aceitou as desculpas de Putin e "agradeceu por esclarecer sua posição sobre o povo judeu e a memória do Holocausto".

tados Unidos, o posiciona-mento russo tem em vista amalgamar uma nova frente geopolítica tradicionalista for-mada por Rússia, China e Irá.

Nessa perspectiva, as de-mocracias liberais, com su-as pautas identitárias, perce-bidas como decadentes, são as inimigas e confundem com determinada judeidade

com determinada judeidade, que nessa "nova" memória do Holocausto é classificada por adversários como "nazista". Dado o papel que o nazismo e o Holocausto tém exercido no debate público global, al gumas instituições como a Miança Internacional para a Memória do Holocausto (HRA), que foram criadas para a salvaguarda dessa memória, tém aguarda dessa memória, têm vaguarda dessa memoria, teva alertado contra sua banaliza-ção. O importante é não deixar de ver a existência de nazistas de verdade. No caso de Ucrá-nia e Rússia, encontram-se de ambos os lados da fronteira.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

Cerco de 'Otan e amigos' até aqui fracassou, diz Bloomberg

Anunciado na quarta (4) pela União Europeia, o embargo de petróleo da Rússia começou a se dissolver no mesmo dia. No texto mais lido do Finan-cial Times, a Hungria falou que rejeitaria; a Eslováquia,

que só cumpriria em dois anos e meio; e a República Tche ca foi a Berlim pedir tempo. A Reuters despachou de Tó

quio que o ministro da econo mia avisou que, "dados seus li mites em recursos naturais, teria dificuldade" em acompa-nhar a Europa, no momento. Quanto à Índia, na manchete do Times of India para a tur-nê da Narendra Modi pela Eu-ropa, "Primeiro-ministro rei-

ropa, Primeiro-ministro re-tera posição sobre a Ucrânia". No alto do New York Times, adotando tom agressivo, "În-dia considera petróleo rus-so irresistível, não importa a so irresistivei, não importa a pressão" de europeus e EUA, e o que era "neutralidade so-bre a guerra se ampliou pa-ra oportunismo econômico".

Para a Bloomberg, mais que os interesses de importado-res, o problema está na Ará-bia Saudita e outros exporta-dores "hesitantes" em elevar

a produção. Sem aumento na

a produção. Sem aumento na oferta, "os consumidores serão deixados às voltas com preços mais altos, enquanto a Rússia colhe os beneficios". Em suma, "até agora os esforços para reunir apoio à campanha para isolar Moscou fracassaram, reforçando a bifurcação da economia global em Otan e seus amigos de um lado", o resto do outro.

RESISTÊNCIA ASIÁTICA A rede japonesa NHK e outros desta-cam que Indonésia, Tailândia e Camboja, respectivamente no comando de G2o, Apec (Fo-ro de Cooperação Económica Asia-Pacífico) e Asean (Asso-ciação de Nações do Sudeste Asiático), "emitiram declara-

ção conjunta mostrando sua disposição de convidar a Rús-sia" para as três cúpulas que realizarão em novembro. Com a declaração, diz a TV japone-sa, "pretendem conter o movimento de pressão" dos EUA.

ELUTÂNCIA ASIÁTICA Chine RELUTÀNCIA ASIÁTICA Chine-ses como Guancha e South China Morning Post, este com manchete, destacaram re-latório da Rand Corporati-on, centro de estudos mili-tares dos EUA, informando que Washington "não conse-que encontrar um lusça para gue encontrar um lugar para montar bases de míss dor da China" O estudo alerta que os aliados relutantes "po-dem arruinar os planos dos EUA para combater a China".



PELAS CONTAS DA NBC, 1 MILHÃO

O NYT continua publicando que as mortes por coronavirus no RUC, a principal rede, noticio que pelas suas contas o país A BUC, a principal rede, noticio que pelas suas contas o país já chegou lá; 'num distante segundo lugar está o Brasil, que registrou pouco mais de 660 mil mortes', acrescentou

Programa da Unicamp acolhe acadêmicos de países em guerra

Instituição receberá pesquisadores de nações como Afeganistão e Ucrânia

A vinda desses talentos aumenta nossa interação com o mundo. Eles ganham

um fôlego para reorganizar sua vida e contribuem com a nossa atividade científica

DIAS MELHORES

Flávia Mantovani

SÃO PAULO Neste ano, dois afe gãos e duas afegâs que tiveram seus estudos interrompidos pela ascensão do regime fun-damentalista Talibã ganharam a chance de recomecar

ram a cnance de recomeçar a vida universitária em uma instituição de ponta no Brasil. Alunos de cursos de gradu-ação e pós-graduação da Uni-versidade Estadual de Camversidade Estadual de Cam-pinas (Unicamp), eles são os primeiros participantes de um novo projeto da ins-tituição voltado para acadé-micos em situação de risco. O programa Refugio Acadé-mico, lançado em 27 de abril, oferece acolhida humanitária a estudantes e pesquisado-res afetados por conflitos ou persequição em seus países.

perseguição em seus países.

Além de ofertar financia-mento a esses estrangeiros por meio de bolsas, o progra-ma também os apoia em toda a sua trajetória de migra-ção, da obtenção do visto e da locomoção para o Brasil até as aulas de português na chegada, hospedagem, ali-mentação, assistência médica e outras etapas da integra ção deles e de suas famílias

Antônio José de Almeida Meirelles

66

"É um programa institucio nal de acolhimento que arti-cula várias frentes da univerraidade e aproveita a estrutu-ra que já temos para dar su-porte a eles: hospital, atendi-mento psicológico, moradia, restaurantes", explica a pro-fessora Ana Carolina Maciel, presidente da Cátedra Sergio Vieira de Mello na Unicamp. A cátedra, existente em 28

instituições brasileiras e liga-da ao Alto Comissariado das Nações Unidas para refugia-dos (Acnur), é voltada para dos (Acnur), é voltada para pesquisa, extensão e ensino vinculados ao tema do refú-gio. Um de seus programas é o ingresso especial nas uni-versidades para refugiados, que no caso da Unicamp con-ta com 15 vagas disponíveis. O projeto atual, porém, exi-ge uma série de requisitos, co-mo a pessoa já estar no Brasil, com status de refugiado apro-

mo a pessoa ja estar no brasil, com status de refugiado apro-vado, dominar o português e ter interrompido um curso superior no país de origem. "Estamos flexibilizando es-

sas regras e criando um proje sas regras e criando um proje-to mais ativo, que aceita apátri-das, solicitantes de refúgio, pes-soas que não necessariamente deixaram um curso em seu pa-ís de origem", diz Maciel. "Vivemos a era dos deslocamentos forçados e temos que nos

tos forçados e temos que nos instrumentalizar para rece-ber melhor as pessoas afetadas por essas crises humanitárias. O projeto começou a ser ela-borado em 2021, após o Talibà tomar o poder no Afeganisto. Neste ano, o conflito na Ucrá-nia, que já levou a um éxod de mais de 5 milhões de pesso-as, reforçou a mecessidade de um projeto do tipo. "Todo dia acente recebe mensagens, de acente recebe mensagens, de meces de servicio de la acente recebe mensagens, de meces de la de meces de la de meces de la de meces de la de la de meces de la de la de meces de la de a gente recebe mensagens de pessoas da Rússia e da Ucrà-nia pedindo socorro, oportu-nidades, asilo", conta Maciel. São elegíveis não apenas pes-

saas oriundas de regiões de conflito, mas também as afeta-das por desastres naturais, si-tuações de insegurança alimen-tar, mudanças climáticas, regimes autoritários e constrangi-mento por razões étnicas, reli-giosas, políticas e de gênero. O programa já vai começar a oferecer bolsas por meio de

uma nova iniciativa da Fapesp (Fundação de Amparo à Pes-quisa do Estado de São Paulo) que destinará RS 20 milhos, no total, para pesquisadores e países conflagrados como Siria, Ucránia, Rússia e Afega-nistão. O auxilio tem as moda lidades de pós-doutorado ou pesquisadores visitantes, ou seja, é voltado para académi-cos mais experientes. As insuma nova iniciativa da Fapesp cos mais experientes. As inscrições (bit.ly/3KISYL.) para a seleção vão até 30 de agosto. A Unicamp agora busca par-cerias para que o Refúgio Aca-dêmico atenda também ou-tros alunos de graduação, mestrados doutorado, Atualmestrado e doutorado. Atual

mestrado e doutorado. Atual-mente, a universidade tem 480 alunos estrangeiros na gradu-ação e 968 na pós-gradua-ção, provenientes de 71 países. Desse total, 15 são or fugidados. Segundo o reitor da Uni-camp, Antônio José de Almei-da Meirelles, a temática do re-fúgio "está na origem da Uni-camp" Endada em 1066 nacamp". Fundada em 1966, pe ríodo da ditadura militar, a universidade teve no seu cor po docente original brasilei-ros vindos do exílio em ou-tros países. A partir da década de 1970, também acolheu pesquisadores asilados polí-ticos da ditadura argentina. Mais recentemente, a ins-

tituição recebeu estudantes haitianos afetados pelo ter remoto de 2010, além de síri

remoto de 2010, além de siri-os que fugiram da guerra civil.

"Avinda desses talentos au-menta nossa interação como mundo. Eles podem dar con-tinuidade aos estudos, ga-nam um fólego para reor-ganizar sua vida e ao mesmo tempo contribuem com a nos-sa atividade centífica e comsa atividade científica e com a nossa comunidade", afirma

Papa Francisco aparece em cadeira de rodas pela primeira vez

AFP Com dores no joelho d vido a um ligamento rompi do, o papa Francisco apare ceu em público em uma ca deira de rodas pela primei

ra vez nesta quinta-feira (5). Emaudiência com um grupo de freiras no Vaticano, Frande rieiras no vaticano, Fran-cisco foi empurrado por um assessor, que depois o ajudou a sair da cadeira e a se sentar. O pontífice de 85 anos, que

sofre com uma osteoartri te que afetou um ligamen-to do joelho direito, preci-sou cancelar compromissos várias vezes no mês passa

do devido às dores no local. Antes desta quinta-feira, ele conseguia caminhar os cerca de 10 metros da entra-da lateral do palco até seu assento no centro, ainda

que com ajuda de assessores Durante o período da Pás coa no mês passado, Francis co deixou de presidir as mis sas na Basílica de São Pedro várias vezes, delegando a ta-refa a um arcebispo ou carde-al enquanto permanecia sendurante o serviço. Ele também lia a homilia sentado. "Este joelho demora a melhorar e não posso ficar de pé por muito tempo", afir-mou o pontífice na ocasião.

Na terca-feira, em entrevis della Sera, elle disse que iria passar por uma infiltração no joelho para aliviar as do-res que sofre devido ao ligamento rompido. A infiltração é um procedimento que con-



O papa Francisco chega em cadeira de rodas para audiência no Vaticano

tos com efeito anti-inflamató

rio, analgésico ou regenerati-rio, analgésico ou regenerati-vo diretamente na articulação. Francisco, que em março iniciou seu décimo ano de pontificado, pediu desculpas nas últimas semanas aos fidis que assistem às audiên-cias por dar a bênção sen-tado, já que não consegue ficar em pé por muito tempo.

Na quarta-feira, durante a

Na quarta-feira, durante a audiência geral na praça de São Pedro, o papa teve que ser ajudado a andar e se levantar. Francisco também tem problemas crônicos no nervo ciático, que costumam causar fortes dores, e foi submetido a uma operação no cólon em julho de 2021.

no cólon em julho de 2021. A cirurgía —uma hemico-lectomia esquerda, proce-dimento em que parte do cólon é removida— foi fei-ta para tratar uma esteno-se diverticular, doença em que se formam "bolasa" na camada muscular do cólon, tornando-a mais estreita. Trata-se de um diagnósti-co mais comum em idosos. Francisco tem ainda cál-

co mais comun em ridos cál-Francisco tem ainda cál-culos biliares —condição na qual as substâncias que formam a bilis, líquido usa-do na digestão de alimen-tos, solidificam-se— e tetos, solidificam-se— e te-ve um problema cardíaco temporário em 2004, após o estreitamento de uma ar-téria. Problemas no figado foram resolvidos ao longo dos últimos anos com

ma mudança em sua dieta

MUNDO OUVIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o m

Filósofo explica por que Europa unida é uma solução, mas também um problema

Ioão Batista Natali

SÃO PAULO Faz de conta que Marine Le Pen foi eleita no úl-timo dia 24. A França e a União

timo dia 24. A França e a Unido Europeia provewlemente esta-riam hoje de ponta-cabeça em meio auma de suas promessas, de reformar o bloco por dentro —seja lá o que isso signifique. A ultradireitista, antieu-ropeista de longa data, bus-cou atenuar sua imagen radi-cal nesta última campanha e adaptou a que talvez fosse sua bandeira mais radical em ou-tras eleicões tirar o nais da UE. tras eleições: tirar o país da UE. A concretização desse plano teria sido infinitamente mais grave do que se deu no Reino Unido pós-brexit, em 2016.

Sem a França, o bloco teria um buraco territorial entre Alemanha e Espanha, com todos os problemas logísti-cos que essa loucura criaria. E estaria também destruí E estaria tambem destrui-da uma cumplicidade polí-tica que Paris e Berlim cons-truiram desde 1957, quando o Tratado de Roma criou o Mercado Comum Europeu, instituição bem mais mo

nstudção bern mais modes taque a atual União Europeia. De certo modo, a Europa unida é uma solução, mas também um problema, de acordo com a conclusão de quatro conferências feitas em março do ano passado, em Paris, no Collège de France. O conferencista foi o filó-

ofo e cientista político holandês Luuk van Middelaar, ex-assessor em Bruxelas do Conselho Europeu (que reúne governantes dos 27 países do bloco) e hoje, aos 48 anos, um

bloco) e hoje, aos, si anos, um dos nomes em ascensão en-tre intelectuais do continente. As palestras, reunidas sob o título "Da Crise Ucrania-na à Pandemia: A Europa, um Thriller Geopolítico", foram ao ar pela France Cultu-re, emissora publica de rádio. Os podcasts, em francés, es-tio disponíveis na internet. O filósofo não traz a heran-a dos construtores da Euro-a dos construtores da Euro-

ca dos construtores da Euro-pa dos anos 1950, que acredita-vam estar montando um espa-ço de paz —algo precioso num

século com duas guerras mun-diais— em razão da estreito em razão da estreita interdependência comercial de suas economias. Middela-ar acredita que o propósito da Europa seja hoje a divisão.

Um primeiro exemplo. Ela se dividiu em 2015, quando a Turquia ameaçou escoar pe-la Grécia (membro da UE) uma multidão inimaginável de refugiados sírios. Ao la-do de uma sutil xenofobia da classe média, os governos disputavam para receberem cotas menores de imigrantes.

O continente igualmente se dividiu em 2014, quando da primeira guerra na Ucrania: França e Alemanha acredi-tavam que suprir aquele país com armas mais sofisticadas significaria aumentar de for ma criminosa o número de mortos provocado pela geo-política russa. Novos arsenais eram defendidos por chance-

larias europeias, como a britâ nica, mais próximas dos EUA. E nova divisão veio com a Covid-19. No início de 2020, nenhum país-membro com-partilhou com a Itália seus es-

toques de máscaras ou respi-radores. O número de mortos em Bérgamo só não foi maior porque um produtor externo, a China, partiu para exporta-ções aos italianos de máscaras,

çoes aos trataanos de mascaras, remédios e equipamentos. A pandemia, diz o filóso-fo holandês, levou a Euro-pa a abandonar um de seus mais sólidos axiomas, aquele que considerava a fronteira que considerava a fronteira um fator secundário e des-prezível. Os europeus seri-am "alérgicos" às fronteiras.

Veiamos outras veias euro peias que o filósofo holandês espetou. "Sem consistência ge-opolítica, a Europa não passa-rá de um brinquedo nas mãos das potências", ele afirma.

A China, diz o filósofo, com a pandemia deu um salto a pandemia deu um salto em seus planos de grande-za. O regime de Pequim atre-lou-se à Alemanha e sugeriu que o governo da então pri-meira-ministra Angela Mer-kel elogiasse seu desempe-nho. Foi o que ela fez discre-tamente, para ajudar uma queda de novas contamina-cões eta niverse duranta-

queda de novas contamina-ções e do número de mortos. Guardadas as proporções, a Alemanha virou por algumas horas o cachorrinho obedien-te ao lado da poltrona do di-rigente chinês Xi Jinping, Não foi bem essa a comparação feita por Middelaar. Mas ele chegou bem pertrinho dela.

Da Crise Ucraniana à Pandemia: A Europa, um Thriller Geopolítico

Apresentação: Luuk Van Middelaar. Duração: quatro episódios, de 58 min cada um. Disponível na France Culture (franceculture.fr), em francês



regamento apreendido pela Policia Federal, em Sorocaba, com os 78 guilos de ouro

Ouro apreendido pela PF em avião é de empresário que foi candidato

Material estava sendo escoltado por grupo de PMs, entre eles dois lotados na Casa Militar de SP

Rogério Pagnan e Fabio Serapião

SÃO PAULO OS 78 quilos de ou-ro apreendidos pela Polícia Fe-deral na quarta-feira (4) em Sorocaba, no interior de São Paulo, pertencem à empresa FD Gold, distribuidora de va-lores (DTVM) do empresário Dirceu Frederico Sobrinho. O

Dirceu Schrinho. O carregamento é estimado em cerca de R8 23 milhões. Dirceu Sobrinho foi filiado ao PSDB e, em 2018, chegou a concorrer como primeiro su-plente do senador Fiecha Ri-beiro, pelo Para. O FSDB é o mesmo partido do governa-dor de São Paulo, Rodrigo Gar-cia, e do ex governador João Doria, ambos em campanhas eleitorais atualmente. eleitorais atualmente

Seis suspeitos foram conduzidos

à delegacia da PF em Sorocaba, e instaurado inquérito policial para apurar a possível prática dos crimes de usurpação de bens da União e receptação dolosa

Polícia Federal

Procurado pela Folha, o em

Procurado pela Folha, o em-presário não respondeu aos questionamentos enviados pela reportagem até a con-clusão desta edição. O carregamento de ouro apreendido pela PF estava sendo escolardo por um grupo de policiais militares pau-tasta, dios deles fotados na Ca-sa Militar, a unidade da Policia Militar de São Paulo instala-da dentro do Palácio dos Ban-deirantes e responsável pela defigiates para esta esta esta esta esta esta esta mentro de Palácio dos Ban-deirantes e responsável pela

da dentro do Palácio dos Ban-deirantes e responsável pela segurança dos governadores. Os PMs estavam em dois ve-ículos registrados em nome da FD Gold. Integrantes da cúpula da Segurança Pública de São Paulo ouvidos pela Fo-lha afirmam que os PMs rela-taram aos superiores que estataram aos superiores que esta-vam a servico dessa empresa.

Em mensagem enviada aos colegas oficiais, o tenente coronel Marcelo Tasso, que participava da escolta, disse que estava la convite do dono de uma DTVM, "devidamente lemique lavais solicitado a del a indicação de dois policiais para fazer o transporte.

"Como a carga é de valor muito elevado, pediram participato, pediram participato, de desendado, pediram participato, de desendado, pediram participato, de desendado, pediram participato, de desendado, pediram participato, de desendado existencia de mais de mil documentos relativos (notas fiscais, etc.). relativos (notas fiscais, etc).

isto demorou demais e tam bém realizaram as oitivas de todos", disse o oficial. De acordo com a PM, ele es-tá afastado das funções desde de dezembro em processo

tado que tudo estava devida-mente documentado, mas por padrão irá para perícia. Nin-guém foi indiciado, não res-tando nenhuma consequência para nós. Apenas a empre sa que fará as tratativas neces-sárias com a PF", diz. Em nota divulgada nesta quinta, a PF afirma que agen-

tes monitoravam a aterrissa tes monitoravam a aterrissa-gem de um avião particular King Air (turboélice) no ae-roporto estadual de Soroca-ba. Com o apoio da Polícia Mi-litar Rodoviária, eles abordaram dois veículos na rodovia

de ir para reserva. "Foi consta

Castelo Branco, próximo ao km 74, sentido capital. Dentro dos carros foram en-contradas três malas contendo as barras de ouro e, tam

bém, uma quarta mala com bém, uma quarta mala com documentos diversos. Todas apreendidas. "Seis suspeitos foram conduzidos à delega-cia da PF em Sorocaba, e ins-taurado inquérito policial pa-ra apurar a possível prática dos crimes de usurpação de bens da União e receptação dolosa", diz a nota. Os documentos apreendi-dos apontam que o ouro seria

Os documentos apreendi-dos apontam que o ouro seria proveniente do Mato Grosso e Pará. "O metal foi encaminha-do para realização de perícia em laboratório e specífico da PF. Por tratar se de ouro, ova-lor da apreensão soma cerca de R8 32 milhos", díz. O avião foi apreendido por que é objeto de sequestro cri-minal em outro inquérito poli-cia." As circunstâncias da uti-

cial. "As circunstâncias da uti cial. As circunstancias da uti-lização proibida da aeronave serão apuradas", diz a PF. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, foi ela-borado um boletim de ocor-

borado um boletim de ocor-rencia para averiguar a extra-ção irregular de minério. A Corregedoria da Polícia Mili-tar acompanha a investigação. Em 2018, a PF e o MPF (Mi-nistério Público Federal) re-alizaram a Operação Leviga-ção, para tentar combater a lavagem de ouro clandestina no Pará que resultou no blo-

no Pará, que resultou no blo-queio judicial de R\$ 187 mi-lhões de bens dos investigados Um deles era o empresário Dirceu Frederico Sobrinho, proprietário da D'Gold. Na

época, a PF cumpriu manda-dos de busca e apreensão nos escritórios da D'Gold em Itai-tuba e em São Paulo.

A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo disse que "os fatos citados foram registrados e são apurados pela Policia Federal." A Cor-regedoria da Polícia Militar acompanha as investigações e, se constatada alguma irre-gularidade, as medidas cabi-veis serão adotadas", diz nota A Casa Militar disse que afas-

tou o sargento e que o tenente está afastado desde outubro

está afastado desde outubro do ano passado "para cum-prir licenças pendentes para a sua aposentadoria". Ainda segundo a Casa Mili-tar, é de "conhecimento piùbi-co" que o empresário "man-tém relações constantes com a cipula do governo federal para defender interesses do garimpo e da mineração".

rimpo e da mineração". Em nota, o diretório do PSDB de São Paulo afirmou que o empresário Dirceu Fre-derico Sobrinho não consta nos quadros do partido.

Segurança é oportunidade e risco para discurso de Rodrigo

Igor Gielow

são Paulo. O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), usou um velho pal-co para se apresentar de fato ao eleitorado que irá su umas na eleitorado que irá su umas rança pública. É uma aposta que embute mais oportumi-dade do que risco. Com baixo indice de conhe-cimento, o exvice de foão Do-cimento, o exvice de foão Do-meis Foo cargo estudiedo vari-áveis e com baixissima expo-sição pública. Foi se o tempo sição pública. Foi se o tempo

sição pública. Foi-se o tempo sição publica. Foi-se o tempo das entrevistas coletivas ritua-lizadas e a presença online os-tensiva do antecessor. Começou também a dar

sua cara ao governo, trazen-do nomes consagrados como Zeina Latif (Desenvolvimen-to Econômico) e Felipe Salto (Fazenda) e novidades como Înês Coimbra (Procuradoria Geral do Estado) e Laura Mül-ler (Desenvolvimento Social). Mas a mudança mais impor-tante veio na cúpula das poli-

cias. Rodrigo escolheu um de legado, Osvaldo Nico, e um co ronel, Ronaldo Vieira, conhe-cidos por serem próximos do cotidiano dos subordinados.

cotidiano dos subordinados. Aqui, a questão operacional encontra a política. No esco-po maior, do interesse públi-co, Rodrigo precisava dar uma resposta à crescente sensa-ção de insegurança na capital.

São Paulo vive uma onda de assaltos envolvendo falsos entregadores por aplicativo.

Lançou uma operação para lidar com o problema e trou-xe para o barco o prefeito Ri-cardo Nunes, cuja boa vontade é vista no Palácio dos Bandeie vista no Paíacio dos Bandei-rantes como um sinal claro da intenção do seu MDB de ser o parceiro de chapa de Rodrigo. O governador, assim, fez sua estreia para valer no notici-

estreta para valer no notica-ário nesta quarta (4). Trou-xe uma velha conhecida dos paulistas: a promessa de en-durecimento com a criminali-dade, algo que de Paulo Maluf ("Rota na rua") a Doria ("Bandido que reagir vai acabar no cemitério") sempre deu voto.

Com baixo índice

de conhecimento.

o ex-vice de Ioão

passou primeiro mês no cargo

estudando variáveis e com baixíssima

exposição pública

Doria (PSDB)

Rodrigo modulou o que fala-va seu ex-chefe. "Bandido que vascues/criele. Balludoque levantar arma para polícia vai levar bala", disse, retirando o cadáver da equação. Houve a grita usual de especialistas à esquerda e haverá do eleitor nesta faixa de frequência, mas não é a eles que Rodrigo fala, e sim ao dito paulista médio. A esquerda tenta caracteri-

ar esse segmento como uma zar esse segmento como uma elite, o que é falso. Inclui a eli-te, claro, mas também uma grande classe média de cen-tros urbanos com medo de assalto e boa parte do eleitoassande dos parte do eletto-rado das franjas metropoli-tanas empobrecidas, influen-ciado pelo conservadorismo evangélico. Cartão de visita na mesa,

Rodrigo tem também um al vo secundário não menos im-portante, o bolsonarismo. En-carnado na figura do ex-minis-tro Tarcísio de Freitas (Republicanos), o movimento retém força eleitoral em São Paulo e, iorça elettorai em sao ratio e, nas contas do Palácio dos Ban-deirantes, ainda pode crescer um pouco mais. Empatados tecnicamente

na terceira posição na mais recente pesquisa do Datafo-lha, Rodrigo e Tarcísio ape-lam para uma faixa semelhan-te de eleitorado e miram o segundo turno contra Fernan-do Haddad (PT), sendo Már cio França (PSB) a incógnita aqui. Ambos trazem uma ba-gagem de saída parecida.

portanto pouco rejeitados, e têm problemas, ainda que diremprobernas, anda que di-ferentes, com seu padrinho. Rodrigo pode tentar se des-colar do impopular Doria, co-mo já vem fazendo de todo modo, amparado na enorme

modo, amparado na enorme máquina que é o estado e seus R\$ 50 bilhões em investimentos no biénio 2021 22. Já Tarcísio é Jair Bolsonaro, no sentido de que o voto nele é um voto no presidente, que está melhorando sua posição, mas carrega também enorme rejeição, o que impõe teto presumido ao pupilo. Não nor acaso, as inserções.

sumido ao pupilo. Não por acaso, as inserções de TV do líder nas pesquisas, Haddad, focam na dupla re-jeição, batendo igualmente em Doria e Bolsonaro.

Seia como for, Tarcísio apostou de cara na segurança

giado programa de cámeras corporais que ajudou a re-duzir a letalidade policial e a morte de PMs em serviço. Es-tá certo: a policia em São Pau-lo, particularmente a Militar, A um outro balconaries.

é um ente bolsonarista. No ano passado, Doria teve de punir um coronel que con-vocava manifestações antide-mocráticas em rede social, e a

tropa é muito próxima do di-apasão bolsonarista. Menos apasao boisonarista. Menos até do que preocupação elei-toral, há no governo paulista temor da influência na maior força policial do país de um nova ponciar do país de un movimento que está em pre-gação de contestação de qual-quer resultado não seja a vi-tória de Bolsonaro. Assim, a entrevista dada pelo

novo chefe da PM à Folha, na qual ele riscou a linha

Separou simpatia política de atuação policial, é um re-cado eloquente feito por um oficial respeitado nas ruas. E há as compensações, como o pagamento de bónus policiais represados e outras medidas que estão em estudo.

Tudo isso embute, claro, riscos. Doria foi obrigado a recuar de sua agressividade no tema após a ação da PM que deixou nove jovens mor tos em Paraisópolis, em 2019 tos em Paraisopolis, em 2019. Mesmo nesta quinta (5), a Po-lícia Federal apreendeu um avião cheio de ouro escolta-do pelos PMs. O PCC pode in-ventar uma nova modalidade de crime, ou a ação contra os motoqueiros pode fracassar. Mas são ônus potenciais me-nores, à primeira vista, das

vantagens que a aposta no ca valo conhecido traz.



PF instalará base na Terra Indígena Yanomami até o fim deste mês

Estrutura servirá como ponto de apoio para a fiscalização contra o garimpo ilegal na região

João Gabriel e Fabio Serapião

SÃO PAULO E BRASÍLIA A Polícia Federal vai instalar até o fim deste més uma base na Ter-ra Indígena Yanomami, loca-lizada no estado de Roraima. O objetivo é manter a estrutura por ao menos seis meses tura por ao menos seis meses no local, que esta no meio de uma disputa entre garimpei-ros e indígenas. A base servirá como ponto

de apoio para a intensifica ção do trabalho de fiscaliza ção contra o garimpo ilegal na região. A decisão da corpora-ção ocorre em meio a denún-cias de violência contra indí-

genas no território.
Os detalhes sobre o tamanho do efetivo da PF e como
se dará a instalação da base ainda estão sendo definidos. Além dos policiais, tam bém participam das conver-sas sobre a base integrantes do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente), Funai (Fundação Nacional do Índio) Ministério da Defesa

Na quarta-feira (4), a Câ-mara dos Deputados apro-vou uma diligência e deve se juntar ao Senado em uma vi juntar ao Senado em uma vi-agem a Roraima. O objetivo dos parlamentares é conver-sar com lideranças indigenas, autoridades locais e forças de segurança para entender me-lhor o conflito. A viagem está programada para os próximos dias u e 12. Agenda e participantes ainda

não estão definidos

Como compreende uma re-gião com conflitos e de difícil acesso, a comitiva de parla mentares precisará do apoio da Força Aérea e possivel-mente de outros órgãos fede-rais para realizar o reconhe-cimento do local —algo que

cimento do local — algo que ainda está sendo negociado. "Se não for possível, vamos tentar com as principais li-deranças em Boa Vista [ca-pital do estado] para converarmos", diz o senador Hum-

sarmos", diz o senador Hum-berto Costa (PT-PE), que es-tá à frente da iniciativa junto com a deputada Joènia Wapi-chana (Rede-RR). "Essa é uma resposta do Parlamento. A todos os ins-tantes nós vemos, nos noti-ciários, cada vez mais se tor-nar grave a violência nas ter-res indigenas. Eviste uma preras indígenas. Existe um ape

ras indígenas. Existe um ape-lo da sociedade brasileira pa-ra que responda às denúnci-as recentes de 'cadê os yano-manis?", disse a deputada. A parlamentar se refere à campanha que inflou as redes sociais nos últimos dias bus-cando resposta para o des-parecimento de 24 indígenas da comunidade Araçá. O episódio é o mais recente

O episódio é o mais recente da escalada da tensão e da vi-olência entre os yanomamis da região e os garimpeiros. No dia 25 de abril, lideranças indígenas locais denuncia ram que integrantes do garim-po ilegal teriam sequestrado, estuprado e assassinado uma

jovem de 12 anos.



A acusação foi feita pelo Condisi-YY (Conselho Distri-tal de Saúde Indígena Yano-mami e Yé kwana), mas nota emitida pelo governo federal afirma que uma investigação feita pelo Ministério Pública Federal pela Punaj e pela Se-Federal, pela Funai e pela Se-cretaria Especial de Saúde In-digena não encontrou indici-os de homicídio ou estupro. Integrantes da Polícia Fede-

ral, por sua vez, disseram à Forai, por sua vez, disseram a ro-lha que o desaparecimento de indigenas na Terra Yanomami não tem relação com a agres-são de garimpeiros. De acordo com interlocu-

tores, policiais que estiveram com pessoas da comunidade pouco antes de os indígenas deixarem o local afirmaram que a saída teria ocorrido de forma voluntária.

forma voluntária. A investigação sobre o caso está em andamento. Quando a força tarefa de órgãos públi-cos foi à comunidade Araçá

investigar a morte da jovem de 12 anos, encontrou o lugar completamente vazio e algu-

completamente vazio e algu-mas casas queimadas. Ainda não se sabe o que hou-ve. A Condisi-YY afirma que é possível tratar-se de uma tra-dição da aldeia, de queimar suas casas e se mudar para suas casas e se mudar para outro lugar após a morte de um parente —termo usado pelos indigenas para se referirem aos seus — mas não se descarta que possa ser uma retaliação dos garimpeiros pela denúncia.

Teses indigenas foram coagidos e instruídos a não relatar qualquer ocorrência que tenha acontecido na região,

tar quaquer ocorrencia que tenha acontecido na região, dificultando a investigação da Polícia Federal e Ministé-rio Público Federal, que aca-baram relatando não haver qualquer indício de estupro ou desaparecimento de cri-ança", diz uma nota da enti-dade indígena. "Alguns indígenas relataram

que não poderiam falar, pois teriam recebido 5 gramas de ouro dos garimpeiros para manter o silêncio", contínua. A ministra do Supremo Tri-bunal Federal Cármem Lúcia

afirmou na última quinta-feiammou na utuma quinta rei-ra (28) que essa "perversidade [...] não pode permanecer co-mo dados estatísticos, como fatos normais da vida". Um relatório da entidade

Hutukara Associação Yano mami aponta ainda que a co-munidade Araçá está "em vi-as de desaparecimento" e que parte dela não produz a pró pria comida, o que aumenta a vulnerabilidade dos indígenas. Além disso, a introdução de bebidas alcoólicas e doencas pelo garimpo é outra ame-aça. A Araçá fica próxima da região de Palimiu onde, em 2021, diversas comunidades indígenas foram atacadas por

Unicef cobra apuração da polícia após denúncias

garimpeiros armados.

Rosiene Carvalho

MANAUS O Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infân-cia) pediu que a Polícia Fede-ral de continuidade às inves-tigações sobre a denúncia de que uma adolescente yano-mami de 12 anos e uma crian-ca de quatra anos despare-

ca de quatro anos desapare-ceram da comunidade Araçá, na região de Waikás, na Ter-ra Indígena Yanomami (RR). A denúncia foi feita pelo pre-sidente do Condisi-YY (Conselho Distrital de Saúde Indíge no Distrita de Satue Indige-na Yanomami e Ye'kwana), Jú-nior Hekurari Yanomami, há dez dias. Segundo a PF, as in-vestigações não encontraram indicios de estupro e morte da adolescente após inspeci-onar o local da aldeia. O espa-ço foi encontrado queimado, sem os yanomamis

Na nota, a agência da ONU diz lamentar a violência sofri diz lamentar a violencia sostri-da pelas crianças e pelo povo yanomami e faz um apelo às autoridades brasileiras para que apurem a denúncia, iden-tifiquem e responsabilizem

comurgência os responsáveis.
"O Unicef lamenta cada vi-da interrompida e expressa a sua solidariedade com o poo vanomami. O presente re vo yanomami. O presente re-lato soma-se a uma série de outros atos de violência con-tra crianças e adolescentes in-dígenas, incluindo a violência sexual, cometidos por garim-peiros que atuam de forma ile-gal em Terra Yanomami*, diz o comunicado

o comunicado. O Unicef afirma ainda que é necessário "assegurar a prote-ção e a prevenção de todos os tipos de violência contra as cri-anças e os adolescentes indíge-nas" e meios imediatos de pro-

teção dos territórios indíge teçao dos territorios indigenas. O vice-presidente da Hutu-kara Associação Yanomami (HAY), Dario Kopenawa Ya-nomami, disse que está bus-cando formas de investigar a denúncia, mas esbarra nas di ficuldades de acesso na regi-ão. A Hutukara publicou em abril o relatório "Yanomami Sob Ataque: Garimpo Ilegal na Terra Indígena Yanomami

"A gente está apurando an-tes de falar com a impren-sa. Nossos parentes fugiram, queimaram a casa e a gente es-tá tentando achar eles. Temos

ta tentando acnar etes. Temos que ouvi-los e pegar esclare-cimentos sobre isso", disse. Dario reclama sobre a falta de investigação das autoridades e que as violações contra des e que as violações contra os yanomami e as violênci-as contra crianças indígenas ocorrem há anos e a sociedade sabe disso. "As invasões se intensificaram há cinco anos no território yanomami", disse

Tati Bernardi A colunista está em férias

Câmara cria comissão para acompanhar o caso A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (5) a criação de uma comissão externa para acompanhar as denúncias de ataques contra a população yanomami. O requerimento, de autoria das deputadas Erika Kokay (PT-DF) e Joenia Wapichana (Rede-RR), foi aprovado em votação simbólica. Os custos da comissão ficarão a cargo da

Maconha é discutida na sede da ONU pela primeira vez

Valéria França

NOVA YORK Pouco mais de um NOVAYORK POUCO MAIS GE UM ano após legalizar o uso re-creativo da maconha para os cidadãos maiores de 21 anos, Nova York recebeu nes-ta quinta-feira (5) o primeiro evento de cânabis organiza-do na ONU. O encontro é uma do na ONO. O encontro e uma consequência do impacto da planta na sociedade, especi-almente durante a pandemia, quando todos os dispensáris médicos da substância nos "serviço essencial". Só no ano passado, a ven-da do setor no país aumentou

43%na comparação com 2020.

Batizado de Regenerative
Cannabis Live, o fórum foi
organizado pelo americano
Patrick McCartan, CEO da

que investe no setor. Entre outros temas, a gover-nança ambiental, social e cornança ambientai, sociale cor-porativa (ESG, na sigla em in-glés) estava entre os assuntos debatidos pelos 32 palestran-tes do evento. Na plateia, o ter-no e a gravata típicos de even-tos executivvos foram deixa-

tos executivos foram deixa-dos de lado e substituídos por roupas menos sisudas. Uma das pessoas mais im-portantes do setor, Steve De-Angelo compareceu ao encon-tro usando suas tranças tradi-cionais e com seu chapéu ca-racterístico. "Esse é um grande passo para o setor da Can-nabis, o reconhecimento da importância do segmento", disse ele, que é o fundador da Harboside Help Center, o pri-meiro dispensário aberto nos

EUA. A empresa hoje é o mai-or centro medicinal da subs-tância no país, com ações ne-gociadas na Bolsa. O evento atraiu os maiores

o evento atraiu os maiores nomes do mercado, com re-presentantes de Índia, Cana-dá, Malta, Panamá, Argentina, Paraguai, Qatar e até do Brasil.

"Esse é o sinal do quanto a indústria da Cannabis é pul-sante", disse Alex Lucena, diretor de inovação da The Green Hub, accleradora de

"O Brasil é dono de um gran-de potencial. Temos terras e de potencial. Temos terras e clima para plantar o canhamo, além de tecnologia", afirmou ele. Além do óleo medicinal. ete. Aein do de filor, o restante da planta pode ser usado para a produção de tecidos e de ou-tros materiais. "Somos o único país desse encontro sem regulação, ape-sar de já existir uma indústria

nacional de Cannabis", dis-se Patrícia Villela, palestran-te do evento e presidente da Humanitas360, empresa sem fins lucrativos que desenvol-ve um trabalho social com a

ve um trabalho social com a população carecrária. Nosúltimos dois anos, a An-visa (Associação Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou a comercialização de ao me-nos 12 óleos à base de cânabis. Em seu discurso, Patrícia lembrou que o país já foi pro-tagonista neste setor. Há ao augo, os cientistas Elisado anos, os cientistas Elisal lanos, os crentistas Ensando Carlini e Raphael Mechou-lam, de Israel, descobriram o potencial da Cannabis no tratamento de epilepsia —o CBD (canabidiol, substância não psicoativa da maco-nha) pode ser usado como anticonvulsivo.

anticonvuisivo.
Desde então, as pesquisas
evoluíram e as substâncias
derivadas da planta viraram
tratamento dores do câncer,
fibromialgia, insônia e depressão, entre outros. "O mercado sao, entre outros. O mercado de Cannabis, que até recen-temente era criminalizado e marginalizado, alimentando o preconceito racial e estigma-tizando culturas, saiu da ile-

galidade pela pesquisa cien-tífica, pela advocacia investi-gativa e pela prática da cida-dania", disse Patrícia. AAnvisa só regulou a impor-tação da substância em 2014, depois de muitas manifesta-ções públicas das chamadas mães da Cannabis, mulheres que tinham filhos que sofri-

comissão ficarão a cargo da Casa. O documento diz que o objetivo é "acompanhar, fazer diligência e propor providências ante à situação de violências e violações a que estão sendo submetidas crianças, adolescentes e mulhere da comunidade Aracaçá região de Waikás, na Terra Indígena Yanomami, no estado de Roraima." O requerimento pede ainda a nomeação dos membros que irão compor

am de sindromes raras e que usavam derivados da maco-nha no tratamento. Essa regra acaba favorecen-do apenas quem tem dinhei-ro para pagar os altos custos da importação dos medica-mentos. A outra opção é entrar na Justiça para que o Es-tado se responsabilize pelo tratamento. Atualmente, os remédios com derivados de cânabis comercializados nas farmácias nacionais custam R\$ 2.100, em média

R\$ 2.100, em media.

"A Cannabis faz parte de uma agenda pública e de sa-úde de efeitos positivos, que abrem oportunidades insti-tucionais, científicas e de recuperação dos biomas degra-dados, disse Patrícia, durante o evento. "Não é uma questão de religião, mas de fé." FOLHA DE S.PAULO ***



De 6 a 8 de maio de 2022









TODOS OS CREMES P/
PENTEAR
ELSEVE
COM
DESCONTO
na 2º unidade
do memo produto
Herram avac, fatecare
to a percia levidore





Carrefour









Caixa Acústica XBOOM LG RN9

APP LG XBOOM
funcão Boss Blast
y apper grave
entrada p/ microfone e gultarra

v 15x de

129,90*











À vista: 3.117,60 cada ou 24x de 129,90* s/ juros

Consulte disponibilidade dos produtos nas lojas. Os elementos utilizados para as produções das fotos deste impresso são meramente ilustrativos.

"As compres parcelarias só seria validas com a Cartia Carrefrue Barrela misma sem juras de DS 9.00 (nove mais a properta centamo) para produtos de trotas as categorias, puranto Depositos











Oferias visidas de 5 a 8/5/2022, ou enquanto duzirem os estoques, somente para as loias Cerrelou Hiper e Baino do Estado de 550 Paulo Consulte no ste carrelou com br os telefones, endereços e bonário de funcionamento de idual as lojas. Algum produjos anunciados podem não

cotidiano



Investigação sobre ação na favela do

Jacarezinho tem 24 mortes arquivadas

Operação policial mais letal da história do Rio com 28 óbitos completa um ano nesta sexta (6)

Iúlia Barbon PIONE IANEIRO Asiny

maio de 2021. maio de 2021. A força-tarefa que o Minis-tério Público estadual criou para apurar as 28 mortes na favela da zona norte carioca

da operação policial mais le-tal da história do estado do Rio de Janeiro, que completa

um ano, chegam ao fim sem elementos suficientes para confirmar o que se passou na maioria das casas e vielas do Jacarezinho naquele 6 de

será desfeita após finalizar o ditimo dos 13 inquéritos nes-ta quinta (5). Com isso, o sal-do final é de 24 óbitos arqui-vados e 4 óbitos que motiva-ram denúncias.

Tudo leva a crer que as ver sões apresentadas pelos poli-ciais são coerentes. Mas, mes-mo com essas provas, a gente não pôde na maioria dos casos cravar que houve legitima sos cravar que nouve regitima defesa. Nem dizer que o poli-cial executou", diz o promotor André Luís Cardoso, que coor-denou a força-tarefa formada

ainda por outros três promo tores e um assessor jurídico.

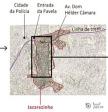
va Ferreira, ambos de 23 anos

Jacarezinho um ano depois

Investigações chegam ao fim com maioria dos casos arquivada por falta de provas









tores e um assessor jurídico. A acusação mais recente é contra os policiais civis Amau-ry Sérgio Godoy Mafra e Ale-xandre Moura de Souza, da Coordenadoria de Recursos de uma casa e que os agen-tes "efetuaram disparos con-tra as vítimas indistintamen-Especiais (Core), pelos homi cídios de Isaac Pinheiro de Oli veira e Richard Gabriel da Sil

tra as vítimas indistintamente, imbuídos da intenção co-mum de executá-las". A versão de troca de tros alegada pelos policiais, que mudaram seus depoimen-tos na segunda vez em que fo-ram à delegacia, foi desmen-tida pelas perícias do local e A Promotoria concluiu que eles foram assassinados quan-do já estavam encurralados e desarmados no cómodo

dos corpos. Não havia sinais de confronto, e fotos mos-tram que Isaac já havia sido duplamente baleado antes de ser morto. Ambos também foram acu-sados por fraude processual.

sados por fraude processual, porque teriam atribuído falsamente às vítimas duas pis-tolas, carregadores e uma gra-nada. Segundo a denúncia a dupla ainda retirou os corpos antes da chegada da polícia e

alterou a cena do crime. Outras duas denúncias já ha viam sido aceitas pela Justiça a primeira contra dois policias civis que teriam matado e removido o corpo de Omar Pe-reira, 21, do quarto de uma cri-ança, e a segunda contra dois chefes do tráfico pelo homicídio do inspetor André Frias, 48 — o homem suspeito de ter

efetuado o disparo morreu. Em apenas duas ocorrênci-as, foi possível ter certeza da legítima defesa dos agentes. Foram as que tiveram mais mortos, sete em uma casa e mortos, sete em uma casa e seis em outra. Na primeira, uma família contou ter sido feita refém; na segunda, hou-

e um policial ferido, marcas de intenso confronto e um ví deo de um dos baleados caído

Moradores da favela do

Jacarezinho, na zona norte do Rio de Janeiro,

lembram o

massacre que deixou 28 mortos O promotor Cardoso afirma que a falta de testemunhas foi a maior dificuldade — das 161 pessoas procuradas, eles conseguiram ouvir apenas 72. Além do temor das trocas de tiro que afastaram os morado-res das ruas naquele dia, imperou na comunidade o me do de falar com as autorida

des sobre o caso.

Uma das desconfianças da população era com o fato de a própria Polícia Civil, respona própria Policia Civil, respon-sável pela operação no Jacare-zinho, ter sido incumbida de investigar a ação. A corpora-ção chegou a abrir os inqué-ritos, mas finalizou apenas o do inspetor e produziu um relatório às pressas dizendo que a morte de Omar era in-conclusiva, após a denúncia. O grosso dos casos, portan-

to grosso dos casos, portan-to, acabou ficando apenas nas mãos do Ministério Público, seguindo determinações do Supremo Tribunal Federal, de 2020, e da Corte Interamede 2020, e da Corte Interame-ricana de Direitos Humanos, de 2017. Ambos decidiram que em ações que envolvam polici-ais, as investigações devem ser conduzidas de maneira independente, A Promotoria cons tatou ainda que duas das viti-mas não eram ligadas ao cri-me e foram atingidas por aca-so durante confrontos. Carlos lvan Avelino, 32, era catador de latinhas, morador de rua e não tinha os movimentos de um dos braços, portanto nem poderia segurar armas

longas, por exemplo. Já Matheus Gomes, 21, que causou indignação ao ser fo-tografado morto com o dedo na boca numa cadeira de plás-tico, teve um ataque epilético no meio da confusão e foi co-

locado naquela posição nu-ma tentativa de salvamento, segundo moradores ouvidos. Para chegar às conclusões, os promotores usaram prin-cipalmente depoimentos de policiais, familiares e testemu-nhas, além dos laudos dos locais (em ao menos seis casas), das armas apreendidas e de

das armas apreendidas e de mais de 90 roupas dos mortos. Essas últimas foram analisa-das por peritos independen-tes de São Paulo, para checar que não havia mistura de sangue ou esgarçamento, o que indicaria empilhamento ou arraste dos corpos. Seis pre-sos na operação relataram que foram agredidos e obrigados

a carregar cadáveres, denún-cias que também não devem ter desfecho. "Existem essas marcas de le-sões, mas eles falam que não conseguem identificar a pesconseguern identificar a pes-soa que bateu, então a coisa-se torna impossível de apu-rar. Ainda que tenha o policial que apresentou ele no registro de ocorrência, não quer dizer

que foi esse", afirma Cardoso, que ainda não finalizou esse inquérito de tortura. Ele defende que as investi-gações arquivadas podem ser gayoes arquivatas potenties reabertas se surgirem novos elementos: "O caso não po-de ficar em aberto indefini-damente, isso custa dinheiro ao Estado. Se você cumpriu todos os protocolos, angari-ou todas as provas possíveis e não chegou a um resultado definitivo, você arquiva", diz.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Foi integrante da trindade do surrealismo brasileiro

WILMA LACERDA (1944-2022)

SÃO PAULO Wilma Lacerda foi lista a valorizar a imagem das pessoas negras em suas obras, segundo escreveu a então embaixatriz do Senegal em 1979 em dedicatória no livro "Senegal Today", de Mylène Rémy, dado de pre-sente à Lacerda. "Ela sempre desenhou,

não é possível falar dela sem falar de arte", diz a econo-mista Cynthia Cisneiros, 62, irmã de Wilma.

Wilma começou a estudar artes plásticas cedo e, no fim dos anos 1960, deixou o esta-do para abrir um estúdio em Búzios, na Região dos Lagos. Foi também no Rio de Janeiro que se casou. Viveu uma década ao lado do compa-nheiro. Divorciou-se e não

voitou a se casar. Wilma foi aluna de Ivan Ser pa (1923-1973), pintor conhe-cido pelo figurativismo e pela arte concreta, escolas pe las quais transitou na carrei-ra. Seus traços, diz a irmă, são tão suaves que não dá para ver a pincelada.

para ver a pincelada.
Cynthia conta que a irmá
se apaixonou pelas vertentes das culturas negras a que
teve acesso no Senegal e nas
suas muitas idas à Bahia, onde desenvolveu muito do seu
tes alla no respectiva de cesa. trabalho na tentativa de combater o racismo por meio da valorização dos povos ne-gros. A artista também pin-tou a denúncia da fome no Rio Grande do Norte

"Tenho muito orgulho da minha tia. Ela tentou de to-das as maneiras combater o racismo exaltando a cultura

racismo exaltando a cultura negra da época, dizo progra-mador João Pedro Galvão, 3o, sobrinho de Wilma. Sua arte foi capa do Catá-logo Telefoñico de Brasilia e chegou ao Vaticano. Wilma tem obras em galerias e mu-seus dos Estados Unidos, Rei-no Unido, Espanha, França, to Unido, Espanha, França, ticas brasileiro Jacob Klin ticas brasileiro Jacob Klin towitz classificou Wilma co-mo integrante da trindade do surrealismo nacional.

O grande amor de Wilma. durante toda a vida, foi a te. "Ela gostava muito de

atro, chegou a encenar algu atro, cregou a encenar argu-mas peças. Gostava muito de poesia e manteve relação com alguns escritores pernambu-canos, estava sempre lendo e escrevendo", diz a irmã. Wilma morreu no dia 27 de

abril aos 78 anos, em decor-rência de Alzheimer. Deixa quatro irmãos.

7°DIA COMENDADOR MARIO ANTÔNIO PAPINI JÚNIOR Sábado (7/5) às 15h, Paróquia Nossa Senhora do Carmo da Aclimação, Aclimação, São Paulo (SP)

RENE ALVARO WOLFF Sexta

(6/5) às 8h30, Setor R, quadra 366. ultura 105. Cemitério Israelita do Butantă, Jardim Educandário, São Paulo (SP)

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Subnotificação de mortes por Covid

De 1.365 mortes, 319 foram causadas por Covid, mas registradas como outras doenças

Mortes definidas originalmente com a causa relacionada Mortes atribuídas à Covid após a pesquisa

Estudo eleva em 18% número de mortes por Covid no país em 2020

Pesquisa indica 37 mil óbitos a mais do que a estimativa oficial a partir da análise de causas relacionadas

Samuel Fernandes

SÃO PAULO O Brasil pode ter tido 37 mil mortes a mais por Covid-19 do que foi registra-do no primeiro ano da pan-demia em razão de falhas na notificação, sugere nova pes quisa. A estimativa represen ta uma alta de 18% em com paração aos números oficiais Segundo indica o estudo

segundo indica o estudo, publicado nesta quinta (5) na revista Plos Global Public He-alth, o país perdeu 243 mil vi-das em 2020 por Covid, e não as 206 mil registradas. Para as 206 mii registrada... Flisabeth França, professo-

ra do programa de pós-gra-duação de Saúde Pública da UFMG (Universidade Fede-ral de Minas Gerais) e autora principal, é a primeira pesqui-sa divulgada a estimar em nível nacional mortes a partir da apuração de óbitos reais com causas relacionadas à Covid. Problemas na notificação de uma morte podem ocorrer

porque um atestado de óbito costuma listar várias causas. costuma iistar varias causas. No entanto, explica França, dentre essas explicações exis-te uma causa básica — aquela que desencadeia todos os outros problemas

O estudo filtrou as mortes O estudo filtrou as mortes que não tinham como a causa básica a Covid, mas outros motivos que tinham relação com a doença. Alguns exemplos são Srag (síndrome respiratória aguda grave), pneumonia não especificada e insuficiência respiratória. Inicialmente, a pesquisa analisou 1,365 mortes que entraram nesses parâmetros entraram nesses parâmetros en

traram nesses parâme traramnesses parametros en-tre fevereiro e junho de 2020 de três capitais: Belo Horizon-te, Natal e Salvador. A partir disso, os pesquisa-dores utilizaram métodos pa-

ra verificar se os óbitos tinham

sido causados pela Covid. Eles investigaram o quadro clíni

co e o exame para a doença.

Para este caso, foram com-paradas informações dos paci-entes com resultados de exames para identificar se a pes-

mes para identificar se a pes-soa teve a infecção. Os pesquisadores compara-am os dados desses pacien-tes com as informações do Si-vep-Gripe, sistema do Minis-terio da Saúde que monitora os casos de Covid-19. Se fosse observado que a pessoa constava nesse ban-co de dados ou se riverse.

co de dados ou se tivesse exame laboratorial positi-vo, juntamente com um his-tórico clínico comum à Co-vid, os pesquisadores consideraram a morte como sendo causada pela doença. Es-ses casos foram chamados

de definitivos.

Houve situações de paci-entes que não tinham regis tros positivos para a Covid, mas apresentaram um qua dro clínico parecido. Nessas circunstâncias, médicos ana lisaram o prontuário e exames, como raio X do pulmão. Esse grupo foi classificado de provável. Outros óbitos não tinham imagens do pulmão e não

contavam com exame positivo, mas o quadro clínico e a evolução da doença eram se-melhantes aos da infecção. Al-guns foram chamados de casos possíveis.

sos possíveis.
Com essa metodologia, os pesquisadores verificaram que, dos 1.365 óbitos investigados nos municípios, 319 teriam sido causados por Covid.

Para fazer a estimativa na cional, os cientistas observa-ram que as mortes por cau-sas relacionadas tinham sido maiores em 2020 em relação à média de 2017 a 2019, prin-cipalmente em maio, quan-do houve um pico de mortes. Segundo França, isso foi um indicativo de que esse exce-

dente de óbitos poderia ser de Covid não notificados, As métricas encontradas no es-tudo das três capitais foram então aplicadas aos núme-ros de óbitos atribuídos a essas outras causas

EUA limitam uso da Janssen para adultos por riscos de coágulos

REUTERS A Agência de Ali-mentos e Drogas dos Esta-dos Unidos (FDA na sigla em inglês) anunciou nesta quin ta (5) a limitação do uso em adultos da vacina contra Co-vid da Janssen (Johnson & Johnson) devido ao risco de uma rara síndrome de coa

uma rara sindrome de coa gulação do sangue. A agência disse que a inje ção da Janssen, que receber autorização de uso em adul tos em fevereiro de 2021, po de ser administrada nos ca sos em que as vacinas con-tra a Covid-19 autorizadas ou aprovadas não estiverem acessíveis ou se um in divíduo estiver menos inte

aviduo estrer menos inte-ressado em usar as outras. A vacina é uma das três contra a Covid-19 liberadas para uso nos Estados Uni-dos. As outras duas são Mo-derna e Pfizer.

O uso da injeção da John-son & Johnson tem sido fraco em países de alta renda, pre-judicado por relatos de coágulos sanguíneos raros e po-tencialmente mortais, pro-blemas de produção, inclu-indo uma mistura acidental de ingredientes por um fabri-cante contratado, e preocu-pações com a eficácia. No mês passado, a farma-cêutica diminuiu sua previ-

são de vendas da vacina ci

tando um excesso de oferta.

Casos de trombose com
sindrome de trombocitopenia (TTS), que envolve coágulos sanguíneos acompanhados por um baixo nível de plaquetas, foram relata-dos anteriormente em re-ceptores da vacina Janssen. Reconhecemos que a vaci

na Janssen ainda tem um pa pel na atual resposta à pan demia nos Estados Unidos em toda a comunidade glo bal. Nossa ação reflete nos sa análise atualizada do ris co de TTS após a adminis tração desta vacina e limita

tração desta vacina e limita o seu uso a certos indivídu-os", disse Peter Marks, dire-tor do Centro de Avaliação e Pesquisa Biológica da FDA. Em janeiro, a FDA alte-rou a ficha técnica da vaci-na da J&J para incluir o ris-co de trombocito penia imu-perses depois pue o peni-perse depois pue o peni-

co de trombocitopenia imu-ne, meses depois que o regu-lador de medicamentos da União Europeia tomou me-didas semelhantes. A agência disse nesta quin-ta que o risco de TTS justifi-ca a limitação do uso da do-se única depois de condu-zir a investigação dos casos. Segundo a CNN, a FDA te-ria confirmado 6c casos de

ria confirmado 60 casos de ria confirmado 6o casos de TTS após vacinação com o produto da Janssen, incluin-do 9 mortes. Isso dá aproxi-madamente 3 casos por mi-lhão de doses aplicadas. Os casos de TTS aparecem geralmente uma ou duas se-emanas após a vacinação. Os sintomas incluem falta de ar dor no prejo inchaça qua-

ar, dor no peito, inchaço nas pernas, dor abdominal per sistente, sintomas neuroló-gicos como dores de cabeça ou visão turva ou manchas vermelhas abaixo da pele.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA, em dezembro, haviam recomendado que os americanos optassem por receber injeções de mRNA da Pfizer e da Moderna em vez da va-cina da Janssen devido aos raros casos de coagulação. Cerca de 18,7 milhões de

americanos receberam uma vacina da Ianssen contra a covid-19 em comparação a 217,5 milhões de pessoas que receberam a vacina Moder na e 340,6 milhões que re-ceberam a da Pfizer, segun-A Johnson & Johnson não

havia respondido a um pedi-do de comentário da Reuters até a conclusão desta edição.



113224-4000



Fundação Zerbini

iso 1022/2022 - P.P. 05/2022 para Aquesque de variante 22 às 09:30 hrs. O estal poderá ser obtido na irragra no site: sulo, 05 de Maio de 2022. **Rafael Miranda** pl Equipe de Ap





AVISON —
A COMA ECONÔMICA FEDERAL CARDA, are mes de OM Mantenção de Breis, no...
A COMA ECONÔMICA FEDERAL CARDA, are mes de OM Mantenção de Breis, no...
A COMA ECONÔMICA FEDERAL CARDA, are mes de OM Mantenção de Breis, no...
A COMO ECONÔMICA FEDERAL CARDA, are mes de OM Mantenção de Breis, no...
A COMO ECONÔMICA FEDERAL CARDA FEDERAL CA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

PREVISION DE LICITAYVA

DEPARTAMENTO DE LICITAYVA

DE LICITAÇÕES SONO DE LICITAYVA

COM reserva para ME / EPPP MEI vasardo PP de againse. Abertine. 305/3022 030.30 ppsst 030.00 PEISVA

SONO DE LICITAYVA

ANA Abertina 240022 08 Departa 030.00 PEISVA

ANA Abertina 240022 08 Departament 030022 030 Departa 030.00 PEISVA

ANA ABERTINA DEPARTAMENT 050022 08 Departament 050020 030 Departa 030.00 PEISVA

ANA ABERTINA DEPARTAMENT 050020 05000 Departament 050020 05000 0 essenciais e continuos ce varinção mántura e mecanizada, avalgem de rusas, roçade e agraina de passios, primaras de guias, carga e remoção de de labo, Abertura: 13/08/22 9/00. CP1722 Ib.C PA738/4/22 meno preço visiando prestalgo de serviços de limpeza, manutenção e conservação do Sistema de Águas Plaviais. Abertura: 14/08/22 9/00. CP1822 Ib.C PA3689/22 meno preço visiando prestação de serviços de recuperação de parimentação através da Operação Tapa Buracos. Abertura: 15/08/22 9/00. CP1922 Ib.C PA7389/22 menor preço visiando prestação de serviços en 9/00. CP19/22 Ib.C PA7389/22 menor preço visiando prestação de serviços. de pavimentação atraves se sempre preço visando prestação de sempre 900. CP1922 CLC PAT39822 menor preço visando prestação de sem de conservação e manutenção de áreas verties, áreas urbanizados e áreas aparlamadas. Aberturas 200622 in MEGADENDAMENTO CERTURA SE ANTIGORA DE CONTRA DE CERTAMECOPYZZ D. C. missz. ASVOCZ. sn. NEALENDAMENTO DE processor de la companio de la missa de la companio del la compa

PRIME FUNDIÇÃO DE ALUMINIO S.A. de das acumistas detentores da totaldade do capital social da Companha, nos termos do ai do Estatuna Social da Companhia, e do artigo 124, 54°, da Lai er 6.404, da 15 de dezembi ada ("Lei des Sociedades por Açóes"). 3 <u>MESA</u> Presidido pelo Se, DOSE ONECIO DE CAS^{*} ada pelo Se, JOSE COLASUONNO NETO. 4. <u>ORDENI DO DAS</u>: a fim de fazer fiente, CIDADE DE

INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

AVISO DE LICITAÇÃO 002006-8



DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA
erta a CONCORRÊNCIA Nº 015/DAEE/2022/DLC, Processo DAEE-PRC-2022/
Alambero surra extensão de 2.2

por br sto encontrar-se-á, ainda, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de ica - DAEE, na Rua Boe Vista nº 175 – 1º ander, Centro, São Paulo, Capital



The country of the co and a combined ovariate formulate vertices and conditions that the date despirate parts as developed enthalphane to determine a share of being his portion of a summation ladger descent procured that conditions, contactorising a pelation to construct. As consultative as of weeks relatively not exclusive places also contain bein consultatively extensive information of the contactorists and the second consultative places are consultatively as a second contact to the contact contactorists. As consultative is not consultative and consultative and contactorists are consultatively as a second contactorist of the contactorists. The contactorists are consultatively as a second contactorist of the contactorists and contactorists are consultatively as a second contactorist of the contactorists.



SAÚDE

Encortagin-se adorstes an Ostorius de Los seguindes propietos.

7. destinados de registro de propieto para se forescientes de MEDICAMERITOS.

SESSENCIARS y puesa a Coordendostro de Administração de Siguindes de Losação, Prespuis de Principa de Contrepas Granos Receivos de Cortesas.

Destinados de Losação, Prespuis de Principa de Siguindes de Losação, Prespuis de Principa de Losação, Principa de L

RETHRAD DE EDITARS.

O editais dos pregões acims poderão ser consultados e lou obtidos nos endereços (mais de regociosocidoses prefeitura sa goralas "men compratarse goralas "poderas (mais de regociosocidoses prefeitura sa goralas "men compratarse goralas de (mais de regociosocidoses prefeituras poderas (mais de la comprata de la compansa de la compansa de (mais de la compansa de la compansa de la compansa de (mais de la compansa de la compansa de la compansa de (mais de la compansa de la compansa de la compansa de (mais de la compansa de la compansa de la compansa de (mais de la compansa de la compansa de la compansa de (mais de la compansa de la compansa de la compansa de (mais de la compansa de la compansa de la compansa de (mais de la compansa de la

semináriosfolha

O Brasil precisa ser discutido.

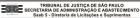
tecnologia cultura

economia meio ambiente e muito mais



Acesse o site folha.com/seminariosfolha

FOLHA100



AVISO DE LICITAÇÃO
PE nº 135/21 - Processo nº 2021/113371 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº
30300306012922000031 - Objeto: Fromcomento, instalação e manuterição de 11 um) elementos comerca de Compras A Vistalação de manuterição de 11 um) elementos comerca de Compras A Vistalação de manuterição de 11 um de 12 de

PE nº 005/22 - Processo nº 2022/003.601 - OFERTA DE COMI Nº 030030000012022OC00025 - Objeto: Registro de Prayus national

aposados pelo 138P, compresendendo a piso logislados em exercisa, será estretada en estados conjulsados sobre o presentendo de plemejarendo, a de plemejarendo, a de plemejarendo, a de plemejarendo, a del plemejarendo, a del plemejarendo, a del plemejarendo, a del plemejarendo de a execução. Abertura da Sessão Pública: De 17/05/20/2 às 11:00.

TRANSPARENCIA do site do Tribural de Justiça do Estado de São Paulo Universida plemejaren de pORTAL DO UNIVERSIDADO DE CONTRADAS PROPERSIDADOS DE ESTADOS. DE CARROLLOS DE CONTRADAS PORTADOS DE ESTADOS DE ESTADOS DE ESTADOS DE PUBLICADOS DE PUBLICADOS DE ESTADOS. DE PUBLICADOS DE ESTADOS DE PUBLICADOS DE

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO EDITAL no Fundo Social de São Paulo a Conconência nº 040 8801, objetivando a contratação de previeer

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

D SANCO SAFRA S.A. institução financera incorta no CNPJME

SS-100.708/0001-25 com sede em São HuaciÓp na Amenda Palada, n.º 7

SS-100.708/0001-25 com sede em São HuaciÓp na Amenda Palada, n.º 7

SS-100.708/0001-25 com sede em São HuaciÓp na Amenda Palada, n.º 7

SS-100.708/0001-25 com sede em São Huacióp na Amenda Palada soa da ora. Priscia Maido giracha maido esara.com.or; domingues@safra.com.br), no prazo de até 30 (trinta) di encaminhando o respectivo título para a análise do Banco famento de data para outoroa e recebimanto da escritur



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREDOS DE SÃO PAULO.

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREDOS DE SÃO PAULO.

BRASIL



AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2022

PRECIAD ELE REVIEWO. 1 VINCENTE DE L'ACTION DE L'ACTIO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MILHO, SOJA E SEUS DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

8 Indicatés Almericia Ltds, CNP-U: 50,54t; norver-visibilho de Duro Comerio S. Indicatha Almereticia Ltds, CNP (Dillino de Duro Comerio S. Indicatha Almereticia Ltds, CNP rossim, que o prazo de impugnações de candidaturas é de ci-ta de publicação deste evino. São Pario, OS de maio de 2022 Mariana Falcab Dalla Vecchia – Presidente.

REQUER O CANCELAMENTO DO ESTATUTO DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA IGREJA EVANGÉLICA O PODER DA EXCELENCIA.

icus co de Registro Civil de Pessoa Jurídicas de Oxasco de e Diretor, Manoel Claudino Da Silva) residente na Rusa Tiradentes 70 con 1860). SREJA EVANGELICA O PODER DA EXELENCIA), com sede (Rua Guihemina pasc

assoo mingame ai YS 4 migriori de Estatuto da organização neligiona (pina evangalica o pode das labas 20/12015 das ATA DE CONSTITUÇÃOS (NETALAÇÃO) (ICRE JA EVANGELICA NECELAMENTO DA ASSOCIÇÃO DE VIGINA DE TODO 4.5. Informe AT LTT da Lis das Pogramas Públicas. Associa valida, que para a malicação da logigia Examplicas o poder da Excelhicas do dia (13 requisidos estatutos vigantes.)

SOLD EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA One-Broisis Pruista-CEP, S4571-C91, RAZ SASER II LELAO de ricido PRESENCAL EIOU CN-LINE, RIS BANCO SANTANDER (BRASIL) SIA - CNPJIII⁹ 50-435.



AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO



AND PALLIC URBANA FORMAS

AND DE LICITAÇÃO

AND DE LICITAÇÃO

PROCEDO EL PRINCETOR POR AND

A PREFETURA DO MARCÍPIO DE 18 DO PIALO DAS SERVIDADA

A PREFETURA DO MARCÍPIO DE 18 DO PIALO DAS SERVIDADA

REPRESENTADA

REPR

Racismo na Argentina convive com classismo e xenofobia

Casos em arenas têm raiz cultural, mas não são generalizáveis, dizem especialistas

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES Tarde de sábado no estádio do Boca Juniors, a Bombonera. Vaias se escutam quando o rival do dia, o Barra-cas Central, entra em campo. Logo depois, a cantoria festi-va acolhe o time local, numa

sa ecolhe o time local, numa melodia praticamente única que vai até o final da partida, vencida pelo Boca com facilidade por 2 a o... Ao longo do logo, se escutado por composiços estas de la composiço de la composição hío a partua hao sendo con-tra o arquirrival River Plate, há ameaças constantes a ma-tar seus torcedores ou "incen-diar o galinheiro" (torcedores do River são identificados co-

do river sao identificados co-mo "gallinas"). Sempre é complicado fazer generalizações sobre naciona-lidades e torcidas. Mas, assim como nos estádios argentinos comio nos estados argentinos convivem a paixão e o insulto, os torcedores se relacionam num ambiente mais pacífico hoje do que no passado, principalmente nas partidas jogadas em casa, desde que deixou-se de permitir a presen ça da torcida adversária no fu tebol local. "Isso fez dos está dios, de certa forma, ambien tes mais seguros, no sentido em que pais levam filhos pe-quenos, você vê famílias e ca-



elé sofreu ofensas racistas na final da Libertadores de 1963, entre Santos e Boca

ais como se estives sem indo no cinema", diz à Folha o cro-nista e estudioso do futebol Ezequiel Fernández Moores.

Para Moores, as piadas ou cânticos sexistas vêm desaparecendo, por conta da pre-sença maior das mulheres nas torcidas e da aceitação do fu-tebol feminino, e do movi-mento feminista, muito for-

te na Argentina. De fato, ao lado da arquiban-cada em que a reportagem se alojou, sentaram-se um casal com duas crianças bem pe-quenas, uma delas um bebê de colo, usando um babador

com o escudo do Boca. com o escuto do Boca. Vo-cê não se importa de seu filho estar ouvindo todos esses pa-lavrões?", pergunto. A respos-ta do pai: "ele não entende as palavras, e, quando entende as palavras, e, quando entender, vai saber que é tudo brincadei-ra, coisa comum de estádio. A gente vem aqui como passeio de familia", diz, enquanto tira

de familia , diz, enquanto tira a chupeta do garoto e o ensi-na a cantar "dale Bo, dale Bo" (grito de alento mais comum). Enquanto isso, no anel de ar quibancada abaixo, ouvem-se os gritos mais estrondosos e carregados de palavras mais ofensivas da famosa La 12, po lémica torcida organizada que

tem vínculos com a política. A outro torcedor, pergun-tei o que achou da prisão de um apoiador do Boca no Braumapoiador do Boca no Bra-sil por conta de uma ofen-sa racial. "Isso não é racis-mo. São brincadeiras de tor-cedores. O modo de provo-car os brasileiros é chamálos de 'monos' (macacos), como os do River são 'gallinas' e assim por diante. É uma tra-dição", diz outro. Boca e Corinthians voltam

a se enfrentar no próximo dia 17 de maio, pela Libertadores. "Uma tradição que é uma es-

tupidez, é preciso deixar claroque é racismo. Mas não te-nho visto que, depois que al-guém chame um torcedor de 'macaco', se arme um coro a partir disso, é preciso matizar esses episódios", diz o jornalista esportivo Andrés Burgo, que estava no estádio no dia em que episódio similar ocor-reu numa partida entre o River Plate e o Fortaleza, no úl timo dia 14, quando um torce-dor do clube argentino jogou uma banana na tribuna do ti-me brasileiro. "Alguns riram e aplaudiram, mas tirando esse episódio, era um clima bom entre os dois grupos de tor-cedores, trocaram-se camise-tas. Não se pode generalizar." Segundo dados do Inadi

(Instituto Nacional Contra a Discriminação, a Xenofobia e o Racismo), órgão do governo dedicado a denunciar episódios do tipo, na Argentina, a coi os do tipo, na Argentina, a cor da pele é o terceiro tipo de dis-criminação nos estádios. Os dois primeiros são o nível só-cio-econômico e a imigração. Quem frequenta os campos de jogo costuma ouvir mui de jogo costuma ouvir mu-tos insultos a torcedores es-trangeiros de países da região, especialmente peruanos, bo-livianos e paraguaios. Mais de 30% da população das favelas

20% da população das favelas argentinas vem deses países. Os torcedores do próprio Boca são alvo de canções exenófobas e racistas, pelo fato de sua torcida ser popular e da localização de seu estádio, num bairro afistado do centro e marcado pela imigração iraliana. Um deles dize "Epreca Iraliana Um deles dize" Epreca Iraliana Um deles dize "Epreca Iraliana Um deles dize" Epreca Iraliana Um deles dize "Epreca Iraliana Um deles dize" Epreca Iraliana Um deles dize "Epreca Iraliana Um deles dize" Epreca Iraliana Um deles dize "Epreca Iraliana Um deles dize" Epreca Iraliana Um deles dize "Epreca" del Recapita de Iralia de Iralia del Recapita de Iralia del Recapita de Iralia del Recapita de Iralia del Recapita del Re bonera).

Para o cientista social Iavier Bundío, que se dedica a estu dar os cantos das torcidas a gentinas, as canções e os gri tos de guerra para apoiar os times compõem um ambien-te de "representações estere-

otipadas e valorativas que são

censuradas em outros espa-ços, mas ali são permitidas: Bundio diz haver uma parti-cularidade essencial nas torci-das argentinas, onde se revela "a oposição entre um enunci-"a oposição entre um enunci-ador que se imagina europeu e branco e um sujeito repre-sentado como latino-ameri-cano e mestiço". Esta oposi-ção inicial pode ser bem de-monstrada pelos dois estereó-tipos dos mascotes dos torce-dores dos maiores clubes do país. Do lado do Boca está "Pe-drín, el fainero", que é mor-no e descentente de italianos ou ses dedica a fazer nizase. que se dedica a fazer pizzas e, do outro lado, está "el Millo-nario", que é aristocrata, cul-to e essencialmente, branco.

Essa dicotomia remonta ao essa deconfa l'enota do século 19, quando a reduzida elite pós-Independência da Argentina passou a promo-ver seguidas e intensas camver seguidas e intensas cam-panhas dei migração de euro-peus, numa tentativa, como afirmavam os políticos e in-telectuais, de 'embranquecer o país'. Mas, enquanto presi-tino Sarmiento (1811-1888) es-peravam que, com isso, vies-sem holandeses, ingleses ou alemães, os que mais vieram foram italianos e espanhóis, que eram vistos, pelos olha-que eram vistos, pelos olha-goria, eque corquariam postos de trabalho menores, como o comércio e a gastronomia.

o comércio e a gastronomia. Embora essa seja a origem de certo classismo na socieda-de argentina, analistas políti-cos da atualidade creem que

cos da atualidade creem que a história não pode se prestar a justificar abusos. Essa dicotomia do passado, explica Bundio, foi "do cômico ao trágico", nos anos 1970 e 1980, anos de ditadura e crise no país. "O apoio dos torcedores baseados no apoio ao time passou para o enfrentamento. E os cantos e gritos de guerra mostram como das ironias se mostram como das ironias se passaram aos insultos, das pi-adas, às ameaças", conta.

A Libra ainda não é real

Racha entre clubes pode desperdiçar chance de transformar futebol brasileiro

Paulo Vinicius Coelho

eira de Futebol*, cobriu seis Copas e oito finais de Champions

O racha entre oito clubes que assinaram o estatuto da nova Liga Brasileira (LIBRA) e os 14 restantes da Série A. descon restantes da Serie A, descon-tentes com a pressa da reuni-ão marcada para a terça-fei-ra (3), pode desperdiçar mais uma vez a chance de transfor mar o futebol do Brasil.

A justificativa para a pres-sa, argumento do Flamengo sa, argamento do Franteigo e dos cinco clubes paulistas, liderados pelo presidente da Federação, Reinaldo Carnei-ro Bastos, é que não se pode esperar mais tempo.

De fato, existe um "agora ou nunca." Não dá para passar mais uma década assistindo às crianças daqui vestindo cami-sas de times europeus e repetin-do o cliché: "É outro esporte".

o cilche: "E outro esporte: O esporte é o mesmo. Os di-rigentes é que são diferentes. Por outro lado, é preciso ha-ver consenso entre os 40 clubes

das Séries A e B. Obrigatório partir de princípios empresa-riais. Qual liga dá mais certo no mundo? A Premier League! Como é a divisão do dinhei ro? Metade do valor é dividi

ror Metade do vator e dividi-do igualmente, 25% por desem-penho e 25% por visibilidade. Se esse modelo produz a me-nor diferença entre o primei-ro e o último em arrecadação e resulta no melhor campeo-nato do planeta, qual o problema de copiar?

Por que a gula de abocanhar

10% do valor jaualitário e dividir só 40% do dinheiro en-tre todos?

E por que assinar já com o grupo Codajás, representado pelo advogado Flávio Zveiter? Não é preciso acreditar no ve-lho diga me com quem andas e te direi quem és. Mas o sobrenome Zveiter foi gasto por seu pai e tio e por anos de decisões discutíveis dos surrados tribunais de Justiça Desporti

A liga precisa ser dirigida por executivos profissionais seu estatuto tem de privilegia o crescimento do produto, mi-rar quanto o Brasileirão pode valer em dez anos, associar se a um grupo que traga um inves tidor capaz de injetar mais de R\$ 2 bilhões, por 20% do total. Não adianta copiar a Ingla-

terra apenas no nome de sua moeda, LIBRA, e cair na real na primeira reunião rachada. Os 40 clubes das Séries A e B querem iniciar uma nova era. Para isso, não pode nascer um novo cartório, como foi o Clu

Inevitável não lembrar o fa lecido Eduardo José Farah. Em sua sala na velha sede da Federação Paulista, na avenida Brigadeiro Luís Antônio, cen tro de São Paulo, Farah rece bia jornalistas e mostrava o livro "História do Futebol no Brasil", de Thomaz Mazzoni.

marcadas e dizia: "Olha aqui. vocês dizem que as ligas são a solução, e Mazzoni mostra a

divisão de várias ligas na dé-cada de 1930. Era uma confu-são desgraçada". Farah pegava a divisão entre amadores e profissionais e tentava confundir a realidade.

Pois foi o próprio Farah quem criou a Liga Rio-São Paulo, anos

mais tarde. Deu em nada. Porque o xis da questão é o profissionalismo. Na Itália, a liga transformou ouro em lixo, e a Série A se tornou o quinto campeonato da Europa em in-teresse. Profissional, a Premi-er League é um modelo de modernidade

Nasceu da revolta de Man chester United, Liverpool, Tot-tenham, Arsenal e Everton, os cinco grandes da época, em 1991. Eles romperam com a ve-lha liga e construíram um novo modelo. Associaram-se à Sky Sports, subiram o dinheiro de investidores e canais de tele visão e começaram em 1992 a construir o atual modelo de su-

cesso. Levou tempo e trabalho. Talvez seja impossível haver coesão. Mas é preciso haver li-derança, honestidade e visão empresarial. Não pode ser ape nas uma nova maneira de pi-lhar o futebol do Brasil. Se não der certo desta vez,

não vai dar tempo para fun-Farah abria em páginas

Jesus brincando de Judas

Técnico português quer tomar o emprego do amiguinho no Flamengo

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

de repercussão de jogos da Libertadores e da definição da final da Champions Lea gue, com a milagrosa clas-sificação do Real Madrid diante do Manchester City de Pep Guardiola, que deve estar sem dormir até agoestar sem dormir ate ago-ra. Milagre é força de ex-pressão, já que Jesus joga no City. O que o Real fez foi mais uma prova de que tem um pacto bem amarrado com o demo.

Deveria ser um dia apenas

com o demo. Mas eis que, em vez do di-abo, todos falam de Jesus nesta quinta-feira (5). Não o do City, mas o Jorge, aquele mesmo. Depois de curtir o Carnaval

em terras brasilis, o desem pregado Jorge Jesus aprovei-tou o tempo livre para distribuir seu curriculum vitae. Na verdade, entregou só uma cópia mesmo, no Flamengo. Com uma cara de pau pou-cas vezes vista por aqui, deu prazo para o time do Rio re-contratá-lo, ou não. Em entrevista ao colunis-

ta do UOL Renato Maurício Prado, confessou: "Quero vol-tar, sim. Mas não depende só de mim. Posso esperar até pelo menos o dia 20. Depois disso, tenho que decidir mi-nha vida".

O Flamengo, como se sabe, contratou outro portugués há poucos meses. Paulo Sousa, em detrimento de Jesus. É verdade que a classe de

técnicos de futebol não é exatamente a mais unida do es porte bretão. Não foram pou cas as vezes em que se ouvi-ram rumores de treinado res negociando com clubes mesmo com outro técnico ainda empregado. Tem até a história de 2009, quando Muricy, comandante do São Paulo, disse que Cuca, no Flamengo, ofereceu-se ao presi-dente tricolor para assumir o clube paulista. Cuca sem pre negou.

Talvez o tipo de atitude de Jesus seja normal no fute-bol português, mas não pa rece. A impressão é apenas a de que JJ não consegue fi-car sem trono e quer voltar para onde foi amado. E da-ne-se quem estiver em seu caminho.

caminho.

Do ponto de vista ético, alguns tentaram comparar o
auto-oferecimento de JJ com
a saída do próprio Paulo
Sousa da seleção polonesa,
quando deixou Lewandowski e companhia na mão para
ssumira. Flamenoa. F. com. assumir o Flamengo. É com pletamente diferente. Sousa foi procurado e aceitou uma proposta que provavelmen-te era mais atrativa, e o car-

o estava vago. Já o patrício Jesus está

dando uma de Iudas, tra íra. Quer tomar o empre-go do amiguinho. Marcos go do amiguinho. Marcos Braz, o vice-presidente de futebol, por enquanto está bancando o Pôncio Pilatos e lavando as mãos. Agora é só esperar até o dia 20, prazo de Jesus para ressuscitar. O próximo jogo do Flamengo é contra o Botafogo, do por tuquês Luís Castro, e imagino viúvas de JJ torcendo pa ra o rival.

Atualização — Round 38 Esta coluna agradece ao Ath letico-PR por manter a pre visão de 20 demissões na Sé rie A firme e forte. Depois de dispensarem Alberto Va-lentim no round 1, demitiram Fábio Carille antes do round 5. A melhor definição que vi do período de 21 dias do professor Carille no em-prego foi no Tá na Área, programa do SporTV: não deu tempo de pegar o vale-refei-ção. O contratado para a vaçao. O contratado para a va-ga foi Luiz Felipe Scolari. Ca-so não dê certo, depois do dia 20 pode ter mais gente à disposição. Assim, vamos aos núme-

ros atualizados. Demitidos. Brasileiros 4 x 1 Estrangei ros. Sobreviventes: Brasileiros 8 x 8 Estrangeiros

GELO E GIM Daniel de Mesquita Benevides

Thomas Pynchon descreve 348 bebidas em seus livros

Em 2004 Thomas Pynchon participou de dois episódios dos "Simpsons". Fiel à famosa reclusão, seu avatar animado aparece com um saco de papel na cabeça, dois furos pa-ra os olhos e uma interroga-ção na altura da testa. A voz é dele, mas os cabelos, quanta diferença.

diferença.

Marge escreve um livro e ele assina um elogio de grego na contracapa: "Thomas Pynchon adora este livro tanto quanto gosta de câmeras".

Em seguida grita para os carros indiferentes na rua: "En quem quer uma foto com um autor recluso? A promoção va-le até hoje!".

Só existem sete fotos publiso existem sete fotos publi-cadas do escritor, daí a ironia. Em quase todas vemos um su-jeito jovial, com sorriso de co-elho e ar meio ingénuo. Difi-cil acreditar que seja um fabu-lista da paranoia, fechado em seu mundo.

seu mundo. No outro episódio, ele expe-rimenta um salgadinho ofere-cido por Lisa. Diz: "Que V-lícia, vou colocar no Livro de Recei-



Thomas Pynchon na série Simpsons

tas do Arco-fris da Gravidade!". Nerds tiveram orgasmos com as menções cifradas a dois de

as mençoes chridas a dois de seus romances. O nível dos trocadilhos é de quinta série. Não teria graça de outro jeito. Pynchon faz 85 anos neste domingo. Como o Velho Guer reiro, não está aí pra explicar.

mas pra confundir.
O curioso é que o Frankens-tein de Glen Clove, parente dis-tante do Vampiro de Curitiba, criou de fato mil misturebas, a ponto de um ubernerd aus-traliano, professor de robó-tica, darse ao trabalho dip-somaníaco de listar todas as

bebidas reais e imaginárias citadas em seus caudalosos

romances.

O resultado está no blog
Drunk Pynchon, lançado dez anos depois da aparição nos Simpsons. São 348 drinques servidos em nove livros. Deve ser algum tipo de re-corde. Faz sentido. A literatura

de Pynchon é mesmo um gi-gantesco coquetel de ingredi-entes da contracultura, perso-nagens bizarros, tramas tres-loucadas, neologismos e nar-radores de todo tipo. Vai da

radores de todo tipo. Vai da comédia pastelão ao lirismo imagético. Em seu blog, Michael Horn não apenas catalogou as es-tranhas concocções, como já trannas concocções, como ja experimentou cerca de cem delas. Chegou a viajar para o Quirguistão em busca do ku-mis, bebida feita com leite de camelo fermentado, tomada "O Arco-fris da Gravidade". É a cerveja da Ásia Central. Entornou facilmente saze-racs, old-fashioneds e tequi-

la sunrises, coquetéis clássi-

cos que fazem pontas nas en-tranhas pynchonianas. Mas o que dizer da poção de Gwe-hildwy, outro personagem do "Arco-fris"? Trata-se de álcool de cereais com "caldo de car-ne, grosselha, xarope para to-se, infusões amargas de escu-talária aval que poweros escurotos, raiz de valeriana, agri-palma e cipripédio, o que ti-ver à mão, na verdade" (a tra-dução hercúlea é do excelente

duça o nercuia e do excelente Paulo Henriques Britto), Gar-gântua, que já nasceu pedindo cerveja, tería adorado. Em "V.", por sua vez, os per-sonagens estão diante da últi-ma garrafa de vodca, decidindo o que misturar com ela. A festa praticamente acabou, mas não a sede: "experimenta-ram leite, sopa de legumes e o suco de um pedaço de melansuco de um pedaço de meian-cia seco que era tudo o que ti-nha na geladeira. Tente espre-mer uma melancia em um co-po quando seus reflexos não estão muito bons. É quase im-

estao muito bons. r. quase im-possível? Osgin marshmallows, torpe-do juices e mamajuanas pro-vam que nada ou quase nada é impossível no bunker alco-ólico de Pynchon.



Tequila Sunrise

- 60 ml de tequila branca 120 ml de suco fresco de laranja
- 7,5 ml de grenadine

e o suco num copo highball com gelo e depois o grenadine. O xarope vai se depositar lentamente no fundo, criando um efeito degradé —daí o nome.



TOM CRUISE CHEGA DE HELICÓPTERO À ESTREIA MUNDIAL DE 'TOP GUN: MAVERICK'

-com brevê de piloto-volta ao papel de Maverick, aviador da Marinha. 35 anos após primeiro filme; continuação foi adiada com morte do diretor Tony Scott, em 2012 Rober Beck/APP

A pandemia sob controle

Usar máscara e evitar aglomerações ainda devem ser práticas

Iulio Abramczyk

Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPo)

Devemos agradecer aos médicos infectologistas nacionais que enfrentaram os negacionistas governamentais por es tarmos a cada dia mais próxi-mos do controle total da pandemia de Covid-19.

Segundo dados do Boletim Epidemiológico USP-Covid, divulgado pelo Jornal da USP, mais de 93% da população do Estado de São Paulo acima dos cinco anos de idade já foi vacinada contra a Covid-19. Iqualmente mais da metade (53%) das crianças com até

11 anos já foi vacinada e na população adulta, cerca de dois terços já recebeu a dose de reforço.

Temos atualmente várias e eficientes vacinas e recentemente surgiram medicamen-tos que realmente tratam e controlam a disseminação

da virose. Tanto a FDA (Food and Drug Administration) quanto a An-visa (Agência Nacional de Vi-gilância Sanitária), respectivamente para os Estados Uni-dos e Brasil, autorizaram tem-

porariamente para uso emer gencial o Paxlovid para trata-mento antiviral via oral dentro dos primeiros cinco dias do início dos sintomas. Este antiviral impede que o

Sars-CoV-2 se multiplique den-tro do organismo humano.

Entretanto, não pode ser ad-ministrado a portadores de doença renal ou hepática grave, ou com outros remédios como a amiodarona (antiarrít-mico), colchicina (para gota) ou as estatinas, empregadas para controle do colesterol.

Existem outros antivirais autorizados, como Veklury (remdesivir), usado para pa-cientes hospitalizados e vários outros surgirão nos próxi mos meses.

No momento, o que tem sido observado com mais frequência é que a maioria das pes soas com Covid-19 apresenta sintomas leves e pode recuperar-se na residência.

Mas as medidas preventi-vas, com máscara facial, lavar as mãos e evitar aglomerações permanecem.

ACERVO FOLHA | Há 100 anos 6.mai.1922

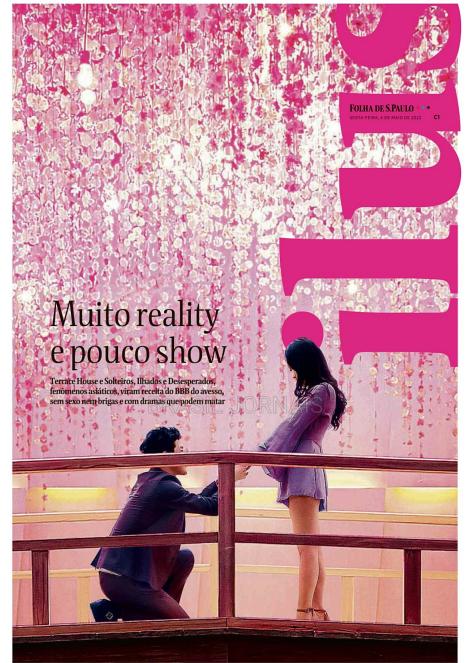
Trens da SPR para São Bernardo estão sujos e com passagens caras

Quem viaja em um trem de subúrbio da ferrovia São Pau-lo Railway até São Bernardo (naquela época, a cidade en-globava outros atuais municígionava outros atuais munici-pios do ABC paulista) vê que o serviço de limpeza e manu-tenção dentro dos vagões está sendo mal executado.

Incômodos, sujos, estra-gados, sem toalhas nos lava-tórios, eis os vagões da pri-meira classe que a Compa-acervo.folha.com.br

nhia Inglesa põe a serviço lá. Além disso, é cobrada a exorbitância de 800 réis para o trajeto de 18 km entre ra o trajeto de 18 km entre a estação da Luz a São Ber-nardo. Para comparação, a passagem a Mogi das Cru-zes (trecho de 54 km), da fer-rovia Central do Brasil, cus-





Cartaz de divulgação de Casamento às Cegas Japão, da Netflix Divulgação

Nathalia Durval e Pedro Martins

SÃO PAULO Enquanto dispu-tam provas para ter a chan-ce de sair de uma ilha deser-ta batizada de Inferno e des-

ta batizada de Inferno e des-frutar de encontro románti-cos num hotel luxuoso, jovens exibem seus corpos saradosà procura do amor verdadeiro. Esse poderia ser mais um reality show de pegação co-mo Big Brother Brasil, De Fé-rias com o Ex, The Circle ou Brincando com o Fogo, que premia os que aguentam fi-car mais tempo sem transar.

Mas essa é a descrição de Sol-teiros, Ilhados e Desesperados, produção sul coreana no ca-talogo de realities de origem asática da Netific que repre-senta o avesso do formato Big Brother consagrado pelo ho-landês John de Mol, da Ende-mol, desde avirada do milleño. Há, ainda, Casamento às Cegas Japão e Terrace Hou-se, também nipônico, que foi cancelado depois de uma de suas participantes se suicidar. São programas que refle-

São programas que refle-tem o modus operandi de uma sociedade que não tolera pe-gação, briga nem qualquer ou-

japonesa que diz que o prego que se destaca é martelado para baixo. Desde pequenos, os japoneses escutam que têm que ser iguais uns aos outros

Felipe Arantes pesquisador

tro elemento picante que es-culpiu no imaginário popular atinagem de um reality — nu-ma tendência contrária á dos brasileiros, que criticaram o BBB 22 por falta de emoção, isto e, dos quebra paus homé-ricos que marcaram a edição retrusada com Karol Corida. Trova disso e que o porto al-tras de composição de composição de composição es periodos e o porto al-sesperados é o bejio que Kang Soyeon, dona de uma acade-mia, de 23 anos, dá na boche-

mía, de 33 anos, dá na boche-cha de Oh Jintaek, um em-presário de 29 anos. O rapaz pergunta se poderia dividir a mesma cama com a moça,

que noutro momento faz uma massagem nas costas dele.

massagem nas costas dele. São atitudes que passariam batidas entre os brasilei-ros, mas bastaram para que os comentaristas do programa, quatro celebridades sul-core-ans, ficassem constrangidos. Nick Farewell, escritor e ro-teirista sul-coreano que vive no Brasil desde os 14 anos, diz que o reality é um rellexo rea-lista da sociedade coreana. Ele lembra sue certa ineenuidalembra que certa ingenuida-de também é vista nos k-dra-mas, as novelas sul-coreanas, com "personagens que têm 20 anos nas costas, mas mal

conseguem pegar na mão um do outro" e no le pop, universo da indústria musical em que namoros não são bem vistos e acabam até probidios. Não que os conflitos não ocorram, diz o orteirista. É que eles ficam escondidos nos bastidores, num reflexo da moralidade" et al pode respeito ao próximo" que ainda imperam na Coreia do Sul. O reality, lançado em de-

O reality, lançado em de-zembro, chegou ao ranking das dez produções de TV mais vistas da Netflix mundo afora.

Continua na pág. C2

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

LOJA VAZIA

O secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tat to, diz que sua ex-mulher, Adli Osman, de quem está se separando de forma litigiosa, é uma empresária de sucesso. E coloca em dúvida a realização do bazar de roupas de grife dele que ela estaria colocando à venda para arrecadar recursos que a ajudariam a tratar de um câncer.

TORPEDO Na quinta (5), a co-luna revelou que ela enviou mensagens a "amigos, conhe-cidos e jornalistas" dizendo que o ex-marido teria "nega do auxílio" para que ela fizes se tratamento médico.

PEDO 2 Diante das dificul dades, Adli anunciou a ven da de peças do guarda-rou pa do ex.

LUXO SÓ As fotos divulgadas por ela mostravam casacos, camisas e gravatas de grifes de alto luxo como Armani, Hugo Boss, Salvatore Ferragamo, Er-menegildo Zegna e Burberry.

ETIQUETA Um terno Ermene gildo Zegna, por exemplo, cus-ta entre R\$ 10 mil e R\$ 23 mil no site do Iguatemi.

MALA PRONTA Tilmar Tatto no entanto, diz que as roupas não estão mais em sua antiga casa

MALA 2 "Quanto às peças MALA 2 "Quanto as peças de vestuário supostamente anunciadas à venda [por Adli], o Sr. Jilmar Tatto informa que levou suas roupas consigo por ocasião da separação de fato", afirma a nota.

NA MINHA No texto, o advo-gado Felipe F. Rocha, que re-presenta o petista, afirma ain-da que Tatto "tem mantido a discrição que o assunto me discrição que o assunto me rece com o propósito de pre servar seus filhos e sua ima gem de figura pública".

O TEMPO "Ele acredita que o tempo curará as feridas e am-bos seguirão suas vidas com respeito recíproco", segue a respeto reciproco, segue a nota. "Por fim, o processo cor-re em segredo de Justiça, prer-rogativa que o Sr. Jilmar Tatto pretende manter em prol da serenidade que o momento exige", finaliza o documento.

TINTA A editora Instante publicará em julho uma antologia com textos assinados por autores como Itamar Vieira Ir. e Christian Dunker. "Depois do Fim: Ensaios sobre Literatura e Antropoceno" é organizado pela crítica Fabiane Secches.



Wagner se prepara para encenar o espetáculo "A Última Sessão de Freud", em sessão para convidados na segunda (2), no Teatro Vivo

O ator Odilon

Vivo, em São Paulo. Com direção de Elias Andreato, a montagem imagina um encontro entre Freud (vivido por Wagner) e C.S.Lewis, interpretado por Claudio Fontana

PARE Um festival de cultura e direitos humanos, que tem o Instituto Vladmir Herzog en-tre seus realizadores, foi bar-rado na Lei Rouanet e corre o risco de não ser realizado. A proposta foi enviada em se-tembro de 2021. Após seis me-ses e dez pedidos de adequa-ções, o governo deu dez dias úteis para que os organizado res se adaptassem a uma das mudanças implementadas pe-la gestão federal na Rouanet.

PARE 2 Segundo as novas re-PARE 2 Segundo as novas re-gras, o CNPJ do proponente deve ser de natureza exclusi-vamente cultural. O projeto foi arquivado por falta de tempo para a mudança, diz um dos organizadores do evento, o produtor de coletivo Parti-eiro Cultural Leandro Pardi. Ele acusa a Secretaria da Cul-tura de censura. Procurada, a pasta não respondeu à coluna.

RETORNO Sucesso em 2008, "A Favorita" será exibida nas tar-des da Globo a partir do dia 16. O ator Ary Fontoura lembra de uma das cenas mais mar-cantes da trama: quando Do-natela (Claudia Raia) desco-bre que seu mordomo Silveirinha, personagem vivido por ele, é aliado de Flora (Patricia ele, e anado de Flora (Fatricia Pillar), sua arqui-inimiga. Du-rante o embate, ele cospe na cara da patroa, ação que não estava prevista e que surgiu num ensaio entre os atores

MELODRAMA "É uma cena cru-el. Estávamos tomados pela emoção. Começamos a brigar e foi indo, e as coisas aconte e foi indo, e as coisas aconte-ceram. A gente não pode per-der a razão, mas há cenas que são tão envolventes que termos que tomar cuidado para não ultrapassar limites*, diz. Fon-toura segue contratado da Glo-bo e participará da série "Fim", baseada no livro de Fernan-da Torres, colunista da Folha.

PONTE AÉREA O Cabíria Festi-val Audiovisual, que incentiva o protagonismo feminino no setor, será realizado na capital paulista neste ano. Após uma edição no Rio e outras duas vir-tuais, o evento desembarca no Centro Cultural São Paulo en-tre 27 de julho e 3 de agosto.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith



Muito reality e pouco show

Continuação da pág. C1 O reality permaneceu na lista por três semanas e se tornou o programa sul-coreano de variedades de maior sucesso

variedades de maior sucesso na plataforma de streaming. É a fórmula que funciona no país, diz Farewell. Change Days, que não foi lançado no Days, que não foi lançado no Brasil, ousou um pouco mais e foi acusado pelo público de influenciar divorcios. O programa acompanha três casais à beira da separação indo a encontros para decidir se querem romper ou reatar. O divorcio, que ainda é um tabu em alguns países asiáticos, também é retratado por Casamento as Cegas Japão,

Casamento às Cegas Japão, lançamento de fevereiro em que parte dos participantes, divorciados, vão ao programa à procura de um novo amor. O estudante Felipe Arantes,

que faz parte da comissão de jovens da Bunkyo, uma entida-de brasileira de cultura japo-nesa, diz que o reality já é vis-to com desconfiança por parte dos japoneses, em especial os mais velhos, por quebrar a tradição de que o laço familiar não pode ser rompido.

O programa, se é que é preciso diger tempos

ciso dizer, tampouco tem ce-nas de sexo ou intrigas. "O Ja-pão é muito bom em varrer as coisas para debaixo do tape-te", diz Arantes. "Já vi programas japoneses em que os ca-sais estão debaixo dos cobersais estao debaixo dos cober-tores, mostram poucos segun-dos, mas a gente só descobre o que acontece por conver-sas entre eles vistas depois." Uma das principais polêmi-cas do reality girou em torno

do cabelo de um dos partici-pantes, colorido, que levou sua noiva a ter medo de apre-sentar o rapaz aos pais. "Tem uma expressão japonesa que diz que o prego que se desta-ca é martelado para baixo. Desde pequenos, os japone-ses escutam que têm que ser

iguais uns aos outros

iguais uns aos outros.

A preocupação em "não ser martelado" também é vista entre os participantes do Terrace House, em que três homens e três mulhe

dividem uma casa. A produ-ção, criada há uma década, foi cancelada no ano retra-sado depois que uma de su-as participantes se suicidou. Era Hana Kimura, uma lutadora de 22 anos que sucumbiu à enxurrada de críticas que re-cebeu nas redes sociais depois de ter brigado com um colega que lavou e estragou uma de suas roupas. O público a cancelou e não a perdoou, di-ferentemente do que ocorreu com Karol Conká no BBB, que,

etermientende de de Controlementende de de Controlementende de Controlemente d

entre os países com as maio-res taxas de suicídio do mun-do, de acordo com a Organi-zação Mundial da Saúde. Em zação Mundial da Saude. Em 2019, o Japão registrou uma taxa de mortalidade por sui-cídio de 15,3 por 100 mil pes-soas. Na Coreia do Sul, a taxa foi de 28,6 por 100 mil habitan-tes. É um número alto se com-parado ao do Brasil, que ficou

parado ao do Brasil, que ficou me 6,9 a cada 100 mil pessoas. Terrace House foi cancelado depois do episódio de suicidio, mas os outros programas se-guem a todo vapor. A próxima temporada de Solteiros, Ilha-dos e Desesperados, que levou ao cancelamento da influen-ciadora, já está confirmada.

É que, embora possam pa-recer distantes demais de par-te do público da Netflix, as di-ferenças culturais vistas nes-ses realities são a razão para oseu sucesso, na avaliação de Fábio Lima, criador da Sofá Digital, uma agregadora de conteúdo sob demanda que trabalha com plataformas

trabaina com piataiormas de streaming como a Netflix. No Brasil, por exemplo, além de receberem os órfãos do BBB que procuram ou-tros realities, esses progra-mas atendem a uma demanda crescente por conteúdo de viés conservador, na estei-ra dos k-dramas, conta Lima. "Existe um segmento gran-

de de jovens com uma visão mais conservadora que se veem nesses programas", ele diz. "No Brasil, isso vem na onda até do gospel e do sertanejo, mais conservadores do que o pop, que são os maio-res gêneros musicais do país."



FRANS KRAJCBERG:

POR UMA ARQUITETURA DA NATUREZA

curadoria Diego Matos



MUBE - MUSEU BRASILEIRO DA ESCULTURA E ECOLOGIA Rua Alemanha 221, Jd Europa. São Paulo -SP































Julia Child, a primeira estrela dos programas de receitas, volta à TV

Apresentadora americana é tema de um documentário e de série da HBO Max

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Ela tinha 1,90 me-tro de altura, o que dava ain-da mais visibilidade aos seus gestos atrapalhados. Com a vozesganiçada euma franque-za incomum, exibia os dotes culinários em aparelhos de

culinários em aparelhos de TV em preto e branco, em te-las embaçadas que deixavam omais bonito dos pratos com aspecto tristonho e acinzen-tado. Anínda assim, quase seis decadas depois, Julia Child continua na pauta do dia. Considerada a inventora dos programas de receltas como programas de receltas como recentes, ambas como título fulia — um documentário produzido pela CNN e uma série da Hi60 Max. As duas são um prato-terio para quem são um prato-terio para quem

série da HBO Max. As duas são um prato cheio para quem gosta de cozinhar ou simples-mente de comer bem — e acabam se complementario. O documentário reconstitui trechos fundamentais para entender a trajetória profissional da protagonista, da infância abastada no estado americano da Califória profissos como estrela nia ao sucesso como estrela nia ao sucesso como estreia da TV, passando pela tempo-rada na França que a levou para a cozinha e a lançou no universo da alta gastronomia —importante considerar que, nos anos 1950, mulheres americanas de classe média esconjuravam o fogão. As diretoras Julie Cohen e

Betsy West são as mesmas de "A Juíza", sobre Ruth Bader Ginsburg, indicado ao Oscar de melhor documentário em de melhor documentário em 2019. Com fotografías antigas, trechos originais dos progra-mas de TV e depoimentos de pessoas próximas a Child, de parentes a chefs de cozinha, a dupla mostra como seu jeito desengonçado acabou por se tornar uma marca registrada. Se o pudim mão saía da forma, ela dava de ombros e ria. Se um pedaço de

forma, eta dava de ombros e ria. Se um pedaço de frango escapulia do garfo e voava pela cozinha, ela trans-formava a telespectadora em cúmplice. "Se acontecer o mesmo quando você esti-

o mesmo quando voce escr ver sozinha, quem vai saber?" De improviso em impro-viso, tudo ao vivo diante das cameras, Julia Child foi mos-

cámeras, Julia Child foi mos-trando ao público que cozi-nhar e comer comida fresca era bem mais gostoso do que jantar refeições congeladas. Compradas no supermeradas compradas no supermeradar rário primeiro identifica com mais facilidade as cenas fic-ticias enxertadas na série. Com a británica Sarah Lanca-shire no papel principal, em shire no papel principal, em excelente caracterização, a excelente caracterização, a primeira temporada se pas-sa em 1962 e 1963. Foi quan-do Julia Child, já uma consa-grada autora de sucesso pe-lo livro "Mastering the Art of French Cooking", ou dominan-do a arte da cozinha francesa, iniciou a carreira televisiva.

Cenas deliciosas mostram como ela e o marido, o diplomata Paul Child, in diplomata Faul Cindi, inventaram truques que até hoje fazem parte dos roteiros de programas de televisão, como iniciar um prato do zero, mas ter outro em estágio mais avançado de prepa-

ro, para encurtar o tempo. Um dos produtores da sé-rie ao lado de Daniel Gold-farb, Chris Keyser não estra-nha o fato de um programa de TV tão datado continuar de TV tão datado continuar cultuado tantas décadas de-pois. Segundo o produtor, a colaboração de Child para a história da gastronomia vai muito além de ter assumido que a informalidade da vida real pode ser mais atraente do que um roteiro impecável. "Julia influenciou não do os atuais programas de

"Julia influención não só os atuais programas de culinária, mas todos os pro-gramas de faça vocé mesmo que dominam nossas telas." A elaboração do roteiro con-tou com a colaboração de Todd Schulkin, diretor-exe-cutivo da fundação ligada a Julia Child em Santa Barbara, na Califórnia. Segundo Schul-lán, foi o instituto que sugekin, foi o instituto que suge kin, foi o instituto que suge-riu o recorte de tempo da pri-meira temporada. "Sentiamos que se dava muita atenção ao tempo de Julia na França, mas esse período de sua vida (quando ela se tornou uma estrela da TV] era tão inex-plorado quanto importante." Vítima de preconceito na França, onde era vista como cozinheira de segunda classe por ser americana, e nos pró-prios Estados Unidos, onde sentiu que seu espaço na TV diminuia à medida que a ida-de avançava, Child sempre venceu na base da teimosia. Também tinha seu lado com-

ervador. Usava termos depre ciativos para rotular gays e só mudou de postura quando o advogado e amigo Bob John-son morreu em decorrência son morreu em decorrencia da Aids —em pouco tempo, Child estava liderando even-tos beneficentes de apoio à comunidade gay. Sem empunhar bandeiras

nem dar nomes aos bois, ela foi precursora de movimen-tos que ainda soam atuais. Nos anos 1960, ela já critica-va o sistema global de forne-cimento de alimentos em fun-

cão das práticas de trabalho injustas e da vulnerabilidade nutricional", avalia Schulkin. As três produções que contama história de Julia Child—em 2009, o filme "Julie & Julia" teve Maryl Streep no papel— estão longe de esgotar o as-sunto. E a segunda temporada da série já está em gestação.

EUA, 2021. Dir.: Betsy West e Ju Cohen. De R\$ 11,90 a R\$ 34,90. No Apple TV, Google Play, Microsoft, Now e Claro Video

EUA, 2022. Dir.: Daniel Goldfarb. Con Sarah Lancashire, David Hyde Pierce e Bebe Neuwirth. No HBO Max



■Porto

(C) f teatroporto



PÓS-F

DOM | 19H

Symplä **SLocaliza**

ATÉ 26.06 SEX E SÁB I 20H

Crianças japonesas derretem corações em reality no qual fazem atividades de adultos

Hisako Ueno e Mike Ives

DUID ESEUL THE NEW YORK TIMES Yuka, de três anos, desce do meio-fio e vai para a fai-xa de pedestres de uma rua de quatro pistas. "Mesmo o farol estando verde, ela ainda olha para ver se vêm carros".

comenta um narrador. Assim começa uma ce-na típica de "Crescidinhos", reality show japonês que che gou à Netflix no final de mar gou a Nethix no final de mar-ço. Apesar de ser visto como novidade, já está no ar no Ja-pão há mais de três décadas. A popularidade da série no país é um reflexo do alto nível

pais e um reflexo do alto nive de segurança pública por lá além de uma cultura de edu cação que enxerga a autono mia das crianças pequenas. "Essa é uma maneira típi-

ca de criar os filhos no Japão e simboliza nossa aborda-gem cultural", comenta To shiyuki Shiomi, especialista sniyuki sniomi, especialista em desenvolvimento infantil. "Crescidinhos" é transmi-tido pela Nippon TV desde 1991, inicialmente como par-te de outro programa. Foi ins-pirado no livro infantil "Mi-kis First Errand", de 1977—

algo como a primeira tare-fa de Miki—, de Yoriko Tsut-sui, sobre uma menina de cin-co anos que precisa comprar leite para um irmão menor Os episódios editados de "Crescidinhos" são curtos e de clima alto astral. Crianci-nhas que podem ter apenas dois anos de idade são acomdois anos de idade sio acom-panhadas quando tentam fia-zer compras ou desempe-nhar outra tarefa pedida por seus pais. Monitores de segu-rança e cinegrafistas ficames-condidos, anda que frequen-temente apareçam na tela. Enquanto ascrianças se ori-entam por faixas de pedes-tres e lugares movimentados, um narrador descreve seu progresso em um de espanto.

progresso em tom de espanto. E as criancinhas conversam com os desconhecidos que encontram pelo caminho

Enquanto compra macarrão udon para uma refeição da fa-mília, Yuka, de três anos, diz a uma lojista "mamãe falou que uma fojista "mamae falou que hoje sou eu quem vai ao mer-cado em vez dela". "Você é uma menina superesperta, não é?", responde a comerciante. Alguma coisa sempre dá er

Alguma coisa sempre dá er-rado. Yuka esquece que de-via comprar tempura, e outra menina de três anos esquece o que seus pais pediram. Em outros episódios, as crianças deixam as compras cair no chão (num dos casos, era pei-xe vivo) ou nem saem de casa. Quando o pai de Ao, de dois anos, pede a seu filho que leve seu avental de sushiman manchado de nolho de sois

anchado de molho de soja manchado de moino de soja à lavanderia próxima, Ao não quer saber de obedecer. "Não posso", Ao diz a seu pai, em pé do lado de fora da casa.

do lado de fora da casa.

A mãe de Ao acaba persuadindo o garoto a ir, subornando o filho com um quitute. "É
doloroso, não é?", diz o pai,
vendo o menino descer a rua.

vendo o menino descer a rua. Shiomi diz que os pais no Ja-pão procuram ensinar seus fi-lhos a ter um tipo especial de autonomia. "Na cultura japonesa, independência não sig nesa, independência não sig-nifica expressar sua opini-ão", ele afirma. "Significa se adaptar ao grupo e dar conta de tarefas diárias ou de ou-tras pequenas incumências." Ele observou que nas esco-las japonesas é comun ver os alunos limpando a sala de au-la. Em casa, os país dão me-cada meraos asua filiso re-cada merao, asua filiso resada mesmo a seus filhos pe

sada mesmo a seus filhos pequenos para cobir so gastos deles e esperam que eles ajudem nas tarefas domésticas. No início dos anos 2000 a princesa Alko, membro da familia real do Japão, ia à escola primária sozinha e a pel (sempre era monitorrada pela polica do Palade in meraña) polica do Palade in meraña) pentendários de eriancinhas pequenas realizando algumas tarefas fora de casa. A empresa cobra a partir de US\$ 120

por episódio. Jun Niitsuma, o fundador da produtora, diz que os clientes pagam por que querem ter um registro da autonomia alcançada por seus filhos pequenos. "É um rito de passagem", ele afirma. Antes de a Netflix adquirir

Antes de a Netflix adquirir 'Crescidinhos', a série já ti nha sido adaptada no Reino Unido, na China, na Itália, em Singapura e no Vietná. Para Kaata Sakamoto, vice-presidente de conteido iapo-nés na Netflix, 'Crescidinhos' vem nos lembrar que históri-as singulares podem derrubar barreiras culturals el Inguisti-cas, aproximando fis do en-tretenimento ao nível elobal; ' tretenimento ao nível global'

Há quem critique o progra ma no Japão. Dizem que as ta refas pedidas às crianças equi

retas peutuas as crianças equi-valem a coerção, ou que o pro-grama pode incentivar pais a pôr os seus filhos em risco. Crimes violentos são raros no Japão. Mesmo assim, aca-dêmicos dizem que usar a mé-trica da seguraça comunitradémicos dizem que usar a mé-trica da segurança comum tra-ça um retrato enganoso da se-gurança pública. Estudos re-centes do Ministério da Justi-ca indicam que a incidência de crimes no Japão, especial-mente os sexuais, tende a ser mais alta do que o que mora-dores denunciam aos depar-tamentos de polícia locais. "Esse programa é pessimo".

tamentos de policia locais.
"Esse programa é péssimo",
diz Nobuo Komiya, criminologista na Universidade Rissho,
em Tóquio. "Na realidade o
Japão está cheio de perigos.

Japão está cheio de perigos. Esse mito da segurança é manufaturado pela midia. Mesmo os defensores de "Crescidinhos" reconhecem que o programa foi criado pa-ra um tempo passado, em que o comportamento das crian-ças pequenas era regido por normas sociais diferentes. "Eu mandei minha filha ir à quitanda quando tinha très ou quatro anos", disse Shiomi. "Ela consecuiu cheara li, ansa

"Ela conseguiu chegar lá, mas esqueceu como voltar. A qui-tandeira a trouxe para casa.

ilustrada



Bolsonaro veta projeto que previa R\$3 bilhões para o setor da cultura

Lei Aldir Blanc, aprovada pelo Senado sem nenhum voto contrário em março, propõe fomento permanente à área

são PAULO O presidente Ja-ir Bolsonaro, do PL, vetou, integralmente, a Lei Aldir Blanc, que criava uma política nacional permanente para o fomento à cultura. Mesmo diante de apelos da classe artistica, cuia grando

mesmo diante de aperos da classe artística, cuja grande maioria é de críticos ao go-verno, a decisão tomada pe-lo presidente já era esperada. O veto foi publicado no Di-ário Oficial da União, o DOU,

ano Oncial da União, o DOU, desta quinta-feira e ainda pas-sará por análise do Congresso, que poderá reverter ou não a determinação do presidente

que poderá reverter ou não a determinação do presidente. A medida previa repasses anuais de R\$ 3 bilhões da Uni-ão para estados e municipios, por um período de cinco anos, começando em 2023. O Executivo diz que a lei feria a Lei de Responsabi-lidade Fiscal e a do teto de gastos, enfraquecendo re-gras de gestão e transparên-gras de gestão e transparêngras de gestão e transparêngras de gestado e transparen-cia ao permitir que estados e municípios gerenciassem re-cursos do Fundo Nacional de Cultura por meio de editais, chamadas públicas e outros instrumentos de fomento.

Mais além, cita a "situação fiscal delicada" do país devi-do à pandemia como justifi-

cativa para o veto. "Oportu-no mencionar que foram ex-pressivos os repasses da Uni-ão para os entes federativos em decorrência do enfren tamento à pandemia da Co vid-19, de maneira que o pa vid-19, de maneira que o pa-is encontra-se em situação fiscal delicada, na qual não ná espaço para novas trans-ferências financeiras da Uni-ão para os estados, o Distri-to Federal e os municípios", diz o texto no Diário Oficial.

O presidente seguiu as su-gestão dos ministérios da Economia, do Turismo, sob o qual fica subordinada a se-cretaria da Cultura, e da CGU,

a Controladoria-Geral União a Controladoria-Geral Uniao.

A Política Nacional Aldir Blanc é inspirada na lei aprovada pelo Congresso Nacional em 2020 que garantiu auxílio-emergencial e recursos para manutenrantu auxino-emergenciai e recursos para manuten-ção de espaços culturais e programas de fomento ao setor cultural durante a pandemia da Covid-19.

"A lei foi um marco na po-lítica pública de cultura do Brasil. Por isso, entendemos que ela precisa ser um parámetro permanente, não pode parar numa visão emergenci-al", afirmou a deputada Jandi-ra Feghali, do PC do B do Rio

de Janeiro, autora do projeto, ao defender a proposta, ao defender a proposta. Do total dos RS 3 bilhões que a lei pretendia repassar aos entes da federação, 80% seriam destinados para ações de apoio ao setor cultural, por meio de seleção pública ou substídio mensal para manutenção de espaços culturais. Os outros 20% seriam usados em ações de incentivo direto a projetos culturais.

usados em açoes de incenti-vo direto a projetos culturais. O veto de Bolsonaro foi pu-blicado no Diário Oficial dois anos após a morte de Aldir Blanc, cantor e compositor que dá nome ao projeto cul-tural. Um dos mais importan-real extricto do mácio poserio tes letristas da música brasi-leira, autor de clássicos como "O Bébado e a Equilibrista", Blanc morreu aos 73 anos, em 4 de maio de 2020, vítima

em 4 de maio de 2020, vitima de complicações da Covid-19. Bolsonaro já havia veta-do no início de abril a Lei Paulo Gustavo, de ajuda ao setor cultural. Esta pretendia destinar R\$ 3,86 bilhões de recursos federais para estados e municípios ajudarem o se-tor cultural a se recuperaria crise causada pela pandemia. Desse total, R\$ 2,79 bilhões seriam destinados à área audiovisual e R\$ 1,06 bilhão para ações emergenciais.



Nova série de 'Star Trek' é uma volta às origens

Com estrutura episódica, produção recupera personagens que apareceram em piloto rejeitado há mais de meio século

Salvador Nogueira

SÃO PAULO "Estas são as viagens da nave estelar Entergens da nave estelar Enter-prise, em sua missão de cinco anos de explorar novos mun-dos, indo aonde ninguém ja-mais esteve. A melhor sinop-se de "Star Treks Strange New Worlds", nova série da vene-rada franquia de ficção cien-tifica, foi escrita há 56 anos. E uma literal volta às origens.

O programa que estreia nes ta sexta-feira no Paramount vai acompanhar as viagens do capitão Christopher Pike e sua tripulação a bordo da famosa nave, anos antes de James T.

nave, anos antes de james 1. Kirk assumir esse posto. E a equipe de produção, lide-rada pelos showrunners Aki-va Goldsman e Henry Alonso Myers, conseguiu capturar de forma visceral a essência

da série clássica, sem os ele-mentos que a deixam datada. Ao contrário de "Star Trek: Discovery", lançada há cinco

Discovery, "lançada há cinco anoscom o propósito de atua-lizar a linguagem da franquia, essa resgata o formato que sem pre cercou a série o riginal criada por Gene Roddenberry. A começar pela volta de his-tórias episódicas. O motor de 'Star Tirek' é a grande i dela da semana', disse Anson Mount, ator escolhido para viver o ca-pitão Pike. Acho que a televi-são em seu melhor funciona como uma palatárorma metacomo uma plataforma meta-fórica em que podemos falar sobre outras coisas. Quando você faz um programa seriali

zado, não há muito espaço pa-ra a grande ideia da semana." Mount se destacou ao apa-



de "Discovery" como Pike, re-cuperando um personagem que havía aparecido só no pri-meiro piloto da série original. Depois, o capitão Pike, vivido então por Jeffrey Hunter, foi substituído pelo Kirk de Willi-am Shatner, e a série decolou.

O piloto rejeitado virou um episódio duplo da série an-tiga, dando margem à ideia de que a Enterprise teve ou-tro capitão antes de Kirk. Em essência, como brinca o produtor executivo Alex Kurtz man, é o maior hiato entre a produção de um piloto e a con-tratação da série na história da TV —mais de meio século.

"Strange New Worlds" traz "Strange New Worlds" traz de volta personagens do episó-dio rejeitado, como a misteri-osa Número Um, agora na pe-le de Rebecca Romijn, e Spock, imortalizado por Leonard Ni-moy e vivido em sua versão mais jovem por Ethan Peck, neto do astro Gregory Peck. O programa explora tripu-lantes que são apareceria pulantes que só apareceriam na

série original, como a ofici-al de comunicações Uhura, a enfermeira Chapel e o médi-co M'Benga, oferecendo subs-

tância a esses rostos clássicos.
Para completar, três caras
novas — a piloto Erica Ortegas, papel de Melissa Navia,
a oficial de segurança La'an,
vivida por Christina Chong, e o engenheiro-chefe Hem

mer, papel de Bruce Horak. Enquanto a versão dos anos 1960 focava o triunvirato Kirk-Spock-McCoy, "Strange New Worlds" é bem mais igualitária na atenção dada a seu elenco. E a narrativa preserva o que os produtores estão chamando

de "serialização emocional". Embora cada episódio traga uma aventura nova, os per-sonagens lidam com as con-

sonagens ildam com as con-sequências dessas jornadas. Este repórter teve acesso aos cinco primeiros episódi-os, e todas as marcas da ver-são tradicional estão por lá

são tradicional estão por lá —a começar pela Enterprise. Os cenários e a aparência externa da nave foram repa-ginados, mas o que impressi-ona é a preservação dos tra-ços marcantes da antiga ver-são —as cores, a iluminação e o sabor de futurismo de me-ados de século 20 que marca-tam o programa sessentista.

ram o programa sessentista O humor das antigas aven O humor das antigas aven-turas se manifesta nessa en-carnação, que trará histórias de todos os matizes vistos nos anos 1965 — inclusive crian-do prelúdios para segmentos específicos da série clássica. Há visita a planetas aliení-genas com desenvolvimen-to paralelo ao da Terra (ideal para fazer critica social) há

para fazer crítica social), há lances de "patrulha espacial" e até mesmo comédias de situa-ção (pense numa versão es-pacial de "Se Eu Fosse Você"). Ao longo das últimas dé-

Ao longo das ultimas de-cadas, muitas séries de "Star Trek" foram criadas, mas ne-nhuma ousou chegar tão perto da clássica. Para a velha guar-da, será uma volta ao lar. Para os novos fás, uma chance de descobrir por que a cinquen tona não envelheceu tanto.

Star Trek: Strange New Worlds Star Trekt: strange redw vorte EUA, 2022. Criação: Akiva Goldsman, Alex Kurtzman e Jenny Lumet. Com: Gia Sandhu, Anson Mount e Rebecca Romijn. Disponível no Paramount+. Novos episódios às sextas





Azul 🕏

Guarani

ACESSE WWW.ESPACODASAMERICAS.COM.BR E GARANTA JÁ O SEU INGRESSO.

LEMBRE-SE: PARA ACESSO AO LOCAL DO EVENTO, É OBRIGATÓRIO A APRESENTAÇÃO DO COMPROVANTE DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19. COM DUAS DOSES OU DOSE ÚNICA.

RUA TAGIPURU. 795 - BARRA FUNDA - SÃO PAULO 🚯 🌚 / ESPACODASAMERICAS

ilustrada

Coleção Folha publica obra de Leo Strauss contra o relativismo

são PAULO A Coleção Folha são Paulo A Coleção Folha
OS Pensadores chega ao seu
30º e último volume. Para encerrar, traz uma obra de um
nome fundamental do ideário conservador, "Direito
Natural e História", de Leo

Natural e História", de Leo Strauss, em volume traduzi-do por Bruno Costa Simões. Filósofo político germa-no-americano de origem judaica, Leo Strauss, que vi-veu de 1899 a 1973, era espe-cialista no estudo da filoso-fia política clássica.

Passou a maior parte de sua carreira como professor de ciência política na Universidade de Chicago, entre 1949 e 1969, onde foi mestre de várias gerações de estudantes. Fundou a escola de pensadores "straussianos" e foi um ferenho crítico da filosofia moderna. Versão amplicadores versão amplicadores a Universidade de Chicago, em 1949, sobo osauspicios da Fundação Charles R. Walgreen, o livro que chega às bancas no domingo é uma defesa do di-

reito natural contra o relativismo, isto é, o ponto de vista que não considera a existên-

cia de uma verdade absoluta.

"Rejeitar o direito natural
é a mesma coisa que dizer
que todo direito é direito poaquilo que é certo é deter-minado exclusivamente pe-los legisladores e pelos tri-bunais dos diversos países",

cscreve o autor.

"Ora, trata-se de algo obviamente significativo, e por vezes até mesmo necessário, falar de leis 'injustas' ou de

decisões 'injustas'. Emitin-do tais juízos, queremos di-zer que existe um padrão de certo e errado independente do direito positivo e mais ele-vado que ele: um padrão por meio do qual somos capazes

de julgar o direito positivo. de julgar o direito positivo." Se os princípios estão suficientemente justificados pelo fato de serem accitos pela sociedade, então os princípios do canibalismo são tão defensáveis ou sólidos quanto os da vida civilizada," ele argumenta. "Desse ponto de vista, aque-

les princípios não podem de modo algum ser rejeita-dos como simplesmente in-feriores⁷, continua o autor. ⁷E, uma vez que se reconhe-ce que o ideal de nosas soci-edade está mudando, nada, exceto nescos bábicos ma-

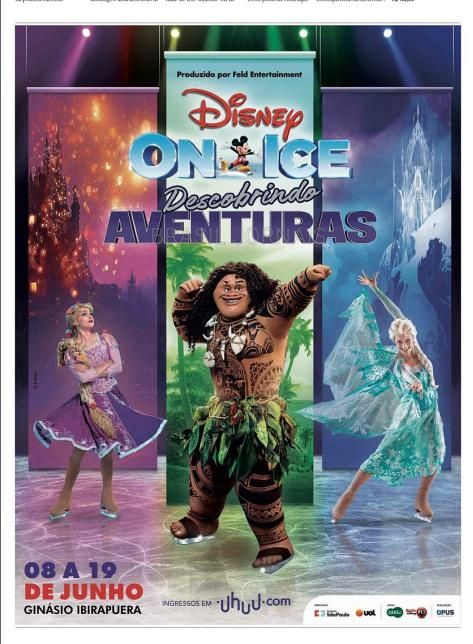
ecade está mudanto, nada, exceto nossos hábitos ma-çantes e rançosos, poderia nos impedir de aceitar placi-damente uma mudança em direção ao canibalismo." E, mais adiante, o autor cra-

va que "parece, pois, que a rejeição do direito natural está condenada a produzir consequências desastrosas".

Site da coleção pensadores.folha.com.br

(11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades) Grátis para SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas Por R\$ 22,90 o volume. Coleção completa: R\$ 664,10; lote avulso (com cinco volumes): R\$ 132,80



ilustrada

'Teerã' põe Glenn Close na luta contra aiatolás

Seriado israelense do AppleTV+ fez diva de Hollywood aprender persa e incorporar o véu para incorporar psiquiatra

Tony Goes

são paulo "Eu nunca havia fil-mado na Grécia, nem interpre-tado uma mulher que adota outro país como sua segun-da pátria. Etinha o desafio de aprender a lingua persa. Pensei 'isto vai ser uma aventura'.

Glenn Close não esconde o Glenn Close não esconde o seu entusiasmo pela segun-da temporada da série israe-lense "Teerā", que já tem seus dois primeiros episódios dis-poníveis nesta sexta-feira na plataforma de streaming Ap-ple TV+. Em entrevista a este repórter, ela dá detalhes de como foi encarnar a espiá como foi encarnar a espiã Marjan Montazeri, uma fi

Marjan Montazeri, uma fi-gura-chave dessa nova safra. "Só tive dois meses para me preparar. Assim que fui esca-lada, passei imediatamente a ter aulas de persa por video-conferência com um profes-sor iraniano que mora em San Francisco. Começamos pelo básico, palavras, frases, e só depois trabalhamos na ento-nação, Ai, chezando ao set de nação. Aí, chegando ao set de filmagem, eu ainda precisa-va ajustar o ritmo, para pare-cer que sou fluente em persa." Marjan é uma mulher com-

Marjan e uma muner com-plexa. Nascida no Reino Uni-do, ela conhece um rapaz ira-niano na faculdade. Depois de se casar com ele e se conver-ter ao ramo xiita do Isla, ela es a namo xina do Isia, eia se muda para a capital Teera e se apaixona pelo país. Ela e o marido, ambos psiquiatras, abrem uma clínica onde aten-dem veteranos da guerra Irá-Iraque e depois passam a ter membros da guarda revoluci-onária entre seus pacientes. Mas o marido morre numa

demonstração contra a dita-dura dos aiatolás. Marjan en-tão decide ficar no Irã e lutar tão decide ficar no Irâ e lutar pela queda do regime, se tor nando agente do Mossad, o serviço secreto de Israel. Anos mais tarde, tenta ajudar Tamar Rabinyan, a jovem espái siraclense vivida por Nív Sultan, que precisa cumprir uma última missão em solo inaniano antes de voltar para casa. O austero chador — o Veu negro que as iranianas precisam usar sempre que escisam usar escisam escisam usar escisam esci

negro que as iranianas pre-cisam usar sempre que es-tão perto de homens— aju-dou Glenn Close a compo-a personagem. "Eu achei bas-tante profundo pensar que tudo o que me faz feminina tem que ser coberto. É preciso calcular o tempo todo quan-to cabelo você pode mostrar. Felizmente, minha camareira era uma refugida di arianiana, e

renzmente, minia camareira era uma refugiada iraniana, e uma expert em véus." Da mesma forma que na pri-meira temporada, as filma-gens da segunda fase aconte-ceram em Atenas, na Grécia, maquiada" para se parecer com Teeră. Close passou duas temporadas na cidade, no se-gundo semestre de 2021, tra-balhando com um elenco em

que não conhecia ninguém.
"Mas eu adoro atores. Digo que nós somos uma nação de alienígenas. Toda vez que

de alienigenas. Toda vez que estou com atores, eu me sinto em casa, não importa a lingua que eles falem.

A disponibilidade da atriz surpreendeu seus colegas.

"Eu esperava por uma grande estrela de Hollywood, uma diva", afirma Niv Sultan. "Depois do nosso primeiro dia, fui ao trailer dela



Teera', do Apple TV+

para agradecer. Glenn então me puxou para dentro, para ensaiarmos uma cena complicada que rodaríamos no dia seguinte. Quando acabou, eu liguei para o meu namorado e disse "acabei de ter uma aula de atuação de três horas com Glenn Close".

Ao contrário de muitos de seus colegas de elenco, Sultan não é uma israelen-se de origem iraniana. Preci-sou aprender a língua persa e

sou aprender a lingua persa e hoje até ja percebe quando seu sota que não e stá bom. A ideia original de "Tee-rå" veio do roteirista Moshe Zonder, um dos criadores da elogiada "Fauda". A série mostra o Mossad como uma organização ultraeficiente, mas também implacavel na sea tembém implacavel na serie mais para a agência. Serie mais para a agência. Nos tentamos não envolver muito o Mossad quando escrevemos os roteiros", diz o diretor Daniel Syrkin. "Não querámos chegar a um pomo querámos chegar a um pomo querámos chegar a um pomo para de la companio de companio de

queríamos chegar a um pon que tannos criegar a un por-to em que eles nos proibis-sem de mostrar alguma coi-sa. Mas, depois que a primei-ra temporada fez sucesso, vára temporada rez sucesso, va-rios ex-agentes nos procura-ram, e alguns contaram que o que mostramos na série não é nada perto da realidade." "Nunca fomos ameaça-dos pelo Ira", acrescenta a produtora Dana Eden. "Mas

uma reportagem crítica sobre "Teerā' saiu num jornal do go-verno de lá. Sabemos que o regime está de olho em nós".







ilustrada



O dilema da branquitude fetichista

Interessa ao poder que pessoas negras sejam retratadas no lugar de vulneráveis

Diamila Ribeiro

stre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Foi com incômodo que vi a entrevista de uma repórter da TV Globo com Madalena Silva, mulher negra que passou sua vida trabalhando em situação análoga à de escravizada para uma família branca na Bahia. Foi uma entrevista cujo destaque nas redes sociais trazia Madale na, aos prantos, manifestando conflitos em tocar na mão da ornalista, uma mulher branca. Ao ser questionada por que

relutava em interagir. Madalena argumentou que achava feio. A repórter, então, passou a dizer que a cor dela era linda e que elas não eram diferentes. Madalena respondeu que tinha diferença, sim, apontando a cor de uma e de outra. O diálogo finaliza com a repórter dizendo que o tom de pele era diferente, mas ambas eram mulheres, disse que os mesmos direitos que todo mundo tinha com ela,

repórter, teriam que ter também om Madalena. Lamento, mas os apelos da

jornalista não transformam a realidade em que elas são, sim, diferentes, tanto no tom de pe le quanto em sua humanidade. Fosse assim, numa simples sentença, o problema do racismo já teria sido resolvido há muito tempo. Negar as diferenças evidentes a uma mulher que pas-sou mais de 50 anos da vida sob

as condições mais aviltantes de exploração é desafiar a lógica. E a sentença da jornalista a

Madalena igualando-as em di-reitos não muda o fato de que Madalena seguirá com menos direitos, sendo ela uma negra retinta com as consequências de pertencer a esse lugar social. Compreender que elas são dife-rentes e não têm os mesmos direitos é um exercício necessário de desilusão ao deslumbre que

atravessa um certo discurso ali-

enante de ativismo social. Mas, além disso, o que me per turba no viral de cenas como essa no Brasil, país de profun-do cinismo das relações raci-ais, é o caráter fetichista da co-moção, divinizada no imaginário da branquitude que se colo-ca como salvadora, enquanto confina mulheres negras em

locais de dor e sofrimento. Por décadas, Madalena foi discriminada por uma mulher como a repórter. Então, por qual motivo ela não queria tocar em sua mão? Contúdo, os traumas são expostos em um espetáculo, um sensacionalismo em cima da dor de uma mulher ne-gra que foi adoecida psiquicamente pelo racismo. Mais uma vez, puro fetiche branco. Interessa ao poder que pes-

soas negras sejam retratadas no lugar de vulneráveis, violentadas, desesperançadas e ca-rentes de qualquer apoio de pessoas brancas. São representações insistentes: mães choran-do em velório de filhos assassinados pela polícia, choran-do por terem sido vítimas de violências, ou mesmo chorando por receberem presentes em quadros de entretenimento.

em quadros de entretenimento. No outro polo, laços de soli-dariedade intracomunidade, embora muito mais comuns do que aqueles construídos por pessoas brancas, são desproporcionalmente evidenciados. Reforçar a ideia de uma identidade negra em um país de maioria negra não é algo a ser encorajado. Da mesma for-ma, imagens positivas de pes-soas negras altivas e indepen-dentes surtem efeitos empode-radores na autoestima da população, o que deve ser deses-timulado. Por isso, vemos pou-

cas pessoas negras destacadas seus trabalhos.

Em um campo narrativo de transformação social, repor tagens costumam se servir de mulheres negras como plataforma de manifestação de me-ro repúdio moral ao racismo. São escadas para a população que segue nos espaços de poder reforçar o ego heroico, redentor

dos fracos e oprimidos. Em geral, quando finalizadas, essas reportagens são acompa nhadas de um olhar de indigna ção do apresentador ou apre sentadora do telejornal, para então outra reportagem de um assunto qualquer ser anuncia-da. O mero repúdio moral ao ra-cismo é consumido com uma velocidade voraz, as pessoas retratadas são abandonadas. Considerando que racismo é

uma estrutura, o repúdio moral possui um alcance limitado de atuação. São necessários apro fundamentos críticos nas repor tagens, cobrança de políticas públicas e representações posi-tivas da comunidade afro-brasileira. Já caminhamos o suficiente para que isso não seja no-vidade, mas para ação efetiva e, de fato, antirracista será preciso compartilhar espaços do po com pessoas negras. Eis o dile-ma da branquitude fetichista.

Recentemente, escrevi nesta Folha sobre a violência sexua de meninas e mulheres indíge-nas, além da invasão de suas terras. A situação tem apenas piorado e agora uma comuni-dade inteira yanomami está de saparecida depois de denunciar o estupro seguido de assassina-to de uma menina. É a barbárie, um genocídio em território brasileiro. Cadê os yanomamis?

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



sescsp.org.br **⊕**©©©**⊕**



Paulinho da Viola e Filhos 06 e 07/05. Sexta e sábado, 20h.

Luiz Tatit e Dante Ozzetti 06/05. Sexta, 21h.

Lurdez da Luz 20 Anos de Música 06/05. Sexta, 21h. U



Zezé Motta canta Caetano 07 e 08/05. Sábado, 21h30. Domingo, 18h30.

Ná Ozzetti Homenagem a Carmen Miranda. 07 e 08/05. Sábado, 20h. Domingo, 18h.
Bom Retiro

Cantora apresenta os grandes sucessos da carreira.
08/05. Domingo, 18h.
Belenzinho

EXPOSIÇÃO



Xilograffiti

As relações entre cordel, xilogravur e arte urbana, com obras de artista e coletivos como Derlon, J. Borges Lira Nordestina, Atelier Piratininga e Lau Guimarães. Em um atelié gráfico, o público pode ter contato granco, o publico pode ter contra com máquinas e fernamentas de diversas técnicas de impressão, além de artistas e grupos que produzirão suas obras no local. Curadoria: Baixo Ribeiro. Até 31/07. Terça a domingo.



Amazônia, Arqueologia

Episódio 2: Conchas e Ossos Direção: Tatiana Toffoli.
Arqueólogos acompanham os
índios Tupari até a antiga aldela do
Laranjal, local em que vivíam e do
qual tiveram que sair por causa da
criação da Reserva Biológica do
Guaporé, em 1983.
07/05. Sábado, 20h. onível sob demanda em sesctv.org.br/amazonia



Homens Pink (SC)

Direção: Gabriel Villela Até 05/06. Quinta a sábado, 21h.

Meus Cabelos de Baobá (RJ) Direção: Vilma Melo. Até 07/05. Sexta e sábado, 20h. 🖸

detalhes da peça escocesa Dir.: Marcio Aurelio e Mara Borba Com Yara de Novaes e Guilherme Leme Garcia Até 05/06. Sexta e sábado, 21h.

Domingo, 18h. ☐ Consolação

Chico Mendes Vive Domingo, 18h.

Zoológico de Vidro De Tennessee Williams Direção: Lavínia Pannunzio Com Sandra Corveloni Até 28/05. Sexta, 21h. Sábado, 20h. 10



Estreia eção: Marcela Levi e Lucía Russo 06 a 15/05. Sexta, 21h. Sábado 20h



Clássicos Restaurados | Faixa Bônus Profissão Repórter

Marcas da Violência Dir.: David Cronenberg | EUA | 2005 | 96 min | Ficção 07 e 08/05. Sábado, 17h. Domingo, 20h. □ A Rosa Dir.: Mark Rydell | EUA | 1979 | 134 min | Ficção 07 e 08/05. Sábado, 20h Domingo, 17h. 10

Minha Adorável
Lavanderia
Dir. Stephen Frears | Reino
Unido, Irlanda do Norte | 1985 |
97 min | Ficção
09/05. Segunda, 20h.



Pequenos Ouvidos 2 Com Orquestra Modesta De 08/05 a 05/06. Domingos, 15h e 17h. Pinheiros

Cabaré (Des)Equilibrado Com Cia. Suno 07/05. Sábado, 15h. [3]

Com Trupe Lona Preta Até 22/05. Sábado e domingo, 12h. U Belenzinho

Os Filhos de Iauaretê, a

Onça-Rei Com Cia. Pé do Ouvido Até 08/05. Domingos, 11h.

O Menino e a Cerejeira Com Cia. Borbolina Até 28/05. Sábado, 11h. I

AÇÕES PARA CIDADANIA



Modos de Fazer Guarani: stalação com exibio tos e arte indígena. Até 22/05. Quarta a domingo, 09h às 17h. 🛚

ilustrada

Sigilo acima de todos

Bolsonaro decreta sigilo de cem anos para resultado das eleições

Renato Terra

sta e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Empenhado em assegurar a li-berdade de expressão, Jair Bolsonaro resolveu decretar sigilo de cem anos em tudo que esti-ver ao seu alcance. "Dependen-do do resultado das eleições, a gente vê o que faz. Se der o que eu quero é porque o sistema fun-ciona. Se der outra coisa, a apu-ração vai ficar secreta por cem anos e não vou divulgar porra nenhuma", explicou, batendo os pezinhos. "O Brasil é meu e eu faço o que quiser com ele", disse,

enquanto mostrava a lingua. O presidente já decretara sigi lo para sua carteira de vacinação, para os acessos de Carlos e Eduardo Bolsonaro ao Planalto, para o processo militar que não puniu Pazuello por participar

de um ato político, entre outros. Ciente de que esconder informações é a única política eficiente de seu governo, Bolsonaro prometeu a decretação do AI-100. Os principais artigos serão: 1) Ampliar o caráter confidencial do orçamento secreto para 2) Nunca divulgar os extratos

2) Nunca divulgar os extratos do cartão corporativo;
3) Garantir que os conteúdos dos celulares do capitão Adriano Nóbrega fiquem ocultos;
4) Decretar sigilo indeterminado para a imprensa, o Congresso e o STF;

2) Impulsioner anonimomen.

 j) Impulsionar anonimamen-te a distribuição anônima de notícias com fontes anônimas; 6) Zelar pelo silêncio de Leonardo DiCaprio, Anitta e aquele cara lá que fez o filme do Hulk; 7) Desligar os radares que monitoram o desmatamento da Amazônia;

8) Sabotar o censo, o IPCA e quaisquer estatísticas oficiais; 9) Criptografar os ingredien tes reais do McPicanha; 10) Promover o indulto de ali

ados em nome da liberdade de

xpressao. Para manter a coerencia, a da ta de implementação do AI-100

foi mantida em sigilo. "É um cenjoimantida em siguo. E um cen-tenário inteirinho sem denúnci-as de corrupção para o Brasil crescer de verdade. Segredo aci-ma de tudo, sigilo acima de to-dos", celebrou. Em seguida, soltou um pum e decretou sigilo de cem minutos sobre a autoria.

Depois de substituir o portal da transparência por uma foto de Brilhante Ustra, Jair Bolsonaro garantiu que as institui-ções estão funcionando. "Tava tudo lá no meu programa de governo. Eram três slides bem claros: 1) Nunca trabalhei e não vai ser agora que vou traba-lhar; 2) Vou lutar o tempo todo contra inimigos imaginários; 3) A única coisa que prometo é sabotar a democracia", explicou o presidente no único evento oficial de sua agenda, no qual ele não fez mais do que atacar as urnas eletrônica



DOM. Ricardo Araújo Pereira I SEG. Bia Braune I TER. Manuela Cantuária I QUA. Gregorio Duvivier I QUI. Flávia Boggio I SEX. Renato Terra I Sán. José Simão

É HOJE **EM CASA**

Tony Goes

Série espanhola sobre combate ao terrorismo chega ao 2º ano

La Unidad
H80, 22th, 16 anos
Depois de capturar o terrorista mais procurado do mundo, a policia espanhola se torna um alvo preferencial dos
militantes jihadistas. Na
segunda temporada da série
de suspense, os membros da
Unidad, a divisão especializada na cambate se media especializada no combate ao terror, suspeitam de que há um in-filtrado entre eles. Logo an-tes da estreia, a partir das 16h, o canal reprisa os seis episó-dios da primeira temporada.

Apple TV+, 16 anos O advogado Eric C. Conn frau dou o governo e os contri-buintes em mais de US\$ 500 milhões (cerca de R\$ 2,5 bi-lhões), no maior escândalo da previdência social da história americana. Esta minissérie documental investiga este ca so real, em quatro episódi

Nettus, 16 anos Nesta nova série sul-corea-na, uma adolescente conhe-ce um mágico misterioso num parque de diversões aban-donado. Com mágica, ele faz os problemas dela sumírem.

The Wilds - Vidas Selvagens

Amazon Prime Video, 16 anos Estreia da segunda tempora-da da série sobre um grupo de garotas adolescentes que tenta sobreviver depois que o avião em que viajavam caiu numa ilha deserta. Elas des-cobrem que, o acidante foi cobrem que o acidente foi proposital e que há um gru-po de rapazes na mesma ilha.

Futura, 22h, livre Ilona Szabó, diretora do Ins

tituto Igarapé e colunista da Folha, recebe mulheres em-preendedoras nos dez episó-dios deste novo talk show. A dios deste novo taix snow. A lista de convidadas inclui a repórter Patrícia Campos Mel-lo, deste jornal, a deputada fe-deral Tabata Amaral, do PSB, a empresária Luiza Trajano e na estreia, a advogada e apre sentadora Gabriela Prioli.

Globo Repórter

Globo, 22h35, livre Globo, 22h35, livre Sandra Coutinho percorre cer-ca de 4.000 quilômetros do segundo maior rio dos Esta-dos Unidos, o Mississippi, da fronteira com o Canadá até o golfo do México. Ao longo do caminho, ela tenta descobrir por que o maior refúgio de aves migratórias do Ocidente tem cada vez menos pássaros.

OUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte









Daiguiri Caco Galhardo











A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



a principal causa de lesões relacionadasaos dedos do pé são os outros dedos mais clumentos

SUDOKU

			8	3				
	6	5			4			
8	3			1				
2		6	4			7		
		9				5		
		4			9	1		2
				4			9	7
			9			2	8	
				8	5			

Sudoku é um tipo de desafio
gico com origem europeia e
primorado pelos EUA e pelo
apão. As regras são simples:
jogador deve preencher o
uadrado maior, que está di-
idido em nove grids, com no-
e lacunas cada um, de forma
ue todos os espacos em
ranco contenham números
le 1 a 9. Os algarismos não
odem se repetir na mesma
oluna, linha ou grid

8	5		τ	t	,	6	Ł		
SOLI	4	6	τ	t	,	ı		5	
			ı						
			\$	ı	τ	9	6	4	
	6	٤	4		1	,	9	L	
	,	τ	4	,	1	\$	4		Ī
	٤	4		*	6	τ	5	9	
	1	5	,	4	£		t		

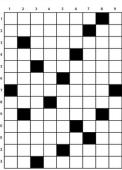
9 1 1 1 1 1 1 1 6

CRUZADAS

1. (Pop.) O clarido do raio 2. Cosibar o leite / (Dejà) Sensação de ja er passação por uma situação 3. Únidado de medida de de ja er passação por uma situação 3. Únidado de medida de de ja er passação por uma situação 3. Únidado de medida de de ja er passação de la complexión de la co

VERTICAS:

1. O Nadal tenista / Uma revista de negócios e economia 2.
Sufron de qualidade ou estado / Fedor dos ples / (Pedericas de Coujunto des pales estimbados corras o alabed, unarte a 11
rota / A cobertura de apéndices filamentosos dos animais 4.
Torta / A cobertura de apéndices filamentosos dos animais 4.
Torta / Souterura de apéndices filamentosos dos animais 6.
Tortar a espeso / A excepcio de 5. Serimiento de afficio, para
Prega 6. Antepõe-se a hurra quando se deseja espressar mustu
que separam O e 0. O 7. Especialdan sea causa e comequeños da obesidade e o seu tortamento / (Farm) Unidades
internacionais. E interno usado em saladas / Apego apego
por pesos, animal ou cota 9. Aquela que ampara, protege /
Um manifero como o outro e o pre A.
Um manifero como o outro e o pre A.



HORIZON/RIS-1. K. Aceno, G. E. El, Sagras, G. Lupa, Uga, X. Lerdeas, B. z-El, Obere, S. Amo, Dar, TD, Regger, Ace, TL, Bennal, Od. Tz. Erron, Mudo, Ta. So, Senior, Bern, A. Adenses, Menno, S. Magoa, Donia, G. Pra, Cleba, L.M.N., X. Sern, A. Adenses, Menno, S. Magoa, Donia, G. Pra, Cleba, L.M.N., X. Banatra, U., B. Vinagre, Xodo, 9. Tutora, Rocedor.

guiafolha



apinha, fundador do Samba da Vela, ao centro, comanda o retorno da roda na segunda-feira, dia 2, na Casa de Cultura de Santo Amaro, zona sul paulistana

Conheça 10 rodas de samba nas periferias de SP

Grupos tradicionais retomam apresentações, muitas delas gratuitas, após pausa de dois anos por causa da Covid-19

Iairo Malta

são Pauco. Logo após a músi-ca "Acendeu a Vela" ser can-tada, uma chama é acesa no centro da roda de samba. O fogo é então protegido por um vidro —não só para evi-tar que um vento o apague, já que os músicos só entoam os sambas enquanto o pavio estiver flamejando, mas por-que aquela pequena labare-dar epresenta também uma pequena esta-pera de a companha de a companha de a pequena labare-dar epresenta também uma pequena esperanca.

pequena esperança. Foi assim que a Comunida-de Samba da Vela, roda tradi-cional que toca na Casa de Cultura de Santo Amaro, retomou as atividades na segunda-fei as atividades na segunda lei-ra, dia 2, após uma pausa for-çada de dois anos por causa da pandemia de coronavírus. Mas não foi só o Samba da Vela que guardou o cavaqui-

nho no armário --nem a úni nno no armario —nem a uni-ca roda que resolveu voltar a ter público presencialmen-te neste mês de maio. No extremo sul da capital, o Pago de da 27 vai retomar as apre-sentações após dois anos sem festa, algo inédito nos 15 anos em que promove sua música em uma estreita rua na região do Grajaú. O mesmo ocorreu com o Samba da Praça, tam bém no mesmo bairro. "Foi duro aguentar todo es

se tempo, mas agora estamos livres para fazer o samba", co menta Jefferson Santiago, um dos músicos do Pagode da 27. "Aguardamos o uso de más-cara ser liberado totalmente

em espaços públicos."
Os motivos foram os mesmos citados por José Marilton da Cruz, mais conhecido como Chapinha, que juntou os

amigos sambistas para fun-dar o Samba da Vela.

"O público do samba é sem-pre mais velho, então pensa-mos na segurança e na saúde mos na segurança en asaudo dos visitantes para poder re-tornar", diz ele, justificando o porquê dessa volta ocorrer apenas em maio, enquanto a cidade vê baladas e blocos de Carnaval cheios há semanas.

Ouem frequenta o Samba da Vela, que existe há 22 anos, não precisa se preocupar em saber todas as músicas de cor. Logo no início, como em uma manifestação religiosa, todos recebem um caderninho comsaletras que vão ser cantadas durante a noite. No fim, para quem aguentou as quase três horas de duração, tigelas com caldos e sopas são oferecidas aos visitantes.

"Nós aqui de Santo Amaro

estávamos com saudade do

10 lugares para sambar

Bate-Fundo R. Igará Paraná, 37A,

Vila Emir, região sul. Sáb. e seg., às 18h. R\$ 15

Pagode da 27 ilherme dos Reis, R. Manuel Guilherme dos Reis 500, Parque Grajaú. Volta em 22/5. Dom., às 14h. Grátis

Pagode na Disciplina

R. Oldegard Olsen Sapucaia, 433, Jardim Miriam, região sul. Dom., às 14h. Grátis

Projeto Samba no Asfalto R. Rev. João Euclides Pereira, 308, Ermelino Matarazzo. Seg. e ter., às 20h; sáb. e dom., às 14h. Valor mensal de R\$ 20

Quem Samba Fica R. Augusto Ferreira de Morais, 259, Igo. do Socorro, região sul. Sáb., às 19h. R\$ 15

Samba do Congo R. Manoel de Souza Azevedo, 48, Morro Grande, região norte. Ter., às 19h30. Grátis

Samba da Laje R. Jandi, 79, Vila Santa Catari região sul. 2º domingo do mês, às 15h. 1kg de alimento

Samba do Olaria R. Gaspar Barreto, 387, Vila Alpina, região leste. 2º domingo do mês, às 17h. Grátis

Samba da Praça Grajaú R. Eduardo Ramos s/nº, Po América, região sul. Volta em 7/5. Sáb., às 17h. Grátis

Samba da Vela Pça. Dr. Francisco Ferreira Lopes, 434, Santo Amaro, região sul. Seg., às 20h30. Grátis samba, da comunidade reu-nida é, claro, da sopa no fim-conta Adailto Ferreira, que mora próximo à Casa de Cul-tura. "Agora não preciso mais me preocupar com a janta de segunda", conta Ferreira. No Samba da Vela, o chapéu-panamá, a camisa social e a

panamá, a camisa socia pariana, a camisa social e a recepção calorosa dão a im-pressão de que todos se co-nhecem por lá —mas quando Chapinha pede que os sambis-tas de primeira viagem levantem a mão, bem mais da me

tem a mao, pem mais da me-tade do salão ergue o braço. "Sempre tem uns 30% de público novo", afirma ele. No evento de Santo Amaro, as pessoas geralmente ficam sen-tadas e é incomum ver gente dançando. Tampouco são ven-didas bebidas no local. Quem quiser se arriscar numa cerveia pode comprar pelas redondezas e entrar na casa com co-pos plásticos. A entrada é gra-tuita, mas uma plaquinha na porta sugere a contribuição de R\$ 5 para custear os cader-

de k§ spara custear os cader-nos com as letras e as sopas. Esse cenário é completa-mente diferente no Pagode da 27, por exemplo, que é apre-sentado na rua aos dominsentado na rua aos domin-gos, de forma gratuita. Ali a roda tem pessoas samban-do, com os músicos sentados em frente ao bar que leva o nome do grupo, o que facilita que a cerveia também ro-

ta que a cerveja também rode entre todos os presentes.
Já o Samba da Praça, marcado aos sábados, lembra mais
um show a céu aberto, próximo a bares e também de graga. Uma tradiciao dos frequentadores mais antigos é almocar uma fejioada ou o tradicional churrasco do Bar da Praes establacionario, cua ficesettablacionario, cua ficesettablacionario, cua ficesettablacionario, cua ficeça, estabelecimento que fica do outro lado da rua, antes

do outro lado da rua, antes de a música começar a rolar. Já de volta ao Samba da Ve-la, próximo ao apagar da cha-na e com o salão mais vazio, Chapinha lembra que a volta da roda serve de comemora-ção, mas também de reflexão. "Muitos amigos, composi-tores, sambistas e frequenta-

dores nos deixaram por conta dessa doença terrível nos últimos anos. Este momen-to é para nos lembrarmos de que o samba não pode parar."



guiafolha

Funilaria se torna bar concorrido em antiga oficina de carros em SP

Novo endereço tem filas, roda de samba, programação surpresa, clima de Carnaval e certo mistério no endereço

SÃO PAULO Já faz algum tempo que um galpão quase na es-quina entre as ruas Rui Barbosa e 13 de Maio, no coração do Bexiga, substituiu os ba-rulhos de marteladas e soldagem em latarias de carros por sons bem mais ritmados e agradáveis aos ouvidos. Se antes os veículos eram deixados para serem repagi-

derxados para serem repagi-nados na funilaria que fun-cionava ali, no centro de São Paulo, agora, aos domingos, eles mal conseguem passar pela rua apinhada de jovens e de ambulantes na frente do

e de ambulantes na frente do espaço, que logo fica lotado. O local continua sendo cha-mado de Funilaria — mas, des-de 2020, o nome virou só uma lembrança. Foi no fim do pri-meiro ano pandémico que, em meio a fechamentos de casas de shows, o galpado dei-xou de mexer com para cho-los de los deservos de los comparas cho-cuses proses a lavarias Umaques, pneus e latarias. Uma placa ainda lista os serviços que eram encontrados por la pintura, mecânica, polimen-to e cristalização. Mas agora o Funilaria se consolidou co-

gação nas redes sociais. O ho-mem que tocava a oficina avi-sou os antigos locatários do andar de cima do prédio, que são os donos do Mundo Pen-sante, balada que ficou por lá até 2017, da decisão de deixar o endereço. A placa de "aluga-se" nem chegoju aser pendura-go virou a Funilaria, do samba. Foi sóo uma aura de mis-tério e no boca a boca, como também coor currecentement.

também ocorreu recentemen-te com o Mercadinho do Lasanha, pé-sujo que virou bala-da na Vila Buarque, que o rolê decolou. A entrada hoje é tão disputada que chega a ter dis-tribuição de senhas e filas que

dobram a esquina por horas. Funciona assim: as quintas, lá pelas 19h, um grupo senta emroda nos fundos do espaço nara tocar chorinho: aos do para tocar chorinno; aos do-mingos, a casa abre por vol-ta das 16h com seu já famo-so samba. A entrada costu-ma custar entre R\$ 10 e R\$ 15, ma custar entre R\$ 10 e R\$ 15, e o comprovante da vacina-ção contra a Covid é sempre exigido. Às sextas, o bar po-de ou não abrir —talvez com um show de cumbia, música aquele 'gueri gueri'", conta Ciro Neves que frequenta o bar desde novembro do ano passado. "Mas eu vi o públi-co mudar muito. Antes apa-recia mais gente preta, tra-vestis e pessoas trans, hoje é mais uma galera branca e eli-ticado" completa ale.

mais uma gaiera oranca e en-tizada", completa ele. Depois das rodas e sob as lu-zes amarelas meio baixas, Dis comandam o som com músi-cas que podem variar entre brasilidades clássicas e conbrasindades classicas e con-temporâneas, numa pegada que vai de Marina Lima a Ma-rina Sena. Também pintam rock e axé, o que faz o ambiente ganhar um clima de micareta intimista em meio a caixas de cerveja e uma arquiban-cada de madeira —único es-paço para quem quer sentar.

Aos domingos, não é raro ver os mais desinibidos abandonarem algumas peças de roupa ao longo da noite, tanto pelo calor causado pela aglo meração com poucos venti

ladores quanto pela aura de Carnaval fora de época. Esteticamente, a casa man-teve o estilo sem frescura da funilaria, o que acabou se tor nando um chamariz. Nas pa-



dro da pintora mexicana Fri-da Kahlo em moldura simples. O cardápio é daqueles clás-sicos de boteco, com letri-nhas amarelas montáveis, e vale a pena ser explorado às quintas quando e espaço fivaie a pena ser explorado as quintas, quando o espaço fi-ca menos cheio. Vendidas en-tre R\$ 15 e R\$ 17, as garrafas de cerveja vêm geladas, já as em-panadas chegam quentinhas e em sabores como shimeji e carne-seca com abóbora e queijo (R\$ 12). Drinques co-mo a caipirinha e o gim-tôni-ca (R\$ 20 e R\$ 22, respectiva-mente) também saem rápido.

mente) também saem rápido.
O Bexiga, reduto boémio e
pulsante do samba paulistano, é lugar propício para um
espaço dedicado ao gênero
prosperar. Ali perto, por exemplo, ficam a tradicional Casa
Barbosa, o palestino Al Janiah e a nova Ala! Jardim, todos
com apresentações de música.
Depois de se recusar a falar com a reportagem numa

Depois de se recusar a fa-lar com a reportagem numa quinta feira de chorrinho, um dos donos de Punilaria, Ricardo Venturini — O Madruga —, disse que não queria correr o risco de estragar o clima des-gredo que, segundo ele, é um dos charmes do espaço. "As pessoas gostam daqui porque éescondido. Eatéuma piada entre quem frequenta não saber se vai ter rolé ou não saber se vai ter role ou

não saber se vai ter rolê ou

não. Nem eu sei como vai ser a próxima semana", disse. A julgar pela casa lotada e pelas filas, o Funilaria já deipeias filas, o Funiaria ja der-xou de ser um espaço secreto paulistano há algum tempo. Mas quem passeia pelas pu-blicações do Instagram do lo-cal, que não dá detalhes sobre cai, que nao da oteranes sono a programação ou endereço, ainda nota um certo clima de mistério a partir de uma per-gunta que se repete com pou-cas variações nos comentári-os das fotos: "Hoje tem?".

Funilaria Bixiga R. Rui Barbosa, 574, Bexiga, região central. Instagram ⊕funilariabixiga



'Pantanal', 'Avenida Brasil' e outras novelas inspiram menus em restaurante da Globo

Marina Consiglio

são PAULO O arroz de carre-teiro faz referência a "Panta-nal". A sopa fria de alho-po-ró, a "Avenida Brasil". Há ain-da pratos de "Chocolate com Pimenta", "Caminho das Ín-dias" e outras novelas da Glodias' e outras novelas da Glo-bon a nova a posta da emisso-ra em São Paulo: um restau-rante dentro espaço interati-vo chamado Gexperience, no qual dá para sentir o sabor de algumas produções da ficção. Desde março no shopping Market Place, na zona sul, o local é uma espécie de parque interativo da emissora, com atrações como o confessioná-tido de BBR e um plaswirundi.

atrações como o confessiona-rio do BBB e um playground do canal infantil Gloob. A co-mida de novela se soma a elas, servida dentro do restauran-te chamado TV Globo Bistró.

te chamado TV Globo Bistró. O espaço fica nos fundos do primeiro andar. Amplo, o sa-lão tem ambientes que repro-duzem cenários de "Amor de Mãe", "Avenida Brasil", "Choco-late com Pimenta", "Caminho das Índias" e "O'fãos da Terra". Embora também tenha uma de a com com pressa se a cara-

área comum, com mesas e cadeiras simples, não dá para es-capar da temática noveleira.

A trilha sonora é compos-ta por, é claro, hits das pro-duções e canções de abertu-ra. Mas fica difícil calibrar o "mood" com a mistureba de ritmos —uma hora toca "Pan-tanal", de Maria Bethânia, e, de

tanai, de Maria Bethania, e, de repente, surge um "Pump up the Jam", do Technotronic, o "poperó" que abria "Verão 90". Além dos pratos à la carte e do bufê frio, que custa a partir de R\$ 45, a principal aposta são os chamados menus temáticos i insuitados nas ovadas

sao os chamados menus terna-ticos, inspirados nas novelas. Com eles, é possível comer a vichyssoise da Nina, perso-nagem de Débora Falabella em "Avenida Brasil", na mesa do Tufão, interpretado por Murilo Benício, por exemplo. Murilo Benício, por exemplo. A sopa fria de alho-poró é a entrada da refeição baseada na trama exibida em 2012.

Nesta modalidade, os car

Nesta modalidade, os cardápios são fechados. São seis, com entrada, prato principal e sobremesa, e preços entre 18 soo (Caminho das Índias") e 18 sao (Todas da Terra"). Mesmo recente, a cozinha já ganhou novidades, com o menu baseado em "Pantanal", lançado no mês passado. Aversão de inspiração pantaneira — que, assim como a tra-

ma, têm uma pitada de imagi-nação — sai por R\$ 110. A refeição começa com bo-linhos de abóbora recheados com carne-seca O petisco an-tecede a etapa principal, ar-roz de carreteiro, feito tam-bém com carne-seca e lingui ca defumada. Muito consumi-do na região, o prato é feito na novela por Filó, interpretada por Leticia Salles e Dira Paes. A invenção está na cocada de forno, sobremesa escolhida

de forno, sobremesa escolhida para finalizar o cardápio, ape-sar de ela não ser exatamen-te típica do Pantanal. A cozinha do TV Globo Bis-trô é assinada pela Sapore, empresa responsável pela gas-tronomia de grandes eventos, como os Jogos Olímpicos no Rio e o festival Lollapalozza. De segunda a sexta de 12h

De segunda a sexta, de 12h De segunda a sexta, de 12h sa 14h, o acesso ao restaurante é gratuito —mas a entrada não dá direito às atrações
temáticas do Gexperience.
Nas demais ocasiões, é preciso comprar ingressos, que
custam a partir de R\$ 39,90.

TV Globo Bistrô

Gexperience - Shopping Marke Place - av.Chucri Zaidan, 902, Vila Cordeiro, zona sul. A partir de R\$ 39,90. gexperience.com.l



Com disparada do preço do petróleo, Petrobras lucra R\$ 44,5 bi no trimestre

Resultado é o 3º melhor de uma empresa aberta no Brasil; estatal distribuirá R\$ 48,5 bi em dividendos

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Impulsionada pela escalada do preço do pe-tróleo após o início da Guer-ra da Ucránia, a Petrobras fe-chou o primeiro trimestre de 2022 com lucro de R\$ 44,5 bi-lhões. O resultado, divulgado mesta quinta (5), é o terceiro melhor já registrado por uma companhia aberta no Brasil. Os elevados lucros e dividen-

Os elevados lucros e dividen dos da estatal são alvo de crí dos da estatal são alvo de cri-ticas na oposição e no próprio governo, diante da alta dos preços dos combustives. Após a divulgação, o presidente la-ir Bolsonaro (PD) classificou o lucro da estatal como "es-tupor" o pediu è empresa que não promova novos reajustes. A Petrobras, no entanto, também é alvo de critica de postos e importadores, que reclamam da falta de reajus-tese a consecuente defasseem

tes e a consequente defasagem em relação aos preços inter-nacionais. Esse cenário esta-ria provocando um "racionamento seletivo", ao prejudicar empresas de menor porte, in-capacitadas de importar.

ova alta do diesel pode deixar cidades sem ônibus, dizem empresas

Quem depende do transporte público pode enfrentar uma falta generalizada de ônibus caso orra um novo aumento do diesel, diz a Associação do diesei, diz a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU). Segundo a entidade, as operadoras serão obrigadas a racionar o combustivel e oferecer apenas viagens no horario de pico, entre as 5h e as 8h e entre as 17h e as 19h da noite. No resto do tempo, os ônibus terão de ficar parados na garagem. "As empresas serão obrigadas a adotar essa medida radical, por não suportarem mais os sucessivos aumentos de custo e os preju nte da NTU, A entidade representa cerca de 400 empresas,

A Petrobras também anunciou a distribuição de R\$ 48,5 bilhões em dividendos aos seus acionistas. À frente do lucro trimestral

A irente do lucro trimestral estão apenas outros dois resultados da própria estatal, registrados no quarto trimestre de 2020 e no segundo de 2021, segundo levantamento feito por Einar Rivero com dados da TC/Economática. De acordo com a Petrobras,

o desempenho no primeiro trimestre de 2022 foi bene-ficiado pela valorização do petróleo, por maiores ex-portações e por melhores margens na venda de diesel, compensados negativamente

pelo menor volume de vendas de derivados. No relatório entregue ao mercado, o novo presidente da estatal, José Mauro Coelho, disse que o resultado de-ve-se "ao fato de termos agora uma Petrobras saneada, que reduziu encargos com paga-mento de dividas, investe com responsabilidade e opera com eficiência".

eficiência:

A distribuição dos dividendos, diz a companhia, está alinhada à sua política de reamnada a sua pontica de re-muneração aos acionistas, que prevê a distribuição de 6c% da diferença entre fluxo de caixa e investimentos ca-so o endividamento bruto fi-que menor do que US\$ 65 bi-

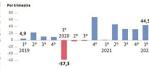
que menor do que US\$ 65 bi-lhões —no trimestre, ficou em US\$ 58,5 bilhões. "A aprovação do dividendo proposto é compatível com a sustentabilidade financeira da companhia e está alinha-da ao compromisso de gera-ção de valor para a sociedade e para os acionistas, assim coe para os acionistas, assim co-mo às melhores práticas da in-dústria mundial de petróleo e gás natural", afirmou a em-presa, em nota. O resultado do primeiro tri-mestre vem logo depois do maior lucro anual da história

llador lució alta de R\$ 106,6 bi-lhões, o que levou a empresa a distribuir R\$ 101,4 bilhões em dividendos a seus acionistas.

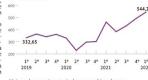
Com os mega-aumentos nos preços dos combustíveis anunciados no dia 11 de mar-ço, o preço médio dos deriva-dos vendidos pela estatal ficou em R\$ 544,25 por barril, alta de 12% em relação ao último

A Petrobras sob Bolsonaro

Lucro ou prejuízo, em R\$ bilhões*



Preço médio dos combustíveis vendidos pela empresa, em R\$ por barris*



Maiores lucros trimestrais de companhias abertas brasileiras, em R\$ bilhões*



Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não aumente mais o preço dos combustíveis. O lucro de vocês é um estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais o preço do combustível

nesta quinta (5), em sua live semanal

da empresa. Os reajustes levaram os pre

cos de bomba dos comb ços de bomba dos combust-veis a níveis recordes e à de-missão do general Joaquim Sil-va e Luna, o segundo presiden-te da estatal no governo Bolsonaro. Coelho, seu substitu-to, assumiu defendendo a po-lítica de preços da companhia. Logo após o anúncio dos di-videndos, a estatal divulgou

nota dizendo que "a socieda-de brasileira é a maior bene-ficiária dos resultados da Pe-trobras", em um sinal de que o novo comando já põe em prárica uma nova estratégia de comunicação, uma das mis-sões assumidas por Coelho em sua posse. "Os recursos gerados pela Petrobras são revertidos em

investimentos realizados com responsabilidade e que geram maior desenvolvimento eco-nómico e geração de empre-gos e renda para os brasilei-ros", afirma Coelho, no texto.

ros, anrma Coeino, no texto. No relatório de apresen-tação do balanço, o tema é também reforçado por Coe-lho e pelo diretor financeiro da companhia, Rodrigo Ara da companhia, Rodrigo Ara-igo. "Apenas no primeiro tri-mestre, recolhemos o total de R\$ 69,9 bilhóes em tribu-tos e participações governa-mentais", disse Araújo. Com 28,6% das ações da estatal, a União terá direito a cerca de R\$ 14 bilhões do to-tal de dividendos anunciados

nesta quinta. O BNDES (Ban-co Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) tem outros 8% e ficará com R\$ 3,9 bilhões.

\$ 3,9 bilhões. A estatal fechou o trimestre com uma receita de R\$ 141,6 bilhões, alta de 64,4% em re-lação ao mesmo período do ano anterior, O Ebitda, indicador que mede a geração de caixa, subiu 58,8%, para

de caixá, subiu §8,8%, para R8,777 bilhos.
Com a cotação média do petróleo Brett em USS 101 por barril, a área de exploração e produção da companhia teve lucro de R8,41,3 bilhões, 13,7% superior ao registrado no último trimestre de 2021. Já a área de refino lucrou R8 10,3 bilhões, alta de 5,7% no periodo.

Resultado é um 'estupro' e 'absurdo', afirma Bolsonaro

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA Opresidente Jair Bol-sonaro (PL) afirmou nesta quinta-feira (5) que o lucro de R\$ 44,5 bilhões da Petrobras no primeiro trimestre é um "estupro" e um "absurdo". "Petrobras, estamos em guerra. Petrobras, não au-

mente mais o preço dos com-bustíveis. O lucro de vocês é un estupro, é um absurdo. Vocês não podem aumentar mais o preço do combustível; declarou o presidente, duran-te sua live semanal.

"A gente apela para a Pe-trobras: 'Não reajuste o pre-ço dos combustíveis'. Vocês estão tendo um lucro absurdo. Se continuar tendo lucro dessa forma e aumentando o preço dos combustíveis, vai quebrar o Brasil", disse o predente, em outro momento da transmissão.

da transmissao. Bolsonaro afirmou na live que "não manda na Petrobras" e que seria uma "irresponsabi-lidade" interferir na empresa. No entanto, adotou um tom duro contra a empresa ao cha-mar o resultado também de "crime" e de "inadmissível". "Eu não posso entender, po-

de ser que eu esteja equivoca-do: a Petrobras, durante crise da pandemia e agora a guerra lá fora, fatura horrores. O lu-cro da Petrobras é maior com a crise, isso é um crime, é inad missível", afirmou.

Ele argumentou ainda que petroleiras internacionais es-tariam trabalhando com mar gens de lucro menores por causa da crise internacional desencadeada com a Guerra

desencadeada com a Guerra da Ucrânia.

"Se tiver mais um aumen-to de combustível, pode queto de combustível, pode que-brar o Brasile o pessoal da Pe-trobras não entende; ou não querem entender, ou só es-tão de olho no lucro", disse Bolsonaro. Apesar das reclamações de Bolsonaro, dados apontam que a Petrobras tem operado com valores defasados em re-laçõão à cotação internacional. De acordo com dados da Abicom (Associação Brasile)

Abicom (Associação Brasi-leira dos Importadores de Combustíveis), nesta quinta o preço médio do diesel nas refinarias brasileiras estava R\$ 1,59 abaixo da paridade de importação, conceito que simula quanto custaria trazer o produto dos Estados Unidos

Leia mais sobre Petrobras

Postos falam em racionamento seletivo com defasagem de preços

RIO DE JANEIRO A defasagem entre os preços internos dos combustíveis e as cotações internacionais elevou a pressão do setor por reajustes da Petrobras, principalmente no caso do diesel, que se descolou das cotações internacionais do petróleo nas últimas semanas.

coes internacionais do petro-leo nas últimas semanas. Distribuidoras e importado-res alertam para o risco de res-trições no abastecimento em ingoes no abastecimento en regiões mais dependentes de importações, como o Nordes-te. Para os postos, está haven-do um "racionamento seletivo" na oferta dos produtos.

De acordo com a Abicom (Associação Brasileira dos Im-portadores de Combustíveis), nesta quinta (5) o preço mé-dio do diesel nas refinarias

tioi doi diesel nas refinarias brasileiras estava RS 1,53 abaix od a paridade de importação, que simula quanto custaria trazer o produto dos Estados Unidos. de a defassagem é menor, de RS e,86 por litro. Alinda assim, anior valor desde odia 10 de março, um dia antes dos megas aumentos promovidos pela Petrobras paira acompanhra atala do petrolica após modificas de la companida de

litro. Já na gasolina, a alta acu-mulada é de RS 0,49 por litro. A entidade diz que já há defa-sagem em todos os polos de importação no país. A Petrobras diz que não re-passa imediatamente ao con-sumidor as valotilidades in-

sumidor as volatilidades in sumidor as volatificades in-ternacionais, mas o longo pe-ríodo de defasagens preocu-pa o mercado, já que parte da demanda de gasolina e diesel no país é atendida por produ-tos importados

no país é atendida por produ-tos importados.

As importações são feitas pe-la Petrobras, por grandes dis-tribuidoras de combustíveis es por empresas independenses, que fornecem também para distribuidoras de menor porte. Os dois primeiros grupos conseguem diluir as perdas nos altos volumes de venda, mas empresas menores dizem

nos artos volumes de venda, mas empresas menores dizem que prejuízos na compra de produtos importados podem Igerar dificuldades financeiras. O presidente da Fecombus-

O presidente da Fecombus-tíveis (Federação do Comér-cio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes), Paulo Miran-da, diz que a situação provo-ca um "racionamento seletivo" no setor, ao reduzir o po der de competição das empre-sas menores. "Distribuidoras pequenas, que têm compra muito me-

Defasagem média em relação à paridade de importação

Quando a linha está acima de 0, a empresa está vendendo mais caro do que a paridade de importação. Quando está abaixo, o eço de venda pela estatal está mais barato, em R\$ por litro



Distribuidoras pequenas não conseguem fazer a importação, pagando mais caro e misturando com produtos que compram da Petrobras aqui. Então, acabam alijadas do processo

Paulo Miranda presidente da Fecombustíveis

guem fazer a importação, pa-gando muito mais caro e mis-turando com produtos que compram da Petrobras aqui", diz Miranda. "Então acabam

alijadas do processo."

O mercado espera que a Petrobras tome a decisão por reajustes em breve.

"Considerando o modelo vigente de governança, acredita-

mos que um aumento de pre-ço pode ocorrer a curto pra-zo", escreveram, em relatório, os analistas Bruno Amorim, João Frizo e Guilherme Costa Martins, do Goldman Sachs.

Na avaliação deles, as ele-vadas margens de refino ain-da garantem bom resultado à estatal na venda de combusestata na venda de comoser tiveis, mas a elevada defasa-gem pode desencorajar im-portadores a complementar a oferta dos produtos. Entre 2016 e 2021, dizem, cer-ca de 22% do mercado brasilei-ro de diesel foi atendido com

ro de dieser los atendados con produtos importação respon-deu, em média, por 13% da oferta nesse período.

Os últimos reajustes promo-vidos pela Petrobras levaram à demissão do segundo presi-dente da companhia durante o governo Bolsonaro, o gene-

do início a um conturbado processo de troca de coman-do na estatal. Seu substituto, José Mauro Coelho, assumiu defendendo

Coelho, assumiu defendendo a politica de preços dos combustiveis. Um dos argumentos usados por ele foijustamente o risco de desabastecimento do mercado por falta de importações privadas dos produtos.
A escalada dos proços dos combustiveis tem sido um dos principais abovos de procupajo principais abovos de procuparo (Pl.) e o maior fator de pressão sobre o IPCA, o indicador oficial de inflação do pais, nos últimos meses.

ís, nos últimos meses. Um novo reajuste com a pré campanha traria novos proble mas para a imagem do gover-no e, por isso, o mercado vé o cenário como um teste para a independência do coman-do da Petrobras para executar sua estratégia.

tar sua estratégia.

Em eleições anteriores, a estatal já foi chamada a colaborar com o governo: em 2022, suspendeu reajustes do gos de hotiga a préception de la colaborar com o governo: em 2022, suspendeu reajustes do gos de hotiga a préception de la colaborar con la configuración de la colaborar con la colaborar com la colaborar con la colaborar colaborar con la colaborar con la colaborar col botijão após críticas do então candidato governista, José Ser ra; em 2014, teve diversos pe-didos de reajustes negados pe-lo então ministro da Fazenda, Guido Mantega. NP

mercado

PAINEL S.A.

Ioana Cunha

Nem tudo são flores

A disparada no preço das flores às vésperas do Dia das Mães provocou uma queda de braço entre floriculturas e produtores. O receio de que a melhor data de vendas no ano seja um fracasso virou um grande debate no setor nesta quinta-feira (5). Quem cultiva e leiloa em Holambra (SP) afirma que se trata apenas de equilíbrio entre oferta e demanda, mas os varejistas defendem que é preciso negociar porque o desequilíbrio atual no mercado tem raízes na pandemia.

ADUBO Renato Opitz, diretor do Ibraflor, que representa os produtores, diz que até a se-mana passada, a escassez de flores não era um assunto de grande preocupação no setor, mas maio trouxe uma retomamas maio trouxe uma retoma da mais forte das festas e casa da mas forte das restas e casa-mentos, elevando a tensão na demanda. "Muitos floristas e decoradores se programaram e compraram antecipado. Mas teve alguns que deixaram pa-ra última hora", afirma.

PÉTALA A florista Raquel Franzini, que administra um perfil de rede social que divul-gou manifestações dos dois la-dos do debate, diz que o au-mento utrapassa 4-00% em al-gumas variedades. "Se torna impraticável um florista com-seguir marsem de lucro comseguir margem de lucro com um valor de flor assim, e um um valor de nor assin, e din decorador prometer algo pa-ra o cliente em uma festa que vai acontecer muito tempo de-pois", afirma Franzini.

ESPUMA O sabão em pó vem chamando a atenção entre os produtos afetados pelo dese-quilíbrio nos estoques diante da inflação e de outros fatores que o setor enfrenta, como a operação-padrão da Receita.

VARAL Indicadores de ruptu varat. Indicadores de rupti-ra nas góndolas, que medem a falta do produto na ponta para o consumidor, mostram uma piora de 12,7% em feverei-ro para 32% em abril, segundo a Neogrid, que acompanha a cadeia de suprimentos.

SEGURANÇA A Agrishow, que movimentou mais de R\$ 11 bi-lhões na semana passada, foi alvo de determinação da Jusalvo de determinação da Jus-tiça para interromper servi-ços de desmontagem da fei-ra. A 6º Vara do Trabalho de Ribeirão Preto atendeu a um pedido do Ministério Público do Trabalho e determinou a paralisação de atividades nas instalações elétricas em altura na estrutura do evento.

JORNADA A decisão acontece após um acidente com um tra-balhador na montagem de es-tandes. "Ao fazer a manuten-ção de um transformador, no alto de um poste, ele foi víti-ma de eletrocussão, levando à amputação de uma de suas mãos", diz o MPT. O órgão fala em falta de cinto de seguranca e instalações elétricas com artes energizadas expostas

BAGAGEM O empresariado brasileiro faz a malas para No-va York no fim desta semana para participar da retomada do tradicional jantar de gala do prêmio Personalidade do Ano, da Câmara de Comércio Brasil EUA, na segunda (9). O evento, que ficou dois anos suspenso na pandemia, vai homenagear Luiza Trajano.

FÓSSIL Diferentemente da úlsou polémica quando o Mu-seu de História Natural se re-cusou a abrigar o evento por que o premiado era Bolsonaro, a cerimônia deste ano de ve ser mais tranquila. Na ex-pectativa de participantes, ninguém prevé protesto na porta da festa desta vez, mas a conversa nas mesas deve girar em torno das eleicões

URNA A própria escolha do nome de Trajano se distin-gue das três homenagens anteriores, mais direcionadas a personalidades ligadas à po-lítica. Antes de Bolsonaro, fo-ram Sergio Moro, em 2018, e João Doria, em 2017. Entre os representantes do empresari-ado esperados no evento, há nomes como Flavio Rocha (Ri-achuelo) e Antonio Carlos Pip-ponzi (Raia Drogasil). Doria também confirmou presença.

DECOLAGEM Segundo Marros Arbaitman, dono do grupo de turismo Maringá, que embar-cou nesta quinta (5), o even-to ajudou a lotar os voos pa-ra Nova York nesta semana, e alguns empresários terão de fazer escala. A Latam diz que a rota de Guarulhos a Nova York para este fim de sema-na registra ocupação de 100%. na registra ocupação de 100%.

ELAS Há expectativa de par ticipação feminina superior à histórica no evento, porque na semana que vem está marcada a inauguração do núcleo de Nova York do grupo Mulheres do Brasil. As empresárias Só-nia Hess e Chieko Aoki, líde-res do movimento ao lado de Trajano, também participam.

TELA O time de eSports Mibr entra no universo das cripto-moedas e NFTs após parceria com a corretora Bybit, que vai patrocinar os sete times do jogo por três anos. Na se-mana passada a empresa de mana passada, a empresa de Dubai anunciou investimento de US\$ 50 milhões no Brasil.

'Mais desconhecido dos bilionários' driblou o governo na Petrobras

João José Abdalla Filho, 18º mais rico do país, obteve duas cadeiras no conselho da estatal, avançando sobre uma vaga da União

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O bilionário bra sileiro que venceu o governo na eleição para o conselho de administração da Petrobras é recluso, considerado um in-vestidor conservador e gos-

vestidor conservador e gos-ta de dizer que os donos das empresas tém que fazer par-te do colegiado que define os seus rumos. Listado pela revista Forbes como a 18º maior fortuna do Brasil, João José Abdalla Filho, 76, é chamado de "o billonário mais desconhecido do Brasil". Não costuma frequentar colu-nas sociais, eventos públicos nas sociais, eventos públicos

nas sociais, eventos públicos enão dá entrevistas. É dono do Banco Clássico e tem um patrimônio estimado em US\$ 2,8 bilhões (cerca de R\$ 13 bilhões, pela cotação atual), resultado da aplicação de recursos herdados de seu pai, o industrial paulista José João Abdalla, morto em 1988. Conhecido como Luca Ab.

Conhecido como Juca Ab dalla, o bilionário obteve há dana, o binoriario obceve ha duas semanas duas cadeiras no conselho de administra-ção da Petrobras, avançan-do sobre uma vaga tradicio-nalmente ocupada por indi-cados da União.

eados da União. Ele próprio ocupará uma de-las. O Banco Clássico, um dos maiores acionistas individuais

maiores acionistas individusis da estatal, aprovu tambéma nomeação do advogado Mar-celo Gasparino, que costuma representar Abdalla em conselhos de empresas.

O avanço do banqueiro é alvo de criticas de sindicatos, que veem na movimentação um terforço na defesa pela privatização da companha, já defendida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo ministro da Economia.

sidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo ministro da Economia, Paulo Guedes.

O Banco Clássico é grande acionista em algumas das mai-ores empresas brasileiras, co-mo Petrobras, Vale, Eletrobras e Cemig, e se vale do peso de suas participações para garan-tir voz nos conselhos de ad-ministração das companhias. Também tem participações

ministração das companhias. Também tem participações relevantes em empresas pri-vadas como a companhia elé-trica Engle e a distribuidora de gás Naturgy, geralmente empresas que operam com concessões reguladas pelos governos federal e estaduais. Sua estrategia de investi-mento é vista pelo mercado



João José Abdalla Filho, 76

como conservadora e de lon

como conservadora e delon-go prazo, com preferència por vernos, que têm menos risco de quebrar. Abdalla não quis falar com a Folha. Seu advogado, Leo-nardo Antonelli, confirma a percepcia. Ele não dur es-tra desenva de la comparada de la percepcia. Ele não dur es-tra aposta em estatals seria explicada pela possibilidade de destravar valor com me-lhor governança ou até com privatizações, posta de repe-tir que o "dono" de uma em-presa tem que întegrar seu conselho de administração. A -lecição na Petrobras, diz Antonelli, "é uma estrategia ali-nhada ao persamento dele en hada ao persamento dele

nhada ao pensamento dele e que está se provando eficaz para a defesa do melhor inte-resse dos acionistas e na vigi-lância da governança". Na assembleia do dia 13, os

Na assembleia do dia 13, os acionistas privados conseguiram 4 das 11 cadeiras do colegiado—6 ficaram comindicados da União e uma pertence a representante dos trabalhador res. E a composição com menor número de representantes do acionista controlador. O avanço já havia sido ensaido, sem sucesso, em 2021. Desta vez, Abdalla conseguiu mudar o modelo de votacio.

mudar o modelo de votação para que os acionistas pu-dessem votar individualmen-te nos candidatos e não em uma chapa previamente es-tabelecida.

tabelecida.

Com o peso de suas ações e apoio de outros investidores, o banco Clássico dobrou sua participação no colegia-

do. Para Antonelli, o apoio de outros acionistas "demonstra a confiança do investidor, es-Ele não é um especulador de mercado

pecialmente estrangeiro, no trabalho que vinha sendo de-senvolvido nos últimos anos". Abdalla já era conselheiro da Cemig, mas ainda não havia ocupado o colegiado de uma das duas estatais da União em que tem participação re-levante. Na Eletrobras, o ban-co Clássico é representado

co classico e representado por Gasparino, que também é conselheiro na Vale. Com foco na gestão de recur-sos de Abdalla, o banco Clás-sico tinha ativos de R\$ 14,5 bi-lhõesa o fim do terceiro trimes tre de 2021, segundo os dados mais recentes do Banco Cen-tral. Naquele período, regis-trou lucro de R\$ 80,4 milhões.

Os recursos que deraminí-cio ao banco foram gerados pelo conglomerado de empre-sas de seu pai, conhecido co-mo JJ Abdalla, nos ramos de cimentos, metalurgia, tece-lagem e cana-de-açúcar, en-

E engordados pela desapro-priação de um terreno onde hoje está o Parque Villa Lo-bos, em São Paulo. Foi a maior indenização paga até en-tão pela desapropriação de um terreno, de R\$ 2,5 bilhões, em processo bastante questi-

onado na época.

JJ Abdalla teve passagem
pela política e foi alvo de cerca de 500 processos judiciais,
segundo relato do Centro de centro de Pesquisa e Docu-mentação de História Con-temporânea do Brasil da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Chegou a ser preso duas ve-zes entre o fim dos anos 1960

zes entre o mittos anos 1970, por des respeito a leis trabalhistas. Abdalla Filho tentou tam-bém entrar na política, lan-çando-se candidato a suplen-

çando-se candidato a suplen-te de senador por Roraima em 2006. Na época, decla-rou ter um patrimônio de R\$ 379,2 mil, o equivalente hoje a R\$ 39,0,2 mil. Sua trajetória também tem problemas na Justiça: em 2019, ele foi denunciado pelo Mi-nistério Público Federal por sonegação de impostos e em 2020, por corrupção passiva 2020, por corrupção passiva e peculato, em caso de subor-nos a juiz para a liberação de precatórios. Os dois casos ainda estão em

tramitação na Justica.

com Andressa Motter e Paulo Ricardo Martins

4,05

INDICADORES

Cheque especial Empréstimo pessoa CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA Autónomo e facultativo Valor mín. R\$ 1.212,00 20% R\$ 242,40 Valor máx. R\$ 7.087,22 20% R\$ 1.417,44

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20 mai. As aliquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salario de contribuição

IMPOSTO DE RENDA Até 1.903.98

142.80 De 2.826,66 === 15 275 869 36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS R\$ 1.296,32

Empregador 259,25 O prazo para o empregador do trabalha doméstico venceu em 6 mai. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGT 3,2% de multa rescrisória do FGTS e 0,8%		
doméstico venceu em 6 mai. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGT 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8º	Empregador	259,25
de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico de ser descontada do salário. Sobre o piso Grande SP, as aliquotas do empregado s	doméstico ver pagamento di contribuição o 3.2% de multi de seguro con A contribuição ser descontas Grande SP, as	nceu em 6.mai. A guia de le empregador inclui a le 8% ao INSS, 8% do FGTS, le rescisória do FGTS e 0.8% tra acidente de trabalho, la ao INSS do doméstico devi a do salário. Sobre o piso da aliquotas do empregado sá aliquotas do empregado sá

Superávit comercial do Brasil fica em US\$ 8,148 bi em abril, abaixo do esperado

BRAS(LIA | REUTERS A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 8,148 bilhões em abril, informou o Ministé-rio da Economia nesta quin-ta-feira (5), em mês marcado nor forte accleração, de prepor forte aceleração de pre-ços dos produtos e redução dos volumes comercializa-dos com o exterior. O resultado é o segundo me-lhor para o mês da série his-

lhor para o mes da série his-tórica iniciada em 1998 com dados ajustados, perdendo apenas para o saldo de abril de 2021, que ficou positivo em USS 9,965 bilhões. O dado veio abaixo da ex-pectativa de mercado, que apontava saldo positivo de USS 9,276 bilhões para o perio-do, segundo pesquisa Reuters. O número do mês passado é resultado de USS 28,02 bi-lhões em exportações, que

e resultado de US\$ 28,902 bi-lhões em exportações, que cresceram 16,7% em relação a abril de 2021, e US\$ 20,754 bi-

lhões em importações, que registraram uma alta mais for te, de 35,7%. Do lado das vendas brasileiras ao exterior, houve uma acleração de 19,9% no preço médio dos produtos exportados, erquanto a quantidade "Arceditamos que essa redução de volumes em abril seja pontual, não uma tendência. Tivemos um mês com menos dias úreis, vários feriados, o que afeta os embarques; disserta es cata de Estatisticas de Comercia Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão.

cio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão. Ele destacou que a corren-te de comércio de abril, de US\$ 49,656 bilhões, foi a mai-or para o mês da série histó-rica. As exportações tambér representaram recorde pa-ra o mês. No recorte por setor, hou-

MP OUE PROR ROGA PRA ZOS DE DRAW-BACK AVANÇA A Câmara apro

vou nesta quinta (5) medida provi-sória que prorroga por mais um ano incentivos fiscais a exportadoras na compra de matérias-pri-

mas e mercado rias para a pro dução, o draw-back, infor-mou a Agên-cia Câmara de Notícias O texto apro

ve crescimento de 3,5% nas exportações da indústria de transformação e de 12,7% na agropecuária. A indústria excutativa teve valor medio reduzido em 10,2%. A Ásia seguiu reforçando as compras do Brasil, ampliando sua participação nas exportados de 10,200 d para 9,4%.

para 9,4%.
Nas importações, os pre-ços médios saltaram 34,4%, ao passo que a quantidade comprada recuou 6,9%. Hou-ve aceleração nos valores mé-dios importados em todos os setores — 28,1% na indústria setores —58,1% na indústria extrativa, 35,5% na indústria de transformação e 33,0% na agropecuária.

Mercado dá alerta de tumulto à vista

Virada financeira nos Estados Unidos deve afetar um Brasil que mal fica de pé

Vinicius Torres Freire

Mas tem mais.

É provável que tenhamos tu-multo financeiro preocupante nos próximos meses. O Ban co Central americano e os do nos do dinheiro do mundo pa recem não ter ideia do que se rá de inflação e taxa de juros Em um Brasil que vive de salári os deprimidos, se vive, que dis cute o golpe e a eleição cruci al deste 2022, essa conversa de os nos EUA parece um luxo Não é.

Temos tomado uns aperitivos do problema, como nesta quin-ta-feira (5) de dólar subindo 2,4% e a Bolsa perdendo o res

tinho do avanço do ano, aba-tida pelo tombo americano. É fácil perceber o problema que um dólar mais caro.

Se os donos do dinheiro não têm noção do destino das taxas de juros nos EUA, do ritmo em que vão subir, as idas e vindas do mercado financeiro serão mais frequentes ou também acentu-adas (a volatilida de adas (a volatilidade aumenta). Entre outros problemas, não é um ambiente propício para colo-car dinheiro em negócio de risco,

como no Brasil. Mas tem mais Em junho, começa a diminu-

ir o total de dinheiro que o Fed, o BC deles, tem emprestado pa ra o governo e, na maior parte restante, para financiamento imobiliário. Assim como o fez entre 2008 e 2014, desde 2020 o Fed comprava títulos de di vida do governo e imobiliária (o que conteve a taxa de juros desses financiamentos). Tem quase ÚS\$ 9 trilhões "empres tados" (quase 37% do PIB, an-te 18% do PIB, antes da epide

mia, e 6% do PIB antes da gran de crise de 2008). O BC dos EUA, na prática, subsidiava o governo e a compra de imóveis, além de inflar o preço das ações, graças a tanto dinheiro barato. Acabou a sopa.

Não se sabe bem que bicho vai dar, mas é improvável que tal enxugamento não provo-que alta adicional das taxas de juros e redução de deman da de imóveis e outros ativos. Bolsas e títulos de dívida com preços caídos diminuem a ri queza, mais um motivo para a economia desacelerar.

Juro mais alto nos FUA e mais risco quer dizer, em tese, dólar mais alto por aqui. Um dólas mais barato era a esperança de redução mais rápida da inflação redução mais rapida da injuição (mas não certeza). Para piorar, o preço das commodities (petró-leo, grãos) não deu refresco nos últimos 15 dias, desde quando o

dólar chegou a mínimas do ano. Há sinais de que a inflação continuou a acelerar, como o IPC da Fipe de abril (preços na cidade de São Paulo) ou pesqui-sas como o PMI da S&P (que tenta antecipar resultados da atividade econômica). Por falar em PMI, o índice composto de abril (que junta todas as ati-vidades econômicas) apontou crescimento relevante. É possível que mais gente tenha arrumado alaum trabalho, embo ra o salário médio continue de miséria, em boa parte por cau-

sa da inflação. Medidas do governo contribuem para evitar que a econo mia volte a encolher, mas têm efeito provisório. Esse ambiente de quase estagnação contro lada é ameaçado pela inflação

Com a cobrança pelo MVA, o Sindicom (Sindicato das

Empresas Distribuidoras de

Combustíveis e Lubrifican-tes) e importadores foram à Justiça para garantir a alíquo-ta congelada. Ojuiz Eduardo Lourenço Ba-

na, da Secretaria Unificada das

acima de 10% ao ano até setem bro, taxas de juros em alta e in-certezas mundiais (dos EUA à China de crescimento claudi cante por causa de lockdowns).

O tamanho do tumulto ame ricano passou a ser um ingre-diente mais forte nessa sopa de incerteza. As guerras do "Órien-te" (de Putin contra a Ucrânia e da China contra a Covid e seus

desequilibrios econômicos) aju dam a derrubar o "Ocidente". Tudo isso e a virada financei ra americana devem ter conse-quências mais profundas na economia mundial, claro. Trata-se aqui apenas do curtíssi mo prazo comezinho do Bra sil. A perspectiva não é boa. O que se pode fazer agora? Nada. Não tomamos vacina eco-nômica e política na hora certa. Vamos ter surtos adicionais de problemas econômicos. A ques tão agora é evitar uma epide mia em 2023.

Governo, Congresso e empresas pressionam estados por ICMS

Governadores são acusados de driblar lei que baixaria preços de combustíveis

Nicola Pamplona e Fábio Pup

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA OS go vernadores voltaram a sofrei pressão da classe política por causa da tributação cobrada sobre combustíveis. Congres-so, Ministério da Economia e empresas criticam os valores praticados pelos estados, que são acusados até de driblar

são acusados até de driblar uma lei recém-sancionada para não baixar as alíquotas. No caso das empresas, distribuidoras e postos de combustíveis reclamam que estados contornam o congelamento do ICMS cobrando a diferença entre a alíquota fixada e os preços mais elevados nas bombas. dos nas bombas.

No Paraná, empresas conse-guiram uma liminar contra a secretaria de Fazenda. Em Santa Catarina, postos dizem que ta Catarina, postos dizem que acobrança aumenta os preços nas bombas. O setor teme que, com a possibilidade de novos reajustes, outros estados passem a adotar a estratégia.
O congelamento de ICMS foi anunciado em setembro para tentar reduzir a pressão sobre os preços dos combustiveis. Inicialmente, valeria por esis meses, mas em março os esis meses, mas em março os

seis meses, mas em marco os governadores prorrogarama medida até o fim de junho. Os estados congelaram o va-lor de referência usado para o

raid ul do imposto, que é cha-mado de PMPF (preço médio ponderado ao consumidor fi-nal), revisto a cada 15 dias de acordo com pesquisa de preços nos postos. Com a medida, o valor do

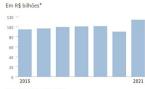


POSTOS JÁ MOSTRAM PRECO DA GASOLINA COM DUAS CASAS DECIMAIS Nova regra para a exibição dos valores de combustíveis começa a valer em todo o país a partir deste sábado (7) e se aplica também aos visores das bombas Rivaldo Comes/Folhapress

xou de acompanhar a alta nas bombas. Mas em alguns esta-dos, oimposto pode ser cobra-do também pela MVA (mar-gem de valor agregado), que está relacionada ao preço real de venda dos produtos. As legislações determinam a cobrança do maior valor entre os dois e, com os pre-cos mais altos nas refinarias

entre os dois e, com os pre-ços mais altos nas refinarias e importações, o MVA pas-sou a valer mais que o PMPF. Nas importações que chega-ram pelo Paraná, a diferença entre os dois chegou a bate R\$ 0,20 por litro.

Arrecadação de ICMS sobre petróleo e combustíveis



na, da Secretaria Unificada das Varas de Fazenda Pública da Justiça de Curitiba, disse em sua liminar que a aplicação do MVA "enseja desrespeito ao que restou assentado pol Confaz [Conselho Nacional de Política Fazendária] e acarelaria politica Fazendária] e acarela (o governo do Paraná diz que o uso do MVA foi tempo-rario, respeitando o regula-

que o uso do MVA foi tempo-rário, respeitando o regula-mento do ICMS no estado, e suspenso após entendimento do Confaz, em 13 de abril, so-bre o uso do PMPF enquanto

durar o congelamento.

Em Santa Catarina, o sindicato dos postos questiona a cobrança de um complemento de ICMS sobre a difemento de ICMS sobre à dife-rença entre o preço de bomba e o preço do PMPF congelado em setembro de 2021. No se-tor de combustíveis, o impos-to é recolhido na refinaria, em um modelo conhecido como

ogoverno do estado afirma Que esse tipo de cobrança ocor re desde antes do congelamenredesde artes do Congelamento to do ICMS. "Só em 2021, foram devolvidos R\$ 168.600.277,12 em restituição com efetiva transferência de crédito", diz em nota. Quando o imposto

em nota. Quando o imposto cobrado na refinaria é maior do que o preço final, diz a se-cretaria de Fazenda, o estado devolve o dinheiro. Para tentar simplificar a co-brança do imposto estadu-al sobre os combustíveis, o Congresso aprovou em mar-ço, com apoio do governo fe-deral, lei que determina a ado-ção de uma alíquota única em reasis por litro, que valer ina reasis por li

çao de uma aliquota unica em reais por litro, que valeria pa-ra todos os estados. No caso do diesel, um mo-delo de transição deveria co-meçar a valer em abril, com a cobrança de uma aliquota equivalente à média dos últi-

mos 60 meses. Mas os estados driblaram a determinação ao fixar uma alíquota máxima de

R\$ R\$ 1,006 por litro, com pos-sibilidade de descontos para manter a alíquota atual. A estratégia foi alvo de críti-cas do presidente do Senado, cas do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Em oficio enviado ao minis-tro da Economia, Paulo Gue-des, que preside o Confaz, Pa-checo disse que o modelo ado-tado não atende às expectati-vas do consumidor e a deter-minação do legisladar. Em resposta a Pacheco, o Ministerio da Economia afir-mou nesta quilma efera (5) que a lei que diminuirá ao (CMS te-fos pela devisión trumá la re-fos pela devisión trumá la re-

a iei que diminuiria o ICMS te ve seus objetivos neutraliza dos pela decisão tomada pe los estados. Para a pasta, isso levou à não redução do impos-to do ICMS no valor potencial

de até R\$ 0,30 por litro. O texto do ministério cita, in-clusive, que a avaliação da pasta sobre o tema é a mesma exter sobre o terna e a mesma exter-nada por Pacheco. Apesar de o presidente do Senado ter en-viado a reclamação a Guedes, a pasta afirma que a reunião sobre a decisão foi convoca-

a pasta afirma que a reunido sobre a decisió foi convocada pelos secretários estaduais e que o ministro não tem direto a voto nas deliberações, de estaduais e que o ministro não tem direto a voto nas deliberações, de estaduais de estaduais

e no consumo, a receit ICMS somou R\$ 90.2 bilhões também em valores corrigidos

Gratuidade de bagagem será mantida, dizem senadores a governo federal e empresas aéreas

Renato Machado

BRASÍLIA O governo federal e as empresas aéreas defenderam nesta quinta (5), em audi-éncia no Senado, que a proibi-ção da cobrança da tarifa pa-ra despachar basagem é "um remedio errado 'para a redu-ção do spreços das passagens. No entanto, se depararam comuma forte reação do se-enadores, que indicaram que vão manter a gratuidade. As companhias afirmam que a nova reera deve provoram nesta quinta (5), em audi

que a nova regra deve provo-car a extinção da tarifa mais barata para quem viaja ape-nas com bagagens de mão. A discussão se deu em audi-

ência sobre a medida provisó-ria que altera regras do setor aéreo. Participaram diretores de alto escalão do Ministério da Infraestrutura, da Anac da infraestrutura, da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), do Ministério da Eco-nomia e do sindicato que re-

resenta as empresas aéreas. A MP deve ser votada pelos Antraceves rotata petos senadores nas próximas se-manas. Na Cámara, foi apro-vado um dispositivo que pro-ibiu a cobrança para despa-char bagagem de até 23 quilos em voos nacionais e de uma

mala de até 30 quilos nas vi-agens internacionais. O presidente da Abear (As-sociação Brasileira de Em-

nresas Aéreas) Eduardo Sa novicz, afirmou que a proi bição da cobrança significa rá um retrocesso para o se tor, já que a prática de cobrar pelo despacho de bagagens "alinha o Brasil ao planeta". Governo federal e a Anac afirmaram que alterar a regra das bagagens não é a medida

uas usgagens nao e a medida correta para solucionar a al-ta dos preços das passagens aéreas, que chegaram a des-crever como "estratosférica". Um dos argumentos dos que defendem a cobrança é ode que isso tray mais segu-

o de que isso traz mais segu-rança jurídica para os inves-tidores e abre espaço para a entrada de novas companhi-

as aéreas, principalmente as chamadas ultra-low costs. "Eu sempre falo nos tribu-nais: a segurança juridica no Brasil sõ é vista para o inves-tidor. Ninguém fala em se-gurança juridica para o con-sumidor. [Diziam] 'tria isso que vão entrar as low costs, que vão entrar as low costs, com preso que baixou?', dis-se Walter Faida, advogado do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor). O lider do PSD, Nelsinho Trad (MS), afirmou que as

Trad (MS), afirmou que as empresas aéreas receberam os maiores pacotes de ajuda do governo federal e do Con-gresso durante a pandemia.

AVISO IMPORTANTE

Arcano Administração Financeira Ltda. tomou ciência de que algumas pessoas vêm sendo contactadas através de WhatsApp e ligações telefônicas por pessoas que se dizem seus representantes ou prepostos e oferecem empréstimos. Contudo, a Arcano informa que não oferece empréstimos, e seu nome está sendo utilizado sem autorização. Tais contatos são feitos por pessoas mal-intencionadas com o objetivo de mai-intericionadas com o objetivo de obtenção de valores mediante fraude. Caso tenha recebido ligação, mensagem ou e-mail com esse conteúdo, não forneça seus dados pessoais e bloqueie o remetente para sua segurança. Caso tenha cedido seus dados e/ou efetuado transferências bancárias, procure as autoridades policiais e faça o registro da ocorrência.

Aversão ao risco derruba Bolsas e faz dólar subir 2,3%, para R\$ 5,01

Mercados reavaliam impacto da alta dos juros nos EUA; Nasdag tem desvalorização de 5%

Lucas Bombana

são paulo Após o bom hu mor tomar conta dos merca dos no pregão passado com a perspectiva de que o aper-to monetário nos EUA não se-ria tão agressivo como alguns estavam esperando, a aversão ao risco voltou a dar as cartas

o dia foi marcado por que-das expressivas das ações nas Bolsas dos EUA e no Brasil,

Bolsas dos EUA e no Brasil, como dólar voltando a se for-talecer ante o real. Após iniciar a sessão pas-sada em alta e inverter de tendência na esteira da deci-são do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) para fechar em que-da de 1,2%, o dólar voltou a ga-nhar força no mercado local. Com alta acima de 2% des-

de a manhá, a valorização da moeda norte-americana se in-tensificou no início da tarde e chegou a se aproximar dos 3%. No fechamento da sessão, o dólar comercial marcava va-lorização de 2,28%, cotado a R\$ 5,015 para venda. Já a Bolsa de Valores brasi-

leira, que fechou na véspera comganhos de 1,7%, retomou a tendência negativa dos dias anteriores. O Ibovespa encer-rou nesta quinta em queda de 2,81%, aos 105.304 pontos.

O movimento está alinha do com o observado no mer-cado americano —o S&P teve perdas de 3,57%, enquanto o Dow Jones terminou o pregão em baixa de 3,12%. O Nasdaq cedeu 4,99%, maior baixa da Bolsa americana de tecnolo-gia desde 11 de junho de 2020, quando caiu 5,27%. A sessão também foi marca-

Asessao tambemioi marca-da por fortes perdas no merca-do de criptomoedas. O bitcoin registrou desvalorização de 5.4%, negociado na faixa dos US\$ 37 mil, com o desconforto crescente dos investidores so-bre a real capacidade dos crip-toativos de apresentaram uma boa performance em cenári-os de juros mais altos.

os de juros mais altos.
"Mesmo após um Fed menos duro do que o esperado,
o mercado deve seguir cauteloso ante o ambiente desafiador ao crescimento, com da dos de China e Alemanha di dos de China e Alemanna di-vulgados na virada de ontem [quarta] para hoje [quinta] re-forçando esta visão", diz Vic-tor Beyruti Guglielmi, econo-mista da Guide Investimentos, em relatório,

tos, em relatório.

Havia no mercado até en-tão uma percepção crescen-te entre os agentes de que o BC americano poderia passar a elevar os juros em 0,75 ponto percentual, diante da



persistência da pressão in-flacionária na região. Presi-dente do Fed, Jerome Powell afirmou após a decisão que a autoridade monetária não ersistência da pressão inconsidera uma alta mais for te dos juros americanos nes-

te dos juros americanos nes-te momento.

A declaração do dirigente, contudo, não parece ter si-do suficiente para fazer com que os mercados descartassem por completo a necessi dade de um aperto monetá rio mais agressivo.

Analistas questionam efetividade do aumento dos juros

SÃO PAULO A sinalização do BC de que a taxa básica de juros deverá subir além dos atuais 12,75% ao ano levou ao ques-tionamento das causas e das formas de se lidar com uma o limite da meta pelo tercei-ro ano consecutivo em 2023, Para alguns analistas, a al-ta da inflação não é apenas

uma questão de oferta e nem um fenômeno temporário,

Bolsa, dólar e juros em 2022

Ibovespa, em pontos





de 2021 e 3.8% em dezembro

de 2021 e 3,8% em dezembro do ano passado.
Entre as micro, pequenas e médias empresas, o índice de inadimplência foi de 3,6%, ante 2,6% há um ano e 3,1% no final de 2021. Já entre as grandes empresas, o percentual ficou em 0,1%, ante 0,4% em manuel de 2021.

"Em comparação com os períodos que antecederam a pandemia, estamos com índices menores, mesmo com

Aquestades novos admen-tos de juros podem ou não evitar que a carestia se pro-longue também por 2023. As projeções do mercado para o indice de preços no Brasil es-tão em 7,9% neste ano e 4,1% no próximo — sendo que o teto da meta é de 5% e 4.75%, respectivamente. OBC projeta inflação de 7,3%

A questão é se novos aumen-

para 2022 e 3,4% para 2023 (próxima do centro da meta de 3,25% para o próximo ano). José Francisco de Lima Gon-çalves, professor do Departa-mento de Economía da FEAmento de Economia da FEA.
USP, afirma que é inútil o BC
continuar elevando os juros,
pois não hã retração de demanda que compense os choques de oferta e seja capaz de
levar a uma queda persistente da inflação.
Ele avalia ser inevitável um
estouro da meta neste e no
próximo ago, com uma in-

estouro da meta neste e no próximo ano, com uma in-inlação actima de 5% em 2023. E diz que, na práctica, o Brasil e diversos países já trabalha-móveis, embor aisso não pos-sas era admitido publicamente. "Nenhum banco central quer dizer isso, que não tem meta. Vocé diz que tem, mas-que vai demorar [para che-citando as manifestações de autoridades monetárias em outros países.

outros países. José Júlio Senna, ex-diretor do Banco Central e pesquisa-dor do FGV Ibre, afirma que a política monetária é um ins-trumento que sempre mos-trou resultado no combate à inflação e que desta vez não inflação e que desta vez nao será diferente, apesar das in-certezas que tornam dificil projetar quando o índice de preços irá desacelerar e até onde os juros terão de subir. Ele afirma que os países de-somebidos—que pâo visem

senvolvidos — que os países de-senvolvidos — que não vivem um surto inflacionário há 40 anos — estão sendo mais cau-telosos no combate à inflação para não abortar a recupera

para não abortar a recupera-ção da economía nesses dois anos de pandemia. No caso brasileiro, Senna diz que o histórico inflacionário obrigou o Copom a iniciar o processo de aumento de juprocesso de aumento de ju-ros mais cedo, mas que não há espaço para os juros irem muito além do patamar atu-al, algo que já foi sinalizado pelo próprio BC. Simone Deos, professora do Departamento de Economia da Unicamp, afirma que o BC adota uma política monetária equivocada que não ajuda no

equivocada, que não ajuda no combate à inflação e tem efei-tos deletérios sobre a econo-mia. Para ela, a alta de preços se deve em grande parte a uma se devemgrande parte a uma política de preços equivocada da Petrobras. Uma ação do go-verno para aliviar a tributação de preços administrados tam-bém seria mais eficaz. "Não há evidência de que

sermos mais 'hawkish' nos leve a uma trajetória de infla-ção mais suave. Tudo isso que está acontecendo com os precos das commodities nenhum banco central consegue con

Bradesco lucra R\$ 6,8 bi no 1º trimestre, alta de 4,7%; índice de inadimplência aumenta

são PAULO O Bradesco teve um lucro líquido recorrente de R\$ 6,8 bilhões no primeiro trimestre de 2022, o que cor-responde a um crescimento de 4,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, e de 3,1% em relação ao trimestre imediatamente an-

trimestre imediatamente an-terior, segundo balanço divul-gado nesta quinta-feira (5). A carteira de crédito do ban-co chegou a R\$ 834,5 bilhôes ao final de março, o que equi-vale a uma expansão de 18,3% em bases anuais e de 2,7% na marrem margem. Segundo o Bradesco, foi re-

ado crescimento de dois gistrado crescimento de dois dígitos em praticamente to-dos os produtos, tanto para pessoas físicas quanto para jurídicas, com destaque para as operações de cartão de crédito, crédito pessoal, con-signado, financiamento imo-biliário, crédito rural, conta garantida e CDC. "Estamos satisfeitos comas entregas deste primeiro tri-mestre. O mundo é outro, es-tá em transformação, e, nes-

se contexto, são intensas as mudanças globais na políti-ca monetária, no câmbio e na inflação. Isso gera volati-lidade. Nossa decisão é focar a escala, o investimento em a escala, o investimento em tecnologia, inovação erigoroso controle dos orçamentos; afirmou Octavio de Lazari Junior, presidente-executivo do Bradesco, em nota.

"Apesar do aumento da Selic, a originação de crédito mantem boa dinâmica, pois as pessoas voltaram ao consumo", disse Lazari,

O índice de inadimplência de 3,2% no encerramento do primeiro trimestre deste ano superou as taxas de março de 2021 (2,5%) e de dezembro (2.8%)

Entre as pessoas físicas, a taxa de atrasos superior a 90 dias alcançou 4,4% em março de 2022, ante 3,5% em março

Raio-X | Bradesco

Fundação 1943, em Marilia (SP) Lucro líquido no 1º tri de 2022 R\$ 6,8 bilhões Agências 2,948 Funcionários 87,488

Clientes 74.8 milhões Principais concorrentes Itaú Unibanco, Santandel Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal

março do ano passado e 0,3%

em dezembro o crescimento expressivo da carteira de crédito, o que demonstra nossa boa gestão do riscos?"

de riscos."

A PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) totalizou R\$ 4,8 bilhões no primei-ro trimestre, crescimento de 23,7% em bases anuais e de 12,9% na margem.

Unificação de cartório online passa na Câmara e vai ao Senado

mesta quinta-feira (5) uma medida provisória que obri-ga os cartórios a criar uma plataforma unificada para oferecer à população ser-viços digitais até o final de

mas também um problema de demanda e de expectati-vas que continuam a piorar. Pelos princípios do regime de metas que vigora na maioria dos países, reduzir o índice de

gos países, reduzir o indice de preços seria a melhor forma de garantir também uma re-tomada mais rápida do cres-cimento e do emprego. Para outros, não há políti-ca monetária, no Brasil ou em

ca monetaria, no brasil ou eria qualquer outro país, que seja capaz de colocar a inflação e as expectativas em linha com metas de inflação extrema-

mente baixas para um mun-do que sofreu uma sequência inédita de choques de oferta que pode se estender por ain-da mais tempo.

Na quarta-feira (4), o Co-pom (Comitê de Política Mo-

pom (Comite de Politica Mo-netária) elevou a taxa básica de juros em mais 1 ponto per-centual e afirmou que antevé a necessidade de novo aumen-

to em junho, porém de me-nor magnitude. As taxas dos contratos no mercado finan ceiro apontam para uma Se-lic de 13,25% ao final do ano, mas diversos analistas já fa-

lam em algo em torno de 14%. Uma avaliação quase unâ-nime é que o Copom não tem

mais como evitar um estouro

da meta de inflação pelo se-gundo ano seguido, em 2022.

oferecer à população ser-viços digitais até o final de 2023, quando termina o pra-verso de la companio de la companio de Registros Públicos). A medida provisória tam-bém determina que os car-tórios deverão aceitar car-tórios deverão aceitar car-tórios deverão aceitar car-tórios deverão aceitar car-tórios de ordeiro e debito co-mismos de la companio de la companio de O texto bese foi aprovado prazo Senado. O texto preci-sa ser votado até " de junho ser votado até " de junho Segundo a Secretaria de Política Econômica, o obje-tivo da medida provisória é agilizar a vida de pessoas e

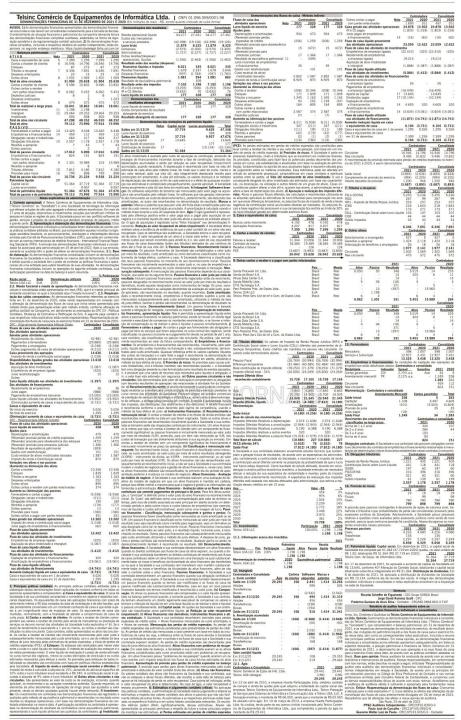
empresas que, hoje, são obri-gadas a estar presentes ou se-rem representadas presenci-almente nos mais de 13 mil cartórios existentes no país. A MP cria o Serp, que tem como objetiva digitalizar as

como objetivo digitalizar os atos e procedimentos dos serviços de cartórios para a população possa acessá-los pela internet. Não há prazo para que isso aconteça

sistema também será possível enviar e receber do-cumentos e títulos, expedir certidões e fornecer infor-mações eletronicamente. O maços electronicamente. O texto cria uma central naci-onal de registros de títulos e documentos públicos, que guardará os dados de atos praticados em todo o país.

A MP prevé que o sistema será operado nacionalmente por pessoa jurídica sem fins lucrativos. Danielle Brant e Idiana Tomazelli

FOLHA DE S.PAULO * * *







mercado



economista Luiza Botelho de Souza, 32, que é vegetariana e passou a substituir produtos

Inflação da feira faz vegetariano pesquisar mais e mudar cardápio

Preços de legumes e verduras disparam sob efeito de problemas climáticos e custos de produção altos

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Substituir frutas, legumes e verduras, pes quisar mais os preços e reduquisar mais os preços e redu-zir idas a restaurantes. Em tempos de carestia dos ali-mentos, essas medidas pas-saram a fazer parte da rotina da economista Luiza Botelho

de Souza, 32.

A moradora de São Paulo é vegetariana, uma das camadas de consumidores mais atingidas pela inflação de hortifrú-

tas peralhiaça de flot intit, que ganhou força nos pri-meiros meses de 2022. "Você tem a sensação de que o dinheiro compra cada vez menos. Então, faz subs-tituições de produtos. As vetrutições de produtos. As ve-zes tenta trocar uma hortali-ça por uma verdura que cus-ta menos", aponta Luiza, que é vegetariana há 12 anos. "Comer fora também ficou

mais caro. Sem dúvida, estou saindo menos de casa hoje." Um dos preços de alimentos que mais assustaram a consu-

midora foi o da cenoura. Em 12 meses até abril, o item acumulou inflação de 195% no pa-ís, segundo o IPCA-15. "A cenoura é meu alimento preferido, mas dei uma segu-

rada nas compras ultimamen " diz Luiza

te", diz Luiza. No IPCA-15, calculado pelo IBGE, o tomate também re-gistrou alta superior a 100% em 12 meses. Até abril, a dis-

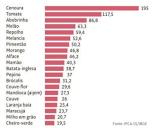
em 12 meses. Ate abril, a dis-parada foi de 117,48%. Abobrinha (86,83%), melão (63,26%), repolho (59,38%), melancia (52,64%) e pimentão (50,18%) tampouco escaparam da carest

param da carestia. Morango (46,79%), alface (46,22%), mamão (40,33%) e batata-inglesa (38,68%) são outros alimentos com avan ços expressivos no mesmo período.

período.
"Comparar preços de um produto é um processo que o consumidor vegetariano já fazia. Agora, há um incremento. Mais do que comparar preços de um produto em locais diferentes, há uma busca por posas esculhas, por alimentos novas escolhas, por alimentos que estejam mais baratos", diz Ricardo Laurino, presidente da SVB (Sociedade Vegetari-ana Brasileira). "Por exemplo, se antes vo-

Preços de frutas, legumes e hortaliças disparam no país

Inflação acumulada em 12 meses, até abr.22, em %



66

Você tem a sensação de que o dinheiro compra cada vez menos. As vezes tenta trocar uma hortaliça por uma verdura que custa menos

Luiza Botelho de Souza economista, vegetariana

cê comia mais larania, vai lá e coma mais iaranja, vai ra e passa a comer mais mexeri-ca [tangerina]. Tem produtos com características similares." Para ele, entre os alimentos, a inflação do tomate foi a que

a inflação do tomate foi a que mais chamou a atenção. "Em vez de comprar oito, a gente compra dois ou três agora. A gente dança confor-

me a dança da inflação Com a pressão no bolso, a influenciadora digital vega-na Amanda Goulart, 27, tam-bém intensificou a procura por preços mais em conta e buscou substituir alimentos

quando possível. "Procuro consumir mais frutas e verduras da estação para ter precos mais acessí veis, além de não desperdiçar comida", afirma Amanda, que é moradora de Florianópolis. "Não deixei de consumir,

mas, antes, usava mais a ce

noura nas receitas. Hoje, re

noura nas receitas. Hoje, re-duzi. Busco os nutrientes em outros alimentos." A disparada de frutas, legu-mes e verduras reflete uma combinação de fatores, indi-ca o pesquisador Felippe Se-rigati, do centro de estudos FGV Agro.

rigati, do centro de estado. FGV Agro. Um deles é o clima adverso entre o final de 2021 e o come-ço de 2022. O Sul amargou pe-ríodo de seca, e houve chuvas fortes em áreas do Sudeste e do Nordeste.

Os fenômenos extremos

castigaram plantações, re-duzindo a oferta de parte dos alimentos. Com menos mer-cadorias no mercado, houve pressão sobre os preços finais.

Enquanto isso, os custos de produção continuaram eleva-dos, e os gastos com o trans-porte das mercadorias entre o campo e a cidade subiram devido à alta dos combustíveis, diz Serigati. "Aumento dos custos de produção combinado com problemas climáticos força os preços dos alimentos para cima. A inflação dos com-bustíveis também não deu refresco", afirma.

"É dificil fazer projeções pa-ra os preços. Os custos de pro-dução vão permanecer ele-vados. Em termos de clima,

é preciso torcer para que são Pedro mande e retire a chu-va na hora certa⁷, acrescenta. Karina Cunha, 44, aderiu ao veganismo em janeiro de 2020, pouco antes do início da pandemia. Ao cortar a carne do cardápio, a consultora de

gestão diz que passou a gastar menos com alimentos. Contudo, isso não quer di zer que ela não tenha sentido

zer que eta nao terma sentado os efeitos da inflação. Com a carestia de hortifrú-ti neste ano, a moradora de São Paulo passou a pesquisar mais os preços cobrados por supermercados em aplicati-vos de entrega. Ela costuma fazer compras online. "Agora, a gente fica ainda mais atenta." Uma prato feito sem car-

ne e com as opções de arroz, feijão (carioca e preto), alfa-ce, batata-inglesa, cebola, to-mate, brócolis, cenoura e pi-mentão acumulou inflação de 37.25% em 12 meses até abril, em média, indica levantamen to do economista Matheus Peçanha, do FGV Ibre (Insti-tuto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

O cálculo tem como ba O cálculo tem como base os dados do IPC (Indice de Precos ao Consumidor), do FGV
Ibre. Segundo Pecanha, a alta
foi puxada pela disparada do
tomate e da cenoura.
Os dados ainda sinalizam
que os brasileiros que consomem carne tampouco conseguiram fugir da inflação.

Em 12 meses até abril, um prato feito com as opções de arroz, feijão (carioca e preto), alface, batata-inglesa, cebo-la, tomate, frango, ovo e carne bovina aumentou, em mé

dia, 23,53%.
Ou seja, a refeição sem car-ne teve uma variação maior de preços, mas isso não quer de preços, mas isso não quer dizer que custe mais do que aquela com cortes bovinos ou de frango, pondera Peçanha. As carnes, lembra o pesqui-sador, costumam ter valores

mais altos do que os vegetais.
"Há um cenário de inflação de alimentos causado especialmente por problemas climáticos neste momento", diz o economista.

Antes da subida de frutas e egumes, o salto dos preços as carnes havia ficado em evi ência durante a pandemia. Aumento dos custos produ

os e demanda internacio nal aquecida pressionaram os valores da proteína animal ao longo da crise sanitária, apontam analistas.

Falta de espaço reduz desembarque no principal porto de fertilizantes

Luiz Antonio Cintra

SÃO PAULO O volume de fertilizantes desembarcados em Paranaguá, o principal porto de entrada do produ-to no Brasil, vem caindo des-de fevereiro, quando eclodiu a Guerra da Ucránia.

Segundo o porto, o pro-blema não tem a ver com es-cassez de insumos vindos da Rússia, mas sim com a falta de espaco para armazena gem nos terminais privados

e a corrida dos importado-res para garantir o produto. Em fevereiro, foi importa-do 1,3 milhão de toneladas de fertilizantes pelo porto loca lizado no litoral paranaen se. Já em março, esse volu-me caiu para 880 mil tone-ladas. O dado mais recente, de abril, mostra que a ten-dência de queda se mante-ve, com recuo para 609,2 mil toneladas.

Além da queda em termos absolutos, o mês de abril também se destaca como o primeiro, desde novembro, a registrar um recuo no vo-lume importado em comparação com abril do ano pas

ração com abril do ano pas-sado —queda de 31%. No período de seis meses, a maior taxa de crescimen-to foi registrada em feverei-ro, com incremento de 40% sobre 2021. Essa alta, no en sobre 2021. Essa arta, no en-tanto, já perdeu ritmo em março, quando os desembar-ques foram apenas 15% mai-ores que em março de 2021.

No resultado acumulado nos primeiros quatro meses do ano há um crescimento de 11% nos desembarques, com 3,7 milhões de toneladas descarregadas, de acordo com o porto de Paranaguá. O insumo é essencial para a agricultura, e o Brasil é al-tamente dependente de for

necedores estrangeiros para suprir sua demanda. À possibilidade de escas-sez tem pressionado o pre-sidente Jair Bolsonaro (PL),

que tem no agro uma de su-as principais bases eleitorais. No fim de semana, o pre-sidente declarou que "mais de 30 navios com fertilizan-tes estão a caminho da Rússia para o Brasil, resultado da viagem" que fez em feve-reiro a Moscou, de acordo com a Agência Brasil.

"Nossa agricultura não pa-ra", disse Bolsonaro.

No entanto, os dados do porto de Paranaguá, por onde passam cerca de 25% de todos os fertilizantes importados pelo Brasil, mos-tram que o problema não está na falta de navios, mas na de espaço de armazena-gem. E pela gestão dos flu-xos de entrada e saída desses estoques nos armazéns de responsabilidade de im de responsabilidade d portadores e da indústi fertilizantes.

"A Rússia continua carre gando [fertilizantes] para o Brasil. Essa queda [em abril] tem a ver com armazena-

gem, e com as condições do mercado. Não temos espaço hoje na retroárea [terminas privados] para receber essa carga. E também houve uma compensação porque em um mês se importou mais, e agora, para compensar, ca a importação [mensal]", diz Luiz Fernando Garcia, pre-

Luiz Fernando Garcia, pre-sidente do porto.

Por causa da dificuldade de descarregar em Parana-guá, alguns poucos navios têm optado por seguir via-gematé o porto de Rio Gran-de (RS), onde não tem falta-do espaço nos armazeños.

O custo dessa operação

varia conforme a carga e as condições contratuais da importação. Poderá resul-tar eventualmente em eco-nomia em relação ao custo das diárias extras decorren-tes da impossibilidade de descarregar em Paranaguá. Os valores, no entanto, não são divulgados: são negociados entre armador e impor

tador, sem ingerência da ad-ministração portuária. Apesar dos problemas, en-traram no porto de Parana-guá, nos últimos seis meses, gua, nos ultimos seis meses, 373 navios carregados de fer-tilizantes. O maior movimen-to de entrada ocorreu em fe-vereiro, quando foram regis-tradas 78 embarcações. E o menor número, de 50, ocor

"O que segue acontecendo é a antecipação das compras de fertilizantes. Esses núme-ros decorrem ainda daquela perspectiva de embargos econômicos a Belarus, do fi-nal do ano passado, e do iní-cio da Guerra da Ucrânia,

cio da Guerra da Ucrânia, lembrando que quase um mês antes da guerra já ha-via aquele anúncio de pre-paração da invasão, aquelas imagens todas*, diz Carcia. Para o presidente do por to, os importadores compra-ram volumes acima das ne-cessidades atuais para ga-rantir a entrega dos produ-tos, que apresentaram for tos, que apresentaram for tos, que apresentaram for te valorização desde o ano

passado.
"Há um desarranjo na lo-gística [portuária] por cau-laces antecipações. Te sa dessas antecipações. Te-mos uma capacidade de ar-mazenar [nos terminais privados] de 3,5 milhões, e es-tá tudo cheio. Está chegan-do em um volume maior do que saindo com destino às

que sando com destino as culturas", diz Garcia. De acordo com o presiden-te do porto paranaense, uma parcela menor dos desem-barques dos últimos dias já inclui encomendas posterio-res ao início da guerra, já que ele estima levar entre dois e três meses entre a encomen da e a entrega em um porto

brasileiro. Na terça (3), havia 14 navi os em fila, abastecidos com 426 mil toneladas de fertili-zantes, aguardando para des carregar, movimento consi-derado normal pela adminis-tração do porto.

Desembarque de fertilizantes em Paranaguá (PR)

Volume desembarcado, mês a mês, em milhares de toneladas



Fonte: Porto de Paranaguá

FOLHA DE S.PAULO ★★★ SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022

Telsinc Prestação de S	serviços para Sistemas de Inform	ática e Comunicação de Dados I	.tda. CNPJ 74.079.484/000142	Em 23 de abril de 2010, a Huerta Participações Ltifa, celebrou contrate de comara e venda de cuotas, celo qual adouiriu a total-
AVISOS: 1) As demonstrações financeiras agresentadas são de-	ISTRAÇÕES FINÂNCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2 Demonstrações dos resultados Canua-	920 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de out Demonstrações dos fluxos de calxa - Método Indireto: Conso-	lo rormas biemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de re	dade do capital social das empresas Telsino Comércio de Equipa- mentos de Informática Ltda., Telsino Prestação de Serviços para Sistemas de Informática e Comunicado I Mai a Telsino Para
monstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situ-	Cantroladora Idade	Fluxos de caixa das atividades operacionais Nota 2021 2020 2020 Prejulzo do exercício (17.068) (18.189) (18.189)	cuperação" quande ocorrem um ou mais eventes com impacto prejudicial nos fluxos de caso futuros estimados do ativo financem	A transação envolveu o montante de R\$ 66,000. Em 25 de junho de 2010, a Huerta Participações Ltda. celebrou contrato de compra
e de mancera e parmionar os completas auditadas, elaboradas na for- ma da legislacia societária e da regulamentacia contábil aplicáreti.		Prejuíza do exercício (17.068) (18.189) (18.189) Ajustes para: Depreciações e amortizações 960 962 2.518 (Resenha), tempirán prestas.	co patrimonial A provisão para perdas para ativos financeiros mensu- rados pelo custo amortizado é deducida do valor contábil bruto de	e venda de quotas, pelo qual adquiriu a totalidade do capital social da empresas Kaizen Informática e Participações Societárias Ltida. A Kaizen Consultoria a Sancinos sen Informática I tida. A tianascela.
2) As demonstrações financeiras completas, incluindo o respectivo relatório do aucitor independente, estão disponíveis no seguinte en-	e serviços prestados (5.317) (8.382) (21.123) Lucro brute (3.226) (6.053) (3.193) Comencias (360) (2.255) (5.643) Administrativas (1.886) (2.926) (6.596)	de créditos esperadas 7 360 2.058	ativos. (8) Ativos mão financeiros: Os valores contábeis dos ativos ná financeiros da Sociedade e sua controlada, que não os estoques e at	envolveu o montante de R\$ 9.644. Em 10 de março de 2014, a Huerta Participações Ltda. loi cindida e parte de seu acervo liquido
Balanços patrimoniais Conto	Administrativas (1.886) (2.926) (6.596) Cutras receitas/(despesas) operacionas, liquidas (1.639) (742) (840)	Provista para processas judiciais 452 238 322 Resultado de equivalência patrimoval 10 5.381 4.030 1	se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é daterminado. No caso de ágis	 no incorporada pera resinci mestação de serviços para sistemas de Informática e Comunicação Ltda., acametando o reconhecimento de um ásio priundo da combinação inicial de resposas no montante.
Balanças patrimentals Contestadora Contestado	Resultado antes das receitas (despesas)	Juess incernidos de empréstimos e financiamentos e arrandamentos 182 547 555 Pendas com depósitos judiciais 1.189	o valor recuperável é tistado anualmente, e) Arrendamento Mercanti A Sociedade reconhece um ativo de cireito de uso e um passivo d	to de R\$ 35.740. Em 1 de janeiro de 2015, a empresa Kalzen Con- e sultoria e Serviços em Informática Ltda. foi cindida e parte de seu
	Financeiras liquidas e impostos (7.711) (11.976) (16.272) Receitas financeiras 25 87 177 Ceopesas financeiras (2.726) (1.475) (2.528) Financeiras liquidas (2.701) (1.388) (2.351)	Perdas com depósitos judiciais 1.189 - (9) (9) Gastos com reestruturação - (512) (782)	use é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pel custo menos qualquer amortização acumulada e perdis ao valor recu	 acervo liquido to incorporado pera retario Prestação de Serviços o para Sistemas de Informática e Comunicação Ltda., acarretando o reconhecimento de um agis oriundo da combinação inicial de
Total de ation circulante 985 1.085 10.384		Custo residual de ativos imphilizados baixados 2 101	perável e ajustado pela taxa dos respectivos contratos. O passivo d amendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pago	e negócios no montante de R\$ 11.351. Em 21 de janeiro de 2019, a Telsino Prestadora de Serviços para Sistemas de Informação Ltda.
Contas a receber de cilentes b 1.158	Datrimonial (5.381) (4.030) (1)	IR e CS 1.275 795 (435) Variações nos ativos e nos passivos (Aumenta) ou diminuição dos ativos	mentos de sispues e arrendamentos, descontados usando uma tas nominal única, baseada no endividamento da Sociedade, que come ponde a aproximadamente a sua tissa média de cantación no period	a ladiguita a participação de 100% de trapital locale e o controle da - Soeda Mability Ltida. O valor da transação foi de RS 43.036, cujo - valor relacionado à Carteria de clientes e de RS 5.538, e o valor de
Ourse confine a reciber core parts resistant species core parts resistant species 9 56 8 8 8 Peopletin paticias 9 766 1294 1324 Ourse stross de la longo pezas 3357 7.156 7.156 1116 1116 1116 1116 1116 1116 1116	Prejuiza do exercicio (17.068) (18.189) (18.189) Demonstrações dos resultados abrangentes Conso-	Contas a receber (30) 557 (5.440)	(6,40% a.a.). A Sociedade remensura o passivo de arrendamento s houver uma abirsição no prazo do arrendamento ou se houver abirsi	o valor relacionado a Cartiera de climites e de NS 5,536, e o valor de RS 4,044 è relacionado a Software. 12. Emprestimes e financia- mentos: As condições de captação das operações de empréstimos
Outros ativos 8 3.367 7.156 7.156 Total do realizável a longo prazo 4.177 8.458 11.744	Controladora Eddadora Eddad	Estiques	ção nos pagamentos futuros de amendamento esustante de alteração em indice ou em taxa utilizada para determinar esses pagamentos expensarendo o valor de emperarendo de paralas de amendamento en contrata de la contrata del contrata de la contrata de la contrata del contrata de la contrata del la contrata de la contrat	Modalidade Indexador Spread Garantias 2021 2020 Capital de giro CDI 1,85% a.m. Aval 12,270 12,270
Investments 10 34,479 31,640 175 Intangivel 11 53,799 54,757 88,256 Imobilizade 2 4 1,600	Outros componentes do resultado abrangente do exercício (17.068) (18.189) (18.189)		como ajuste ao ativo de direito de uso. 4. Estimativas e julgaments contábeis criticos: Na aplicação das políticas contábeis, a administra	
Inchitzade	Resultado abrangente do exercicio (17.068) (18.189) (18.189) Demonstrações das mutações do patrimônio liquido Prejuizos	com partes relacionadas (60) (10,070) (20,103) Depósitos judiciais (641) (358) (370) Aumento ou (diminuição) dos passivos	ção da Sociedade realiza julgamentos e elabora estimativas a respeit dos valores contábes dos atixos e passivos, que não são facilment	Saldo Inicial 12.270 12.270
Total do ativo 93.442 95.944 112.323	Capital Orders assessed	Aumente ou (diminur(as) dos passives Forrecedores e contas a pagar (23) 7 330 Chrigações sociais e trabalhistas (483) (501) (293) Chrigações tributárias (15) 50 (63)	condos de outras romes. As estimativas e as respectivas premisias estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considera das relevantes. Os resultados efetivos podem diferir significativamente	Captação 182 182 Provida de junos 182 182 182 Amerizações (12.000) (12.000) Junos pagos (452) (452)
Fornecedores e contas a pagar 24 47 1.294 Amendamento mercanti -	Note Social reservat Iados Total		dessas estimativas. Abaixo são apresentadas as principais premissas respeito do futuro e outras principais origans da incerteza nas estima	Saldo Final 13. Obrigações sociais e trabalhistas
Empréstimos e financiamentos 12 - 12.270 12.270	Prejutes do esercicio - (18.189) (18.189) Saldos em 31/12/20 105.337 - (67.159) 38.178 Aumento de capital 17 38.426 Outras movimentações - (187) (187)	Provisões para riscos (113) (526) (551) Outras centas a pagar	Tivos, a) Predas de créditos esperadas (PCE): As perdis de créditos esperadas são constituídas para levar contas a receber de clientes seu volor de provençadas, non base em um modelo de perta de crédito.	
Obrigações sociais e trabalhistas 13 899 1.382 2.266 Obrigações tributárias 35 50 778 Parcelamento tributária - 446	Transactes 10 8 407 8 407	com partes relacionadas 1.823 11.042 21.350 Calxa utilizado nas athidades	to esperada. bil Provisões para riscos: A Sociedade é parte em proces sos trabalhistas, civeis e tributários que se encontram em instância	Provisio de Menar e encargos 519 784 1248 Cutras provisões 78 171 171 175 1825 y salários 80 153 155 18RF s/ salários 105 151 151
Outros passivos 14 5 Tatal de passivos circulante 958 13.749 17.223	Prejuizo do exercício (17.068)	Auros pagos de empréstimos e arrendamentos (452) (284) (332)	diversas. As provisões, constituídas para fazer face às potenciais per das decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualiza	2021 2920 20
Locação Outras contas a pagar	Contro- Conso- ladora _lidado	Fluso de caisa liquido utilizado	nião de seus assessores legais e requeren elevado grau de jul gament sobre as matérias envolvidas. Essa estimativa pode ser alterada es	7 Poursées de Indenización 16 9 9
com partes relacionadas 9 2.682 20.234 32.717 Parcelamento tributários 9 2.682 20.234 32.717	Fluxo de caixa liquido proveniente Nota 2020 2020 das atividades de investimentos 10.161 15.768 Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	Fluxo de caixa das atividades de investimentos	virtude do andamento processual, jurisprudências em casos similare e eventuais acordos entre as partes, el Vida útil remanescente de ativ	## Aviso prévio - 4 4 ### Empréstimo consignado - 1 1 ### O Outras obrigações - 1 249
	Pagamento de arrendamento - (412) Fluso da calca finaldo proveniente das	Aquisição de ativo impolitado e intanguel Pluso de calas liquidos proveniende das atividades de investimentes 4 10.161 20.194 10.161 15.768	estimados com base nas características, na localização, na utilização outros trates de um aruno de aturo. Essas rimunstâncias podem a cumo tativos de um aruno de aturo. Essas rimunstâncias podem a	e Total 899 1.382 2.266
Total do passivo não circulante 24.728 44.017 56.922		Fluzo de caisa das atividades de financiamentos	terar a vida útil, e quando isso ocerre, a administração revisa e altera taxa de depreciação dos ativos. d) Apuração e realização dos imposte	Contas a pagar - Earn-out (a) 3.931 7.282 7.282
Capital social 143.763 105.337 105.337 Outras reservas 8.407 Prejulio acumulado (84.414 (67.159) (67.159) Total de patrimônio líquido 67.756 38.178 38.178	Caixa e equivalentes de caixa em 31 de depemben 27 579	Recebimento de empréstimos a empresas ligadas 18.813 Pagamento de empréstimos	ditendos: Ativos e passivos fiscais difendos são calculados e reconhe cidos utilizando se as aliquotas aplicitiveis às estimativas de lucro tribu- tival para compressión so como em a como difenencia.	Passive circulante 3.931 7.282 7.287
	(1.629) (1.107) 3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis ado-	a empresas Igadas (38.188) - (412)	rias, os prejultos fiscais de imposto de renda e bases negativas d contribuição social acumulados deverão ser realizados. Os prejulzo	Passivo circulante Passivo não circulante Passivo não circulante 3.931 7.282 7.282 (a) O saldo de preço a pagar refere-se à retenção de pagamento
e do patrimèrio liquido 93.442 95.944 112.323 Notas explicativas da administração	tacas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercicios apresentados e compreen- dom al Calsa e equivalentes de palas. Can compresentado	Aporte de Capital 17 38.426 - Amortzação de empréstimos 12 (12.000)	fiscais e base negativa não prescrevem e sua compensação fica restrit ao limite de 30% do lucro tributável genado em determinado exercici facal. As astrophism de lucro tributavel	gide de d
 Contexto operacionali A Telsino Prestação de Serviços para Sistemas de Informática e Comunicação de Dades Ltda. ("Telsino Servi- 	cursos financeiros mantidos em caixa, banco conta movimento e apli- cações financeiros. As aplicações financeiros estas avaliadas pelo valor	e financiamentos 12 (12.000)	anuais e no plano estratégico, ambos revisados periodicamente. Entre tarto, o locra tributável hutura pode ser major ou manor oue as extens	posto de Renda Pesosa Juridica (IRPI) e Conribuição Social sobre o Lucio Llquido (CSLL) diferidos são provenientes de diferenças temporárias. Esses créditos são mantidos no ativo e passivo não
ços" ou "Sociedade") é uma Sociedade de tecnología da informação que olercos osluções de alta ustor aprepado a diversos setores eco- obraros sendo que am mais de 1.4 anos de atenção desamplaça a	justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial	das (utilizado nas) atividades de financiamento 7.051 - (412) Aumento (redução) líquida em calxa	tivas consideradas pela administração quando da definição da neces sidade de registrar no montante do ativo fiscal diferido.	Circulante. Os valores são demonstrados abaixo: Controladora: Conselidado.
nómicos, sendo que, em mais de 14 anos de atuação, desenvolveu e implementou soluções que beneficiam mithões de pessoas em todas as regiões do país. A Telsino Serviços possui serviços e projetos de	us a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspon- dem aos valores a receber de clientes cola venda de mercebera es-	e equivalentes de caixa 2 (1.629) (1.107) Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro 27 1.656 1.686	Calsa e equivalentes de calsa: Controladora Consolidad 2021 2020 2021 Calsa: Consolidade Cons	2021 2020 2020
consultoria em seu portiblio de gestão, atendendo empresas de pe- queso, médio e grande porte. Evento Societário - Penda de controle	prestação de serviços no decurso normal das atividades da Sociedade. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas celo		Calita Bancos conta movimento 5 13 201 Aplicações financeitas 24 14 361 29 27 571	
da Sonda Mobility Ltda.: Em 20 de dezembro de 2021, a Sonda do Brasil S.A. nesticou aporte RS 19.140 na Sonda Mobility Ltda. ("Sonda Michility") atraxés de aurente de cantal social, conforme.	valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o use da método da taxa efetiva de juros reducida pelas estimati-	em 31 de dezembro 29 27 579 2 (1.629) (1.107) aos fluxos de casia do ativo expiram, ou quando a Sociedade e sus		imposto diferido (111.433) (97.531) (105.472) imposto diferido total - 34% (37.887) (33.161) (35.860) imposto diferido ativo contabilizado - 2.098
2º alteração do Contrata Social, que foram integralizados pela por meso da conversão de mútuos. Assim, a Sonda do Brasil Lida,, passa	vas de perdas esperadas, a titulo de perdas de creatos esperadas (PCE), ol Imposto de reenda e contribuição social comentes e diferidos: O imposto de renda é calculado à aliquatos de 15%, acrescido do adi-	de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no	2021 2020 2021 2020 2021 2020 2021 2020 2021 2020 2021 2020 2021 2020 2021 2020 2021 2020	Agio 12.542 10.941 10.941
a ser a controladora da Empresa com 71,72% do capital social. A participação da Telsino Serviços na Sonda Mobility passou de 100%.	cional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a RS 240. A contribuição social é calculada à aliquota de 9% sobre o lucro	qual substancialmente todos os riscos e bereficios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Sociedade e sua contro	Person of Chicken expension (PCE) (377) (094) (4.983	Outras 2,280 2,606 2,606 Imposto diferido passivo 14,822 13,547 13,547
para 28,28% de Capital Social, 2, Agresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Estas de-	tributável. d) Outros atívos circulantes e não circulantes: São apresen- tados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável,	lada nem transferem nem mantém substanciamente todos os riscos e beneficios da titularidade do ativo financeiro, atém de nalo reter o con- trola coltra o ativo financeiro. Despisas financeiros à Sociodos o su-	Ativo circulante 325 302 6.941 Ativo não circulante 325 302 6.941 Ativo não circulante 1.15i A movimentação das perdas de créditos esperadas no exercício d 2021 e 2020, é assim demonstrada:	Diferido per empresas em 31 de dezembro de 2020
de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compre- endem aquelas incluídas na lieculação societária brasileira, os pro-	do, os elementos do ativo documentos de operações de longo prazo são abustados a valor presente, sendo os demais ajustados o uando houser	corticiada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obriga- ção contratual é retirada, cancelada ou expre. A Seciedade e sua con-		Tehino Serviços - 13.547 (13.547)
nunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em con-	efetta relevante. e) terobilizado: O ativo impólizado é avallado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financia-	frolada também desreconhecem um passivo financeiro quando os ter mes são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são	2021 2020 2021 No inicia de exercício (694) (333) /2 926	
fermidade com as normas internacionais de relatório financeiro - In- ternational Financial Reporting Standards (IFRS). As demonstrações	mentos incomidos durante a fase de construção, deduzido das depre- ciações acumuladas e penda por redução ao valor recuperável (impain-	substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro bassado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. (In/) Com passado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. (In/) Com passado nos termos modificados en contrata do contrata do con-	Adições (constituição) (7) (407) 12 698 Bahas Inversões) 324 46 54 No final de esercicie (377) (694) 4.983 7. Tributes a recuperar: Controladora Consolidad	2021 2020 2020 Saldo Inicial (13.547) (12.752) (11.884) Base de cálculo das movimentações
no custa histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados por seu valor justo, quando aplicával. As demonstrações	com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o visión do custo, menos o seu visión residual. El latangivel.	lor liquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade e sua controlada tenham atualmente um direito		Impostos diferidos relativos
financeiras feram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direto- ria em 25 de abril de 2022. 2.1. Bases de consolidação de investi-	Software e Licenças: Os softwares adquiridos de terceiros são mensu- rados pelo valor pago na aquisição e são amortizados pelo método li-	legalmente executável de compensar os valores e terinam a intenção de liquida-los em uma base liquida ou de realizar o ativo e liquidar o	INSS a compensar 210 374 411	
mentos em controlada: As demonstrações financeiras consolidadas do esercicio de 2020, incluem as demonstrações financeiras da So-	near. Os softwares que são gerados internamente são mensurados ao custo de desenvolvimento e, posteriormente, são deducidos das amor- ficacios, as musicas por prophecidas na demonstrar los de auditatos.	passivo structuriermente, de Capita sociati vo quotas co sociacione i sua contrelada são calculatificadas como patrimônio líquido, ni Redução ao valor recuperável (Vinasiment): (i) Athes financeiros não derivati-	CSLL 6 22 68- PIS e COFINS 76 7	Impostos diferidos relativos
é otido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas. Enanceiras e operacionais de uma entidade para autenr bereficios de	Agia: O ágio (goodwill é representado pela diferença positiva entre o vator pago elou a pagar, pela aquisição de um negócio e o montante.	ves: Instrumentes financeires e atives confratuais: A Sociedade e sua coeticidada reconfrecem provisões para perdas esperadas de crédito	Contributições Destinadas 204	a propriedades (PPA) - 2.318 Impostos diferidos relativos
suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da seguinte empresa controlada, cuja participação per-	liquido do valor justo dos ativos e passivos da emitidade adquirida. O agio de aquisições é registrado como "Ativo Intangluei" nas demonistra-	sabre: * Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e * Ati- uos de contrato. As provisões para perdas com contas a monter de cilentes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda	Total 517 636 2.441 B. Outros ativos	
Razie secial Sede Data-base 2021 2020 Sonda Mobility Ltda. Ro de Janeiro 31/12 28,26% 100%	cos financeria. Medique se visió recuperavel de ativos trigue- mentir. A Sociedade efetus análises sobre a existância de evidências de que o vidor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifi-	de crédito esperada para a vida intera do instrumento. Mensuração das perdas de crédito esperadas: As perdas de crédito esperadas são		
2.2. Maeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações finasceiras estão apresentadas em resis, que é a moeda principal.	que tais exidências, a Sociedade estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: i, seu valor justo	estimativas pondenadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas	Adiardamentos a empregados 69 106 28 Antecipação de benefícios a empregados 45 14 91 Culmos abluos Culmos Culmos abluos Culmos	Trabalistas Control
do ambiente econômico no qual a Sociedade atua ("moeda funcio- nal"), sendo que, quando a moeda for diferente da moeda funcional	menos custos que seráum incorridos para vendê-lo; e li, seu valor de uso, isto é, equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos tri- butos) destructos do uso continuo do atias atir o final de sua vida del.	as insurcencias de casas coi seja, a cinerença entre de misos de casas devidos à Sociedade e sua controlada de acordo com o contrato e o flueos de caixa que a Sociedade e sua controlada esceram sosterii. As	3.481 7.276 7.54	3.293 2.954 3.013
ted apresentação can demonstrações triancioras, essas são convertida para o real (RS) na clata de fechamento, 2.3. Reagresentação dos saldos comparativos da demonstrações financiarios referendes.	gl Passivos financeiros: Reconhecimente inicial e mensuração. Os cassivos financeiros da Sociedade são contribilizados a valor audo por	piedas de cridita esperadas são descritadas peia taxa de reno eferva do ativo final curio. Ativos financeiros com problemas de recuperação	Atiso circulante 114 120 38- Atiso não isoculante 3.367 7.156 7.156 (a) Referé se à interição de organizanto que deverá ser liberado insi- dante o idendimiento de deferminados requisitos comerciais em nego-	A administração, com base em informações de seus assessores juri- dices, na análise das demandas judiciats pendentes na especiencia anterior referente as quantilas reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perclas estimadas
ao exercicio findo em 31 de dezembro de 2020 são reapresen- tadas em conexão com a alteração da demonstração dos flusos	meio do resultado, custo amortizado ou como derivativos classificados osmo instrumento de hedge efetivo, opisiónise a caso, A. Sociedade	um each data de batanço, a sociedade e sas contribado avalvam se pr ativos financeros contabilizados pero custo amorticado estad cam pro-		 com as processas em cursa, classificados como de risco pravável de perda, 16.1. Processas passíveis: A Sociedade está envolvidas em
de caixa que sinha sendo apresentada pelo metodo direto, para apresentação pelo método indireto, conforme alteração da política	do seu reconhecimina de casoricação dos seos passivas financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamen-	Outras centas a receber e a pagar com partes relacionadas Controladora País Moeda	2021 2022 2023 2024 2025 2025 2025 2025 2025 2027 2025	pelas consultores jurídicos com probabilidade de perda possível, can- forme demonitorio abeigo Cantroladora Consolidade
Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A seguinte peca contábil e suas respectivas notas explicativas estão	tos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação. Mensuração subsequente: A mensuração dos passivos financeiros	Centroladors	44 83 (227) 4 397 493 15 2.593 (1.391) - 19.831 34 1 - (758) - 44	Possiveis 2021 2020 2020 Incharvstas 299 299 299 299 Fiscan 49 47 47
sendo reapresentadas: Reapresentação da demonstração dos fluxos de calva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020. DEC: Originalmente Apresentada Métoda Direto.	depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma. Passivo financeiro a valor justo por meio de resultado. Inchem paraivos finan- raises usualizante apportadas artis da sescrimento, caracterio designa-	### Control Comman a recover is a pagar com parter instructionals and command and control command and control command and comm		
Das attvidades operacionais Controlades Consolidade Aplicadas nas atvidades operacionais 2020 2020 Rocebimentos de clentes 3.109 13.789	dos no reconhecimento inicial ao valor justo per melo de resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge.	Consolidado 2020		
	Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao vistor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resul-	Sonda Ohilo Brasil Peso 43 Passive Resultado	2021	Control Cont
Pagamentos a empregados (12.819) (20.245) Outros pagamentos de calva de athividades operacionais (1.130) (5.857) Disposibilidades liquidas utilizadas	inicial, esperatirmos e financiamentos sujeitos a juras são mensurados subsopentemento pelo curbo amortizado, utilizando o método da taxa	Sonda Procwork Inf. Lida. Brasil Real S1 - Total contas a receber (nota 8) 124	As operações com partes relacionadas têm origem em moeda loc- e estão abualizadas monetariamente para a data de enormament	Interniones Participaçãe Quetas subscritas Valor - R\$ Internacionales S.A. 99,58% 143,170,902 143,171 50oda S.A. 0,42% 592,215 592 50oda Procwark
	de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa. Deseconhecimento (baixa): Um	Sonda Procwork Pais Moeda Attvo Passivo Resultado	As operações com partes relacionadas tiêm origem em mode loc- e estão abusilizadas menderaramento para a data de encementar do esercico. Essas operações traim efetudas em condições no mais de mercado. Controladora Consolidad.	Em 17 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital
Das atividades de investimentos Recebimento de emonistimos	passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cance- lada ou expirar. Compensação de instrumentos financeiros, apresen- tação liquida: Não é permitida a apresentação liquida entre ativos e	Sonda Procinoris Pais Moreta Attro Passivo Resultado Inf. Lidos Brasil Real 4 397 575 50rda 60 Brasil S.A. Brasil Real - 29.426 34 CTIS Tecnologia S.A. Brasil Real - 635 48	Sonda Mobility 4.670 1.831	
Juros recebidos/pagos 2 2	passivos financeiros no balança patrimenial, exceto se houver um di- reto legal corrente e executável de compensar os montantes reconhe-	Pars Produtos Proc. de Dados Ltda. Brasil Real - 2.249 - Adous Data Center S.A. Brasil Real - 76		infigralizado em RS 143.763, A infigra das demonstrações conta- beis individuais e consolidadas e notas explicativas encontram-se à disposição na sede da Sociadade.
Aquisição de Ativo Impólizado (331) Caixa liquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimento 10.163 19.865 Das atividades de financiamento	cidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultareamente. h) Fornecedores e contas a pa- nar. As contas a sapar aos fornecedores also observados	10.1. Informações acerca das investidas	Total 34.479 31.640 179 202	Diretoria
Das atividades de financiamento (124) (124) Pagamento de empréciónos 124 1.158 Recebiere toto de empréciónos (284) (284)	bens ou serviços que foram adquiridos no curso nomal dos negócios, sendo classificadas no possivo circulante se o pagamento for devido no	10.1. Informações acerca das investidas Investidas Investidas. País Participação Patrim Sonda Mobility Erasil 28,28%	16.508 38.452 21.944 28.404 14.275	Jorge David Ramirez Scott - CFO Frederico Gustavo de Assis Silva
Juros pagos (284) (284) Outros pagamentos/recebimentos	periodo de até um ano, caso contrário, são classificadas no passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura consequences	Controladora Sonda Mobilita Saldo inicial em 1 de jameiro de 2020 35.670 Resultado da equivariência patrimonial (4.030)	Sonda Mobility, passando de 100% para 28,28%, e em função do prejuízos perados pela Sonda Mobility e afetaram seu patrimônio	Relatório dos auditores independentes sobre as demenstracios financeiras
de caixa por financiamento - (229) Caixa liquido gerado pelas atividades	mos e financiamentos, quando aplicáveis, são recenhecidos, nicial- mente, pelo valor justo, liquido dos custos incomisos na transacilio e		consequentemente o resultado de equivalência patrimonial desde aquisição dessa pera Sociedade, tol apurado um ganho decomer te de transação entre acienistas ne montante total de R\$ 8.403	Ilmos. Srs. Direttres e Quotistas da Sebinc Prestação de Serviços para Sistemas de Informática e Comunicação de Dados (bda. Oni-
Outros pagamentos/recebimentos de caisa por financiamento 1229) Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamenta 1284) 521 (Denimuíçale aumento de caixas e equivalentes de caixa (1.629) (1.107) Caixas e equivalentes de caixa	são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amonitizado. Qual- quer oferença entre os valores captados (liquidos dos custos da tran-	Saldo em 31 de dezembro de 2020 31.640 Outros movimentações (187) Garines com transação entre acionistas (a) 8.407 Resultada da equivalência patrimonial (5.381)	se de transação entre adamitas no montante total de PG 6.40. Para entidades de controle comum, eventuais ganhos ou perda- decomente de diluições de participação, devem ser classificados ni potençãos liquidos da antenire controladora como arabas ou perda-	nião adversa: Examinamos as demonstrações financeiras da Telsino Prestação de Serviços para Sistemas de Informática e Comunicação
Caixas e equivalentes de caixa No inicio do exercício No final do exercício 27 579	sação) e o vasor total a pagar é reconhecida na demonstração do resul- tado durante o periodo em que os empristimos extojam em aberto, utilizando o mitindo do tinos etitivo de inversible com a Pagarista.		decorrentes de transações entre acionistas.	o balanço patrimonial, em 31 de decembro de 2021, e as respec-
	As provisões para causas judiciais (trabalhista, ciul e tributos indiretoc) são reconhecidas quando: i. a Sociedade tem uma obrigação presente	(a) Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Sonda do Brasi (empresa do Grupo Sonda) efetueu um aporte de capital de PS 19.140 na Sonda Mobility Ltda, que resultou em um percentual de participação de 71,72% e na obtenção de contrais. Essa operação.	Consolidade Linktran Saldo inicial em 1 de jameiro de 2020 175 Resultado da equivalência patrimonial (1	gente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercicio findo nessa data, bem como as correspondentes notas
tontimiscate amenine de calisa (1.629) (1.107) DEC. Reacesentada Método Indiesto. Flues de calisa das lades lades advida des operacionais Nota 2020 2020	ou não formalizada como resultado de eventos passados; il. é proviver que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e	resultou na diluição da participação que a Sociedade detinha na	Outras movimentações Saldo em 31 de dezembro de 2020 17:	enpresente. Incienzo o resumo das principais políticas contabels. Em nossa opinião, devido à importância do assunta descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião advena", as demovishmentes.
	culantes e não circulantes: São demonstrados pelo valor de realização e commendem as obrigantes com terreiros resultadas de prevados.	11. Intangireli Agio Carteira: a. Custo contabil Saldo em 1 de janeiro de 2020 47.091	te Clientes Softwares Adquirides Marcas e Patentes Tota 5.630 5.302 417 58.440	financeiras acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da
Ajustes para: Depreciações 962 2.518 Reversalo previsto perdas de créditos esperadas 26 360 2.058	não relacionadas à atividade fim da Sociedade. III Recentecimento da receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebi-	Adições Bayas		 letaint Serviços em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus funos de caixa para o exercício findo nessa li data, de acordo nom as estáticas contibeis adetadas no Brasil. Rase
(Reversão) previsão pendas de crédites esperadas 26 360 2.058 Provisão para processes judiciais 28 238 322	os ou a receber pela comencialização de produtos e serviços prestados no curso normal das atividades da Sociedade. Possuem origem em securios recognizar da construir de const	Saldo em 31 de dezembro de 2020 47.091 Acições	5.630 (734) (734) (734) 4.568 417 57.700	para opinião adversa: Impairment de ativos não financeiros: 1. A avalação realizada pela administração da Sociedade sobre a recupe-
Resultado de equivalência patrimonial 12 4.030 1 Juros incarridos de empréstimos	ca e, assim como o deservolvimento de software, a entrega está pre- vista em contrato. A receita é acresentada liquida dos impostos, das	Saldo em 31 de dezembro de 2021 47.091	5.630 (12) (12) 4.556 417 57.694	rabilidade dos ativos intangiveis foi efetuada ao nivel do Grupo, e não individualmente, para a Telsino Serviços. Atualmente, a Sociedade consuli intensiseis ou progrante de MES. 47 (03) Torda explositiva progrante de MES. 47 (03) Torda explos
e financiamentos e arrendamentos 547 555 Indenizações 28 (9) (9) Gastos com reestruturação 28 (512) (782)	devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo deconido pelo regime de competência,	b. Amerização acumulada Saldo em 1 de janeiro de 2020 - Amerização do exercício -	(1.050) (1.258) (417) (2.725 (958) - (958	nº 11), representados pelos ágios por expectativa de nentabilidade futura, priundos de combinações de negócios. Não nos foram apre-
Custo residual de ativos imobilizados baixados - 3,001 Imposto de renda e costribuição social 795 (435)	rescuo o metodo de taxa etetua de juros, mil Instrumentos financei- res: (i) Reconhecimento e mensuração inicial: O contas a receber de clientes e os títulos de divida emitidos são reconhecidos inicialmente.	Baixas - Saldo em 31 de dezembro de 2020 -	(2.008) 734 731 (2.008) (524) (417) (2.949	sertados julgamentos sobre pressupostas relativos aos resultados futuros para determinar o valor em uso das Usidades Goradoras do Calsa PUDGS*) da Sociedade. Comisionado que en interemento e
Variações nos ativos e nos passivos (Aumento) ou diminuição dos ativos	na data em que foram originados. Todos os outros alhos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Sociedade e sua	Amortização do exercicio - Baixas - Saldo em 31 de dezembro de 2021 -	(958)	pressuportos essenciais não foram eletuados pela administração da Sociedade, e a aplicação da metodologia dos fluxos de caixa descen-
Carmental ou diminuição dos atives	controlada se tomarem parte das disposições contratuais do instru- mento. (4) Classificação e mensuração subsequente: No reconheci-	Sanzo em 31 de dezembro de 2021 Viste contábil liquido Em 31 de dezembro de 2020	(2.966) (512) (417) (3.895	tados por UGC para determinar o valor em uso das UGCs, os quais incluem, entre outros, a taxa de desconto e as projeções de receitas e
Despesas antecipadas 2 12 Outros etivos 3.235 3.213	custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abro- gantes (VJCRA) - instrumento de civida- ao VJCRA - instrumento de civida- ao VJCRA - instrumento de civida- ao VJCRA - instrumento de civida-	Em 31 de decembro de 2020 47.091 Em 31 de decembro de 2021 47.091 Consolidado Carteira Po	3.622 4.044 - 54.75; 2.664 4.044 - 53.79; odutos Softwares Licença Marcas e	dos ativos intangiveis apresentados em 31 de dezembro de 2021. Se esses julgamentos sobre o pressuposto relativo aos revultados
Insulos a recipieral 93 13/07 Despessa infectipadas 32 12 Outros elitros Outros cortino a receber Outros cortino a receber Outros cortino a receber Outros cortino a receber Outros cortino a force de control de	trimoniat; ou ao valor justo per meio do resultado (V,RO, Os ativos ti- nanceiros não são reclassificados subsequentemente ao	Consendado a. Custo contábil Agio de clientes p. Agio de clientes p. Aciones Aciones	2.504 2.50	futuros das USCs tivessem sido efetuados, certos elementos das de- monstrações financeiras poderíam ser afetados de forma relevante.
Depósitos em garantias e cauções Aumento ou (diministrato) dos passitos	recontecimento inicial, a não ser que a Sociedade e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financieros e, como caso, botos estáns financieros de todos a la	Adições Baixas Saldo em 31 de dezembro de 2020 76.900 5.630	2.545 . 218 . 2.76. (734) . (734) . (734) 2.545 4.568 866 422 4.857 95.781	toi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Normas responsabilidades, em conformidade com tais
Fomecedores e contas a pagar 7 330 Obrigações sociais e trabalhistas (501) 12931	primeiro día do período de apresentação posterior à mudança no mo- delo de regócios. Ativos financeiros - Avaliação do modein de nevel-	Saldo em 31 de dezembro de 2020 76.900 5.630 b. Amortização acumulada Saldo em 1 de janeiro de 2020 - (1.050)	2.545 4.568 866 422 4.857 95.781 - (1.258) (648) (417) (2.804) (6.177	normas, estão descritas na seção intibulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos in-
Depolnos judicias 1958 1370 Depolnos pararlias e cauções Amendas pararlias e cauções 7 3 Aumenta ea (Omininação) dos passivas 7 7 3 Obrigações sociales e Inhalisticas 6501 1933 Obrigações ribulisticas 855 263 Passiciamento Inhalisticas 855 200 Outros passivas 3,750 3,2481 Physiologicas raticos 6526 653 Physiologicas raticos 6526 653	cia: Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao	Transferências - (958)	- (1.258) (648) (417) (2.804) (6.177 (145) - (11) - (975) (1.131 	representes em resição a sociedade, conforme os princípios éscas referentes previstos no Código de Etica Professional do Contador e nas normas professionais emitidas pelo Conselho Federal de Conta-
Provides para ricos (\$26) (551) Outra contas a secor	valor parez por meso do resultado. Asivos financeiros - Avaliação sobre se os fixoss de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juno. Passistes financeiros - Charlifornio Asivos de principal e de juno.	Sales ern 31 de dezembre de 2020 - (2.038)	734 (145) (524) (659) (417) (3.779) (7.532	bilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditarnos que a evidência de audito-
com partes relacionadas 11.042 21.350 Caixa utilizado nas atividades operacionais (11.506) (16.131)	sequente e ganhos e pendas: Os passivos financeiros foram classifica- dos como mensurados ao custo amortizado ou ao V.R. Um passivo	Valor contábil líquido Em 31 de dezembro de 2020 76.900 3.622	2,400 4.044 207 5 1.078 88.25	ris ococia è suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião advirsa. Enfaire: Reapessentação da demonstração dos flusos de caisa: Chamantos a atrondo para e rota enfairativa nº 2.9. ma de-
Juros pagos de empréstimos e arrendamentas (284) (332) Fluxo de calva liquida utilizado	financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para regociação, seja	11.1. Agio: 31 de dezembro de 2021 e 2020 Saldo Adi Total	31 de dezembro de 2020 Saldo Adi- Tota Consolidado Erroresa Investida Inicial ção Gera	talha es efeitos das alterações da demonstração dos fluxos de caixa anteriormente divulgada em 5 de abril de 2021, Ressatarnos que tal
Provide para riscos (526) (536) (536) (536) (536) (537	um semuelvo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VIR são mensurados ao valor jus- to, e o resultado líquido, incluindo kiros. A senenhecido no senificado.	Telsinc Serviços Telsinc Serviços 35.740 - 35.740 Telsinc Serviços Kalpen Consultoria e Serviços	Telsinc Serviços tessinc Serviços 35.740 - 35.741 Telsinc Serviços Kaizen Consultoria e Serviços em Informática Itala 11.351 - 11.951	alteração não afetou a nossa opinião de auditoria. São Paulo, 25 de abril de 2022 PPSC Auditores Independentes - 2002016 92007
A empresas ligadas 10.161 20.194 Aquisição de ativo imobilizado e intangled (4.426)	were Children Commission and Commission Comm	em Informática Ltda. 11.351 - 11.351 47.091 - 47.091	31 de dezembro de 2020 Saldo Adi - Tota	About just deliverande under ein un des Joshach deutsten der programmen gegennen dem gestelle des gestelle des jedenstelles d

semináriosfolha

D saúde D tecnologia D cultura D economia D meio ambiente e muito mais O Brasil precisa ser discutido.



Acesse o site folha.com/seminariosfolha



7

mercado



Caoa Chery encerrará produção em Jacareí e deve demitir 485

Montadora diz que unidade será remodelada para produzir híbridos e elétricos

Cristiane Gercina

SÃO PAULO A Caoa Chery vai encerrar suas atividades em Jacarei (80 km de SP) e deve deixar 485 funcionários de-sempregados, segundo núme-ro informado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Jo-sé dos Campos na tarde des-

ta quinta-fiera (5).

De acordo com Weller Gon-çalves, presidente do sindica-to, a montadora informou que demitirá todos os trabalhado-res da sua linha de produção, somando 370 cortes, e tam-bém deve desligar 50% dos funcionários do setor admi-nistrativo, colocando na rua 115 profissionais. Os outros 115 do setor deverão ser realoados. Mais cedo, logo após o núncio da empresa, o sindi-ato estimara 600 demissões. A Caoa, que anunciou o en-

cerramento temporário das atividades da fábrica nesta quinta, não detalhou o nú-mero de demissões. Segundo a montadora, a fábrica passará por mudanças para pro-dução de veículos híbridos e

elétricos. O encerramento das ativida-des está sendo debatido entre sindicato e a empresa. A en osinicato e aeripiesa. Aeri-tidade tenta negociar com a companhia em busca de mini-mizar o impacto dos cortes na região. Inaugurada em 2014, a fábrica da Cherry em Jacareí foi a primeira da montadora fora da China e produz os ve-

ículos Tiggo 3x e Arrizo 6 Pro. Em nota, a Caoa Chery afirma que a unidade será remodelada e confirma que haverá

demissões para que possa fa-zer as readequações necessá-rias. "Atenta às demandas glo-bais em relação à mobilidade sustentável, a montadora assume o compromisso com o Brasil e seus consumidores de eletrificar todos os mode los de seu portfólio até o fim de 2023", afirma. Além da unidade de Jaca

rei, a empresa tem outra fá brica, em Anápolis (GO), on-de são montados modelos da Hyundai e Chery. A com-pra de 50,7% da Chery pela Caoa foi feita em 2017, por

caoa toi feita em 2017, por US\$ 2 bilhões na época (cer-ca de R\$ 10,06 bilhões na co-tação atual).
Segundo a montadora, a produção será intensificada em Anápolis. A meta de produção de 60 mil unidades neste ano está mantida. Constituido de 10 de dução de 60 mil unidades nes-te ano está mantida. Quanto aos funcionários, a Caoa con-firma o início das negociações com o sindicato e diz que pa-garáas verbas rescisórias e de-

mais encargos legais. "Em relação aos colabora-dores da planta de Jacareí, a caoa Chery está em negocia-ção com os representantes do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região para a definição de um pacote de indenização suplementar, além do regular pagamento das verbas rescisórias legais,

seguindo o seu compromis-so de respeito aos trabalha-dores", informa a nota. Quanto aos clientes, a Ca-

oa informa que seguirá "pres-tando atendimento integral" a quem comprou modelos fa-bricados em Jacareí, manten-do assistência técnica, garanti-as, peças e serviços em mais de

as, peçase eserviços eminais de Jac concessionárias no país. Ao sindicato a empresa afir-na que deve para de produ-zir o veículo Arrizo no Brasil e deverá importá-ho da Chi-na. O motivo é o aumento do firete de contéineres para tra-zer as peças, que terá subido de R\$ 3,000 para R\$ 7,000. A produção do outro modelo deverá ser transferida para Anánolis. Anápolis.

Adulamente, os funcionários estádo em licença remunerada, a pós a empresa procurar o sindicato para fazer um processo de lay off (interrupção temporario do contrato de trabalho). "Nós não concordamos como fechamento da Caoa Chery e, nesse sentido, a gente precisa fazer um concordamos como fechamento da Caoa Chery e, nesse sentido, a gente precisa fazer um ratigação do nosso país, especialmente, na região do Vale do Parafiba, diz Gonçalves. O sindicato fará assembleia. Atualmente os funcionári-

O sindicato fará assembleia nesta sexta (6) com os traba-lhadores e deve iniciar uma campanha contra o fecha-mento. Além disso, uma pro-posta deverá ser debatida em reunião com a Caoa na próxi-ma terça-feira (10). A intenção

é manter os trabalhadores em é manter os trabalhadores em licença remunerada neste mês de maio, colocá-los em lay- off de junho a outubro e garantir mais três meses de estabilida-de de outubro a janeiro, para o assunto voltar a ser debatido. A pandemia afetou a produ-ção das montadoras no Bra-sil, que têm se recuperado aos

sil, que tém se recuperado aos poucos. Em 2221, o sindicato diz que a produção da unidade de la caser foi de La mil vel culos. Em março deste año, a caco chery foi uma das que amunciaram lay off. Ao todo, a medida atingina 45º dos cerca de 70º funcioniros da época. Segundo dados do setor, as vendas de veículos leves e pesados em abril mostraram sinais de melhora com a comer aside melhora com a comer aside melhora com a comer a comercia de veículos leves e pesados em abril mostraram sinais de melhora com a comercia.

nais de melhora com a comer rialização de 147.256 unidades no último mês, alta de 0,3% em relação a março, que teve dois dias úteis a mais. A média dois das uteis a mais. A media diária de emplacamentos pas-sou de 6.991 para 7.750 unida-des por dia no período. Nos últimos anos, com a cri-se econômica, o fechamento de unidades da Ford marcou

de unidades da Ford marcou o fim de uma era de produção. Em 2019, a montadora anunciou o encerramento de suas atividades na unidade de São Bernardo do Campo (ABC). Um ano depois, foi a vez de os funcionários de Taubaté receberem a noticia do fim das atividades e, em 2021, a montadora anunciou o encontadora enc

montadora anunciou o encerramento de sua produção o Brasil

Fábrica surgiu em cenário difícil e jamais atingiu capacidade de produção

ANÁLISE

SÃO PAULO O fechamento da fábrica do grupo Caoa Che-ry em Jacarel (interior de São Paulo) é o desfecho de uma história que parecia promissora. O primeiro ca-pítulo ocorreu há 13 anos, quando o mercado automo-tivo nacional registrava se-guidos recordes de vendas e de produção.

e de produção. A construção foi confir-mada em maio de 2009, mas a inauguração ocorreu em agosto de 2014, resultado de agosto de 2014, resultado de um investimento de US\$ 400 milhões. A previsão era oti-mista: produzir 150 mil car-ros por ano. Mas muita coisa mudou

entre o anúncio da unidade entre o anuncio da unidade e o início da fabricação dos carros. Em outubro de 2011, a sobretaxa do IPI (Impos-to sobre Produtos Industrializados), que visava frear a chegada de modelos impor-tados ao mercado brasileiro, travou as importações. O impacto foi grande pa-

ra a marca chinesa: o car ro mais barato do Brasil na ro mais barato do Brasil na-quele momento era o Chery QQ, lançado em abril de 2211 por a partir de R\$ 22,9 mil. Era uma cópia do sul-core-ano Daewoo Maitz, que em alguns mercados foi vendi-do como Chevrolet Spark. Apesar do preço, as vendas não decolaram. Além de ser uma initiração, o compacto

uma imitação, o compacto era inferior aos concorrentes nacionais e importados, co-mo o também chinês JAC J3. A Chery oferecia outros

modelos, a exemplo do uti modelos, a exemplo do uti-litário compacto Tiggo e do diminuto Face. O hatch Celer chegou em 2012 e, dois anos depois, viria a ser o primei-ro veículo nacional da montadora

tadora. Com as restrições aos im-portados e os estímulos pa-ra a produção nacional que vieram com o programa Ino var Auto, a fábrica continua va a ser promissora. Mas, ao ser inaugurada, o mercado já submergia em meio à crise econômica e a empresa vivia

económica e a empresa vivia em guerra com o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região. Poucos meses após o ini-cio da produção, as linhas de montagem foram paralisa-das por uma greve. Os traba-lhadores reivindicavam me-lhores salários. Outras inter-rupções ocorreram ao longo de 2015 e de 2016, enquanto de 2015 e de 2016, enquanto toda a indústria automotiva registrava prejuízos bilioná-rios no país. Tudo indicava que o fim es-

tava próximo, até que o gru po Caoa assumiu as opera-ções, em novembro de 2017.

Foi previsto um investimen-to de US\$ 2 bilhões para rea-vivar a marca, rebatizada como Caoa Chery

mo Caoa Chery.

Mas a estratégia incluía a produção de modelos em Anápolis (GO), onde o grupo Caoa já montava carros da sul-coreana Hyundai. E os veículos de major renta os veiculos de Iriaio Fenta-bilidade vieram de lá, como a linha Tiggo nas carroceri-as 5X, 7 e 8. A unidade de Jacarei ficou

com os sedás da linha Arrizo e os SUV compactos Tiggo 2 e Tiggo 3X. Estava, portan-to, com produtos menos lu-crativos e muito distante das metas sonhadas na época do

metas sonhadas na época do anúncio da fábrica. As 150 mil unidades pre-vistas no passado foram re-vistas para 50 mil logo após o grupo Caoa assumir as operações. O melhor resul-tado ocorreu em 2021, quan-do foram montados 14 mil veigulos

Os carros de hoje são mui to melhores do que os Chery importados na década pas-sada, mas as dificuldades só aumentaram. Além de registrarem baixos volumes venda, os Chery montados em Jacarei sofreram com a falta de peças resultante da pandemia de Covid-19.

Tectoy corta pessoal em fábrica de SP por falta de partes, diz sindicato

Famosa na década de 1990, a fabricante de consoles e jogos eletrônicos Tectov demitiu trabalhadores da fábrica de Cotia (SP), alegando falta de componentes eletrônicos segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região. De acordo com a entidade, o número de a entidade, o número de desligados passa de 200

 praticamente a totalidade dos funcionários da planta, segundo o sindicato. Na quarta-feira (4), a fabricante confirmou, em nota enviada à imprensa, que encerraria suas atividades na unidade paulista, que funcionava havia cerca de dois anos, mantendo apenas a produção na unidade de Manaus.

Google oferecerá endereço digital a moradores de Paraisópolis

DIAS MELHORES

Gustavo Soares

SÃO PAULO O Google firmou uma parceria com a Ameri uma parceria com a Ameri-canas e a startup de entregas Favelas Brasil Xpress para for-necer endereços digitais aos mais de 100 mil habitantes de Paraisópolis, zona sul de São Paulo. A ideia é permitir que pessoas e comércios que não têm endereços bem definidos recebam um código de locali-zação, de modo a aumentar a

zação, de modo a aumentar a eficiência logistica e ampliar o acesso a serviços básicos. A iniciativa do anunciada nesta quinta (5) em evento no pavilhão Gio Favelas A meta, diz a empresa, é gerar 4,000 endereços até junho e mais 30 mil até o fim deste ano. O mapeamento será feito como Plus Code, código universal de geolocalização cria-

do pelo Google que resume co-ordenadas em poucos carac-teres e com precisão de 3 m².

A ferramenta égratuita e de código aberto (open source) — qualquer pessoa pode des-cobrir o Plus Code de um en-dereço pelo site da platafor ma. O código que represen-ta a sede do Gio das Favelas, por exemplo, é o 97HF+MX.

**A gente fez isso com a in-

por exemplo, é o 97HF+MX.

A gente fez isso com a intenção de que todos os moradores da comunidade possam
falar 'eu estou aqui' e compartilhar seus endereços usando
so Plus Codes', disse Newton
Neto, diretor de parcerias do
Google para América Latina.
Embora não cobre pelo serviço, a expansão da empresa
para novas regiões significa

para novas regiões significa maior geração de dados locais nalizados. Em 2019, o Google anunciou iniciativa similar pa-ra moradores de áreas rurais.



Placa com Plus Code, código universal de geolocalização criado pelo Google, é fixada em casa de moradora na favela de Paraisópolis, na zona sul de São Paulo Divulgação

Ícone do varejo, Mesbla volta só com venda online

está de volta. Um dos ícones do varejo de moda do
Brasil nos anos 1970, 1980 e
1990 agora retorna na versão online, como um mar
ketplace — um shopping
virtual, que revende produtos de terceiros (os sellers).
Antes voltada para vestuário, calçados e acessórios a nova Mesbla aoara.

tuário, calçados e acessó-rios, a nova Mesbla agora vende eletroeletrônicos, celulares, eletrodomésti-cos, móveis, artigos de ca-sa e decoração, perfumaria, brinquedos, livros e até pe-ças automotivas. São cerca de 250 mil produtos no en-dereço mesbla.com. A iniciativa partiu dos in-

A iniciativa partiu dos ir-mãos Marcel e Ricardo Viana. Especialista em logís-tica, Marcel foi funcioná-rio da Mesbla, que fechou em 1999. Daniele Madureira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES PROCESSO Nº 015/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/02/02/2 REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TINTAS E M

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

is 17h, bam como no endereço eletrônico: <u>exweurupos sp.gov.</u> o ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mai: EITURA DO MUNICIPIO DE URUPES, 5 de maio de 2022.

o telefone fax: (17) 3552-1144 (u pelo e-mait licitacces flumpes so govitr. P IPIO DE URUPES, 5 de maio de 2822. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Pre

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

OBJETO: AQUISIÇÕES DE MATERIAL DE ESCRITORIO PARA AS UNIDADE DI ENSINO DO MUNICÍPIO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

de Propos para futura e eventulari aquiropion de intros para accumentario que indica libación obtavio do Marcinello en Esperial DE AGRETILIO DE AGRETICO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETICO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETICO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETICO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETILIO DE AGRETICO DE AGRETILIO DE AGRETILIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃ GÃO ELETRÔNICO Nº 060/2022 - SISTEMA REGI Jaguarlia, torna público e para conhecimente dos efeaura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 060/2022, que

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUQUITIBA

Tribunal de Justiça de Pernambuco

AWSO DE LICTIAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO SE IN POSTIGO E 17 8817
MONALDADE LEA AO P 19 2022 CPL 1906
ALBERAÇÃO DE MADOURAS E AUSTRATIVO SE IN POSTIGO E 17 8817
ALBERAÇÃO DE MADOURAS E AUSTRATIS (FRANCHIS DE AUSTRATIVO A GRAFICA, ADDICAL DO TRIBUDAL DE JUSTIÇÃA DE PRINAMBUCO A vessão se la conventenção até 2400 2022, a 165. Inicia de dispute 2009 2022, a 16 de conventenção até 2400 2022, a 16 de finicia de dispute 2009 2022, a 16 de conventenção até 2400 2022 A 16 de conventenção até 2400 2022

novine jus br ou pelo e-mail: licita@tipe.jus.br e ainda dire los Fones: (81) 3182,0475; 3182,0479, no borário das 87



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO DE PESSOAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO(SMAP)

DA INFORMAÇÃOSMAP)

PROCESSO ADMÍNISTO

BRICOS SO ADMÍNISTRATIVO Nº 01-188011/2011
CONCORRÎNCIA PÚBLICAN º 004/2012 - SMAP

OBLOGORIA SE PIBLICAN º 004/2012 - SMAP

OBLOGORIA SE PIBLICAN º 004/2012 - SMAP

OBLOGORIA SE PIBLICAN º 004/2012 - SMAP

MANUTERCÃO DE NINGARSTRUTURA DA REDE MUNICIPAL

O Municipa de Curinda-PP, por intermédio dá Secretaria Municipal de

O Municipa de Curinda-PP, por intermédio dá Secretaria Municipal de

O Municipa de Curinda-PP, por intermédio dá Secretaria Municipal de

O Municipa de Curinda-PP, por intermédio dá Secretaria Municipal de

Politica, so do n.º 004/2012 - SMAP, quijo objeto é a Concessão Admini
TRANSITURA DE SECRETARIA DE SE

nistativa dos Serviços de Uniminação Pública, incluindo a modernização, edicientização, expansão, operação e a mantencelo da infinestrutura da Rede de Iluminação Pública do Município de Curitiba, AVISA (1) que form realizada correções de erros materias no Efital de Concertenica Pública e 704/202 e (ti) que estão disponibilizados os anexos 04 a 013 de Munta do Control no pajaria da prefetima: a suscentificação contendo propede diminação, profetima e a control de profe

Guararema

MODALIDADE: Pregalo Presencial 27/2022. PROCESSO: 213/2022. OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE MATERIAIS DE LUMPEZA. DATA E HORA DA LUTRAÇÃO: 1805/2022 as 09/00. LOCAL DA LUCITAÇÃO. Sais de Lictações do Paço Municipal, na Praga Cel Brastilo Forsaca, 35, Centro, Quarrenna -9 P. O Edital podrante est do e cotido na riengra nº Paya Manacigal de Guarrenna, no periodo da -9 P. O Edital podrante est do e cotido na riengra nº Paya Manacigal de Guarrenna, no periodo da -9 P. O Edital podrante est do esta de la riengra nº Paya Manacigal de Guarrenna, no periodo da o endenço licitacad@quarrenna. so porbe, informando os dados da empresa, a modelidade e o número da licitação. Outras informações podes discussãos pole telelores (1/4 4924-9000). JOSÉ LUZ EROLES FREIRE, Prefetto Municipal.

PERNAMBUCO

REGÃO ELETRÔNICO Nº 53/2022 - A PI

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES Intrinsia Municipal de Monojdes, informa que su aperta incarga. La muserante remiter a el 164202Z para comitació de empresa visando O Contribació de empresa para EEROCO PECALIZADOS RECAPIZAMENTO ASFALTICA E SHALIZACIÓ HÓREDATIA, EN VIAS PUBLICA soficioles consistries no memorial describio. Pica apertado para o dia 24 de Maio de 2002, ael se consistencia de Marco de Marco de Contribuir de Contribui

PREGÃO ELETRONICO II: 12/20/20
FERTA DE COMPRA Nº 1802860000
ENDEREÇO ELETRONICO: www.bs

REPUBLICAÇÃO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº: 124/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 17363/2021 PROCESSO ADMINISTRATIVO N°: 17363/2021

Objeto: Aquisição de equipamentos de ampliação sonora para paciente da rede pública de acidade. Data da sessão: 180/25/2022. Horáno de inicida sessão: 180/25/2022. Horáno de Administração de Sessão: 180/26/2022. Horáno de Administração de A ato de

Tribunal de Justica de Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2022-CPL/OSE OCESSO ADM SEI Nº 00037873-38.2021.8.17.8017 Imóvel na Cidade de Ribeirão para instalação do Fón.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA AVISO DE LICITAÇÃO unicipal de Severinia. al- RP nº 21/2022.

de 2022. GLAUCIA EMILIA SCATOLIN PREFEITA MUNICIPAL PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

COMUNICADO À PRACA

@ & Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO 25/2022

MODALDAGE: Pregiato Prosecución 200 DE LICITAÇÃO

DE STRIMO PROCESSO 2005/2022 DOBETO RESUMADO

DE STRIMO DE CESTÃO AMBIENTA. COU DA SEC NACIONAL PROCESSO 2005/2022 DOBETO RESUMADO

DE STRIMO DE CESTÃO AMBIENTA. COU DA SEC NACIONAL FOR THE MOST LEST SALA VIRGINAL PROCESSO VIRGINAL PROPERTURA MUNICIPAL DE GUARARREM PARA A OSTENÇÃO DA DESTRICAÇÃO DA PREPERTURA MUNICIPAL DE GUARARREM PARA A OSTENÇÃO DA REALIZAÇÃO DE AUDITORAS INTERNAS E FORRECIMENTO DE SISTEMA INFORMATICAÇÃO PARA ELECTRICAÇÃO DA DE AUDITORAS INTERNAS E FORRECIMENTO DE SISTEMA INFORMATICAÇÃO PARA ELECTRICAÇÃO DE AUDITORAS INTERNAS E FORRECIMENTO DE SISTEMA INFORMATICAÇÃO PARA ELECTRICAÇÃO DE AUDITORAS INTERNAS E FORRECIMENTO DE SISTEMA INFORMATICAÇÃO PARA ELECTRICAÇÃO DE AUDITORAS INTERNAS EN DESTRIMO PARA ELECTRICAÇÃO DE AUDITORAS PORTOS DE TORRECIMENTO DE SISTEMA INFORMATICAÇÃO PARA ELECTRICAÇÃO DE AUDITORAS PORTOS DE TORRECIMENTO DE SISTEMA INFORMATICAÇÃO PARA ELECTRICAÇÃO DE CONTRADOR PARA ELECTRICAÇÃO PARA ELECTRICAÇÃO DE CONTRADOR PARA ELECTRICAÇÃO PARA ELECTRICAÇÃO DE CONTRADOR DE PARA ELECTRICAÇÃO DE CONTRADOR DE PARA ELECTRICA DE PARA ELEC

A SJC CAP Intermediação de Serviços e Negócios Mobiliários Ltda., com sede à Avenida Dr. Adhemar de Barros, 416, na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, presta a seguinte declaração:

- a) Nossa empresa dedica-se exclusivamente à área de captação de recursos para entidade filantrópica por intermédio do título de capitalização modalidade filantropia premiável denominado VALECAP.
- b) Não temos negócios com leilões de bens e alertamos que estamos sendo vítimas de uso indevido de nossa razão social e de nosso CNPL
- c) Tais fatos já estão sendo informados às autoridades policiais para as devidas providências.
- d) Nosso único site é o www.valecaperegiao.com.br e nossa única sede fica na cidade de São José dos Campos.

São José dos Campos, 04 de maio de 2022 SJC CAP Intermediação de Serviços e Negócios Mobiliários Ltda.

FOLHA DE S.PAULO *** SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2022

Santo Anastácio, 05 de meio de 202 JOSÉ BONILHA SANCHES - Prefeito Mo



MINISTÉRIO DE BRASIL

CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2022

A Eletrobras Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. empresa controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, tornu-pública sua intenção de prospectar o mercado e analisar oportunidades di negócio para implantação de usina termelétrica a gás natural, em Santana-AP. iliadas apenas as propostas que atendam ao prazo para cadastramento da documentação exigida, que se encerra às 23:59h de 16/05/2022

As instruções para elaboração e apresentação de propostas estada disponibilizadas a partir do dia 05/05/2022 no sito da Eletronortie: <u>www.eletronorte.gov.br.</u>, no Link: https://eww.eletronorte.gov.br/biog/2022/04/26/chamada-publica-termicas/



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220543

A Secretaria de Casa Ceil tema pública e Pregõe Electrono No 2022/20143 de interesse de Secretor de Social e - 555A, cirió CRETO é Regima de Preco pero Secreta e se secretario de Secretario de Preco pero Secreta e se secretario de Secretario de Preco pero Secretario de Acesa. RECEIGENFOI DO SA PONCASA VENTURA de se endereço envercamporario grande, etrores de No 5-432/2022, ceto de la 18/05/2022, de 16-18/2009, ceto de la 18/05/2022, de 16-18/2009, ceto de la 18/05/2022, de 16-18/2009, ceto de la 18/05/2022, de 16/2009, ceto de la 18/05/2022, de 16/2009, ceto de la 18/2009, ceto de la 18/05/2022, de 16/2009, ceto de 18/05/2022, de 18/



CEARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220564

taria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registra de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalor, conforme específicações confidas Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No ender Estakir is seus Aneson. RECEBMENTO DAS PROPOSTAS VIRITAVIS. No endistreco www.comprometopich. strates do no 564/2022, do do dia 18/05/2022, do sh [Hodorio de Brasilla-DF]. OBERNICAO DO EDITALI. No rederezo elettrinico ocimo ou no situ wuru seplega se gar leit. Procuradorio Greal do Estado, em Fortelezo, 29 de Abril de 2022. DAULA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM. PRECOEIRA



O DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220

da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, cujo OBJETO é:Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de chaves de fenda, conforme específicações confidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No contrata no Edital e seas Anesos. RECEBINATIO DAS TRUSTASAS VIRILADA: No endereço veve. compresante gorbe, norvas do No 6020202, año a dua 18/05/2022, os 96 (Notratio de Brasilia-CP), CRITINIÁO DO EDITAL. No endereco eletâncio acima ou no sita veve veplag es gorbe. Procunadorio Geral de Estado, em Fontalezo, 29 de Abril de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOERA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAS DE L'INDOIA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAS DE L'INDOIA-SP

Aguardo d'Entracco de protection de devini Astrola Communication

principal de l'Indoia de l'I de Águas de Lindóis, quer seja, excluindo-se os sábados, do Didente Camaron Netto - Secretário Municipal de Adesigio



D DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220312

A Scontaira du Caux Civil toma pública e Prepto Eletrinico No 2022031 2 de interesse do Scorteriro do Soide - SESA, cujo ONETO é Registro de Prezo para futura e eventurios aquisições de material médica haspitulas, cosidorme especificações considora e Edital e suas Assens. BICEBURNIO DAS PROPOSISS VIETUAS: No endereco www.comprovent.govilas, chroede do No 1202022, ede o dia 18/05/2022, as sh Hitorino de Brasillo-TEF ORTENÇÃO DO EDITAL No endereco aléthicia acima au asu ore www.seplag.co.gov.br. Procuradaria Geral de Estado, em Fortoleza, 29 de Abril de 2022. JANES VALTER NOBRE RABELO - PREGOEIRO

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA I PRESENCIAL

SENTINO, Indusiro oficial insorto na JUESSP nº 416 JUÑO VICT Filtro, 145, Conjunto 22, Villa Monte Alegne, Silia PauloSP, den nato VENERDON, insorto na CRIVI sab nº 60,701 196/0001 64 p I chair desput of the state of

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA AVISO DE LICITAÇÃO PREGAO PRESENCIAL Nº 014/2022-PROCESSO Nº 022/2

The state of the s

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA L REGISTRO DE PREÇOS N do tipo menor prepo unil de para a Secretaria de Se to e abertura: Os envelop-

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES OBJECTA ADMINISTRATION PRESENCIA PRODUCT PROVIDED TO THE PROVIDED TO THE PRODUCT PROVIDED TO THE PRODUCT PROVIDED TO THE PRODUCT PROVIDED TO THE PRODUCT PROVIDED COMPORATE PROPERTY PRODUCT PROVIDED COMPORATE PROPERTY PRODUCT PROVIDED COMPORATE PROPERTY PRODUCT PROVIDED TO THE PROVIDED COMPORATE PROVIDED TO THE PROVID

Guararapes, 05 de maio de 2022 Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patri

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA Contralação de empresa especializada, Revidamente requirada no CREACAU, com morte e medicani, moi de cora e equipamento para constitução como Habola POTA e la Tigor Flate Servicine exegure com na João de Sistein Robre. Loberando resolucida com a tigor flate Servicine exegure com na João de Sistein Robre. Loberando resolucida por la Compania de Compania de Compania de Compania de Compania de Compania producida de Titudado Regime Cerenda e posible organización. El norramenta El timopa producida de Compania de Compania de Compania de Compania de Compania de Compania e a retrada no esderego electricos weve biorativos de opor los transpersionals e a retrada no esderego electricos weve biorativos de opor los transpersionals de la compania de Compan

MUNICIPIO DE SANTO ANASTACIO

MUNICIPICO S.

Chammerdo - Sémula - Pregão Presencial nº 11/2922

ATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO
DE GESTÃO EM SAUDE (RIPLANTAÇÃO, TREINAMENTO, MO
SISTEMA SEMPRE QUE NECESSÁRIO PARA ATENDER AS NOB

SEMPLE SEMPLE QUE NECESSÁRIO PARA ATENDER AS NOB

SEMPLE SEMPLE DE SEM

Santo Anastário, 05 de maio de 2022. JOSÉ BONILHA SANCHES - Prefeito Mur

REFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA AVISO DE ABERTURA DE LIC CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/22 - Pro ortratação de empresa para Execução de serviços de airros Jardim Alvorada, Vila Ouro Verde, Jardim São L ICITAÇÃO rocesso Nº 5.0702022

Catumbi Empreendimentos e Participações S/A.

a serial Ordinária e Estracete
del social localizada a Pau Capra,
nile ordinario da (a) aprovisção da
observatoro da 2011, publicadas nase
e 2022; no destinação da lucro lig-vas ações, em mais R\$ 5.653.377,
na e sete ressió, mediante proassurtos de inter-

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUĂ

CEARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220063

A Secretaria de Casa Civil terra pública o Pregão Electrica No 20220063, de interesse de Cemporho de Áque o Espaio do Ceso — CAGECE, cajo CIBETO E Regieto de Prego por Tantos e exentrais apacidades de Canesales PVC, combrem especificações consider no Edibl e seru Areano. RECEBURINIO DAS PICROSIAS VERIJAIS: No evenderos univer comportar gapino de trade do los 5/970202, de do el 18/0/5/2023. de 18 no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fi de 2022. JORGE LUIS LEITE SARAIVA DE OLIVEIRA - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES AVISO DE LICITAÇÃO ÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER - N.º 82/2022

171/30.
cos: Avenida da Paz, n.º 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou omprasgovernamentala, gov.br/edital ou ou morti.licitacao.macelo.al.gov.br/.
i das Prepostas: A partr do 09/05/2022 às 08/100 no site

Affatisa.

Alkilifate@main.

das Propostas: A js.

accompresporeramentals.gov...

w.compresporeramentals.gov...

w.compresporeramentals.gov...

w.compresporeramentals.gov...

w.compresporeramentals.gov...

w.compresporeramentals.gov...

proposition of the main de 2022.

Jorge Luis Sandes Bandeira

Pregoeiro

Pregoeiro

COMUNICADO PÚBLICO

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE:
ANSO DE ABERTURA DE CREDENCIAMENTO - A FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS SEADE : Fundação SEACE, mizita no COPUNE sub o mº 51 (18 55500)? (C), com sobr na Averida Professor Lincul Preside

n.
- i de 6840min.
- is 68440min.
- is no endereço eletrônico www.santoanastacio.so.gov.br., no studiopal, sito ne Rua Barão do Ro Branco. 220, centro, or Santo Anastácio, 05 de maio de 2022. JOSÉ BONILHA SANCHES - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

RÓNICO Nº 32/2022 - PROCESSO ADMIN SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS COTA RESERVADA PARA MEJEPP

pripos, com verse. Os dopartamentos en departamentos especial por la compensa en participados ingo das Secretaria de Administra;

- Bolsa Brasileira de Mercadoria, das 08hs de dia 09/05/2022 até 022 às 08h05min, histo da Ses

MUNICÍPIO DE CANOINHAS ESTADO DE SANTA CATARINA FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

O Marispo de Caroninados, CARV nº 83.102.364/0001-80, parseis de Fundo Marispo de Caronina de Caronina

Willian Godoy Ferreira de Souza Prefeito interino

AVISO DE LICITAÇÃO



11

O Serviço Social do Comercio - Administração Regional no Estado de i nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, pui Seção III do Diário Oficial da União - Edição nº 144 de 26/07/2012 pela Resolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022, torna gública a abi

MODALIDADE: Pregão Eletrós

PE 2022012000136 – Fornecimento futuro e eventual de pão de queijo para Diversas Unidades. Abertura: 20/05/2022 às 10h30.

PE 2022012000139 — Serviços especializados para confecção de próte dentárias para Diversas Unidades. Abertura: 02/06/2022 às 10h30.

dendarias para Diversas Unidades. Abertura: 20/06/2022 às 101030.

PPE 2022012000142 - Fernecimento futuro e eventud de frutas e polpas de frutas compeladas para Diversas Unidades. Abertura: 27/05/2022 às 10130.

PE 2022012000143 - Fornecimento de equipamentos para cozinha de Inha e sob medida para Diversas Unidades. Abertura: 19/05/2022 às 10130. tos de áudio e

PE 2022012000144 - Fornecimento e instalação de equipamento projeção para Diversas Unidades. Abertura: 01/06/2022 às 10h30. A consulta e aquisição dos editais estão dispor portallo.sescsp.org.br mediante inscrição para

didate dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de sessoramento, Pericias, Informações e Posquisas e de Empresas de Serviços Con-seis de Santo André e Região. Pelo presente edital, ficam convocados todos os tra-hadores das categorias profissionais da nosas representação sindical, associados

HOGA CONSTRUÇÕES LTDA com sede no Município de São Paulo, na Rua Dr Aberto Seabra, 1051, sala 01 Vila Madalena, CEP 05452001, em São Paulo/SP Aberto Seabra, 1051, sala 01 Vila Madalena, CEP 05452001, em São Paulo/SP Aberto Seabra, 1051, sala 01 Vila Madalena, CEP 05452001, em São Paulo/SP Aberto Seabra, 1051, sala 01 Vila Madalena, CEP 05452001, em São Paulo/SP Aberto Seabra, 1051, sala 01 Vila Madalena, CEP 05452001, em São Paulo/SP erm Seabra, 1051, sala of 1 Villa Madelena, CEP 6645001, em São Pauco, em São Pauco, a hosa ados constituiros desidemente repútados e arquiviento de selegiviento a designado esta pull. CESP elitte nº 52210244631 e no CNP18MF nº 66.173.0550001-01 comunica à que demite a medição do seu capital social que asubamente R\$ 52,000.000,00 (nº comunica à que combina em capital de combina em capital de combina de 1841.00 (nº com selection de 1841.00 (nº com representations or quementation mil) cotas de valor nominal de RS 1.00 (um real) cada un salamente subjortates a intégraciades em moceta corrente necional, com base no as SEZ. 18 ± 1.068, ambos da lei 10.40602 em racido de valor de capital relegarátion SEZ. 18 ± 1.068, ambos da lei 10.40602 em racido de valor de capital relegarátion ATA PATRICIO, nacionalidade brasileira, casado com secanos de ATA PATRICIO, nacionalidade brasileira, casado com secanos de 3.111/1983, procedentes de 3.111/1983, p iaração de bens, nascido em 31/12/1963, enger ntidade RG 13.165.294-1 SSP/SP e do CPF 09 ial à Rua Dr. Alberto Seabra, 1051, Vila Ida, CE FABIO LACERDA CALDEIRA, nacionalidade

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS sos Licitadorio nº 437/2022 - PREGAO ELETRÓNICO - RE SOS Nº 006/2022 - DATA DA REALIZAÇÃO: 1003/2022 as 1ETURA MUNICIPAL DE PEREIRAS/ES situada a Rua Dr. Lux Vencia a quem posas inferessar, que se encontra abento no Setor de Eletrónico - Registro de Preços nº 006/2022, cujo objeto à o desto desta municipal desta municipal para cempor a merenda escotar desta municipal desta desta municipal desta desta municipal desta municipal desta desta municipal desta desta municipal desta municipal desta municipal desta desta desta municipal desta desta municipal desta desta desta municipal desta d

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUĂ

Convecação para Assemble sociedade erroresária 4A Empree

SÃO PAULO TURISMO S/A

crea Boo.

21 de maio de zuv...

21 de maio de zuv...

21 sobre a seguinte Ordem do ...

22 sobre a seguinte Ordem do ...

23 sobre a seguinte Ordem de ...

24 sobre a seguinte Ordem de ...

25 sobre a seguinte Ordem de ...

26 sobre a ...

26 sobre a ...

26 sobre a ...

27 sobre a ...

27 sobre a ...

28 sobre a ...

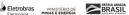
28 sobre a ...

29 sobre a ...

20 sobr







CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2022

as Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., empresa da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, toma pública sua le prospectar o mercado e análisar oportunidades de negócio para o de usina termédificia o las natural, em Bercarena-PA.

erdo avaliadas apenas as propostas que atendam ao prazo para cadastramento entrega da documentação exigida, que se encera às 23:59h de 16/05/2022 norario de Brasilla)

nstruções para elaboração e apresentação de propostas estarão disponibilizado urtir do dia 05/05/2022 no são da Eletronorte: <u>www.eletronorte.gov.br.</u> no Lin

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO ÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER - N.º 80/2022/ UASG Nº 926703

so nº:º:5800.99023.2021
Registro de Preços para futura e eventual contratação de dizada no fornecimento de medicamentos integrantes na Relação

1.1700.

deregos: Av da paz, nº 600, baimo jaragual, Maceió/AL – CEP 57.022-650, ou orac comprangovernamentalia gos befedela el meso de la compranda de la com

Elizame Guedes Evangelista Pregoeira/Arser

dade do Edital: A partir de 06/05/22 de 08h00 às 12h00 e de 13h

AVISO DE LICITAÇÃO-TOMADA DE PREÇO

O Departamento de Administração da Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário
comunica que se encontra abento a Tomada de Preço 601/2022 – Processo SAPICS nº 2021/18621.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

NAKATA AUTOMOTIVA LTDA.

COMUNICADO - EXTRAVIO DE DO

Prefeitura Municipal de Boraceia

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITACAO Pregão Presencial \$2022
Objeto: Contratação de empresa(s) para locação de link dedicade e internet banda larga em estrutura de fibra ótica. Encerramento 18/05/2022 às 8/30. Edital: www.boracoia.sp.gov.br.

Pregão Presencial 9/2022 eto: Contratação de empresa(s) para prestação de serviços di fonia fixa e móvel. Encerramento: 18/05/2022 às 10h00. Edital

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO GÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER - N.º 78/2022

www.boraceia.sp.gov.br.

eços para aquisição d entos REMUME 2015

ntal de Itens Licitados: 39. Ita da Disponibilidade do Edital: A partir de 06/05/2022 de 08h00 às 12 h às 17k0

n las 1700.

demogra: Avenida da Paz, n.º 900, Jaraguià, Maceió/AL – CEP 57.022-050, o. vir. comprasgovernamenlais, gox brindital ox vir. comprasgovernamenlais, agox brindital ox vir. comprasgovernamenlais, agox bril de 1960.

go dia Propostas: A patr de 06/05/2022 às 08/00 no site pur/leverna.comprasgovernamenlais, agox bril entrar das Propostas: 1905/2022 às 88 horário de Brasilia no site entrar das Propostas: 1905/2022 às 88 horário de Brasilia no site

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

926/703

nº 5/200, 084461 2021.

rel 5/200, 084461 2021.

speciatio de Preços para aquisição de equipamento de proteção intens Lotados: 35.

Disponibilidade do Edital: A partir de 09/05/2022 de 08h00 às 12.

CER 57/02

mida da Paz, n.º 900, Jaraguá, Maceió/AL - CEP 57.022-050,

mprasgovernamentals gov.br/redital
www.licitacao.macelo.al.gov.br/.
das Propostas: A partir de 0/0/10/5/2022 às 08/100 no site
www.comprasgovernamentals.gov.br/
das Propostas: 24/05/2022 às 8/n horário de Brasilia no site

petas: 24/05/2012 inet.gov.br/ Maceió/AL, 05 de maio de 2022. Jorge Luiz Sandes Bandeira Pregoeiro

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Aracatuba





O Município de Curitha, representado pela Cornissão de Qi designada pelo Deceteo Municípal nº 431/2022, torna pio designada pelo Deceteo Municípal nº 431/2022, torna pio seleção de pesoos piridicas de direito privados, sem seleção de pesoos piridicas de direito privados, sem fino constituídas sob forma de fundação ou associação, para se que como Organização Social na Arac Sultural, no almbito do M Curitha, conforme condições contidas em editad que poderi por meio de downdoul no sist efecial de Fundação Cultural v.fundaçãoculturaldecuritiba.com.br. clicando no banner EDITAIS hamamento Público. "QUALIFICAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO

SOCIAL".

Documentação e proposta: Serão recebidos no dia 06 de junho de 2022 no horário das 9h às 11h30 e das 14h às 17h, na Rua Engenheiros Rebouças nº 1732, bairro Rebouças, Curitiba/PR. no horano das 9h as 11h.90 e das 14h as 17h, na Rua Engenheiros Rebouça: m² 1732, bairo Rebouças, Curitha PR. <u>Envelopes entregues fora do día e hora marcados não serão recebidos</u> <u>Presidente da Comissão de Qualificação</u>

communication and Class in this Production, can either in Programme and communication of the Class in the Production and Class in the Production and Class in the Class in the

O DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220032



PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP TOMADA DE PREÇOS Nº 004/ PROCESSO Nº 053/2022 jessão Pública da Tomada de Pr PROCESSO Nº 63J2022
s da Sestão Pública da Tomada de Preços nº 004/2022. A CPL,
de de seus membros decide HABILITAR e CLASSIFICAR o lote
mpresa NOROMIX CONCRETO 32.
Fernandopolis-SP., 05 de maio de 2 022.
CIBELE BERGRE SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220032, de ecretoria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preco para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidos no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço net gov.br. através da No 322022, até a dia 19/05/2022, às 9h (Horório de Brasilia-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No ender site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortalezo, 02 de M 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220344

A Secretario de Case Civil toma público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 2022/0344, de interesse da Secretario da Soúde - 825A, cujo OBIETO é: Registro de Preco para futura e eventuais aquisições de medicamentos. MOTIVO. Alterações no Edital. RECEBMÉNIO DAS PROPOSIAS VIRTUAIS: No endereço da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pr LIMINI. RECEIVERY DAS PROFUZIONS VIRTUMIS: NO ROBORDOS www.compromer govt., strate-6 to No. 3442022, 20 d. o. do. 20/03/2022, 6s 9h. [Hebetin de Brusille-DF], OERENÇÃO DO EDITAL: No arduenço alethénico acimo ao no liste www.selpag. orgo Jrb. Procuradoris Geral de Estado, em Forteleza, 03 de Maio de 2022. NELSON ANTÔNIO GRANGEIRO GONÇALVES - PREGOEIRO



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220548

da Secretaria da Saúde - SESA, cujo OBJETO é: Registra de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço Italial is seus Arenos. IECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRITUAIS. No endiareço www.comprounte.gotto, storate do No 5482022, de do dia 19/05/2022, de s'A [Hototio de Broulla-DP]. OEIEN-CAO DO EDITAI, No redereco eletéroico ocirre ou no sitie www.seplag. or gur lei. Procuradoria Greal do Estado, en Fortaleza, 02 de Moio de 2022. DAILIA MÁRCIA MOTA BRIGA GONDIM. PRESCOEIRA



O DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220269

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220269 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO & Registra de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médica hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Arexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No enderen tatala e seus Anesos. RECESIMENTO DAS PROCEDIAS PUBLICAS: No enderece www.comproares gorbe, arounds de No 269/2022, eté e dia 19/03/2022, és (Hardaria de Brasilla-DF) CRENÇÃO DO EDITAL No enderece eletrônico acina au na situe www.seplag.or.gorbe. Procuradaria Gend de Estado, en Fontaleza, 02 de Maio de 2022. RAMILINDO VIERA COUTIN-NO - PREGOERO



20220324, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cuja OBJETO é Registro de Preco para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Amerocos: no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS. No endersect www.compountar.govita.com/edit.do.No.322/2022, do o de 19/05/2022, do 9 (Herberio de Berniño PLO GENEÇÃO DO DESTIA. No enderseco eletrotico corino on con-site www.septag.co.gov.lbr. Procuradorio Geral do Estado, em Gratulaza, 02 de Maio de 2022. MARCOS ANTÓNIO PROTA RIBERO - PREGOERO ter no Edital RECEBIMENTO DAS REODOSTAS VIRTUAIS No --------





CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022

letrobras Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A., empresa totada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, torna pública sua regio de prospectar o mercado e antiliar oportantades de negócio para lantação de usina termelétrica a gás natural, em Manaus - AM.

Serão avaliadas apenas as propostas que atendam ao prazo para cadastramento e entrega da documentação exigida, que se encerra ás 23:59h de 16/05/2022 (horário de Brasilia).

As instruções para elaboração e apresentação de propostas estarão disponibilizadas a partir do dia 05/05/2022 no sitio da Eletronorte: www.eletronorte.gov.br. no Link: https://www.eletronorte.gov.br.blog/2022/04/26/





AVISO DE LIGITAÇÃO

[GÃO PRESENCIAL Nº 007/2022
esso Administrativo Nº, 043/2022
(TANA DE PARNAÏBA, sedada na R
SP - CEP 6502-355, na didade de S

SABRINA COLELA PRIETO PRESIDENTE



mercado

Musk obtém mais US\$ 7 bi para financiar compra do Twitter

BENGALURU | REUTERS Elon Musk garantiu US\$ 7,14 bilhões em financiamento com um grupo de investi-dores para ajudar na aqui-sição do Twitter por US\$ 44 bilhões, de acordo com do-

bilhões, de acordo com do-cumento regulatório desta quinta-feira (s).

O investidor saudita prin-cipe Alwaleed bin Talal, que inicialmente se opós à com-pra, também concordou em incluir sua participação de USS 1,89 bilhão no acordo em vez de vendê o la mostrou o documento.
O movimento ocorre à me-

O movimento ocorre à medida que um empréstimo so-licitado por Musk foi reduzi-do para US\$ 6,25 bilhões, an-te US\$ 12,5 bilhões anunciados anteriormente.

O compromisso de finan-ciamento de US\$ 21 bilhões de Musk também foi revisa-

do para US\$ 27,25 bilhões. O bilionário dono da Tesla e da SpaceX continuará con-versando com os atuais acionistas do Twitter, incluin-do o ex-presidente da em-presa Jack Dorsey, para ar-recadar contribuições em ações para a aquisição nos termos acordados, mostrou o documento.

REPUBLICANDO ABERTURA NA FUN-DAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO COASUMEDOR - PROCONSPA IS subsição SEO PREGÃO ELETRÓRICO Nº 91/22, too MENOR PREÇO, PARTICIPAÇÃO AM-PLA PROCESSO PRE 282/20238 - OC 1111011794582200031, Olygio, LOCA-ÇÃO DE 29 VEICULOS NOVOS - 30 MESES.

ra Municipal da Estância Turística de Guara eabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial e* 65 oreços para flutra equisição de Equipamento de Proteção individus es Municipals. Cididi: <u>avex quarterpostat</u> so opução. Local de as PREFEITURA MUNICIPAL localizado e a RIJA ALUISIO JOSÉ DI 55. Data de sessão: 1805/2022. de 13950.

sa especializada para prestação do serviça de salvamento aquático (Salva Vidas), para s e usuários da Rede Municipal de Ensino. Local da sessão pública: PREDIO DA PREFE PAN, localizado era RUA ALUISIO JOSÉ DE CASTRO, e 147- CHÁCARA SELLES. D :: 23/05/2022, as 13:10 horas

Arteris S.A

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

AVIDO DE BUSPENSAD DE LICITAÇÃO

AVIDO DE BUSPENSAD DE LICITAÇÃO

REPRESAD PRESENCIAL Nº 025/2022, agendada para o dia 09 de n.

entá SUSPENSA para resdepuação do Edital. Oportanamente, novo

me será disulgade, Moisres informações poderán ser obtidas, poin
me será disulgade, Moisres informações poderán ser obtidas, poin-

In, Austrian - JoY, case that is projected until applies that shape for this formation per plants de cardio instruction in the operation of the common and projection common and operation and operation common and operation common and operation common and operation common and operation and oper

Mitsubishi Corporation do Brasil S/A

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

cas Instalações atéricas no Parque Mansicaja - 4º Espa, inclusido forecement, máquinas, veicidos, apéreticos, nais das de são e dado nais que se fizer necessi Estal, Acesso e Minsta do Contrato. Data de Enceramento: 2305/2022 à sis-genired a partir de 6665/2022 amb rois atriavad do são even ariques as girá-pagamento do Baxa no Departamento de Suprimentos da Pelabitará Mansigal de Am-do a 1600 foreas. Montamações 70: 119, 3037-3000. Parmias 2044 e 3044 ou a-

NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. S.

PREEITURA MUNICIPAL DE IRERÓ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO ACIDA- A porta por CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLO PAULA SOUZA, a licitação na modalidade de PREGÃO ELETRONICO Nº22/2022 MENOR PREÇÃO, DC.10241006326/200003183, nafarenta ao Processo nº 2822-142/

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ISTADUAL - IAM GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP



CONVOCAÇÃO PARA SESSÃO DE DEVOLUÇÃO DOS ENVELOPES -2" e -4" CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2021 A Comissão Premanente de Licitações da Prefeitura de Jabosicabal/SI pela Portaria nº 02/22, convoca as empresas participar de CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 64/2021 - cont DADE PRESTADOS POR INTERMÉDIO DE AGÉ!

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EDITAL - Actions phorts an Prefeirm Americand of Jahotokana - Sr CONCORRANTA PIBLICA N° 802922, visuada a ALIENAÇA NO PIBLICA PIBLICA N° 802922, visuada a ALIENAÇA (N° 1814) (19 e RSTS,001 (sectenta e cinco feans) o metro quantizar mitado aos custos das obras de infruestrutura e o preço do terreno (Parigraf ²), O ENCERRAMENTO dar-se-á no día 88 de junho de 2022 às 09600 disposição dos interessados: Gratuitamente, no Portal da Transpaelecia Jaboticabal, 05 de maio de 2022 EMERSON RODRIGO CAMARGO

IC2G: ASSEMBLEIA DE CONVOCAÇÃO DE FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTADORES RODOVIÁRIO DE SISTICA-C2G LOS, pessos jurisão de finistra com-

mercado

Cenário de inflação e juro

Economia continua estagnada, e keynesianismo eleitoral de Bolsonaro tem fôlego curto

Nelson Barbosa

No início de fevereiro, antes da invasão da Ucrânia, quando a expectativa média do mercado era que o aumento de juro pa-raria com Selic abaixo de 12%, escrevi neste espaço: "Torço pa-ra que a Selic pare mesmo entre 11% e 12%, como acha o mer cado, mas temo que o combo Otan-Rússia-Bolsonaro elevará nosso juro básico para al-go entre 12% e 13% até maio".

Infelizmente, meu temor se confirmou. Na quarta-feira (4), o Comitê de Política Monetária elevou a Selic para 12,75% e disse que vem mais, que ha-

verá novo aumento, provavelmente para 13,25% em junho. Chegou a hora de atualizar minha bola de cristal. Começando pelo calendário,

restam cinco reuniões do Co pom neste ano: junho, agosto, setembro, outubro e novembro. Serão três decisões sobre juro antes da eleição, uma entre o primeiro e segundo turno, e a última em dezembro. Combinando o calendário

econômico e político, o Co-pom parece querer encerrar o ciclo de aperto monetário até agosto, para atravessar o perío

do mais intenso da campanha eleitoral sem criar fatos negati vos para o governo. Será que ele conseguirá? Depende dos cho-ques econômicos nos próximos meses e da magnitude da eleva-ção de juro em junho e agosto

Começando pelos choques, acho que podemos ser menos pessimistas sobre a inflação

pessimistas sobre a fijaquo brasileira por quatro motivos. Primeiro, a maior parte do choque no preço do petróleo já aconteceu. Se não houver escalada militar na Ucrânia (sei que esse em um "se" signi-ficativo), as cotações de petróleo tenderão a se estabilizar ou até cair um pouco, diminuin do a inflação mundial.

Em segundo lugar, o banco central dos EUA (Fed) finalmente reagiu ao aumento da inflação e deve elevar o juro substancialmente (para pa-drões internacionais) até o fim do ano. Por enquanto, o Fed diz que Selic deles (Fed Funds) su birá para algo entre 2,5% e 3% mas acho que será mais. Como a inflação de lá está em mais de 8% ao ano, sem sinal de queda rápida e economia ainda mui to aquecida, provavelmente a

Fed Funds subirá para mais de 3% ainda neste ano, o que ge-ralmente puxa a inflação de

commodities para baixo. Terceiro, olhando para den tro, espero que os preços de al-guns alimentos in natura co-mecem a desacelerar no meio do ano, puxando nossa infla-ção para baixo. Sei que isso não aconteceu em 2021, mas 2021 foi ponto fora da curva devido aos gargalos produtivos pós Covid. A reversão à média de-

mora, mas acontece. Por fim, também do lado do méstico, o keynesianismo elei-toral de Bolsonaro tem fôlego curto. Nossa economia con tinua estagnada, com cresci-mento zero do PIB per capita, desemprego alto e salário real baixo. A previsão do mercado é de desaceleração da economia brasileira no segundo se-mia brasileira no segundo se-mestre, o que, por sua vez, se-gura a inflação.

Em contraposição aos qua-

tro fatores acima, há dois gran des riscos para a queda da in-flação brasileira em 2022.

Do lado externo, o conflito ode se acirrar ainda mais na Ucránia, e guerra é sempre inflacionária. Do lado interno, Bolsonaro

já disse que não aceita perder a eleição e, caso isso aconteça, a crise política na transição de governo tende a elevar a taxa de câmbio, o que é tradicional-mente inflacionário no Brasil.

Espero que a crise na Ucrâ nia não piore e que, caso der rotado. Bolsonaro aceite o resultado sem criar muita con fusão. Nesse cenário, a Selic subirá para 13,25% em junho, como o Copom já telegrafou, e aumentará mais um pouco em agosto, para 13,50% ou 13,75%. A partir de então, a Selic tende a ficar estável até dezembro, quando saberemos o resulta do das ações do BC e dos vo tos da população

DOM, Samuel Pessõa | SEG, Marcos Vasconcellos | TER, Nizan Guanaes, Cecilia Machado | Qua, Helio Beltrão | Qui, Cida Bento, Solange Srour | SEX, Nelson Barbosa | Sán, Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



Celular se isola como principal plataforma de gamers no Brasil

Mais barato que console, smartphone é opção de 48,3% dos brasileiros

Daniela Arcanjo

SÃO PAULO Em 2018, a mesa g mer do estudante Matheus Lo

bo, 22, teve um upgrade. Após seis meses de econo-mia, ele substituiu seu com-putador básico, que usava para trabalhar, por um com para trabanar, por um com processador, placa de vídeo e memória melhores —compo-nentes que são chave para um bom desempenho nos jogos. Era o início da instalação

dos sonhos: computador com duas ou mais telas, diferen-tes controles, fones de ouvi-do com cancelamento de ru-ído, mouse de alta precisão. Quatro anos depois, a mesa

gamer virou uma mesa de ca beceira: é ali que ele deixa a luvas de dedo, o cooler mobile (espécie de miniventilador pa ra resfriar o celular) e o contro

Tariestrar occinar y e contro-le onde acopla o smartphone. "Em 2020, meu computa-dor quebrou, e a manutenção era extremamente cara. Não achei viável. Com o preço da manutenção, eu poderia com-prar um celular melhor." Des-de então, Matheus joga quase exclusivamente pelo celular. O comportamento é uma

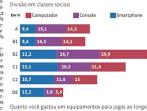
tendencia mundiai: em 2021, o mercado de jogos em plata-formas móveis (celulares e ta-blets) movimentou US\$ 93,2 bilhões (R\$ 470 bilhões), 52% de todo o faturamento do setor. Segundo relatório da New-Zoo, é um aumento de 7,3% em relação ao ano anterior. O Brasil, que segundo le-vantamento da FGV tem mais

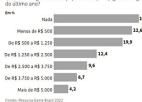
tendência mundial: em 2021.

smartphones do que pesso-as, segue o mesmo rumo. De acordo com a Pesquisa Games Brasil, feita com 13.051 inter-nautas entre fevereiro e mar-ço, 48,3% dos entrevistados ço, 48,3% dos entrevistados que jogavam preferiam o ce-lular, aumento de 6,7 pontos percentuais em relação ao le-vantamento do ano passado. Desses, 33,2% declaram jogar

Desses, 33,2% declaram jogar em dispositivos móveis todo dia; 70,7% dos que preferem mobile se consideram casuais. Matheus, fià de games no celular "desde o jogo da cobrinha" viu o mercado se expandir nos últimos anos. Comisso, embora tenha migrado para o mobile por una questa a o mobile por una questa ro mobile por una questa ro mobile por una questa ra o mobile por una questa forma por escolha. Ele acha mais ficial mostrar novidades para os amigos e dar play em qualquer lugar, e quase não liga o Xbox Seri-

Perfil dos gamers brasileiros por plataforma





es X que está na sua sala. "Geralmente, os jogos que estão saindo para console estão sa-indo para celular", justifica. Foram várias as companhi-as que entraram na disputa

as que entraram na disputa por esse público desde que a francesa Gameloft lançou "Spider-Man Unlimited", um dos mais famosos para celular, em 2014, e se tornou pio-neira em produtos com nar

neira em produtos com nar rativas e personagens mais complexos para a plataforma. O Fortnite, famosojogo de estratégias da Epic Cames, por exemplo, pode ser josado de qualquer plataforma — a mes-ma conta pode ser usada em computador, console ou ce-lular e carrega o progresso do jogador. Já o "League of Le-gends," maior sucesso da Riot Games, tem assu versão para

gends', maior sucesso da Riot Games, tem a sua versão para mobile desde 2020. Há ainda os que são comple-tamente voltados para smart-phone, como o 'Pokémon Go'. O objetivo do jogo, febre em 2016, é a captura das famo-sas criaturas do desenho, que aparecem na câmera do celular por meio de realidade au

mentada. No Brasil, a Wildlife Studios é a principal empresa de ga-mes focada no mercado mobile. É a única do setor entre os unicórnios —apelido das startups com valor de mer-cado superior a US\$ 1 bilhão.

Há 17 anos no mercado, o presidente-executivo da distribuidora Level Up, Gláucio Marques, diz que o desenvolvimento dos games mobile teve um salto nos últimos três ve um sato nos utumos tres anos, acompanhando a evolu-ção e popularização dos celu-lares — e pegando carona na digitalização da pandemia. "Em relação a negócios, a

gente vê uma grande oportu gente ve uma grande oportu-nidade", diz o empresário, em-bora ressalte que, de modo ge-ral, no console ou computador a experiência é mais rica, com gráficos melhores, mais inte-ração e eventualmente uma

ração e eventualmente uma internet a cabo, mais rápida. Em 2018, 14% dos acessos à plataforma de jogos da empre-sa de Marques era mobile. Em março deste ano, o dispositi-vo já era responsável por 88% dos acessos, guinada que pro-vocou mudanças na equipe. Dos 180 funcionários contra-tados desde aco, aces foram Dos 186 funcionarios contra-tados desde 2019, 40% foram para cargos ligados a serviços para celular ou tablet. "A minha mãe de 79 anos nunca havia jogado e, há 5

anos, depois que comprou o primeiro smartphone, pas-sou a jogar diariamente e in-veste nisso", conta Marques. Apróxima grande mudança,

aposta ele, será a quinta gera-ção de rede de celulares. "O 5G vai potencializar esse cresci-mento para produtos melho-res. Agora, precisamos ver em quanto tempo a população em geral vai ter acesso. Assim co mo o público com celulares melhores, é um nicho", afirma. "Quando você vai para plata-formas como console e com-

putador, a experiência de ga-mes é elitizada", afirma Carlos Silva, sócio da Go Gamers. "O celular, aparelho que você utili-za no seu cotidiano, é o mesmo

zano seu cotidiano, é o mesmo com o qual vocé pode jogar. Segundo a Pesquisa Games Brasil, o público das classes C e D, que representa 38% dos jo gadores de console e a/1% dos de computador, ésys dos joga-dores de smartphone e tablet. A diferença de custo ficou ainda mais evidente após o início da pandemia, quan-do a interrupção das cadeias ejobais de suorimentos desa-

globais de suprimentos desa-taram uma crise no mercado de microchips — componen-te essencial para eletrónicos. O dólar passando os R\$5, nu-

ma alta de 24% desde o fim de ma atta de 24% desde o im de 2019, também não ajuda quem quer comprar importados. O levantamento aponta que 67,1% dos entrevistados gasta-ram menos de R\$ 1.250 no úl-

ram menos de R\$1.25 no di-timo ano em equipamentos para jogos, valor bem abaixo dos cerca de R\$ 2.300 neces-sários para adquirir um Xbox Series S, console mais barato

da nova geração.

O mesmo fenômeno é observado no investimento da experiência: 61,6% dos entrevistados dizem ter gasto em jogos no último ano menos jogos no untimo ano menos de R\$ 300 —preço de um ga-me de primeira linha da Nin-tendo no Brasil. A diversidade no celular

A diversidade no ceitular abarca também gênero, Mu-lheres são 60,4% entre os jo-gadores, cenário que se inver-te no console, onde 63,9% são homens. No computador, o público masculino represen-

ta 58,9% dos gamers. A analista de redes sociais Stheephanny Andrade, que descobriu o mundo dos games com "Super Mario" e "Donkey com super Mario e Donkey Kong" num Super Nintendo dos anos 1990, tem se dedica-do cada vez mais ao celular. Co-meçou com jogos mais básicos, incluindo o conhecido quebra-cabeças "Candy Crush", até cocabeças Candy Crush , ateco-nhecer, em 2017, a versão para celular do "Free Fire", game de ação do estúdio Garena.

ação do estidio Garena. Hoje, aos 27 anos, ela par-ticipa de um grupo para jo-gar "Player Unichooven's Battle-grounds", ou PUBG, em campe-onatos amadores, parte dos di-versos eventros voltados só pa-ra jogadores de celular A Mo-ble Pro League Brazil Spring deste ano, competição profis-sional do game ao qual Sthee-phanny se dedica, teve um pi-co de 44,423 espectadores, se

phannys ededica, teve um pi-cod e 44, 432 espectadores, segundo o eSports Charts. Embora seja uma entusisa-ta da praticidade do celular, Stheephanny anda joga por Stheephanny anda joga por Sto, quando eu estou jogando no PC ou no console, é bem maior. Os gráficos hoje em dia são bons no smartphone, mas, quando você vai jogar aquele mesmo jogo em uma quele mesmo jogo em uma grande diferença. Pare-ce que você se teletransporta para dentro do jogo.*

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!